DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1932 — N. 4.198

Noticia-se que as tropas enviadas pelo governo peruano conseguiram dominar hontem os rebeldes communistas de Trujillo

O acto historico de hontem em Lausanne

Foi assignado solemnemente no salão principal do Hotel Beaurivage pelos representantes das potencias interessadas, o accordo final sobre as reparações allemãs — O discurso de encerramento do sr. Mac Donald e a partida das delegações para seus paizes

LAUSANNE, 9 (U. T. B.) — A assignatura do Accôrdo das Reparações, hoje realizada no grande salão do Hotel Beaurivage, constituiu uma ceremonia magistral e imponente, estando as immediações do salão repletas de pessoas que desejavam assistir ao transcendente acto.

Nas immediações da mesa geral dos delegados principaes estavam collocados innumeros photographos e operadores cinematographicos, que desejavam registar todas as passagens de um momento tão importante para a vida economica da Europa.

O INTERESSE GERAL PELO ACTO

Fóra do Hotel era tambem grande o numero de pessoas que aguardavam a chegada dos delegados das diversas potencias, os quaes foram vivamente acclamados á medida que entravam no edificio.

Desde as oito hoje, todos os sinos da cidade repicavam alacremente, em signal de regosijo pelo auspicioso acontecimento de que ia ser theatro o grande salão do já historico Hotel.

A sessão foi aberta pelo sr. Mac Donald, primeiro ministro britannico, em meio de um ambiente de geral e curiosa espectativa.

FALA O SR. MOSCONI

O primeiro orador foi o sr. Mosconi, delegado da Italia, o qual declarou, em nome de seu Governo, que a moratoria inter-governamental de dividas, assignada a 16 de junho ultimo, e em virtude da qual ficariam suspensos os pagamentos das dividas de guerra e das reparações emquanto durassem os trabalhos da Conferencia, era considerada pelo governo italiano como em pleno vigor emquanto o Accordo, que em breve ia ser assignado, não vier a ser ratificado ou postos em vigor, ou até decisão final sobre a impossibilidade de ratifical-o.

Identicas declarações foram feitas logo após pelos senhores Germain-Martin, em nome do governo francez, e Sir John Simon, em nome do governo britannico.

AS CINCO PARTES DO ACCORDO

O texto do accôrdo, conforme foi parcialmente publicado, consta de cinco partes.

A primeira, ou preambulo, os signatarios do accôrdo exprimem o seu desejo sincero de contribuir para a restauração da confiança e da cooperação entre os povos, esperando que esse desejo seja comprehendido e desenvolvido pelas demais nações do mundo. A segunda parte trata das medidas transitorias a serem applicadas á Allemanha emquanto o Accôrdo não receber integral ratificação. A terceira, que é o verdadeiro nucleo principal do documento, trata da suspensão de pagamentos por parte da Allemanha. A quarta diz respeito á situação dos paizes da Europa Central e Oriental e a ultima trata da projectada Conferencia Economica e Financeira Mundial.

A ASSIGNATURA

O primeiro a assignar o Accôrdo foi o sr. Ramsay MacDonald, como presidente da Conferencia, seguindo-se os delegados dos demais paizes representados, pela ordem alphabetica. Deixaram de assignar os delegados da Rumania, da Grecia, de Portugal e da Yugo-Slavia, os quaes, segundo haviam declarado na reunião de hontem, precisavam consultar prèviamente seus respectivos governos.

Depois que todos os delegados assignaram, o sr. MacDonald pronunciou um magnifico discurso em que disse que as negociações haviam encontrado por vezes obstaculos importantissimos, que a boa vontade e a sinceridade dos delegados presentes haviam concorrido para aplainar, mostrando assim que a Europa deve persistir firme sobre uma base de reciproca collaboração, para dar á humanidade uma absoluta tranquillidade e uma completa segurança.

Falou em seguida o sr. Herriot, presidente do Conselho de Ministros da França e seu delegado na Conferencia, o qual agradeceu em palavras enthusiasticas a valiosa, habil e intelligente interferencia que o sr. MacDonald tivera em todas as phases das negociações cujo termino acabava de ser tão auspiciosamente attingido.

Depois do discurso do sr. Herriot a sessão foi encerrada entre applausos geraes, trocando-se entre os delegados das principaes potencias as mais cordiaes congratulações.

O DISCURSO DO SR. MAC DONALD

A's 10 horas e 40 as formalidades da assignatura dos accôrdos estavam concluidas.

O sr. MacDonald toma novamente a palavra e propõe a designação do sr. Theunis, da Belgica, para presidente da Commissão das reparações não orientaes, e do sr. Georges Bonnet, da França, para presidente da Commissão de reconstrucção da Europa Central e da Europa Oriental.

O sr. Mac Donald suggere, em seguida, que seja enviado um telegramma de agradecimento ao sr. Motta, presidente da Confederação Helvetica, pelo acolhimento dispensado ás delegações dos varios paizes durante os trabalhos da conferencia.

O ENCERRAMENTO

Finalmente o primeiro ministro da Grã-Bretanha pronuncia ás 10 horas e 45 o discurso de encerramento e diz:

"Lutamos durante cinco semanas por chegar a um accordo. O entendimento não era facil visto que os problemas em debate se entrelaçavam. Havia velhas lembranças difficeis de desarraigar. Temos visto por vezes homens e nações, pela persistencia de habitos e recordações, sacrificarem não sómente condições economicas como as perspectivas do futuro. A historia universal nunca presenciou a possibilidade de conclusão de um accordo sem o esquecimento do passado. Somos todos, élos de uma mesma cadeia. Pertencemos á mesma humanidade. Em Lausanne inscrevemos paginas que figurarão na historia do mundo. E' preciso que o nosso accordo constitua não o ultimo capitulo de um livro velho mas sim o primeiro de um novo. A lição da experiencia vivida desde 1919 deve bastar-nos. Os factos demonstram a inanidade do methodo de transferencia de pesadas sommas entre paizes sem a correspondente troca de mercadorias. Semelhante methodo mais do que punição para um paiz é funesto aos demais Estados".

O sr. Mac Donald, depois de outras considerações proseguiu nestes termos:

"A decisão que tomamos nesta assembléa é ao mesmo tempo razoavel e prudente. E' equitativo que a Allemanha assuma parte da responsabilidade na reconstituição do mundo. De nada serviria exigir-lhe sommas mais consideraveis desde que dahi derivem serias perturbações na ordem economica mundial. E' preciso que a Europa se restabeleça economicamente em bases sãs. Chegamos igualmente a entendimento a respeito das declarações politicas. Esperemos que seja possivel evitar o desperdicio das riquezas nacionaes em armamentos. Sem duvida é difficil modificar de um momento para outro toda uma organização presa a raizes profundas. E' mister, entretanto, que reduzamos os nossos armamentos. Não chegaremos a este fim se nos não dispuzermos a viver num espirito de cordial cooperação e não restabelecermos relações de franqueza e sinceridade para o desarmamento moral ao lado do desarmamento material. Não é de facto possivel reconquistar a prosperidade por detraz de barricadas".

A DATA HISTORICA

O sr. Mac Donald diz a seguir: "A data de 9 de julho constituirá um marco na historia das relações internacionaes. E' indispensavel que trilhemos a mesma via até ao momento em que seja effectivamente realizado o des-

(Continúa na 8ª pag.)

Os grandes problemas economicos da sociedade moderna

As barreiras alfandegarias e uma lição que deve bastar — O moderno systema capitalista — A derrocada das grandes organizações da industria e das finanças — O que se está fazendo na Italia — A falta de confiança

"A organização economica, ainda quando de caracter privado, exerce demasiada influencia na vida da Nação para que possam esta e o Estado deixal-a entregue ao seu livre arbitrio"

Benito MUSSOLINI

(Publicação autorizada nos "Diarios Associados")

ROMA, 1932, junho — No momento em que ainda sustentamos uma luta terrivel para sairmos das duas conferencias internacionaes de grande importancia, com algum resultado que justifique os esforços empregados, são distribuidos outros convites de participação a uma conferencia economica mundial. A finalidade desta conferencia é a de arrancar o mundo dos abysmos do desespero moral e material nos quaes se precipitou depois de tres annos de crescente depressão economica.

A UTILIDADE DAS CONFERENCIAS INTERNACIONAES

Conferencias desse genero representam iniciativas boas e desejaveis quando alcançam resultados concretos. De outro fórma, ellas conseguem sómente encher os povos de falsas esperanças que serão, naturalmente, seguidas pelas desillusões e desespero, ainda mais intensos. Esta novissima proposta de uma conferencia, formulada pelo sr. Ramsay Mac Donald, primeiro ministro da Grã-Bretanha, responde, de toda fórma, a uma necessidade.

Quando me tornei chefe do governo italiano, assisti a diversas conferencias internacionaes, mas encontrei nellas tantas perplexidades ceremoniosas e tanta incerteza que resolvi nunca mais participar das mesmas. As discussões tornam-se interminaveis e as conclusões são periodicamente adiadas para mais tarde quando não são sabotadas.

Tem-se a impressão de que os estadistas, durante as grandes reuniões, ficam cégos e surdos á miseria dos povos, que esperam, com ansia, uma luz qualquer de salvação. Na maior parte dos casos, não faltam as attitudes conscienciosas e as demonstrações de boa vontade. Mas, parece que uma especie de maldição condemna essas imponentes assembléas a uma esterilidade fatal.

O sentido da realidade bate em vão ás portas que permanecem fechadas, neutralizado pelo formalismo das palavras e das manobras.

Realizamos conferencias nas quaes se achavam interessados todos os paizes do mundo; todavia, depois de Versailles, Genebra, Genova, Washington, Locarno e de novo Genebra, continuamos a soffrer as consequencias da mesma politica vacillante e obstrucionista.

Benito Mussolini

O Grande Conselho Fascista, em sua ultima reunião, declarou-se abertamente contrario ás numerosas conferencias internacionaes, que se têm succedido no após guerra, sustentando que das mesmas deve-se esperar muito pouco. Se seu numero é formidavel, seus resultados são pueris.

A POLITICA DAS PORTAS FECHADAS

Depois de quatorze annos de esforços para se conseguir a collaboração internacional, os paizes se encontram, mais do que nunca, rigidos em seu nacionalismo, hermeticamente fechados aos intercambios internacionaes.

Os povos sabem resistir ás privações durante longos periodos; mas, quando essas privações tornam-se verdadeiros e proprios soffrimentos, então se revoltam, porque sentem a necessidade de uma mudança. Ainda não sabemos se os soffrimentos destes ultimos tres annos são sufficientes para impellir as nações a tão graves remedios. Sem duvida, muitas nações já soffreram o bastante com os vinte e cinco milhões de desempregados mundiaes e com a diminuição da riqueza nacional que empobrece constantemente as classes populares. Todavia, parece, que essas privações não sejam ainda sufficientes para induzil-as a mudar a politica que até hoje seguiram.

Todas as nações do mundo fecharam praticamente suas portas aos traficos commerciaes, creando uma condição de estagnação geral nos negocios. Algumas dellas passaram por tantos soffrimentos que necessitariam de uma qualquer solução que lhes deixasse entrever um remedio. Outras, pelo contrario, illudem-se suppondo que esta seja uma crise momentanea, das que podem ser superadas deixando-as desenvolver, e permanecem sentadas, de braços cruzados, sem se decidir a nenhuma mudança da sua politica.

Os poucos mezes durante os quaes a Grã-Bretanha operou, atraz de suas portas hermeticamente fechadas, vêm de demonstrar a futilidade e a inutilidade das altas barreiras alfandegarias. O commercio da Inglaterra com seus vizinhos continentaes fracassou. E não foi sómente a Inglaterra a soffrer com isso, mas, tambem, os seus vizinhos!

Esta lição deve ser lembrada por todos. Todo e qualquer normal intercambio entre um paiz e o outro vem de cessar. A Inglaterra fica com uma grande quantidade de mercadorias para vender, mas não acha ninguem que as queira comprar, porque tambem os seus vizinhos fecharam as portas. Ella recusa comprar. Os seus vizinhos não podem vender. Ninguem, afinal, póde comprar ou vender. Todos soffrem. Servirá a lição?

O MODERNO SYSTEMA CAPITALISTA

De outra parte, muitas responsabilidades do presente estado de coisas encontram suas origens nos methodos do moderno systema capitalista. São as consequencias do "lainez-faire" e do liberalismo dos seculos passado e presente.

Costumava-se dizer, outrora, que a concurrencia era a arma automatica que o livre intercambio e o liberalismo industrial haviam escolhido para impedir o augmento exaggerado dos proveitos, de uma parte, e a excessiva diminuição dos lucros, da outra. E' possivel que assim fosse em theoria e tambem que esse methodo fosse applicavel ao systema capitalista no periodo da sua infancia. Mas, as organizações industriaes e financeiras augmentaram constantemente e tornaram-se cada vez mais poderosas. O systema das sociedades por acções e das corporações industriaes permittiu a essas organizações ultrapassar o limite do esforço pessoal e de serem controladas, ás vezes, por um unico individuo, ou por uma familia, ou por um grupo de individuos, tornando-se, pois, verdadeiras dynastias financeiras e industriaes.

A sociedade por acções permittiu a essas organizações e ao seu capital uma expansão superior aos limites de qualquer contrôle humano. A funcção da concurrencia ficou, dessa fórma, virtualmente abolida! Toda e qualquer pequena empresa, que quizesse fazer opposição, era absorvida e annullada.

Este systema das grandes corporações industriaes e financeiras (como o systema parlamentar, que teve a mesma origem e o mesmo caracter) conduziu ao fraccionamento de toda e qualquer responsabilidade individual.

Não ficou nenhum senso do dever no contrôle das grandes industrias e das grandes instituições financeiras. Desappareceu o respeito e a responsabilidade para com as grandes massas dos pequenos e desconhecidos possuidores de acções, para com a grande massa dos empregados e dos operarios e para com a collectividade, entendida como Estado e como Nação.

A DERROCADA DAS GRANDES ORGANIZAÇÕES DA INDUSTRIA E DAS FINANÇAS

A derrocada de tantas colossaes organizações industriaes e financeiras não é simples obra do acaso. Seus pés eram de barro, mesmo se suas cyclopicas massas apparecessem ás multidões fundidas no bronze e, mesmo, no ouro. Contra quem attentou o fracasso dos reis das finanças, o dos phosphoros, o da electricidade e todos os outros reis decaidos da industria? Sua potencia era mais occulta do que absoluta, isto é, elles eram irresponsaveis, por excellencia. Sua quéda foi clamorosa porque as consequencias recairam sobre milhares e tambem milhões de pequenos poupadores e suas innocentes familias.

Mas, isto não é senão um aspecto da immoralidade da especulação quando attinge ao estado de febre infecciosa. Era impossivel que a época da prosperidade e da loucura se eternizasse. Era impossivel que durasse uma época em que cada modesto operario ou empregado, cada dactylographo, economizando tostões, ou, talvez, pedindo emprestado, pensava poder tornar-se rico, sem riscos e sem cansaços. Cada manhã elle abria um jornal e procurava na rubrica financeira se, por acaso, durante a noite, emquanto dormia, não teria ganho mais do que poderia ganhar durante um mez ou um anno de honesto trabalho.

(Continúa na 8ª pag.)

O movimento communista no Peru'

O GOVERNO ENVIA GRANDES FORÇAS PARA COMBATER OS REBELDES — ELEVADAS BAIXAS DE AMBOS OS LADOS

LIMA, 9 (UTB) — Os rebeldes extremistas de Trujillo continuam em armas, dominando aquella cidade, e tendo cortado todas as communicações telegraphicas e telephonicas.

As tropas legaes mandadas ao local para suffocar o movimento travaram longo combate com os amotinados, durando o tiroteio cerca de dez horas, com perdas pesadas para ambos as partes.

Foram enviados alguns contingentes legaes para Salaberri, afim de impedir que os rebeldes se apoderem desse porto.

O cruzador "Almirante Grau" foi mandado para Callao, levando a bordo o 7º Regimento de Infantaria para reforçar as tropas legaes.

Uma esquadrilha de aviação formada de aeroplanos de bombardeio seguiu para Chimbote, onde será instalada a base de operações contra os rebeldes.

O MOVIMENTO FOI DOMINADO

LIMA, 9 (H.) — Um communicado official de ultima hora annuncia que as tropas governamentaes dominaram os revolucionarios de Trujillo.

A situação no Chile

UMA CIRCULAR DO MINISTRO DO INTERIOR A'S AUTORIDADES PROVINCIAES REAFFIRMA QUE O GOVERNO SE INSPIRA NO REGIME SOCIALISTA

SANTIAGO DO CHILE, 9 (H.) — O ministro do Interior distribuiu uma circular ás autoridades provinciaes em que diz que a norma suprema do governo se inspira no regime socialista e que se impõe a necessidade de uma organização do Estado que o governo patrocinará certo de que assim interpretará com fidelidade o pensamento nacional sendo o proprio paiz que inspirará as formulas dessa organização para a qual será muito em breve promulgado um decreto de lei de preparação das Constituintes.

Na mesma circular o ministro assegura que o governo está decidido a manter a ordem, já hoje assegurada em todo o paiz, e a apressar a volta á normalidade reclamada unanimemente pela opinião publica do paiz.

A INVESTIDURA DO SR. DAVILA

SANTIAGO DO CHILE, 9 (H.) — Foi promulgado o decreto relativo á investidura do sr. Carlos Davila na chefia do executivo.

O sr. Carlos Davila declara ahi que "assume o poder supremo na qualidade de presidente provisorio da Republica".

Serviço postal aereo entre a França e a America do Sul

PARIS, 9 (H.) — O total das cartas transportadas por via aérea da França para a America do Sul elevou-se, na semana de 26 de junho ultimo a 3 do corrente, a 24.919.

No sentido inverso foram transportadas 27.113 cartas.

A catastrophe do "Promethée"

O ESCAPHANDRISTA DO "ARTIGLIO" JA' CHEGOU ATE' AO COSTADO DO SUBMARINO, MAS AS SUAS PANCADAS FICARAM SEM RESPOSTA

PARIS, 9 (H.) — O Ministerio da Marinha forneceu as seguintes informações:

"O "Artiglio" foi amarrado ás bolas que lhe haviam sido preparadas, e o escapandrista de bordo mergulhou das 14 horas e 30 minutos ás 17.30.

Depois de uma hora de trabalho, foi localizado o submarino naufragado, que se encontra em posição horizontal, com a prôa voltada para léste e com inclinação pouco apreciavel. O escaphandrista deu repetidas pancadas em toda a extensão do casco do "Promethée", sem que do seu interior houvesse qualquer resposta. A posição das escotilhas ainda não póde ser determinada.

O trabalho do escaphandrista, que foi interrompido, devido á violencia das correntes maritimas, será reiniciado ás 19 horas. O commandante e a equipagem do "Artiglio" têm desempenhado com ardor a sua tarefa, e os trabalhos são assistidos pelo vice-almirante chefe do Estado-Maior General da Armada e pelo prefeito maritimo de Cherburgo. O ministro da Marinha, sr. Leygues, tem recebido innumeros telegrammas de pezames

A pretensa occupação de Dantzig pela Polonia

O QUE DIZ A RESPEITO UM ORGAO SOCIALISTA DE BERLIM

VARSOVIA, 9 (H.) — A imprensa desta capital reproduz trechos de um editorial publicado no orgão socialista de Berlim "Vorwaerts", a proposito dos rumores ultimamente propalados sobre a pretensa occupação de Dantzig pela Polonia.

"A tensão de relações entre a Polonia e Dantzig — diz o jornal — acha-se em razão directa da tensão entre a Polonia e o Reich, repercutindo nas relações européas, especialmente nas relações entre a França e a Allemanha. O que espanta é que estremecimentos e attrictos desta ordem acham quasi um bom acolhimento em muitos circulos de paizes alheios a estes melindres."

O artigo demonstra ainda que a occupação de Dantzig seria contraria aos proprios interesses da Polonia, porque a annexação de Dantzig pela Polonia faria perder ao porto de Gdynia todo o seu valor pratico, devido á reacção que dahi resultaria para o porto polonez, e depois porque em consequencia da tomada de Dantzig seriam reabertas as discussões internacionaes sobre o problema da margem baixa do Vistula e a Polonia se veria mettida num debate sobre a revisão das fronteiras polono-germanas, o que tem procurado por todos os meios evitar ha dez annos. Concluindo, diz o jornal que taes boatos são mais que absurdos, pois se tal succedesse mallograriam desta feita as duas obras-primas da politica economica e da diplomacia poloneza.

Os estudantes brasileiros em visita á Argentina

BUENOS AIRES, 9 (A. B.) — Realizou-se hontem, conforme estava annunciado uma aula especial de Direito Publico na Faculdade de Direito desta capital, á qual compareceram os estudantes brasileiros ora em visita aos seus collegas argentinos.

O academico Cerqueira Cesar, um dos membros de destaque na caravana estudantil paulista, fez uma dissertação acerca do assumpto, a qual foi recebida com especial agrado por todos os presentes, que louvaram o preparo e o descortino do estudante do paiz vizinho que foi considerado um digno representante dos academicos estudiosos do Brasil.

Mattern e Griffin esperados hoje em Moscou

MOSCOU, 9 (H.) — Os aviadores Mattern e Griffin, empenhados no raid de circumnavegação do globo e victimas de recente accidente nas proximidades de Borissoff, acham-se naquella cidade, onde se occupam com o acondicionamento das peças do seu apparelho não destruidas na aterrissagem forçada que tiveram de fazer. Os dois pilotos yankees, que já se acham completamente restabelecidos graças aos immediatos soccorros das autoridades russas, são esperados amanhã nesta capital.

Conselheiros do commercio exterior da França

OS QUE ACABAM DE SER NOMEADOS

PARIS, 9 (H.) — Foram nomeados conselheiros do commercio exterior da França pelo praso de 5 annos os seguintes senhores:

Becquerel, presidente do Banco Francez do Rio da Prata, Guerin, negociante, Huguenin, agente geral dos estabelecimentos Rhone-Poulenc, Le Boeuf negociante todos quatro de Buenos Aires, Canu, engenheiro agronomo de Santiago do Chile, Prevosteau, negociante em Bogotá, Courteilles director das companhias de seguro La Union e Phenix Espanhol no Porto, Favre, director do Credito Franco-Portuguez de Lisboa e Ollivier presidente da camara franceza de commercio de Lisboa.

Após graves occorrencias restabelece-se a ordem em D. Fradique

MADRID, 9 (H.) — Informações de ultima hora dão como completamente restabelecida a ordem em Villa D. Fradique, onde se verificaram hontem graves desordens. O total das victimas é de cerca de 20 feridos e 3 mortos, entre os quaes figura uma praça da Guarda Civil. Foram effectuadas cerca de 60 prisões. Da agitação participaram muitas mulheres, que combateram de armas na mão ao lado dos homens.

A população da aldeia de Villa D. Fradique, constituida sobretudo de operarios agricolas, vinha sendo ultimamente trabalhada por intensa propaganda extremista.

Desastre fatal durante os exercicios aereos na California

A MORTE DO TENENTE HUGH O' MINTER

S. FRANCISCO (California), 9 (UTB) — Por se terem chocado no ar, quando em exercicios, os aeroplanos que pilotavam, morreu o 1º tenente Hugh O' Minter, commandante da 73ª esquadrilha de caça, e ficou gravemente ferido o 1º tenente John R. Merritt da mesma unidade aerea.

A situação politica

O sr. João Neves deverá seguir amanhã para S. Paulo, a bordo do "Orania"

Declarações do representante das "frentes unicas" sobre a noticia de sua indicação para a pasta da Justiça — A nomeação do sr. Mauricio Cardoso para a Secretaria do Interior do Rio Grande — O ambiente politico em Porto Alegre — Os senhores Virgilio de Mello Franco e Bias Fortes, em Bello Horizonte — A missão do general Ferreira Johnson no Sul

Os vespertinos publicaram, hontem, telegrammas de Porto Alegre, segundo os quaes a "frente unica" paulista teria apresentado o nome do sr. João Neves para occupar a pasta da Justiça.

A noticia era, realmente, de sensação, tendo-se em conta o recente rompimento das negociações entre as "frentes unicas" e a dictadura, as primeiras chefiadas pelo proprio sr. João Neves.

Assim, hontem, á noite, no Hotel Gloria, procurámos ouvir a respeito o leader riograndense.

Sorrindo, declarou-nos elle:

— E' obra de pura imaginação, que bate todas as coisas do genero apparecidas na Republica Velha. Não se poderia mesmo admittir que a "frente unica" paulista, cujo rompimento com a dictadura é publico e notorio, fosse apresentar nomes para preenchimento de pastas vagas e muito menos o do negociador do accôrdo fracassado. Como vê, a invenção não póde ser levada a sério nem abona ao seu autor. E' uma simples fantasia que só póde provocar riso.

A VIAGEM DO SR. JOÃO NEVES A S. PAULO

O sr. João Neves segue amanhã para S. Paulo, afim de paranymphar o casamento de uma filha do seu amigo coronel Laudelino Barcellos, que ali se realiza na proxima quarta-feira.

O sr. João Neves, que segue acompanhado de sua exma. esposa, viaja a bordo do "Orania" até Santos, de onde se transportará de automovel para a capital paulista.

A MISSÃO DO GENERAL FERREIRA JOHNSON

Diz-se que o general Ferreira Johnson seguiu para o sul afim de assumir o commando da circumscripção militar de Matto Grosso.

O GENERAL FERREIRA JOHNSON EM S. PAULO

S. PAULO, 9 (Da Succursal do O JORNAL) — O general Ferreira Johnson, que aqui se encontra desde hontem, tem estado em contacto com figuras de relevo da politica do Estado.

Hoje, o general Ferreira Johnson conferenciou com o sr. Francisco Morato, devendo regressar ao Rio amanhã.

A NOMEAÇÃO DO SR. MAURICIO CARDOSO PARA A SECRETARIA DO INTERIOR

PORTO ALEGRE, 9 (Do correspondente) — Espera-se que o sr. Mauricio Cardoso seja nomeado secretario do Interior na segunda-feira proxima.

O AMBIENTE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 9 (Do correspondente) — O ambiente aqui é de espectativa, notando-se grande movimentação nos circulos politicos.

As conferencias se succedem, quasi todas realizadas no apartamento do sr. Lindolfo Collor.

Nada, porém, tem transpirado desses encontros, mantendo-se os politicos na mais absoluta reserva.

UM ARTIGO DO "ESTADO DO RIO GRANDE"

PORTO ALEGRE, 9 (Do correspondente) — O "Estado do Rio Grande" publica hoje um editorial, sob o titulo "Motivos de gratidão", ainda a respeito da carta que o sr. Antunes Maciel dirigiu ao sr. Assis Brasil.

O orgão do Partido Libertador examina varios trechos dessa missiva e conclue, referindo-se ao sr. Getulio Vargas nos seguintes termos:

"E' ao homem que, tendo vindo para trazer paz ao Rio Grande e havendo encontrado condições excepcionalmente favoraveis para realizal-a, só não accendeu de novo a guerra porque o desenrolar dos acontecimentos não lhe deu tempo. E' a esse homem que o sr. Antunes Maciel pretende considerar como credor de uma gratidão irresgatavel e eterna por parte do Partido Libertador".

O "Estado do Rio Grande" publica á margem do seu editorial a definição de Ruy Barbosa sobre politica e politicalha.

O SR. ANTONIO CARLOS SERA' O PORTADOR DO PENSAMENTO POLITICO DE MINAS

Espera-se, nesta capital, o sr. Antonio Carlos, que deverá ser o portador do pensamento politico de Minas. O sr. Olegario Maciel teria mesmo avisado ao sr. João Neves de que a sua opinião sobre o momento nacional seria transmittida por aquelle procer, quando viesse ao Rio.

Entretanto, o sr. Antonio Carlos, que saiu hontem de Bello Horizonte, só chegará ao Rio na proxima semana. O ex-presidente de Minas desembarcou em Juiz de Fóra, onde permanecerá em repouso durante alguns dias.

UMA REUNIÃO POLITICA EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 9 (Da Succursal do O JORNAL) — Houve hontem, á noite, no palacio do presidente do Estado, uma longa reunião a que estiveram presentes os srs. Olegario Maciel, Gustavo Capanema, Noraldino Lima, Ovidio de Andrade, Alvaro Baptista de Oliveira, Mario Casasanta, Ribeiro Junqueira, Amaro Lanari, David Rabello, Caetano Lopes, Villas Boas, Jacques Montandon, coronel José Gabriel Marques e tenente-coronel Octacilio Negrão de Lima.

Essa reunião, a que se liga grande importancia, prolongou-se das 20 ás 23 horas.

ASSENTADA A NOMEAÇÃO DO SR. MAURICIO CARDOSO PARA A PASTA DO INTERIOR

PORTO ALEGRE, 9 (Do correspondente) — Pode-se considerar como resolvido o caso da substituição do sr. Sinval Saldanha, na pasta do Interior. Está assentada a nomeação do sr. Mauricio Cardoso para aquelle cargo, sendo essa escolha recebida com geral sympathia. Os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla foram consultados sobre essa nomeação pelo interventor Flores da Cunha.

Diz-se com insistencia nas rodas politicas que, após nomear e empossar o sr. Mauricio Cardoso, o interventor gaúcho seguirá para Sant'Anna do Livramento, onde se demorará algum tempo, em repouso. Sabe-se, tambem, que é intenção do general Flores da Cunha visitar alguns municipios do Estado, afim de sondar os verdadeiros sentimentos politicos da gente riograndense.

Nos circulos politicos affirma-se ainda que, regressando dessa viagem ao interior, o general Flores da Cunha passará o governo ao sr. Mauricio, partindo, em seguida, para a capital do paiz, devendo occupar, então, a pasta da Justiça.

A proposito dessas noticias, ouvimos prestigioso procer libertador que considerou como possivel a ida do interventor gaúcho para o Ministerio da Justiça. Nesse caso, o futuro ministro contaria com a boa vontade da frente unica, pois esse ponto ficára assentado na conferencia de Cachoeira.

A REUNIÃO DE HONTEM DO MINISTERIO NO CATTETE

O chefe do Governo Provisorio convocou novamente o ministerio para uma reunião, que se realizou á tarde no palacio do Cattete.

Tratando-se de uma reunião politica, por isso que nella foi tratado, ainda, em primeiro plano, o caso do general Bertholdo Klingeir, não compareceram os encarregados de expediente, estando presentes todos os secretarios de Estado.

Terminada a conferencia, que durou cerca de uma hora os ministros deixaram o palacio sem que fizessem quaesquer declarações á imprensa.

A VIAGEM DO SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO A BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 9 (Do correspondente) — Vem despertando commentarios, nas rodas politicas, a inesperada viagem do sr. Virgilio de Mello Franco a esta Capital, contribuindo para essa curiosidade as circumstancias um tanto mysteriosas de que se revestiu a vinda do conhecido procer O sr. Virgilio de Mello Franco viajou de automovel, chegando pouco depois de meia noite. Ao passar por Barbacena, o sr. Bias Fortes entrou no mesmo carro, se-

(Continua na 8ª pag.)

O cruzeiro do Touring Club

A chegada a Cabedello — Visita á capital da Parahyba — O gabinete e a casa de residencia do presidente João Pessôa — O interventor Gratuliano de Brito inspeccionou as obras contra a secca

Aluizio BARATA

(Enviado especial dos Diarios Associados)

João Pessoa, 9 — Era ainda plena madrugada, quando o "Almirante Jaceguay" chegou ao porto de Cabedello.

O navio ficou cerca de tresentos metros afastado da terra. Isso não impediu que tivessemos uma magnifica recepção. Em primeiro logar recebemos a bordo a commissão de imprensa composta dos seguintes jornalistas: Osias Gomes e Ernani Baptista, redactores da "A União", e Mathias Freires, director do "Correio da Manhã".

Tambem pela manhã o "Almirante Jaceguay" foi visitado pelos srs. Borja Peregrino, prefeito de João Pessôa; Manoel Ribeiro Moraes, chefe de policia, e Alvaro Romeu, inspector da Alfandega.

A's 9 horas os touristas dirigiram-se á capital parahybana pela estrada de Cabedello, num percurso de 18 kilometros, construida, ha tres annos atras, pelo saudoso presidente João Pessôa.

Logo após a nossa chegada á capital, visitamos a Estação de Sericultura, o Instituto, a Santa Casa de Misericordia, Assistencia Municipal, Abastecimento de Agua e Matadouro Publico.

No edificio do Instituto Historico e Geographico, em que funcciona o "Diario Official", tivemos opportunidade de percorrer o gabinete, onde trabalhou o presidente João Pessôa durante a sua activa gestão no governo deste Estado.

Os touristas visitaram tambem a casa, onde residiu esse grande vulto nacional, na praça da Independencia.

Ao meio dia teve logar o almoço, servido no Parahyba Hotel, admiravelmente organizado para nossa recepção.

O interventor federal no Estado, dr. Gratuliano de Britto, acha-se actualmente em viagem de inspecção ás obras contra a secca, no sertão parahybano.

O tenente Jacob França, ajudante de ordens, está respondendo pelo expediente da interventoria, na ausencia do interventor

AS SYMPATHIAS DO NORTE PELO SR. JOSE' AMERICO

JOÃO PESSOA, 9 (Do enviado especial) — Os elementos mais representativos da sociedade desta capital são unanimes em elogiar a actuação do sr. José Americo, ministro da Viação, em prol de todo o Norte.

O operoso e incansavel auxiliar do Governo Provisorio, é hoje credor das sympathias geraes da população do Septentrião brasileiro.

O DESEQUILIBRIO DO MUNDO

Luiz Annibal FALCÃO

(Copyright dos "Diarios Associados")

A terrivel doença economica que atacou o mundo e que persiste ha mais de tres annos, tem tomado aspectos tão agudos que muitos clinicos já prevêm a morte do paciente. Num interessante estudo sobre as verdadeiras razões das crises actuaes, o sr. Robert Kahn fala em infecção generalizada, devida á falta de um diagnostico seguro. Diagnosticos, entretanto, tivemos de sobra, e já nos referimos, aqui mesmo, aos diversos germens de molestia apontados como responsaveis.

O OURO E A ECONOMIA MODERNA

Na opinião do sr. Robert Khan, o mal vem do ouro. A producção do ouro não acompanhou a producção das materias (entende-se com este termo tanto as materias primas como os objectos manufacturados) de sorte que sobreveiu um desequilibrio geral, tendo como consequencia a paralysação das transacções, a quéda dos preços, a falta de trabalho, — a crise emfim.

A massa metallica tornou-se insufficiente, o ouro é raro, explica o economista francez no "Mercure de France", e seria necessario a descoberta de novas jazidas do precioso metal amarello para reajustar os preços. Todas as riquezas produzdias pelo homem são representadas pelo ouro, e como essas riquezas augmentam diariamente sem que augmente parallelamente o volume do ouro, os preços tendem forçosamente a baixar.

Tal interpretação explica a quéda mundial dos preços, não ha duvida, mas não explica todo o mal actual. Se esse factor fosse o unico a agir, teriamos assistido a uma quéda gradativa e não a uma "debacle" como a de fins de 1929. Além disso, ouro não influe somente na vida economica actual pela sua escassez, e sim tambem pela sua immobilização. Signo de riquezas, tambem é uma riqueza intrinseca. Precisa circular e não ficar concentrado nos cofres de meia duzia de bancos centraes, onde o vemos cada dia augmentar de volume. (552 milhões de dollares accrescentados á massa immobilizada de outubro a abril ultimos, segundo a estatistica de "The Economist" de Londres...) Mas é pouco provavel que esse ouro saia tão cedo de sua prisão, e se tal se désse, elle não demoraria em desapparecer de novo, thesourizado pelos particulares, manifestando-se mais uma vez a velha lei economica segundo a qual a moeda má expelle a bôa. O mal é evidentemente mais complexo e mais maligno.

A HYPERTROPHIA DO CREDITO

Sobre esse ouro insufficiente, accrescenta o sr. Khan, edificou-se um systema de credito desproporcionado, absolutamente fantastico; óra, o credito é o ouro que se espera, e o credito renovado é o ouro que se esperava e que não veiu; dahi a super-prosaturação de creditos de toda especie, que é um dos maiores geradores da crise.

O sr. Charles Rist, numa communicação feita á reunião dos representantes dos bancos emissores em Basiléa, é de parecer igual, accrescentando que o que ha de estranhar é, pelo contrario, não ter havido uma baixa ainda maior nos preços, dado o nivel artificialmente elevado a que tinham chegado. Este é um dos pontos essenciaes do problema. Se a producção intensa de materias formava um volume cada vez mais desproporcionado com a massa metallica, a baixa de preços era fatal. E era necessaria, pois o fim da civilização, lançando mão do machinismo e da racionalização da producção era porém, veiu forçar e falsear a precisamente de baratear aquillo que produzia. O credito excessivo, producção e creou monstros condemnados a desapparecerem. A hypertrophia do credito, principalmente nos Estados Unidos, teve uma consequencia analoga á nossa famosa valorização do café: preços altos e superproducção. isto é uma contradicção que nunca poude e nunca poderá resistir ao exercicio implacavel da lei da offerta e da procura, — a mais comezinha das leis economicas.

Assim sendo, não será procurando levantar os preços que se conseguirá vencer a crise mundial. Uma nova alta, pelo menos nestes proximos mezes, é absolutamente impossivel. E mais impossivel ainda alcançal-a por meios ficticios com um novo esforço nos creditos. A recente tentativa dos Estados Unidos nesse sentido falhou: emittindo moeda no mercado, pensaram alargar as disponibilidades de numerario e de credito do publico, e lançaram-se a comprar titulos do Estado num rythmo de 100 milhões de dollares por semana. Mas o plano dos administradores do Federal Reserve Bank de Nova York não logrou influir em nada nos preços das mercadorias e dos valores, que continuam baixos. E' mais uma prova, depois de tantas outras.

O CAMINHO DO REAJUSTAMENTO

E' preciso reagir energicamente contra a tendencia que se manifesta actualmente no sentido de augmentar o credito, que, — accrescenta o sr. Charles Rist, — não passa de um elemento da producção, quando o problema está em regular a propria producção, sua quantidade e sua repartição.

A alta dos preços é antes de tudo uma questão commercial, escreve o sr. Parker Willis, e deverá resultar de uma melhor organização dos negocios e não de manipulações nos creditos ou nos methodos de credito pelos institutos de reserva. A tendencia é pela baixa, affirma o collaborador do "Financial Times", de Londres, de modo que a politica de inflação se acha forçosamente fóra de proposito. E entende-se por este termo tanto a inflação monetaria como a inflação de creditos.

Taes observações applicam-se naturalmente aos Estados Unidos e á Europa, pois o Brasil não chegou a conhecer essa hypertrophia de credito, a não ser em poucos ramos da industria e ainda assim em proporções relativamente diminutas. Mas ellas não deixam de merecer a nossa attenção, pois nós tambem já procuramos agir artificialmente sobre a nossa producção com a nossa valorização do café, e os emprestimos externos que fizemos em tão larga escala não foram senão uma perigosa inflação de credito feita pelo Estado. Sacando sobre o futuro, contrahimos obrigações que pesam em toda a nossa vida economica, prejudicando uma situação que poderia ser muito mais favoravel e quasi unica no mundo.

Commentando a indifferença actual do capitalista francez pelos nossos titulos federaes, o "Journal" de Paris, aponta como motivo a frequencia excessiva das operações de valorização do café, que crea uma impressão desfavoravel no espirito do publico. Em segundo logar, ha "a desenvoltura com que os Estados — alguns Estados pelo menos — evitaram o pagamento das suas dividas externas, o que veiu repercutir, sem razão, nos titulos federaes."

Pareço que encerramos a serie dos emprestimos, mas não esqueçamos que nos achamos em moratoria, o que significa que dentro de poucos annos teremos que fazer face novamente a pesadissimos pagamentos externos. E esses enormes encargos que teremos que supportar, — lembremo-nos disso, — são devidos á gestão dos politicos que nos governaram. Por isso, nosso reajustamente será pnoso e exigirá duros sacrificios. Que isso nos sirva de lição para o futuro e nos faça afastar da direcção dos negocios publicos os parasitas politicos, sejam desta ou daquella côr, para entregal-a aos unicos capazes de assumil-a: aquelles que produzem.

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

Eurico PENTEADO

(Copyright dos Diarios Associados)

Pelo porto de Santos foram exportadas, no anno agricola findo a 30 de junho ultimo, 9.600.000 saccas de café.

Deduzidas desse total 2.300.000 saccas, approximadamente, embarcadas por aquelle porto em cumprimento de contratos feitos pelo Governo Federal com a firma Hard Rand e com o "Farm Board", verifica-se que á exportação propriamente commercial coube a insignificante quota de 7.300.000 saccas, a menor de que se tem noticias ha 32 annos, exceptuada a da grande geada.

Para esse lastimavel resultado concorreram, precipuamente, dois factores: as perturbações dos mercados estrangeiros, importadores de café, pelas offertas da firma beneficiaria de um dos contratos alludidos, e, ultimamente, a alta do nosso cambio.

Muito acertadamente, o Conselho Nacional do Café tentou e conseguiu eliminar o primeiro desses factores desfavoraveis, rescindindo o contrato Hard Rand, com o que a essa firma deixaram de ser feitas as ultimas entregas de café.

Mal lograra o Conselho tal resultado, porém, o Banco do Brasil entrou a annullar-lhe as vantagens, enveredando por uma inopportuna politica valorizadora do mil réis.

De tal circumstancia se evidencia uma estranhavel desattenção do nosso principal estabelecimento de credito pelo que se passa em outros departamentos da economia nacional, desattenção que acaba de sacrificar, em poucas semanas, as vantagens que o café brasileiro vinha obtendo nos mercados mundiaes desde 1930, — e que se accentuara em fins de 1931 e principios de 1932 — mercê de sacrificios penosos para o productor e da extremada prudencia com que se houve, até aqui, o Conselho Nacional.

Entretanto, não ha em nosso paiz duas coisas que apresentem entre si tão fortes e estreitas relações de interdependencia quanto o cambio e o café. Pretender salvar um em detrimento do outro — ou simplesmente á sua revelia — é arriscar-se á ruina de ambos.

O emprestimo feito pela Caixa Economica á Sociedade de Industria Pecuaria do Pará

A assignatura, hontem, pelas partes contratantes da escriptura do emprestimo — Como ficaram expostas as obrigações das duas partes

No regime deposto em outubro de 1930, eram communs as viagens dos presidentes e governadores estaduaes ao Rio. Repetiam-se amiudadamente esses passeios que geralmente pesavam de maneira extraordinaria nos cofres publicos, taes as despesas que faziam os administradores em vilegeatura. Ao fim das viagens, procurava-se apurar o que determinara a saida dos governadores e presidentes das sédes dos respectivos governos e verificava-se que os mesmos ou tinham vindo passeiar ou tratar de politica, isto é, receber ordens do governo central para a confecção das chapas que teriam de ser suffragadas em eleições.

Com o advento do regime revolucionario, verificam-se, de quando em quando, viagens de delegados do governo central a esta capital. Mas os motivos que as determinam não são os mesmos que justificavam as dos administradores constitucionaes. Que somma enorme de beneficios, por exemplo, logrou para a Bahia o tenente Juracy Magalhães em cada viagem que realizou á metropole do paiz. E que lucros inestimaveis proporcionaram ao Estado que governa as viagens do major Magalhães Barata a esta capital e a S. Paulo.

Na sua ultima estada entre nós, o interventor federal no Pará pleiteou e conseguiu, da Caixa Economica, um emprestimo de 6.000 contos de réis para a Sociedade Cooperativa de Industria Pecuaria do Pará Limitada. Hontem, no cartorio do tabellião Hugo Ramos, procedeu-se á leitura do contrato do emprestimo em questão.

Presentes o dr. Solano Carneiro da Cunha, presidente da Caixa Economica; dr. José da Rocha Ribas, representante do Estado do Pará; dr. Affonso Justo Chermont, pela Companhia Pecuaria do Estado do Pará; dr. Francisco Coutinho, director da Estrada de Ferro de Bragança, foi o contrato convenientemente lavrado e assignado.

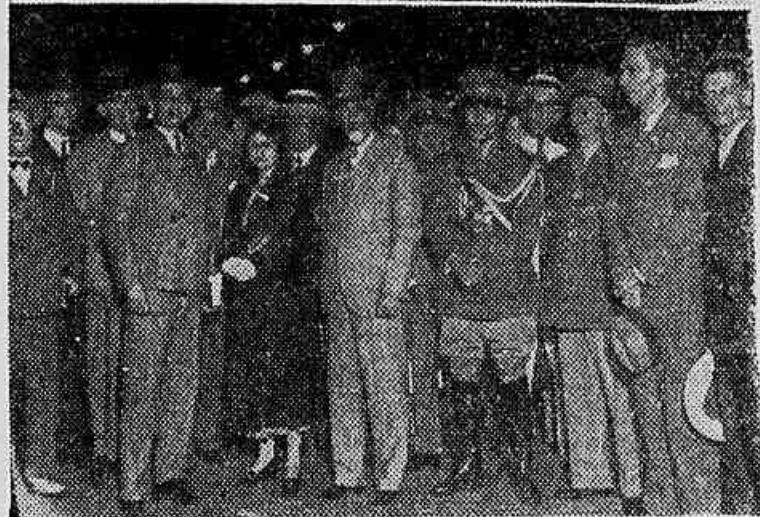
A REDACÇÃO DO CONTRATO

Ficou assim redigida a escriptura do emprestimo:

"SAIBAM etc... compareceram em meu cartorio justos e contratados de uma parte, como outorgante devedora "A SOCIEDADE COOPERATIVA DE INDUSTRIA PECUARIA DO PARA' LIMITADA", neste instrumento denominada "COOPERATIVA", com séde na cidade de Belem, Estado do Pará, representada por seus administradores doutor José Ferreira Teixeira e Antonio Martins Junior respectivamente director-gerente e director-secretario thesoureiro interino, o primeiro eleito em assembléa geral de 3 de julho de 1931 na forma dos Estatutos Sociaes, conforme acta, cuja copia devidamente authenticada e por mim Tabellião rubricada fica fazendo parte integrante deste instrumento; e o segundo designado pela assembléa geral de 21 de abril do anno corrente representados por seu bastante procurador Affonso Justo Chermont, brasileiro, solteiro, fazendeiro, residente em Belém do Pará, conforme instrumento de substabelecimento lavrado no livro 16 fls. 291 do 4º officio de notas desta cidade do Rio de Janeiro substabelecimento este feito pelo bastante procurador da "COOPERATIVA" o major Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, dos poderes outorgados por instrumento no livro 97 fls. 116 do notario Edgard da Gama Chermont aos 9 de maio ultimo; de outra parte, como outorgada credora a Caixa Economica do Rio de Janeiro, neste instrumento denominada "CAIXA" com séde nesta cidade, representada pelo presidente do seu Conselho Administrativo e por este autorizado o exmo. sr. dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha; como interveniente o Estado do Pará por seu governo e este pelo interventor federal naquelle Estado o exmo. sr. major Joaquim de Magalhães Cardoso Barata; representalo pelo seu bastante procurador dr. José da Rocha Ribas, por procuração lavrada nas notas do... Officio desta capital, Tabellião Hugo Ramos; todos os presentes de mim tabellião conhecidos e das testemunhas abaixo nomeadas e assignadas do que dou fé, bem como de me haver sido hoje distribuida esta escriptura conforme o bilhete, que fica archivado em meu cartorio. Ahi pelos representantes da "COOPERATIVA" acima nomeados me foi dito perante mim e as testemunhas referidas que a "SOCIEDADE COOPERATIVA DE INDUSTRIA PECUARIA DO PARA' LIMITADA" foi fundada aos doze de junho de 1931 de accordo com as disposições da lei federal n. 1.637 de 5 de janeiro de 1907, tendo sido constituida em assembléa dos socios aos doze de junho de 1931, ficando archivados na Junta Commercial da cidade de Belém do Pará, onde foram depositados, na forma da lei, os Estatutos sociaes e os exemplares dos actos de Constituição (art. 16 ns. 1 e 3 da Lei 1.637 citada); que elles declarantes foram eleitos pela assembléa geral dos socios da "COOPERATIVA" conforme acta junta por copia authenticada e por mim rubricada, que fica fazendo parte integrante deste instrumento do que dou fé; que se acham legitimamente investidos de poderes que lhe foram expressamente outorgados pela assembléa geral da Cooperativa de 30 de maio p. passado para o acto constante deste instrumento conforme acta por copia com as mesmas formalidades, por mim rubricada, do que tambem dou fé e fica formando parte integrante deste contrato; que, em virtude do decreto n. 420 de 13 de julho de 1931 do governo do Estado do Pará, foram attribuidos exclusivamente a "COOPERATIVA" todos os serviços de matança e abastecimento de carnes de gado bovino, suino, caprino e ovino em todo o Estado do Pará, exclusividade esta que lhe é concedida pelo prazo de 30 annos contados da data do contrato entre o mesmo governo e a Cooperativa, ex-vi do disposto no art. 1º do decreto n. 493 expedido pelo interventor federal no Pará aos 24 de setembro de 1931; que para cumprir o contrato assignado com aquelle governo e as obrigações constantes do Regulamento que baixou com o decreto 523A de 31 de outubro de 1931, precisa levantar a quantia de seis mil contos de réis (6.000:000$000), destinada a pagar as installações frigorificas necessarias, edificios, accessorios e um navio com camaras frigorificas, construcções de matadouros, mercados, xarqueadas, cortumes, emfim tudo quanto fôr necessario para o aproveitamento dos productos e sub-productos da industria pastoril, inclusive assistencia á Pecuaria do Estado do Pará; que assim ajustaram e contrataram em nome da "COOPERATIVA" com a "CAIXA" o emprestimo daquella quantia mediante as clausulas e condições seguintes:

(Continúa na 14ª pagina)

Os novos commandantes das 2ª e 4ª Regiões Militares

Seguiram hontem para S. Paulo e Juiz de Fóra, respectivamente, os generaes Pereira Vasconcellos e Firmino Borb

Nomeados por decreto de ante-hontem, para commandarem, respectivamente, as 2ª e 4ª Regiões Militares, seguiram hontem para as sédes das mesmas, os generaes José Luiz Pereira de Vasconcellos e Firmino Antonio Borba.

Os dois illustres officiaes generaes do Exercito tiveram embarque grandemente concorrido, comparecendo á "gare" D. Pedro II além de numerosos officiaes, o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra.

O general Firmino Borba seguiu no trem que deixou esta capital ás 18 1|2 horas e o commandante da 2ª Região seguiu no nocturno paulista, ás 20 horas.

No cliché acima vêem-se os grupos formados na estação no momento do embarque dos dois distinctos soldados.

Navios que pedem soccorro

LONDRES, 9 (H.) — A agencia da Companhia London and North Eastern Railway annuncia haver recebido um pedido de soccorro de bordo do paquete "Malines". Para o local assignalado partira o paquete "Vienna", da mesma companhia que recolhera a seu bordo os passageiros do "Malines". Não se registára nenhum accidente pessoal.

FORAM RETIRADOS OS PASSAGEIROS E A TRIPULAÇAO DO "HALLE"

LONDRES, 9 (H.) — Um despacho de ultima hora annuncia que o paquete "Halle", da linha Hamburg-Amerika, encalhou devido ao nevoeiro, nas proximidades do cabo Azalea, na ilha Perim Os passageiros e a tripulação haviam sido recolhidos por barcos de soccorro e um rebocador que accorreram ao local do sinistro.

Um artista pintor brasileiro que regressa

O pintor brasileiro Araujo Galvão, grande premio de pintura pela nossa Escola de Bellas Artes, em 1927, regressou, hontem, ao Rio, após uma prolongada estadia no velho mundo O artista patricio, que frequentou varias Academias na França e na Italia e vem acompanhado de sua esposa, a senhora Maria Luiza Galvão, vae organizar uma exposição de suas obras.

Desastre ferroviario na Turquia

ANGORA, 9 (H.) — O trem mixto da linha Angorá--Stambul descarrilou entre as estações de Polatli e Beylik. Os primeiros carros da composição saltaram dos trilhos e os demais subiram uns por cima dos outros. Do local do accidente já foram retirados 19 feridos. Ignora-se ainda o numero exacto das victimas.

Dinheiro que se movimenta

PEQUENAS FORTUNAS DISTRIBUIDAS PELA "PARAHYBA"

Nunca nenhum emprehendimento appareceu sob melhores auspicios que a Loteria que os Srs. L. Costa & Cia. iniciaram, já vae caminhando para anno, no Estado da Parahyba e que o publico sempre tão feliz nas denominações, já chamou a "loteria que traz a sorte".

Loteria do Povo, pela sua modestia, e para o Povo, pelo seu facil alcance, os accasos da sorte têm caprichado em distribuir entre muitos os seus innumeros premios das extracções semanaes, espalhando-os ainda por todos os Estados do Brasil.

Foi assim no dia 14 de junho, em que os 30 contos maiores foram vendidos na Bahia, com o n. 17.811; foi assim no dia 21, com os 60 contos vendidos aqui, com o n. 10.100; foi assim no dia 28, com os 30 contos vendidos em Santos, com o n. 1.710; foi assim no dia 5 deste mez, com os 50 contos que para aqui vieram no n. 10.947, para só citarmos as ultimas extracções.

Para Santos e para a Bahia, já os srs. L. Costa & Cia. remetteram os fundos necessarios aos pagamentos, ainda não tendo chegado de volta os nomes dos que ganharam. A sorte do dia 21 já foi paga aqui mesmo na Casa Gaúcho, á rua Chile, 3, que pagou tambem na semana passada os 50 contos do numero 10 947, vendidos pela agencia de Bruno & Mandarino, no Largo da Lapa n. 34.

O bilhete estava dividido entre as seguintes pessoas: d. Marianna da Silva, residente á rua Joaquim Silva; sr. Anolino da Costa Santos, residente á mesma rua; José Pereira, residente á rua do Lavradio, 77; Casa Guimarães Ltda. á rua do Ouvidor esquina de 1º de Março; anspeçada Benicio Rocha Pereira, do 2º Batalhão da Policia e uma senhora campista, de passagem nesta capital.

Porque estivessem de passagem no Rio, tambem aqui receberam na Casa Gaúcho, os seus premios os maritimos Amadeu Martins Camara, carpinteiro do vapor "Itaquatiá" e Antonio Carneiro da Silva, do vapor "Aratimbó", que tinham fracções do bilhete vendido na Bahia, quando elles lá estavam.

Confirma-se desta forma a popularidade da Loteria da Parahyba, cujos bilhetes são titulos ao portador, pagaveis em qualquer parte.

Tendo agora os seus planos de 50 contos por 15$000, não deixa a "Parahyba" — a "Loteria que traz a sorte" — os seus planos do pobre: 30 contos por 10$000.

Depois de amanhã é um delles. Um bom negocio, 30 contos por 10$000, em fracções a, dez tostões apenas.

Chegou ao Rio a senhora Hosemann progenitora da embaixatriz da França

Chegou, hontem, ao Rio, pelo paquete "Kergueler", a senhora M. Hosemann, sogra do dr. Kammerer, embaixador da França junto ao nosso governo.

A distincta dama foi recebida no cães pelo embaixador e pela embaixatriz da França, membros da colonia franceza e alguns elementos de destaque da sociedade brasileira.

O aviador Souchein de regresso ao Rio

Regressou, hontem, ao Rio, pelo paquete francez "Kerguelen", o aviador francez Souchein, que goza nesta capital e nos Estados de vasto circulo de relações, pelos seus predicados technicos e profissionaes.

Regresso da senhorita Margarida Lopes de Almeida

Pelo paquete "Kergueler" chegou, hontem, ao Rio, após uma ausencia de alguns annos, a senhorita Margarida Lopes de Almeida que no velho mundo obteve muitos triumphos em recitaes de declamação.

A artista patricia foi recebida no cães do porto por pessoas das relações de sua familia, as quaes offereceram-lhe muitas flores.

A estatua de Stalin em frente a Bolsa de Moscou

MOSCOU, 9 (U. T. B.) — Está definitivamente assentado que a grande estatua de Stalin, mandada fazer pelo governo sovietico, seja erigida em frente á Bolsa desta capital

O reverendo Davidson na imminencia de ser expulso da Igreja Anglicana

LONDRES, 9 (U.T.B.) — O rev Francis Davidson, reitor de Stiffkey, e que foi julgado culpado de actos immoraes conforme denuncia apresentada em juizo em longo e rumoroso processo, está na imminencia de ser expulso da Igreja Anglicana.

Foi executado em Belgrado o tenente Atanskovitch

BELGRADO, 9 (H.) — Foi executado, ás 6 e meia horas de hoje o tenente Atanskovitch condemnado á morte como cumplice da recente conspiração de Maribor

Na mesma occasião foram degradados o commandante Djokitchi o tenente Aspaler e outros officiaes e sub-officiaes implicados na conspiração.

Os attentados contra jornaes no norte do paiz

TERRITOWN, Nova York, 9 — (A. B.) — O famoso millionario John D. Rockefeller completou hontem 93 annos de idade. Na sua avançada idade, o millionario recorda que depois de agruras por que passou, a prosperidade nunca mais o abandonou. O seu anniversario de hontem quasi não modificou os seus habitos diarios, visto como apenas seu filho sua nora e seus netos vieram felicital-o pela data, permanecendo esta celebração restrictamente entre os membros de sua familia.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7760; Publicidade: 2-3478; Officina de gravura: 2-6062.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 86$000 Trimestre .25$000
Semestre 50$000 Mez .... 8$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos. $300

O ACCORDO DE LAUSANNE

O accordo de Lausanne acha-se afinal concluido e por meio delle vem a encerrar-se a longa phase de agitação e confusão economica iniciada, ha exactamente dezoito annos pela deflagração da guerra européa. Em virtude dos termos de liquidação das reparações a Allemanha ficará livre dos pesados compromissos que lhe impôz o tratado de Versalhes, mediante o pagamento de tres bilhões de marcos ouro. Sem duvida esta ultima prestação exigida do Reich representa ainda um enorme sacrificio nas condições de profunda depressão economica a que se acha reduzida a grande nação da Europa Central. Mas a Allemanha fará esse ultimo sacrificio, confiante no proximo desafogo que lhe advirá da libertação da estenuante sangria a que se achava sujeita a sua economia desde 1919.

Para se poder avaliar o nivel a que desceram as actividades economicas na Allemanha basta considerar alguns dados relativos á industria de productos chimicos. Como é sabido, nesse sector industrial a Allemanha manteve sempre indiscutivel supremacia, tanto pela perfeição dos seus productos como pela quota com que era representada nas respectivas estatisticas. Comparando algumas cifras relativas a 1929 com as actuaes, tem-se uma impressão desoladora do vulto da terrivel crise em que se debate o Reich. Em 1929, o valor da exportação allemã de artigos chimicos era de trezentos e vinte e sete milhões de dollares, ao passo que a dos Estados Unidos era apenas duzentos e trinta e dois milhões de dollares. Por ahi se avalia a grandeza daquelle ramo da industria germanica. Hoje a situação é tão critica que se tomarmos para exame o caso de um dos grupos mais importantes daquella industria, que é o fabrico do benzol obtido pela distillação dos linhitos, veremos a profundidade do declinio das actividades industriaes. O grupo especializado na producção de benzol empregava em 1929 vinte mil operarios; actualmente só tem trabalho para cinco mil pessoas. O numero de caldeiras utilizadas era de cento e vinte e seis, tendo passado a vinte apenas, e dos trinta e quatro compressores de gaz que se achavam em serviço sómente tres são occupados hoje. Estes dados dispensam commentario e dão a medida das difficuldades soffridas por toda a industria allemã, que girava principalmente com capitaes americanos e que se viu nos ultimos tres annos cerceada pela reducção e depois pela propria suspensão dos creditos a curto prazo.

E' esta a situação que o accordo de Lausanne vem encerrar, removendo a principal causa da crise economica mundial. As condições a que a Allemanha foi reduzida pelo pagamento das reparações crearam uma situação, na qual o mercado allemão deixava de absorver materias primas e outros productos que anteriormente importava, redundando dahi a repercussão do que se passava no Reich em todos aquelles paizes com que elle anteriormente commerciava e que se viram privados em enorme escala do consumo de um mercado insubstituivel. Como epilogo feliz das negociações de Lausanne começa a descortinar-se ao mundo a perspectiva de tempos melhores. Uma vez removida a causa mais relevante do desequilibrio economico que affecta todas as nações, a crise tenderá a ceder e o retorno á normalidade póde ser esperado com confiança.

PARTIDO ECONOMISTA

As declarações que o sr. Seraphim Vallandro acaba de fazer á imprensa, vieram trazer grande satisfação aos que vêm acompanhando a esplendida iniciativa do presidente da Associação Commercial e de outros expoentes das classes conservadoras no sentido de formar o Partido Economista. A idéa da fundação desse, lançada pelo proprio sr. Seraphim Vallandro e pelo sr. João Daudt de Oliveira, teve, felizmente, o mais completo exito. Conforme se verifica pelas declarações que commentamos, dentro em um mez estará regularmente organizado o novo partido, em cujas fileiras se congregarão todos os elementos productores, todos que pelo seu trabalho e pela sua capacidade de direcção concorrem para o incremento da riqueza nacional e, portanto, para o progresso social e cultural do paiz e para o bem estar de todas as classes da collectividade. O JORNAL já tem analysado demoradamente as bases doutrinarias e os objectivos do Partido Economista, não se tornando necessario voltar aqui a esses pontos que tornaram bem conhecidos do publico.

Ha nas declarações do sr. Seraphim Vallandro informes do mais alto interesse sobre os methodos de organização, que vão ser postos em pratica pelos fundadores do Partido Economista. Estes têm estudado cautelosamente no regime organico dos partidos que, em varios paizes europeus e notadamente na Allemanha e na Inglaterra, têm adoptado os processos mais efficientes de coordenação das suas forças politicas, de systematização da disciplina partidaria e de propaganda. E' interessante assignalar a innovação que os organizadores do Partido Economista vão introduzir na nossa vida publica, dando á nova agremiação politica uma apparelhagem de efficiencia até agora desconhecida entre nós. A relevancia deste aspecto da questão excede de muito o seu aspecto de curiosidade. Na preoccupação de assimilar e de adaptar ao nosso meio os methodos mais adeantados e aperfeiçoados de acção politica, reflecte-se bem significativamente a mentalidade de homens formados na escola do trabalho e que pelo contacto com as realidades dos problemas praticos aprenderam o valor insubstituivel da organização e conhecem o alcance dos processos efficazes para influenciar o espirito publico.

O Partido Economista, que pelas idéas fundamentaes do seu programma em elaboração virá abrir novas perspectivas á politica nacional, operará tambem uma verdadeira revolução nos nossos processos de acção partidaria. Tudo concorre para dar as mais solidas esperanças no exito desse emprehendimento politico, em que se concretiza auspiciosamente o mais caracteristico indice do despertar das classes productoras. O JORNAL, que ha muitos annos vem pleiteando insistentemente a organização politica das forças economicas do paiz, acolhe as declarações do sr. Seraphim Vallandro com a satisfação que nos inspira a proxima realização da idéa infatigavelmente sustentada em nossas columnas.

AS DEMISSÕES DA VIAÇÃO

Confirmando o alto senso republicano que todos, sem favor, lhe vêm reconhecendo, o sr. José Americo de Almeida constituiu uma commissão de funccionarios, da sua directa confiança, para examinar os actos do ministerio que, importando na demissão de alguns serventuarios, tenham sido praticados com infracção dos preceitos de justiça.

E' esse facto, por todos os motivos, digno de louvor, que recente nota do gabinete ministerial veiu relembrar, dando conta dos resultados colhidos pela commissão, até a presente data.

Conhecido o espirito altaneiro do ministro e, bem assim, a decisão e presteza de suas resoluções, não resta a menor duvida de que as victimas da natural confusão, consequente á victoria do surto revolucionario, estão muito proximas da reivindicação de seus direitos.

Infelizmente, os demais ministerios ainda não quizeram seguir o exemplo, probidosamente, republicano do sr. José Americo de Almeida, não obstante terem sido innumeros os actos dessas pastas, incidentes em clamorosa injustiça e inteiramente contrarios á cultura juridica do paiz, demittindo até funccionarios vitalicios além de velhos serventuarios, com brilhante folha de assentamentos, para satisfazer a voracidade dos caçadores de cartorios e de empresas publicas, para os quaes, muitos delles, talvez não se pudessem candidatar normalmente.

Não ha, em todas essas demissões, inclusive nas do proprio Ministerio da Viação, uma só que tenha sido lavrada com fundamento declarado nos respectivos decretos e portarias. Entretanto, o indole do regime republicano no que concerne ao assumpto, tem sido accentuado o Supremo Tribunal, entre outros, no accordão de 27 de novembro de 1918, que assim diz:

"Nos regimes democraticos o accesso aos cargos publicos não é uma mercê, não é um favor, é um direito e esse direito a nossa Constituição o consagra no art. 73, sujeitando-o apenas a uma condição — a prova da capacidade para exercer o cargo. Dahi, o logico concluir-se que, dada essa prova, e investido no cargo, o seu titular só poderá delle ser destituido com a perda da capacidade, e devidamente verificada. ("Rev. Jur.", vol. XV, pg. 508).

Ao proclamar-se a Republica, a mentalidade victoriosa assim reconheceu, tanto que a nenhum serventuario publico não perdeu o seu logar por ser partidario, extremado, ou não, do regime imperial. Entretanto, as "derrubadas" dos tempos monarchicos, ainda recentes, poderiam ter estimulado identicos methodos, tanto mais justificaveis quando as instituições politicas acabavam de ser radicalmente substituidas.

Mas, a sadia mentalidade dos "leaders" da propaganda e da proclamação da Republica reconhecia, como Josef Hohler, que "o dever de fidelidade do funccionario é em relação ao Estado e não em relação á momentanea direcção do Estado".

Resta, portanto, que, passados vinte mezes desses momentos de enthusiasmo da victoria, o Governo Provisorio, em todos os sectores administrativos, investigue sobre a justiça de seus primeiros actos, restaurando os direitos, cuja subversão, pelos governos reaccionarios, foi um dos mais ponderosos factores que puzeram em armas a Nação, para a arrancada épica de 3 de outubro de 1930.

O honesto exemplo republicano do sr. José Americo de Almeida precisa ser escrupulosamente seguido por seus collegas do Governo Provisorio.

REPRESENTAÇÃO DA IMPRENSA

Não podia ter sido mais acertada a deliberação da Associação Brasileira de Imprensa, indicando o sr. Victor Vianna para representar a classe dos jornalistas na commissão incumbida de elaborar o ante-projecto constitucional. A escolha do representante da Imprensa não podia recair senão em quem reunisse aos titulos de indiscutivel valor pessoal, credenciaes de autoridade e prestigio na classe. O redactor-chefe do "Jornal do Commercio" é uma das figuras do nosso jornalismo que se acha exactamente nessa situação profissional.

Militando na imprensa desde muito moço, o sr. Victor Vianna chegou á posição de veterano da classe, fazendo toda a sua carreira no grande jornal que tão honrosamente symboliza os mais nobres aspectos da historia do jornalismo brasileiro. Dotado de vigorosa intelligencia, de admiravel capacidade de trabalho e de notavel espirito methodico, o sr. Victor Vianna tem sido no nosso jornalismo contemporaneo um dos que se impuzeram pelo valor indiscutivel de uma cultura solida. e particularmente especializada no sentido dos estudos financeiros e conomicos. Com uma série de trabalhos, alguns dos quaes em livro e a maior parte dispersa por muitos annos nas columnas do "Jornal do Commercio", o sr. Victor Vianna firmou uma justa reputação de autorizado estudioso daquelles assumptos. Não ha um unico episodio da nossa historia financeira durante o ultimo quarto de seculo, que não tenha sido objecto de uma analyse lucida, sagaz e competente por parte daquelle culto jornalista, que honra a imprensa brasileira como expressão que é da elite intellectual do paiz.

Associando á grande pratica profissional e aos estudos profundos e conscienciosos dos nossos problemas financeiros e economicos, experiencia dos serviços da administração publica, o sr. Victor Vianna, na commissão do ante-projecto constitucional, não sómente prestigiará o jornalismo, como prestará grandes serviços com a sua collaboração intelligentemente orientada no preparo do futuro estatuto politico da Republica. A classe dos jornalistas regosija-se por vêr-se tão bem representada, mas a nação, com a escolha feita pela Associação Brasileira de Imprensa, conta com mais um valioso elemento para a elaboração da obra constitucional tão ardentemente desejada pela opinião publica.

As actividades do ministro José Americo

ADOPÇÃO DE DIVERSAS PROVIDENCIAS COM RELAÇÃO A OBRAS PORTUARIAS

BAHIA, 9 (Do correspondente) — O ministro José Americo providenciou para que do credito ultimamente aberto para occorrer ás despesas dos serviços portuarios fossem destacadas as verbas de 100 e 70 contos, destinadas, respectivamente, ao proseguimento das obras do rio S. Francisco durante o corrente anno e conclusão dos serviços de Barra do Rio de Contas.

Foram tambem tomadas providencias para a regularização dos trabalhos dos portos de Santa Amaro, Nazareth e rio Sergy.

Recommendou ainda o titular da pasta da Viação o estudo do contrato de exploração do porto de Ilhéos, afim de fazer-se uma revisão que permitta a dragagem da barra daquelle porto.

Regressa hoje ao Rio o ministro do Trabalho

O dr. Salgado Filho chegará hoje, a esta capital, encerrando a visita que, a convite do Congresso Ferroviario, acaba de realizar ao Estado de São Paulo.

Viaja o ministro do Trabalho na companhia de sua esposa, sendo passageiros do "Cruzeiro do Sul", que, ás 9 horas, chegará á estação Pedro II.

A presença do novel titular na unidade meridional não só lhe proporcionou occasião para melhor fortalecer a harmonia entre empregados e empregadores como tambem lhe facultou opportunidade para ter um contacto directo com a maior secção do parque industrial brasileiro. Despida dos requintes do protocollo, foi, pode dizer-se, realmente pratica, assignalando diversas iniciativas louvaveis, inclusive a solução do caso em que os operarios dispensados pela São Paulo Railway se debatiam nas agruras do abandono.

O desembarque, embora o dr. Salgado Filho o deseje em caracter particular, terá um cunho festivo, dado os preparativos em que se desdobram as agremiações syndicaes e proletarias.

MAIS UMA NUVEM QUE PASSA...

(De um observador economista)

No proposito de augmentar a receita publica, objectivando estabelecer o equilibrio orçamentario, o governo francez submetteu ao estudo e approvação da Commissão de Finanças da Camara, um projecto, julgado capaz de cobrir o deficit previsto, no qual pediu, desde a reducção do subsidio do presidente da Republica, ministros, parlamento, vencimentos de funccionarios etc. até a majoração dos impostos internos dos principaes productos de consumo, dentre os quaes incluiu o café, figurando o mesmo no artigo XV do referido projecto.

O augmento proposto seria de 150 francos para cada 100 kilos de café em grão, torrado ou moido e determinava que, a partir da data da sua approvação, dentro de 3 dias a seguir, todos os commerciantes ou depositarios de café seriam obrigados a declarar, as quantidades dessa rubiacea em seu poder, com o objectivo de ser feito o inventario para completar o pagamento dos direitos addicionaes.

A citada commissão rejeitou o referido artigo, tão depressa foi esse submettido ao seu estudo, fracassando assim, mais uma vez a investida contra esse producto, posto em evidencia sempre que cogitam os paizes consumidores de augmentar os seus recursos financeiros.

Os direitos aduaneiros sobre o café na França, são cobrados na base de 471.05 francos para cada 100 kilos, tendo sido arrecadados em 1930, 401 milhões de francos, occupando esses o 2° lugar no quadro especial dos direitos de importação, e, só excedidos pelo valor apurado nas entradas dos oleos mineraes.

Considerando-se que, se a proposta lograsse o apoio da Commissão de Finanças, resultaria dahi, recair sobre o consumidor o augmento acceito, incidindo sobre esse, mais 1.50 francos em cada kilo, o que, certamente, determinaria retracção no consumo.

Numa importação geral de 1.991.442 quintaes durante o anno de 1930, a contribuição do Brasil elevou-se a 1.238.716 quintaes, patenteando-se assim a importancia que teria para nós a approvação da alludida proposta e, consequentemente, seus effeitos sobre o nosso movimento de exportação.

Tratando-se do café importado pela França, torna-se opportuno revelar, aqui, os resultados apresentados pelas suas estatisticas, abrangendo os 4 primeiros mezes do corrente anno, confronto com o movimento registado em egual periodo de 1931.

O total geral importado foi de 683.323 quintaes contra 751.877 quintaes em 1931, havendo assim, uma differença de 108.554 quintaes para menos no corrente anno, sendo que, o nosso producto figura com uma baixa de 152.293 quintaes, visto ter sido de 325.565 quintaes o volume da nossa exportação nos quatro mezes deste exercicio, contra 477.858 quintaes em 1931.

Emquanto isso se verifica com o nosso producto, algumas das colonias francezas e outros paizes viram augmentadas as suas exportações conforme o seguinte quadro:

	Quintaes 4 mezes 1931	1932
Haiti.	52.225	64.260
Madagascar. .	35.556	61.229
Rep. Dominicana. . . .	9.129	11.719
Columbia. . .	4.781	12.604
Africa Oriental.	4.571	15.993
Est. Unidos. .	2.676	6.845
Total.	108.938	172.656

Temos assim, um augmento de 60 °|° approximadamente no periodo de 4 mezes e mais, abrangendo apenas os principaes paizes e colonias, devendo-se entretanto ter em vista que, a Somalilandia, Guadeloupe, Nova Caledonia e as possessões francezas na Africa, já exportam apreciaveis quantidades de café para a Metropole e que, a França recebe café de cerca de 30 paizes sendo reduzidissima a re-exportação.

Assim, do lado do registo que cabe aqui, a attitude generosa da Commissão de Finanças da Camara de França, salvando o nosso café de mais uma tributação, é opportuno pôr em destaque, o movimento que se opera nas colonias francezas com a expansão das suas culturas e consequente producção.

Mario Modesto Leal

O SEU SEPULTAMENTO HONTEM NO S. JOÃO BAPTISTA

O fallecimento do coronel Mario Modesto Leal, filho do conde de Modesto Leal, repercutiu dolorosamente em nossa sociedade, não só pela posição social do saudoso extincto, como pela sua acção realizadora no alto commercio do paiz e seus dotes de espirito e coração.

O enterramento do coronel Mario Modesto Leal teve logar na tarde de hontem, ás 17 horas, saindo o feretro da residencia da familia enlutada, á Avenida Vieira Souto n. 8, para o cemiterio de São João Baptista.

Acompanharam o saudoso capitalista, até a ultima morada, os nomes mais significativos da sociedade brasileira, destacando-se a presença, entre outras pessoas, das seguintes:

Dr. Francisco Sá e familia; dr. Pedro Lago; dr. Guilherme Guinle; ministro Plinio Casado; dr. Afranio de Mello Franco Filho, por si e pelo ministro do Exterior; desembargador Angra de Oliveira; desembargador Nestor Meira; dr. Sá Filho; dr. Alvaro de Carvalho; Bernardo Barbosa; dr. Gabriel Bernardes; dr. Armenio Rocha Miranda; dr. Sergio Rocha Miranda; mme. Luiza Honold da Rocha Miranda; dr. Justo de Moraes; dr. Joaquim Catramby; dr. Assis Chateaubriand; dr. Aristides Guaraná; dr. Joaquim Pires Ferreira; dr. Frederico Machado; Alberico Dias de Moraes; mme. Jurandyr Pires Ferreira; Martins Ribeiro e esposa; doutor Aquila Miranda; dr. Tavares Guerra; Manoel Caldas e esposa; dr. Firmino Pires de Mello; dr. Francisco Cesario Alvim; dr. Eduardo Pederneiras; Gervasio Pires Ferreira; Rodrigues Horta; Hugo Ramos J. Assumpção; conde Dolabella Portella, Wilton Fonseca; sra. Augusto Lima; viuva Machntyse; Dias Martins; José Pompeu de Souza Brasil; Alfredo Fonseca Guimarães; dr. Mattos Pimenta; Alvaro de Oliveira Castro; Sebastião de Brito; Edgard e Horacio de Oliveira Castro; Octavio de Oliveira Castro; João Soares Ribeiro; Octaviano Pinto Lopes; Sylvio Moreira Magro; Manoel Bernardo; dr. Savarese, dr. Waldemar Loureiro; dr. Raul de Almeida Rego; dr. Francisco de Sá Lessa e esposa; dr. Paulo Sá e esposa; dr. Helenio de Miranda Moura; Deodoro Heid, por si e por Theodor Oswald Heid; Banco Boavista; Joaquim Fiuza Ramos; dr. Alberto Toledo Bandeira de Mello; Casa Jardim; Tavares & Mattos; F. Oliveira & Cia., Antonio de Sá; Root Catramby, por si e pelo commendador Augusto Leal; Walter Modesto Silva; Jayme Amaral; dr Ernesto Carneiro; Aureo Modesto; Alfredo Gerber; J. Pinho Vinagre; Mario Santos e outras pessoas

Conseguimos annotar as seguintes legendas, appostas ás corôas enviadas á residencia do finado:

"Ultimo adeus de Alayde e filhos; Saudades eternas de seus paes"; "Ao Mario, saudades de Joaquim Pires Ferreira; "Adeus de Frederico Machado e seshora"; "Homenagem da "A Propredade"; "Homenagem de Jurandyr Pires Ferreira; "Homenagem de Justo de Moraes"; "Saudades de Aurinha e Didico"; "Saudades de Dolabella Portella"; "Lembranças de Alberico de Moraes"; "Homenagem de Maria José Carneiro e filhos"; "Saudades da familia Sá.; "Lembrança de Armenio e senhora"; "Lembranças da viuva Rocha Miranda"; "Saudades de Naná e filhos"; "Homenagem de Assis Chateaubriand"; "Adeus de Gabriel Bernardes"; "Homenagem de Mario Santos".

A familia Modesto Leal recebeu ainda innumeras demonstrações de pezar, por meio de cartas, cartões e telegrammas.

Preso em Praga um banqueiro allemão foragido

PRAGA, 9 (A. B.) — Foi preso hoje nesta capital o sr. Seiffert, antigo director do Banco de Commercio de Immoveis de Berlim, o qual se achava fugitivo da justiça allemã desde a fallencia do referido banco, facto occorrido ha alguns mezes, dando prejuizes de perto de 40 milhões de marcos.

O director Seiffert, que é accusado de ter fraudado os balanços do Banco do Commercio de Immoveis, e em cujo poder foi encontrada vultosa somma, será entregue á policia allemã depois do necessario processo de extradicção.

G. Butler Sherwell

A CHEGADA HONTEM, AO RIO, DESSE ILLUSTRE BANQUEIRO AMERICANO

Em visita ao Brasil, encontra-se entre nós o sr. G. Butler Sherwell, que chegou hontem dos Estados Unidos pelo "Western World". O sr. Sherwell é filho do conhecido internacionalista americano dr. Guillermo A. Sherwell, grande amigo do Brasil e secretario geral da Alta Commissão Inter-Americana de Washington, fallecido em 1926.

O sr. Sherwell já esteve no nosso paiz por occasião da visita do presidente Hoover á America Latina, em 1929, fazendo parte da comitiva como seu secretario technico.

O illustre viajante, que pertenceu ao Departamento de Commercio americano, é doutor em sciencias economicas pela Universidade de Georgetown, dedica-se á carreira bancaria desde 1917 e vem em missão á America do Sul representando uma das mais poderosas organizações bancarias dos Estados Unidos — a "Manufacturers Trust Company", de Nova York.

Nessa viagem pretende o sr. Sherwell desenvolver grande actividade no sentido de alargar os interesses da organização que representa em todos os paizes do continente sul-americano, principalmente no Brasil. O nosso illustre visitante deverá seguir dentro de alguns dias para S. Paulo e demais Estados do sul do Brasil. Devido ás optimas relações pessoaes que mantém com o presidente dos Estados Unidos, a visita do sr. Sherwell será certamente de grande alcance economico entre os dois paizes.

Sanatorio Santa Clara

A ELEIÇÃO DA NOVA THESOUREIRA DESSA INSTITUIÇÃO

No dia 3 do corrente, em assembléa extraordinaria da Associação Sanatorio Santa Clara, tendo a sra. Gloria Avila Oliveira pedido demissão, por motivo de força maior, do cargo de 1.ª thesoureira da mesma associação, foi eleita, por unanimidade de votos, para substituil-a, a sra. America Jordão Luz.

Votado pela Dieta Prussiana um projecto de amnistia

BERLIM, 9 (U. T. B.) — A Dieta Prussiana discutiu e votou hoje mais uma vez o projecto de amnistia, que já havia approvado mas que fôra rejeitado pelo Conselho de Estado.

Na votação de hoje que decorreu tumultuosa como as anteriores, o projecto foi novamente approvado por 244 votos contra 155, quando era necessaria para a approvação definitiva uma maioria de dois terços que não foi alcançada.

Andrews Mellon

PASSA HOJE PELO RIO O EMBAIXADOR AMERICAÑO EM LONDRES

Passa hoje por esta capital, a bordo do "Arlanza", o sr. Andrews Mellon, antigo secretario do Thesouro dos Estados Unidos e actual embaixador americano em Londres.

Vae ser reconstituido o corpo de aviadores hitleristas

BERLIM, 9 (U.T.B.) — A Associação Nacional dos Aviadores Combatentes vae reconstituir o corpo de aviadores hitleristas que fôra dissolvido quando da votação da lei Groener.

Os communistas agitam-se em Dusseldorf

DUSSELDORF, 9 (U. T. B.) — A policia dissolveu hoje uma reunião communista, tendo tido necessidade de usar de energia para conseguir seus intentos, pois os manifestantes procuraram resistir á ordem de dispersar.

Foram feitas cerca de vinte prisões.

REPETINDO-SE A HISTORIA

Como no passado, o cambio se eleva e com elle se eleva igualmente a cotação do café no estrangeiro. — Não queiram, nesta hora, os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha ser menos paulistas que então o foram — Campos Salles-Murtinho —

YVAN

(Para O JORNAL)

A seguir, ainda outro paulista, o sr. Rodrigues Alves, resistindo tenazmente á apparelhagem artificial da caixa de conversão, ponderava:

"Não ha quem não tenha pela lavoura, a cuja classe pertenço, o mais decidido interesse. Deve-se attender aos seus reclamos com criterio, sem a preoccupação de lisongeal-a, affagando esperanças exaggeradas e irrealizaveis, nem o temor de contrariar ambições e planos que, á sua sombra, se firmaram.

Medidas imprudentes poderão produzir o effeito negativo de restringir o consumo do café, provocar a reacção hostil dos paizes que o recebem e levar aos nossos mercados a ameaça de agitações cujos effeitos uma experiencia muito recente nos tem ensinado a evitar. **E' um desacerto pensar que a lavoura do paiz não póde prosperar sem cambio baixo** e uma corrente se tem formado em favor da idéa de uma taxa que a beneficie. **As estatisticas demonstram, no contrario, que com taxas melhores do que as actuaes, os preços do café têm tido alternativas de alta e de baixa, mas a lavoura tem vivido e prosperado".**

O SCENARIO ACTUAL

Agora, a historia mais moderna. Mudavamos de rumo. Voltavamos á lampada de Aladino. Procediamos não de accordo com as lições da experiencia e as bôas normas da sciencia economica, mas "afagando esperanças exageradas e irrealizaveis" com "medidas imprudentes", que não resolviam, mas adiavam e aggravavam a crise daquelle producto, acarretando grandes despesas com a manutenção de um stock que augmentava todos os annos e só produzia o effeito de restringir o consumo, despesas que nem só absorviam os lucros provenientes de tal operação como recursos outros cada vez maiores da União, dos Estados em geral e dos proprios particulares. Deparava-se-nos este quadro de negativismos surprehendentes:

a) Valorizavamos o café, elevavamos seu preço, e, com essa valorização, estimulavamos seu plantio em varias regiões do estrangeiro, descendo, desse modo, a quantidade do nosso no consumo mundial, de 90 °|° para menos de 70 °|°;

b) Valorizavamol-o, retendo-o no paiz, e, assim procedendo, favoreciamos principalmente o de procedencia estrangeira que tinha escoamento livre;

c) Se com essa valorização os lavradores ganhavam por um lado, tinham prejuizo maior por outro. Ganhavam com o preço de venda que augmentava (mas, depois, até esse cahia), e tinham prejuizo maior com o custo da producção cada vez mais alto, e com os onus decorrentes da mesma valorização. O governo dava-lhes com uma das mãos e mais lhes tirava com a outra.

De sorte que os lavradores, com uma sacca de café, segundo os calculos do sr. Cincinato Braga, ganhavam 80$000, e só de impostos sobre sua exportação tinham de pagar 60$000. Sobravam-lhes apenas 20$ para attender a todos seus demais compromissos, inclusive pagamento de juros e amortização de emprestimos a que tiveram de recorrer, em consequencia ainda da mesma valorização. Era sua ruina total: não ganhavam, mas perdiam.

Foi nesta situação afflictiva que os veio encontrar o actual governo, que, por elles, directamente, tudo quanto é licito fazer, tem feito. O ministro da Fazenda tem sido incansavel nesse proposito que tanto dignifica seu descortino e nobre sentimento de brasilidade.

Por outro lado, adoptando, em suas linhas geraes, aquelle rigido programma de Campos Salles-Murtinho, e ainda em moldes mais amplos do que o desse, pois sua acção se tem feito sentir em todo paiz, nem só na União, como nos Estados e Municipios, os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha ainda mais haverão de beneficiar os mesmos lavradores.

Tambem este governo está seguindo aquella estrada recta e larga dos bons principios: do equilibrio orçamentario, da reducção systematica das despesas, do não inflacionismo, do naturalismo economico e dos pagamentos em dia de todos os credores do Estado, afim de que possam dar livre expansão á sua proficua actividade.

Esta estrada é "aspera e dura", mas de finalidade certa e não duvidosa.

Tambem os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha, como Campos Salles-Murtinho, nos assegurarão melhores dias.

Já podiamos alinhar dados e algarismos bastante elucidativos da melhoria de nossa situação geral. Em novembro do anno passado, o dollar, a libra e o franco eram cotados respectivamente a 16$100, 60$711 e $637, e em maio ultimo, a 14$340, 52$423 e $583. No mesmo periodo, o café Rio e Santos, typo 7, disponivel em Nova York, subia da 6 1|2 c. e 6 1|4 c. a 7 7|8 e 8 1|8 c., e os titulos dos fundings de 1898 e 1914 de 73 e 59 para

(Continua na 7ª pag.)

As entradas de café no porto de Santos

Respondendo á representação que recebeu da Associação Commercial e de outras sociedades santistas, o Conselho Nacional do Café esclarece sua actuação a respeito

Em resposta á representação que recebeu da Associação Commercial de Santos e de diversas associações de classe daquella cidade, dirigiu o Conselho Nacional do Café, á primeira instituição mencionada, o seguinte officio:

"Rio, 8-7-1932. — A' Associação Commercial de Santos. — Santos — Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de hontem, dessa respeitavel Associação Commercial, e copia da representação em que numerosas firmas associadas reclamam contra a recente medida deste Conselho, de reducção das entradas em Santos.

Em solução, temos o prazer de communicar a vv. ss. que resolvemos autorizar o augmento, para 25.000 saccas, das entradas diarias nesse porto, continuando o Conselho a fazer as suas compras de accordo com o producto da taxa de exportação, conforme suggerido por essa digna Associação.

No que diz respeito á diminuição da taxa de 55$000, cobrada na exportação, vamos propôr ao sr. ministro da Fazenda que ella volte a ser cobrada, de accordo com a taxa cambial, desde que o Governo possa attender á deficiencia de arrecadação do Conselho, mediante entendimento prévio entre ambos e o Banco do Brasil.

Quanto á solicitação de vv. ss. no sentido de collocar esse porto em igualdade de condições aos demais do paiz, no tocante aos encargos que onerarem a exportação, cumpre-nos declarar-lhes que o assumpto é da exclusiva competencia do Governo do Estado, por se tratar de materia tributaria e estadoal, devendo vv. ss., parece-nos, dirigir-se ao mesmo.

O desvio de cafés paulistas, pela mudança de destino, com chegadas e liberações immediatas, é medida determinada pelo Instituto de Café do Estado de S. Paulo, em attenção aos interesses geraes de economia do Estado, e somente a elle cabe providenciar a respeito.

Finalmente, no que entende com a liberação dos cafés mineiros, devemos esclarecer que o assumpto é da economia interna do Instituto Mineiro.

A funcção do Conselho a esse respeito é apenas a de distribuir as quotas geraes de liberação attribuiveis a cada Estado, ficando os Institutos respectivos com liberdade de, dentro dessas quotas, determinar a respectiva liberação.

Certos de termos attendido, no que de nós dependia, aos desejos iiiiiioooooooooETAOIN N NUN U da praça de Santos, pedimos licença para juntar copia do officio que, em resposta á representação de diversas Associações de Classe dessa praça, lhes estamos enviando nesta data, e que contêm a nossa defesa quanto a suspeitas que a representação das firmas commissarias endossa de sentimentos de menor isteresse ou consideração pela praça de Santos, por parte deste Conselho.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar a vv. ss. os protestos de nossa elevada consideração e subido apreço. (As.) Dantas, presidente; Mauro Roquette Pinto — Oscar Thompson, da Commissão Executiva."

O CONSELHO NACIONAL DO CAFE' EXPOE A SITUAÇÃO DA PRAÇA DE SANTOS EM RELAÇÃO A'S DEMAIS DO PAIZ

A' representação das demais entidades de classe santistas, o Conselho Nacional de Café transmittiu o seguinte officio, que encerra uma detalhada exposição acerca do movimento exportador de café no referido porto de São Paulo:

A's: Sociedade dos Trabalhadores em Café; Sociedade Beneficente dos Chauffeurs; Sociedade Beneficente dos Conductores de Vehiculos; Liga dos Empregados no Commercio de Santos; União Beneficente dos Operarios da Companhia Docas; Frente Negra Brasileira. — Rio de Janeiro, 8 de julho de 1932.

Em resposta á representação que nos dirije essa Sociedade, protestando contra a reducção de en-

(Continua na 7ª pag.)

Decretos assignados

ACTOS DO GOVERNO, NAS PASTAS DA VIAÇÃO E DA FAZENDA

O chefe do Governo assignou os seguintes actos:

Na pasta da Viação

Autorizando o Ministerio da Viação e Obras Publicas a conceder ao Estado do Pará o auxilio de 100:000$) para a manutenção do serviço de navegação dos rios Tocantins e Araguaya, no corrente anno.

Concedendo aposentadoria: a Euzebio da Silva Reis, agente de 2ª classe da Central do Brasil; a Luiz Cornelio Brom, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Antonio Amancio Quaresma, tambem telegraphista de 2ª classe do referido Departamento; a Benjamin Soares de Assis, carteiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Epaminondas Antonio da Cunha, carteiro de 2ª classe da mesma Directoria; a Olavo Caetano de Andrade, estafeta de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Joaquim Coelho de Araujo Junior, 1° official da Directoria Regional de Minas Geraes; a Gastão de Mello Guerra, chefe de secção da Directoria Regional de Pernambuco; a Luiz Leão Xavier da Costa, chefe dos serviços economicos da Directoria Regional de Alagoas, e a João Baptista da Costa Junior, chefe de secção da Directoria Regional do Estado do Rio.

Declarando dispensado, em 28 de fevereiro de 1931, do logar de auxiliar de escripta de 2ª classe da Fiscalização do Porto da Parahyba, o diarista Izidro Bezerra.

Exonerando Barbara Fernandes Nalin de agente do Correio de Villa Nova Apparecida, em São Paulo, e, a pedido, Herminia Colombo Pereira, agente do Correio de São Francisco de Assis, no Rio Grande do Sul.

Promovendo, por merecimento, a carteiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra, o de 2ª, da extincta agencia especial da mesma cidade, Antonio Gomes da Silveira Mundim.

Nomeando: o carteiro de 1ª classe, da extincta agencia especial de Juiz de Fóra, Eduardo Josino de Souza para porteiro da Directoria Regional daquella cidade; o carteiro de 2ª classe Saturnino Marques de Jesus, para ajudante; Alfredo Branco, para fiel do thesoureiro da Directoria Regional de São Paulo.

Na pasta da Fazenda

Dispensando, a pedido, do cargo, em commissão, de ajudante do inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, o conferente da mesma Alfandega bacharel Hildebrando Newton Barcellos, e nomeando para o referido cargo, em commissão, o 1ª escripturario da referida repartição Paulo Emilio de Oliveira.

A data nacional da Argentina

As brilhantes commemorações em Buenos Aires e a recepção na Embaixada Argentina nesta capital

Flagrante feito na embaixada argentina, durante a recepção de hontem do embaixador Mora y Araujo

A Argentina commemorou hontem, com grandes actos civicos e religiosos, a data que já hoje representa, no seio da tradicional solidariedade continental, uma grande hora da America: o Nove de Julho com todas as evocações do memoravel Congresso de Tucuman, que foi o signal definitivo da plenitude do sentimento de autonomia nacional no seio do povo platino.

E' na propria significação continental da ephemeride que os brasileiros sempre encontraram o mais bello motivo para manifestarem, na data maior da Argentina, os seus sentimentos de cordialidade tão bem enquadrados no destino harmonioso da America.

A RECEPÇÃO NA EMBAIXADA ARGENTINA

Commemorando a data, o embaixador da Argentina e a exma. senhora Mora y Araujo offereceram hontem, no palacio da Praia do Flamengo, uma recepção ao mundo official e social do Rio, á colonia platina e ao corpo diplomatico aqui acreditado.

Foi esse um acontecimento mundano de maior relevo.

AS COMMEMORAÇÕES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9 (A. B.) — Commemora-se hoje, com excepcionaes solemnidades, em todo o territorio argentino, o "Dia da Independencia".

Haverá esta manhã, nesta capital, uma grande parada em que tomarão parte forças de terra e mar, ao mesmo tempo que varias esquadrilhas de avião farão evoluções sobre a cidade.

O general Agustin Justo, presidente da Republica, acompanhado de seu ministerio, altas autoridades e membros do corpo diplomatico, assistirá ao annunciado desfile em um palanque especial.

Será celebrado um solemne Te-Deum na Cathedral, que contará igualmente com grande e selecta concurrencia.

As escolas publicas commemorarão a grande data com sessões civicas, durante as quaes serão historiadas as phases da gloriosa campanha pela liberdade argentina.

A' noite, haverá um espectaculo de gala no Theatro Colon.

OS ESTUDANTES BRASILEIROS NOS FESTEJOS

BUENOS AIRES, 9 (A. B.) — Os estudantes de Direito que se encontram nesta capital, em visita de cordialidade, aos seus collegas argentinos, assistirão ao desfile militar desta manhã, ás corridas que terão logar á tarde, no Hippodromo, e á funcção de gala que se realizará no Theatro Colon, á noite, com a presença do presidente Agustin Justo e altas autoridades.

DE COMO A FUSÃO DO DERBY COM O JOCKEY DETERMINOU UM BOM NEGOCIO DE TAPETES!

Quem poderia imaginar que a fusão de duas entidades hippicas desse como resultado um excellente negocio de tapetes? Por certo, ninguem. Mas, a verdade é que isso se verifica no terreno dos factos concretos e é facillimo proval-o.

O edificio do Derby Club, na Avenida Rio Branco 197, passou a ser propriedade do Jockey Club, que vae estender até ali, como é natural e logico, as suas installações.

Estando a "Casa Canetti" installada na loja daquelle predio, foi a mesma convidada a desoccupal-a, dando-se-lhe para isso praso muito limitado. A referida loja abriga um vasto stock de tapetes orientaes: persas, chinezes, turcos, etc. E' uma collecção preciosa de verdadeiras maravilhas no genero. Como resolver a questão? Muito simplesmente: entregar a loja ao dono e os tapetes ao publico. E' o que está fazendo a "Casa Canetti", realizando assim o que se pode chamar uma liquidação definitiva com vendas por qualquer preço. Trata-se, pois, de opportunidade unica para comprar tapetes em condições vantajosissimas. O campo para escolha é dos mais vastos, dada a variedade de tamanhos, desenhos, côres e feitios.

Registamos o facto lamentando o breve desapparecimento da "Casa Canetti".

A policia de Juiz de Fóra fechou o "Diario Mercantil"

UM PROTESTO DIRIGIDO AO SR. OLEGARIO MACIEL

Informações de Juiz de Fóra, puzeram-nos ao corrente de uma injustificavel violencia da policia dessa adeantada cidade mineira. Como o "Diario Mercantil" reproduzisse uma noticia relativa ao general Bertholdo Klinger, tambem publicada no "Estado de Minas", de Bello Horizonte, o sr. Amynthas Vidal Gomes, delegado de policia local, ordenou o fechamento do mencionado jornal.

Tratando-se de uma reproducção de outro jornal, torna-se evidente o absurdo da medida policial, que, assim, demonstra uma incomprehensivel dualidade de criterio das autoridades de um mesmo Estado, consentindo na publicação de uma informação em um jornal e prohibindo em outro.

Mas a draconiana acção do delegado juizdeforano não ficou ahi. Como fosse affixado um "placard" annunciando a suspensão do "Diario Mercantil", satisfação necessaria aos leitores desse orgão, o referido delegado mandou raspar o mesmo "placard". Varios outros foram collocados, todos, porém, com o mesmo resultado.

Depois, o delegado Amynthas deteve na delegacia, quasi uma hora, os srs. Antonio Gomes e Murillo Torres, redactor-chefe e gerente, respectivamente, do "Diario Mercantil".

Ao deixarem a delegacia, os alludidos jornalistas dirigiram-se para residencia do dr. Antonio Carlos para narrar o succedido. O ex-presidente de Minas aconselhou-os a telegraphar ao presidente Olegario Maciel protestando contra a violencia.

Candidato dos desempregados á presidencia dos Estados Unidos da America

AS ACTIVIDADES DO PADRE COX

ROMA, 9 (A. B.) — O padre norte-americano Cox, organizador do "Exercito dos Camisas Azues", "leader" dos desempregados de seu paiz e candidato dos mesmos á presidencia da Republica, em successão ao presidente Hoover, chegará a esta capital, na proxima quarta-feira.

O conhecido prelado estadunidense vem á Italia estudar o Fascismo, e será recebido pelo primeiro ministro, sr. Mussolini, e por S. Santidade o Papa Pio XI.

Padre Manoel Barbosa

A VISITA DO DIRECTOR DE "NOVA ERA", DA BAHIA A "O JORNAL"

Em missão especial que lhe foi confiada pelo arcebispo primaz da Bahia, encontra-se, ha dias, nesta Capital, o padre Manoel Barbosa, director do matutino "Era Nova", que se edita na capital bahiana.

Padre Manoel Barbosa

O illustre sacerdote, que veiu convidar o cardeal d. Leme para assistir ao Congresso Eucharistico, a reunir-se em outubro, na Bahia, deu-nos, hontem, o prazer da sua visita, o que fez em companhia do dr. Attila Amaral, presidente do Club 3 de Outubro daquelle Estado.

Percorrendo todas as dependencias d'O JORNAL, o padre Manoel Barbosa teve occasião de expor-nos os seus vastos planos de dotar a Bahia de um grande jornal, com todos os apparelhamentos modernos.

O dr. Attila Amaral veio apresentar-nos as suas despedidas por ter de regressar, hoje, á capital bahiana pelo "Campos Salles", que zarpará ás 16 horas.

Uma noticia sensacional que não tem fundamento

OS DESMENTIDOS REFERENTES AS EXPERIENCIAS DE UM PODEROSO CANHÃO ALLEMÃO

OSLO, 9 (A. B.) — Acaba de ser desmentida a noticia de que tenham sido levadas a effeito experiencias na Allemanha, com um novo canhão installado perto dos lagos Mansurianos, de que resultou cair um projectil nesta capital causando panico entre a população.

Segundo se affirma, a sensacional nova só foi divulgada no continente europeu, pelo jornal francez "Echo de Paris", com o visivel intuito de exercer influencia sobre as deliberações das conferencias de Genebra e Lausanne, onde o Reich por intermedio de seus delegados estava procurando revelar os intuitos pacifistas que o orientam.

Suspensos os trabalhos da Conferencia dos Nitratos

PARIS, 9 (H.) — A Conferencia dos Nitratos, reunida de alguns dias para cá, nesta capital, suspendeu os trabalhos.

As negociações recomeçarão na semana proxima, provavelmente em Londres.

A visita dos universitarios cariocas a Bello Horizonte

RECEPÇÃO NA FACULDADE DE DIREITO — VISITA A' ESCOLA NORMAL — CONFERENCIA DO ACADEMICO BAPTISTA LEITE

BELLO HORIZONTE, 9 (Da succursal d'O JORNAL — Encontra-se na capital, desde ante-hontem, uma embaixada de universitarios cariocas, que aqui vieram em visita aos seus collegas mineiros.

RECEPÇÃO A' EMBAIXADA NA FACULDADE DE DIREITO

Cumprindo o programma que foi organizado em homenagem aos academicos cariocas, realizou-se hoje, pela manhã, ás 9 horas, uma recepção á embaixada visitante.

Essa recepção revestiu-se de grande brilho, comparecendo á mesmo professores e alumnos da Universidade de Minas Geraes, senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

No salão nobre da Faculdade de Direito, tomaram assento á mesa os professores Francisco Brant, director da Faculdade; Lincoln Prates, Ary Franco, Alberto Deodato, senhorita Daisy Prates e Heloisa Salles, respectivamente rainha e princeza dos estudantes.

O DISCURSO DO PROFESSOR ALBERTO DEODATO

Em nome dos alumnos e professores da Faculdade de Direito, falou o professor Alberto Deodato, que pronunciou applaudido discurso.

O orador iniciou a sua oração dizendo que a escolha de seu nome para aquella missão despertava nelle gratas emoções de saudade dos tempos de estudante na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Relembra com ternura as figuras de seus professores Souza Bandeira, Aurelino Leal e Affonso Celso, e, com elles, os seus collegas de turma: uns desapparecidos, outros na diplomacia e na magistratura.

A seguir, o orador focaliza a responsabilidade da mocidade na hora presente, "hora amarga", "hora tormentosa", e accrescenta: "As Universidades são officinas. Os professores devem ministrar, não apenas os ensinamentos do Direito, mas, sobretudo, a integralização do Brasil dentro de si".

Refere-se, após, á invasão do communismo e fascismos entre nós, dizendo: "E' preciso que nós reintegremos o Brasil dentro das suas tradições, dentro da sua brasilidade. E é na religião catholica que vamos encontrar esse sentido de brasilidade."

E concluiu dizendo que a visita da embaixada carioca representa um magnifico intercambio para acertar os rumos a seguir pela mocidade estudiosa, em pról dos ideaes que farão a grandeza da patria.

FALA O PROFESSOR ARY FRANCO

Em nome da embaixada carioca, agradecendo aquella homenagem dos professores e alumnos da Faculdade de Direito da Universidade de Minas, falou o magistrado e illustre professor Ary Franco.

Agradeceu as palavras de carinho e de fé do professor Alberto Deodato, que recordou o passado brilhante da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, palavras essas que elle, orador, levaria aos professores daquella Faculdade, como uma affirmativa de que o professor A. Deodato é ainda o mesmo moço dos tempos academicos.

A seguir, relembra uma conferencia do professor Spencer Vampré na Faculdade de Direito de São Paulo, em que o illustre mestre traça magistralmente o papel do jurista na hora actual. E termina:

"Não periclitarão os nossos ideaes para tornar o Brasil cada vez maior, como nós o sonhamos. A' Faculdade de Direito de Bello Horizonte, as saudações da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro."

PALAVRAS DO PROF. FRANCISCO BRANT

Falou, por ultimo, encerrando a sessão, o prof. Francisco Brant, director da Faculdade de Direito, dizendo da grande significação daquella visita, que honrava a Faculdade e marcaria uma data memoravel na historia daquelle estabelecimento.

VISITA A' ESCOLA NORMAL

A's 15 horas, a embaixada carioca foi recebida na Escola Normal, onde lhe foi prestada significativa homenagem pelo Gremio Litero-Pedagogico, por iniciativa de sua presidente, senhorita Sinhá Dias.

Foi executado um bonito programma literario, falando, por essa occasião, varias alumnas daquelle estabelecimento e rapazes que integram a embaixada. Foi levada a effeito, após, uma parte musical, tendo sido executados numeros de canto, com acompanhamento ao violão.

A CONFERENCIA DO UNIVERSITARIO BAPTISTA LEITE

No salão nobre da Faculdade de Direito, ás 20 horas, com a presença de grande numero de membros dos corpos docente e discente, realizou-se a conferencia do universitario Baptista Leite sobre "O Brasil e o papel da mocidade na sua historia".

O conferencista foi apresentado pelo universitario mineiro Geraldo Ehering, que pronunciou ligeiras palavras sobre a significação da visita dos academicos cariocas a Minas.

Encerrando a sessão falou o dr. Lucio dos Santos, reitor da Universidade, saudando e agradecendo a presença dos universitarios cariocas.

O PROGRAMMA DE HOJE

Será o seguinte o programma a ser obedecido hoje:

A's 9 horas — Visita á Penitenciaria, e aula, pelo prof. Magalhães Drummond, sobre "Systema Penitenciario".

A's 12 horas — Visitas ao presidente do Estado, secretarios do governo e altas autoridades do ensino.

A's 15 horas — Chá, no Automovel Club, offerecido pelo dr. Lucio dos Santos, reitor da Universidade.

A's 20 horas — Conferencia, no salão nobre da Faculdade de Direito, pelo professor Ary Franco, sobre "O direito de matar".

CONVITE DO DIRECTORIO ACADEMICO

Recebemos o seguinte communicado do Directorio Central Academico:

"O Directorio Academico da Faculdade de Direito convida professores e alumnos da Universidade, magistrados, advogados, medicos, jornalistas e intellectuaes desta capital para assistirem, hoje, no salão nobre da Faculdade de Direito, á conferencia do illustre magistrado carioca dr. Ary Franco, sobre a debatida questão juridica "Direito de matar". — Geraldo Bhering, presidente do Directorio Academico."

A organização politica das classes productoras

"Treinados os membros do Partido Economista a equilibrar os orçamentos, levarão para suas novas posições os seus methodos e previsões e pensam assim impôr as suas idéas", diz a O JORNAL o dr. Raul Maia

No nosso alto meio commercial o dr. Raul Maia é uma figura de realçado relevo pela sua cultura e pela intelligencia que vem revelando na direcção da firma Araujo Maia & Cia., que representa, no commercio de café, uma tradição gloriosa no giro de mais de meio seculo na praça do Rio de Janeiro.

Procurado para se manifestar no inquerito em que O JORNAL vem realizando em torno da organização politica das classes productoras, o dr. Raul Maia, entre outras considerações, disse-nos o seguinte:

Dr. Raul Maia

A LUTA DAS CLASSES CONSERVADORAS

A fundação do Partido Economista, levantada no memoravel almoço offerecido a Serafim Valandro, no Automovel Club, empolga no momento actual aquelles que, patriotas como os que mais o são, formam as classes conservadoras que mais directamente e em primeiro logar, soffrem e sentem os desastrosos effeitos dos absurdos e desmandos que os politicos commettem no governo do Paiz. Sem partidos organizados a que devam prestar contas e, contando quasi que exclusivamente com um eleitorado que presta o seu concurso em troca de favores diversos, temos visto desenvolver-se em face da nação revoltada, doutrinas as mais exdruxulas e indecorosas a respeito do criterio, honestidade e defesa que merecem os dinheiros publicos, como tambem os diversos serviços objectos de concessões e contratos.

Ao se pensar no traçado de uma estrada de ferro, na construcção de um porto, na resolução do problema das seccas que deve envergonhar o Brasil, ataca-se o assumpto pensando-se nas compensações politicas do acto. A celebre carteira eleitoral do Banco do Brasil, no final da 1ª Republica, como que serviu de synthese de todo o despudor civico, commettido ás escancaras e sem pejo.

Com o intuito principalmente de pôr um paradeiro ao descalabro economico e financeiro a que chegámos, é que as classes conservadoras, representadas pela lavoura, industria e commercio, pensam em agrupar-se em partido politico, pleiteando postos na administração publica e contando com o apoio de um eleitorado livre e independente. Para os membros desse partido, os cargos que vão occupar serão cargos de sacrificio, que serão aceitos com prejuizo dos interesses particulares. Empossados, saberão que têm as suas acções fiscalizadas por todos os seus companheiros, por todo o seu eleitorado que, nada pretendendo directamente para si, farão questão fechada de verem os interesses publicos resolvidos e atacados com o mesmo criterio com que são resolvidos os assumptos particulares.

A INSTRUCÇÃO PUBLICA GRATUITA E OBRIGATORIA

— Todos sabem que ha serviços publicos que devem ser executados sem que produzam directamente a receita necessaria para custeal-os. A instrucção publica é um dos exemplos mais frisantes. E' imperioso crear-se no Brasil a instrucção primaria obrigatoria e gratuita, sendo mesmo o ideal que esta instrucção seja bem avançada e este onus deveria pesar exclusivamente nos orçamentos publicos e não nos orçamentos particulares dos estudantes. Os fructos desta orientação se fariam sentir do mesmo modo que nas empresas commerciaes se fazem sentir os resultados de uma boa propaganda. Quer num quer noutro caso, porém, o essencial não é votar-se a verba, é formar-se a fonte de onde têm que sair os recursos necessarios. A propaganda de uma casa commercial pode ser bem feita, mas se for além dos recursos possiveis, correrá a casa o risco de não poder manter-se para aproveitar o que alcançou.

O PARTIDO ECONOMISTA EM FACE DAS CLASSES E DA COLLECTIVIDADE

— Trenados os membros do Partido Economista a equilibrar os orçamentos, levarão para suas novas posições os seus metodos e previsões e pensam assim impor as suas idéas.

Não alimentam odiosidades e muito pelo contrario, desejam a collaboração e apoio de todas as outras classes. Quer arregimentados a seu lado como soldados, quer depois de empossados nos cargos conquistados em lutas da vespera, os membros do Partido Economista estarão sempre ao lado e apoiando as idéas acertadas e de vantagem para a collectividade, partam de onde partirem. Defendendo o interesse publico, defendem o interesse proprio e o de seus representantes, que só querem uma coisa — contribuir com o que lhe for exigido, dentro de suas possibilidades e ver o seu dinheiro honestamente empregado naquillo que lhe informaram e para o que pagaram."

O capitão Hope ganhou a Taça do Rei

BROOKLANDS, 9 (U. T. B.) — Terminou a disputa da grande prova aerea da "Taça do Rei, tendo sido vencedores: em 1º, o capitão Hope; — em 2º, o aviador Fielden, pilotando o monoplano branco-azul-encarnado do Principe de Galles; — em 3º, o aviador Runciman.

O vencedor attingiu a velocidade media de 124.5 milhas por hora.

Tomaram parte na prova quarenta e dois aeroplanos civis.

Os movimentos em torno da lei secca

MAIS UMA TENTATIVA EM FAVOR DO FABRICO DE SERVEJA FRACA

WASHINGTON, 9 (U. T. B.) — O sr. La Guardia, que representa Nova York na Camara dos Representantes, pelo Partido Republicano, e que é o "leader" do bloco republicano contrario á á "lei secco", apresentou oa "speaker" John Garner uma petição solicitando que o projecto de legalisação do fabrico e da venda da cerveja seja novamente posto em discussão antes de se suspenderem os trabalhos do Congresso.

A petição é assignada por 76 representantes do Partido Republicano partidarios do "regime humido".

Um CONTRABANDO NO "MAGESTIC"

NOVA YORK, 9 (U. T. B.) — Os agentes aduaneiros e da prohibição encontraram escondidas entre os passageiros de terceira classe do trasatlantico "Magestic", hontem chegado a este porto, quatrocentas garrafas de diversas bebidas alcoolicas. Os officiaes de bordo e demais funccionarios da "White Star Line" foram intimados a prestar esclarecimentos sobre o facto.

SENSACIONAL VÔO Á VOLTA DO MUNDO

O PLANO QUE O PILOTO ROGER WILLIAMS SE DISPÕE A REALIZAR

NOVA YORK, 9 (UTB) — O veterano aviador transatlantico Roger Williams tornou publico que está preparando um vôo á volta do mundo, em circumstancias e condições que o tornarão um facto de alta sensação, caso chegue a ser levado a effeito por seu idealizador.

Williams pretende dar a volta ao mundo em tres etapas, levando a bordo do seu avião mais dois pilotos, 500 libras de correspondencia e uma carga addicional de encommendas commerciaes.

BELLAS-ARTES

ADIADO PARA 15 DO CORRENTE O ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DE ESCULPTURA DA SRA. ADRIANA JANACOPULOS

Em visita a O JORNAL esteve, hontem, a sra. Adriana Janacopulos, artista cujos trabalhos de esculptura mereceram conceitos laudatorios dos criticos de maior evidencia nos principaes centros artisticos da Europa, e que agora divulga entre nós alguns de seus trabalhos mais expressivos, em exposição realizada no salão da Associação dos Artistas Brasileiros (hall do Palace Hotel).

Sra. Adriana Janacopulos

A sra. Adriana Janacopulos viu carinhosamente acolhidos pelos seus patricios a sua sensibilidade e o traço que distingue a sua personalidade artistica, como uma das mais expressivas da cultura brasileira do nosso tempo. A montra de arte que apresentou tem recebido incessantemente a visita de nomes representativos da mentalidade do paiz, vendo-se mesmo a sra. Adriana Janacopulos obrigada a adiar o encerramento de sua exposição, que ficará franqueada aos visitantes até o dia 15 do corrente.

Um grupo communista fabricava explosivos e armas em Leipzig

OS MEMBROS DA ORGANIZAÇÃO ACABAM DE SER JULGADOS

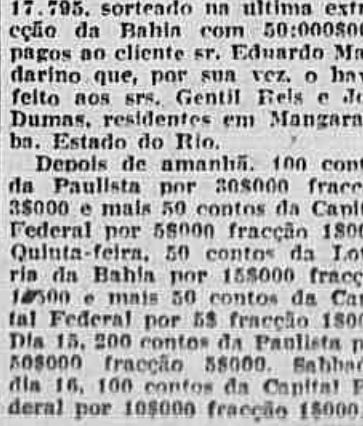
LEIPZIG, 9 (A. B.) — A Camara Criminal da Côrte Suprema pronunciou hoje o julgamento final do processo lavrado contra vinte e quatro communistas, accusados de infracção ás leis do paiz, quanto a adquirirem e fabricarem explosivos. Dois dos réos foram absolvidos, nove condemnados a detenção em fortaleza e os outros treze a trabalhos forçados, variando as penas entre dezoito mezes e oito annos.

O desenvolvimento do processo pôz em relevo numerosos detalhes quanto á organização daquelle partido e principalmente os engenhosos meios que empregavam para conseguir explosivos, armas e munições destinados a servir em acção directa para promoção de revoluções.

Durante os interrogatorios conseguiu-se saber que diversos dos accusados possuiam livros secretos, pertencentes ao antigo Exercito allemão, os quaes continham instrucções detalhadas sobre methodos apropriados para fazer voar pontes e caminhos de ferro.

Poderá um cheque ser emittido contra firma commercial que não seja um Banco?

Eis uma pergunta muito facil de ser respondida. Sim, poderá, e nas condições ahi temos os clientes da conhecida Casa Guimarães: cada bilhete que adquirem na veterana agencia carioca é um novo cheque a que ella se obriga a resgatar dentro de curtas horas, pois do seu balcão inegualavel jamais saem numeros que não levem aos portadores dos mesmos uma sorte grande ou um premio de relevo. São, por conseguinte, menos bilhetes do que verdadeiros cheques ao portador, cujos descontos a popular casa loterica da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, defronte á Igreja da Santa Cruz dos Militares, vae fazendo sem cessar, tão ininterruptas são as fortunas que distribue, apresentando, mesmo, nesse particular, um movimento digno de qualquer grande estabelecimento bancario, facto facil de imaginar-se sabendo que, a ultima semana dali sairam em pagamentos réis 344:906$800. E ainda hontem ali se effectuou o resgate do bilhete 17.795, sorteado na ultima extracção da Bahia com 50:000$000, pagos ao cliente sr. Eduardo Mandarino que, por sua vez, o havia feito aos srs. Gentil Reis e José Dumas, residentes em Mangaratiba, Estado do Rio.

Depois de amanhã, 100 contos da Paulista por 30$000 fracção 3$000 e mais 50 contos da Capital Federal por 5$000 fracção 1$000. Quinta-feira, 50 contos da Loteria da Bahia por 15$000 fracção 1$500 e mais 50 contos da Capital Federal por 5$ fracção 1$000. Dia 15, 200 contos da Paulista por 50$000 fracção 5$000. Sabbado, dia 16, 100 contos da Capital Federal por 10$000 fracção 1$000.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

O expediente de amanhã

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 2ª Vara Civel — Leonardo Ferreira & Cia.

Na 3ª Vara Civel — Cia. Ind. Silveira Machado S.A., O. Sondermann & Penische, Cleto Moraes Costa, P. B. Pires, Empyrio de Castro e Alexandre L. Andrade.

Na 4ª Vara Civel — Chrismann & Cia. e Daniel Arelas.

Na 6ª Vara Civel — Flavio Pace.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Camillo Alves Cabral, José Barbosa, Duarte Francisco Moura, José do Nascimento, Antonio Luiz Figueiredo, José da Cunha Mendes e Joaquim da Silva.

SEGUNDA VARA

João Rodrigues Moreira e Agostinho Moreira.

TERCEIRA VARA

Lucio de Miranda, João Ribeiro dos Santos e João do Mattos.

QUARTA VARA

Antonio Prado Vasconcellos e João Costa.

QUINTA VARA

José Roberto Coelho, João Plinio Frota Lopes, Sebastião do Nascimento e José Paiva da Silva.

SETIMA VARA

João Garcia Valladão, Luiz Fortes e João Ananias Azevedo.

OITAVA VARA

Alcino Gonçalves, João Soares, Naigi Ribeiro Guimarães, Carlinda de Souza e Segismundo Pires de Vasconcellos.

O voto do desembargador Collares Moreira

O voto proferido pelo sr. Collares Moreira, no julgar a acção declaratoria movida pelos proprietarios do Parc Royal contra a Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, merece um registo especial na chronica dos acontecimentos judiciaes relevantes. Considerou-o um documento de notavel penetração juridica, pela somma de conhecimentos do autor, pela clareza com que está redigido, pela segurança de discussão, pela serenidade no interpretar os pontos de maior controversia.

Fui dos que não tiveram duvida na victoria dos autores da acção. E a um dos seus advogados, o dr. João Neves da Fontoura, tive opportunidade de manifestar que a sentença appellada era insustentavel. Por isso, nenhuma surpresa me causou a decisão unanime da Côrte. Esperava-a como a solução unica para o caso. Desde principio, ao ler as razões de parte a parte, e depois os pareceres de eminentes jurisconsultos, que me foram enviados pelos drs. João Neves e Emilio de Macedo, formei um juizo que se não desmentiu pelos argumentos posteriores. A altura da clausula 5ª do contrato celebrado entre os A.A. e a R., não me deixaram duvidas de que a razão estava com os primeiros. Transcrevo-a, para melhor informação aos leitores:

"Se, findo o presente contrato de arrendamento, aos outorgados ou seus successores não convier a sua renovação, e não quizerem continuar no immovel, os arrendatarios, ficarão obrigados a entregar á outorgante a quantia de 80 contos de réis, a titulo de indemnização para as obras de subdivisão do edificio, quantia essa cuja entrega se fará no dia seguinte ao da terminação do presente contrato."

Antes de findo o contrato, os outorgados — "Parc Royal" — notificaram a outorgante — Ordem Terceira — optando pela prorogação do mesmo. A Ordem, porém, entendeu que se devia fazer um contrato novo, sob outras condições, pois que o vocabulo "renovação" não queria dizer "prorogação".

Ora, não é difficil, mesmo ao leigo, interpretar a clausula transcripta. Se os outorgados não quizessem continuar no immovel renovando o contrato, pagariam 80 contos. Renovando, quer dizer, recomeçando o mesmo contrato. O contrario seria admittir que o pagamento dos 80 contos dependesse da vontade exclusiva da Ordem. Porque, desde que se tivesse de fazer um novo contrato, poderia a Ordem offerecer condições inacceitaveis, impondo, por essa fórma, aquelle pagamento. Além disso, não era de admittir que a outorgante visse a impôr clausulas novas depois de conceder aos outorgados o direito de continuar no immovel, se assim o quizessem. A Ordem estaria em contradicção comsigo propria, se, dando aos arrendatarios a faculdade de prolongar o arrendamento, se reservasse a de fazer um novo contrato, tornando negativa aquella concessão.

Não o impressionou, e bem o demonstrou o desembargador Collares Moreira, o argumento de que, hoje, não é de admittir o aluguel de um predio, como o em questão, pelo preço de ha vinte annos atraz. Este o aspecto economico da questão. O relator, porém, deu-lhe as côres seguras de um logico raciocinio: a elevação dos preços de aluguel se verificou devido a factores diversos e imprevistos, "não só por effeito da Grande Guerra como por outras causas peculiares, que, unidas á nossa imprevidencia, fizeram de novo caminhar para a baixa o valor acquisitivo do nosso papel circulante". Não fossem esses factores imprevistos e talvez hoje o aluguel estabelecido em 1909 representasse uma importancia a contento da Ordem, que nenhuma duvida apresentaria, então, sobre o sentido exacto do vocabulo "renovação".

Mas o que me leva a tecer estes commentarios é apenas o desejo de chamar a attenção dos meus collegas para o voto do desembargador Collares Moreira, digno de ser meditado por quantos se interessam pelas coisas juridicas do paiz.

Joaquim INOJOSA

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Domingos Soares & Cia. — No juizo desta Vara, a firma supra, estabelecida á rua Visconde de Inhauma 70, com botequim, confessou a sua situação de insolvencia, requerendo a decretação da fallencia.

SEGUNDA

Fallencias — F. Spina & Cia. — Prosiga-se na reivindicação de Both & Vasconcellos.

Queiroz Salles & Cia. — Ao curador a reivindicação de Coury & Chaura.

TERCEIRA

Fallencias — E. Alagão & Cia. — Mantida a decisão. Subam os autos.

Cleto Moraes Costa — Julgada improcedente a reclamação reivindicatoria da Standard Oil Company of Brasil.

Joaquim Martins Carrijó — Incluidos os creditos não impugnados.

A. Lisboa & Cia. — Mantida a decisão no aggravo de A. Paulo de Souza Irmão.

QUARTA

Fallencia — Ayres Augusto de Carvalho — Attendendo ao facto de ser o supplicado fallido na 6ª Vara Civel, como socio solidario da firma A. Augusto de Carvalho & Cia., o juiz da 4ª Vara Civel denegou em sentença de hontem a fallencia de Ayres Augusto de Carvalho, estabelecido á Avenida Passos n. 81 e que fôra requerida por J. S. Moraes.

QUINTA

Fallencias — Eamnel Ferreira Dias — Incluido o credito impugnado de Placido Martins Ferreira, parte como privilegiado e parte como chirographico. Incluido em parte o de Antonio Martins de Almeida e convertido em diligencia o julgamento das impugnações dos creditos de José Franco, Roberto Annunziato Loverche e José Henrique Monteiro.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Julgada procedente a reivindicação de Thereza Julia David e em prova a de José Mendonça.

SEXTA

Fallencias — Antonio F. Ferreira — Autue-se em separado, a materia da reclamação sobre a nomeação do syndico.

A. A. Thomaz — Nomeado syndico o credor Manoel Ribeiro de Souza.

José Pacheco de Aguiar — Ao curador as habilitações de credito de Waldemar Seabra e Vianna & Nunes.

Mattos Gomes & Silva — Digam os interessados sobre a conta de custas.

JURY

JULGAMENTO ADIADO

Não tendo comparecido o advogado de defesa, hontem, não houve sessão, no Jury, sendo adiado o julgamento do réo Innocencio Candido Borges, accusado de homicidio.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Uma queixa-crime contra diversas firmas

Perante o Juizo da 1ª Vara Criminal, Schmiz Serm Und Inpinsticul Ber offereceu queixa-crime contra as firmas Antonio Marques dos Santos, José Ferreira da Costa Tinoco, Paulo Vieira Pinheiro, João Baptista Garcia, Francisco Giffoni Filho e Antonio da Silva Gameleiro porque vendiam a pasta "Otalgan", de propriedade do querelante.

TERCEIRA

O ex-empregado de uma firma, denunciado

Antonio Couto Macedo aproveitando-se do facto de ter sido empregado da firma Pinheiro Schmidt & Cia., comprou, em nome desta, diversas mercadorias, na praça, causando-lhe um prejuizo de 6:000$000.

Contra o accusado, o promotor offereceu denuncia.

A PEDIDOS

O SR. BIAS, "CAMELOT" DE BADERNAS

BARBACENA, 4 (Do correspondente) — O sr. Bias Fortes, no dia primeiro, fez mais uma demonstração de seu valor de mashorqueiro profissional. Escolheu mal a sua victima. Reuniu a sua gente e invadiu a casa parochial, residencia do monsenhor Lopes de Araujo, vigario da freguezia.

Nessa occasião prestava juramento de fé o cidadão Rubem de Oliveira, escrivão da policia. Um dos seus capangas, o italiano Guido Brunini, agarrou o referido cidadão por um dos braços, auxiliado por outro capanga e o trouxeram para fóra da porta da rua. Estando o monsenhor, fechado no seu escriptorio, immediatamente a porta foi arrombada. Entrou triumphalmente o sr. Bias Fortes, que perdendo o resto da compostura que parecia ter ainda, dirigiu ao illustre prelado, innumeros insultos pessoaes e ameaças. Estava tambem presente o dr. José de Castro Vallerio, lente do Gymnasio Mineiro, desta cidade, em visita ao illustre vigario, que foi tambem insultado pelo sr. Bias Fortes. A casa parochial assim atacada de improviso ficou por muito tempo guardada pelo sr. Bias Fortes e sua gente. Repete assim o sr. Bias Fortes mais uma façanha, das que está affeito á pratica, repetindo em Barbacena, os factos indecorosos do celebre 18 de agosto em Bello Horizonte. O sr. Bias Fortes ameaçou ainda, falando abertamente em chacina e perturbação da ordem. Esperava-se a cada momento graves conflictos tal a exaltação de animos. As familias trancaram-se em casa. As autoridades, vindas de Bello Horizonte, nada fizeram.

Andavam nos automoveis do sr. Bias Fortes um numero elevado de gente armada, vinda dos districtos. Chegava a cada momento em caminhões, gente sua, para a falada perturbação da ordem. O sr. Bias Fortes annunciava a situação de terror, para não perder a eleição, que estava perdida, com o fito de impedir que os membros da Santa Casa comparecessem.

O sr. Bias Fortes, que via perdida a situação da Santa Casa, alarmava a população. Aliás esse é seu habito velho. Ameaçava Céos e terra com a sua voz de trovão. Chegou ainda ao cumulo de mandar vir uma egua velha para, que nella fosse montado o prefeito e posto fóra das fronteiras do municipio. Manhosamente, mandava elle, os seus emissarios ao Juiz de Direito, para embaixador da paz e de accordo. Serviu-se para isso de promotor de justiça. Ao seu bando annunciava sempre o desacato as autoridades. O ardil éra magnifico. Serviu-se da pessoa do Juiz de Direito, que é aqui acatado e respeitado. Empregou elle portanto todo seu prestigio, na suposição de que estava trabalhando em prol de bôa causa.

Esteve sempre na ignorancia dos propositos bellicosos do sr. Bias Fortes. Teve fim, assim, mais essa farça, com o mesmo resultado de 18 de agosto na Capital Mineira. Sua excellencia que se diz embaixador da tranquillidade de Barbacena, agita o municipio e depois, manhosamente, annuncia que foi ameaçado. Foi assim em Bello Horizonte e foi assim em Barbacena. O "Correio da Manhã" annunciou, que o sr. Bias Fortes estava agora conspirando, e elle deu provas disso com o espalhafato que fez nos dias 1 e 2 nesta cidade.

(Transcripto do "Correio de Minas", de Juiz de Fóra, de 5 de julho de 1932).

A CONSTRUCÇÃO DO "ARRANHA-CÉO" NO LARGO DA CARIOCA

UM ATTENTADO

"O plano Agache, respeitando as poucas reliquias historicas, que ficaram, prevê o isolamento do convento de Santo Antonio e das duas igrejas (Santo Antonio e S. Francisco) e diz textualmente:

"Naturalmente não se póde nem se deve pensar em destruir ou deslocar esses thesouros artisticos e historicos. O arrasamento do morro será effectuado de modo a não sómente respeitar os edificios dependentes do convento, mas ainda a pol-os em evidencia, no centro de um jardim formando terraços superpostos successivos".

Este plano, agora transformado em lei, está sendo violado justamente em um ponto dos mais notaveis da capital.

Os pedidos dos Religiosos, inclusive do Commissario da V. Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, Frei Rogerio, não obtiveram effeito, por mais que as cellas do convento, em toda a extensão da ala da frente, ficassem expostas ás vistas dos moradores do arranha-céo.

A V. Ordem Terceira, constructora do dito arranha-céo em terreno doado, antigamente, pelo Convento de Santo Antonio, deu ao Guardião da casa, Frei Liborio, e ao Ministro Provincial, Frei Felipe, a palavra de honra de que a construcção não passaria do muro do atrio em frente á igreja, isto é — da antiga séde do "Correio da Manhã".

Todo este trecho é copia de uma carta que me foi enderegada por pessôa que está acompanhando, de olhos tristes, a marcha do attentado.

Não serei eu quem impugne o plano Agache nem farei opposição a outro de qualquer urbanista, desde que nelle veja utilidade e respeito á Belleza desta Cidade, victima das bôas intenções dos que a administram.

Ha uma revolta contra o passado, revolta que se manifesta na destruição de monumentos, como se nos vexassemos dos legados dos nossos maiores. E' verdade que elles não nos deixaram arranha-céos nem construcções do genero cyclopico, em compensação, attendendo á necessidade, levantaram igrejas que, ainda hoje, são visitadas, com interesse, por esthetas: construiram chafarizes e fontes, nos quaes o povo, que ainda não gosava do favor da agua encanada, ia abastecer-se: mercados, sem pretenções artisticas: palacios, muitos dos quaes ainda hoje nos satisfazem competindo, com vantagem, com os bungalows e outros kiosques achinezados.

Essas reliquias eram "historia", nellas viamos o esforço generoso dos que primeiro habitaram esta cidade.

Não digo que devessemos conservar todas as velharias, ainda que as vissemos a pique de esboroarem-se, mas as que se mantivessem em bom estado e falassem de episodios que nos orgulham e honram, a essas deveramos respeitar e até concorrer, como nos fosse possivel, para as sustentar, afim de que o Futuro se mirasse em taes archaismos e procurasse imitar os que os haviam erigido, collaborando com elles na obra patriotica do embellezamento da Cidade.

As arvores são as que mais soffrem com a mania das reformas. Troncos centenarios, de especies raras, são postos em terra pelo machado da Prefeitura, não para desimpedimento do transito mas para serem substituidos por mirradas arvores exoticas que mal ensombram, jámais florecem e só servem para espalhar folhas seccas nas ruas, pretexto para que tenham trabalho os contratados da Limpeza Publica.

Quando se falou no desmonte do Castello vozes bradaram indignadas contra o acto, mas o Poder, que tinha interesse no mesmo, foi inflexivel, e o morro cedeu despejando-se no mar, com o que perdeu a Cidade a sua primitiva e graciosa linha littoranea, ganhando uma planicie, que a Prefeitura affirmava que seria, em breve, o grande centro commercial.

O grande centro ahi está a espera de pedreiros que escavem os vallos para os alicerces dos taes edificios annunciados pela prophecia municipal.

Agora cogita-se de atacar outro morro, o de Santo Antonio, e começa-se por fechar a vista do convento oppondo-se-lhe um arranha-céo, que poderá dar lucro pingue aos seus constructores, mas que tirará á Cidade um dos seus aspectos mais interessantes e occultará, por traz da molle que se projecta, um templo e um mosteiro que são patrimonio não só da Cidade, como da propria Historia do Brasil.

Os frades, confiantes na palavra de honra que lhes foi dada pela V. Ordem Terceira, constructora do arranha-céo, jámais acreditaram que a mesma deixasse de ser cumprida, vendo, porém, a projecção da torre, que se está levantando no Largo da Carioca, alarmaram-se e, com elles, quantos se interessam sinceramente, sem politica, por essa Cidade.

Infelizmente, porém, tanto as vozes dos Religiosos como as reclamações dos leigos ficaram soando em vão, e a torre lá vae subindo, como subiu a de Babel, em desafio ao céo e affronta aos que vivem naquelle eremiterio.

Quizesse a Prefeitura fazer obra de amor e poria embargos áquella construcção que, sobre ser atrevida e violadora de um compromisso de honra, vem empannar a Belleza de uma das praças mais originaes do Rio e occultar com a sua monstruosidade um monumento digno do nosso maior respeito.

Coelho Netto.

(Do "Jornal do Brasil", de 26-6-932).

O APPELLO DO CENTRO CARIOCA

O Centro Carioca, attendendo promptamente o appello do seu consocio, sr. Bernardo Mascarenhas, do quadro "Amigos da Terra Carioca", acaba de endereçar ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Pedro Ernesto. Interventor federal. Palacio Municipal. Rio. — Centro Carioca sentinella avançada defesa cidade pede v. ex. não permittir construcção arranha-céo no largo da Carioca, afim de salvaguardar attentado criminoso tradição carioca cuja edificação constitue acinte nossos sentimentos. Confiante patriotismo v. ex. Centro Carioca espera prompta solução. Respeitosos cumprimentos. — (a.) Benevenuto Berna, presidente."

(Transcripto do "Correio da Manhã", de 29-6-932).

CLOTILDE DE VAUX

Já tive occasião de publicar as primeiras listas que colheram, em Paris, as assignaturas de altas personagens, em apoio de uma petição universal dirigida ao governo francez afim de que a Casa Mortuaria de Clotilde de Vaux (sete, rua Payenne) seja considerada monumento historico.

Agora, venho divulgar mais duas outras listas, em que se vêem nomes em grande evidencia na presente situação politica da França, a começar pelo do actual presidente do Conselho de Ministros.

Edouard HERRIOT, Président du Conseil des Ministres; **Ch. WIDOR**, Secrétaire perpétuel de l'Académie des Beaux-Arts; **Abel LEFRANC**, Membre de l'Institut, Prof. au Collège de France; **HADAMARD**, Prof. au Collège de France et a l'Ecole Polytechnique; **E. ESCLANGNON**, Directeur de l'Observatoire de Paris; **GREGOIRE**, Prof. agrégé de la Faculté de Médecine; **René MAUNIER**, Prof. à la Faculté de Droit; **Philippe SAGNAC**, Prof. à la Faculté des Lettres; **Paul BOYER**, Administrateur de l'Ecole des Langues orientales, Membre du Conseil de l'Instruction publique; **M. MAUSS**, Directeur d'études à l'Ecole des Hautes Etudes; **Paul RIVET**, Prof. au Muséum; **Paul FAUCONNET**, Prof. à la Sorbonne; **Raoul ALLIER** Doyen de la Faculté de Théologie protestante; **W. MONOD**, **A. LECERF**, Professeurs à la Faculté de Théologie protestante; **Lucien CAIN**, Administrateur de la Bibliothèque Nationale; **A. M. AUZENDE**, anc. Prof. au Conservatoire de Paris; **Arturo ALESSANDRI**, ancien Président de la République du Chili; **J. HIGLY**, Chancelier de la Légation des Pays-Bas à Madrid; **Paul BONCOUR**, ancien délégué de la France à la S. D. N.; **Camille REBOUL**, Sénateur; **Jean LOCQUIN**, Rapporteur du Budget des Beaux-Arts, Député; **Jammy SCHMIDT**, **Léon BLUM**, **A. VARENNE**, **S. GRUMBACH**, **L. FROSSARD**, **RUCKLIN**, **FROT**, **MONNET**, **BEDOUCE**, **VINCENT-AURIOL**, **Etienne ANTONELLI**, **Députés**; **Frédéric F. J. GOULD**, Sec. Hon. du Congrès Int. d'Education Morale; **O. AURIAC**, Inspecteur général de l'Instruction publique; **Emile MEYERSON**; **Francis DELAISI**, **Ch. M. des GRANCES**, Agrégé de l'Université, Dr. ès lettres; **Augustin ARAGON**, Représentant des Positivistes Mexicains; **André BEGHIN**, **BOUCHET**, **Elie BROIDA**, **Roger BURIGNAT**, **CHARBY**, **DEBOUGNOUX**, **M. DUBEUF**, **Gabriel ESCUDIE**, **J. GOUSSARD**, **GRIMBAUD**, **GUERIN**, **J. JOLY**, **KNAEBEL**, **KONTZLER**, **Dr. KORLAND**, **KOUROCH**, **J. KREUTZ**, **C. LAGARRIGUE**, **LAPTEF**, **MARNET**, **MIRANDETTE**, **MONTERO**, **Pierre NADAL**, **NOUR-EDDINE**, **OSOUF**, **OUDIOU**, **PENELLE**, **PIPET**, **Isaac POLACCO**, **Numa RAFFLIN**, **R. ROUSSEL**, **L. ROYER**, **SEBERT**, **A. H. SELLIER**, **Y. VEQUAND**, **Carlos VICUNIA**, **WESTBROOK**, **YVERT**...

Maurice CROISET, membre de l'Institut, Administrateur honoraire du Collège de France; **BRUNOT**, membre de l'Institut, Doyen honoraire de la Faculté des Lettres; **Ch. FABRY**, membre de l'Institut, Professeur à la Faculté des Sciences et Directeur de l'Institut d'Optique; **Charles JACOB**, membre de l'Institut, Professeur à la Faculté des Sciences; **FUSTER**, **MAIGNAN**, Professeurs au Collège de France; **GABELLE**, ancien Directeur, **NICOLLE**, Directeur, **J. GAUTIER**, Sous-Directeur du Conservatoire National des Arts-et-Métiers; **Julien CAEN**, Directeur de l'Association des Industriels de France contre les Accidents du Travail; **VINCENT**, Directeur de l'Hôpital Boucicaut; **G. BOMIER**, Sous-Directeur de l'Ecole Nationale Supérieure des Beaux-Arts; **D. Jacques MAWAS**, **R. WEILL**, **J. COURTIER**, Directeurs d'études à l'Ecole des Hautes-Etudes; **BREHIER**, **REYNIER**, Professeurs à la Sorbonne; **RABAUD**, Professeur à la Faculté des Sciences; **Henri LAUGIER**, Maitre des Conférences à la Faculté des Sciences, Professeur au Conservatoire National des Arts-et-Métiers; **DUPONT-FERRIER**, Professeur à l'Ecole des Chartes; **Jean DENY**, Professeur à l'Ecole des Langues Orientales; **F. PECAUT**, Inspecteur Général de l'Instruction Publique; **L. WINDENBERGER**, Proviseur du Lycée Saint-Louis; **BAILLY**, Proviseur du Lycée Buffon; **L. BECK**, Proviseur du Lycée Henri-IV; **L. LAVAULT**, Proviseur du Lycée Charlemagne; **H. PLANQUE**, Censeur des Etudes au Lycée Rollin; **FAYE**, Censeur des Etudes au Lycée Condorcet; **R. LE SENNE**, **Raymond RONZE**, **G. KERGOMARD**, **A. ROUBAUD**, **R.-G. LACOMBE**, **A. CRESSON**, Professeur au Lycée Louis-le-Grand; **P. REMONDIN**, **R.-E. LACOMBE**, Professeurs au Lycée Henri-IV; **HEMON**, Professeur au Lycée Charlemagne; le docteur **M. GENTY**, Bibliothécaire de l'Académie de Médecine; **BERNARD**, Bibliothécaire de l'Université de Paris; **Maurice BILLY**, Chef des Travaux à la Faculté des Sciences; **Robert d'AILLIE**, Chef de Laboratoire au Conservatoire des Arts-et-Métiers; **Pierre DUCASSE**, Secrétaire des Etudes à la Facultté des Lettres; **René SEYDOUX**, Secrétaire Général de l'Ecole des Sciences Politiques; **Jean THOMAS**, Répétiteur à l'Ecole Normale Supérieure; **Armand CHARPENTIER**, Homme de Lettres; **Jean-G. ANDRE**, Contrôleur des Contributions; **Ahmed-Maire de FICQUELMONT**; **J. du MESNIL**, Avocat; **Y. YOUASSA**, Etudiant japonais; **Louis BADELON**, Mécanicien en Chef de la Marine Marchande.

Benoît Asenières.

VERDADEIRA MONSTRUOSIDADE

O arranha-céo do largo da Carioca é um attentado brutal á esthetica da cidade

O Centro Carioca tomou a peito uma campanha digna de todos os applausos e que precisa ter o apoio da população do Rio de Janeiro, a começar por suas altas autoridades. Estão levantando um arranha-céo no largo da Carioca. Isso constitue um attentado brutal á esthetica da cidade. Esse attentado só se consummará se a população do Rio de Janeiro não quizer amparar a iniciativa do Centro Carioca e levantar o seu protesto efficiente, impedindo por qualquer modo que tão grande ultraje se realize.

Não é justo que a ganancia argentaria de commendadores apatacados prevaleça sobre o plano do architecto Agache. Não é justo que qualquer fornecedor de bifes, qualquer pasteleiro mais ou menos audacioso, queira annullar a realização de uma grande obra urbanistica.

Prosiga o Centro Carioca na sua acção patriotica e o povo o acompanhará, desvendando os mysterios do grande elephante de cimento armado.

PONCIO PILATOS.

CLUB DE ROUPAS

DA ALFAIATARIA FERREIRA

Rua do Ouvidor 56, Sobrado

COM CARTA PATENTE N. 71, é licenciado e fiscalizado pelo governo federal, e offerece sérias e solidas garantias innumeras vantagens e grande utilidade.

A prestações de 7$ ou 10$000 por semana e com direito a sorteios todos os dias tambem distribue, todos os dias superiores e elegantes ternos de roupa, de lindas e modernas casemiras nacionaes, a: 7$, 14$, 21$, 28$, 35$ e 42$000 e de lindas e modernas Casemiras Inglezas, a: 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ á 60$000.....

Os srs. prestamistas contemplados na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2.ª feira	— Dia 4	158
3.ª feira	— Dia 5	506
4.ª feira	— Dia 6	908
5.ª feira	— Dia 7	239
6.ª feira	— Dia 8	639
Sabbado hoje	Dia 9	187

Rio, 9-7-932 — Adjucto Ferreira.

IRMANDADES

Os ratinhos entraram para dentro do queijo e não querem sair mais. Vão roendo, vão roendo, vão roendo...

Róe, róe, ratinho, mas róe com geitinho para não entornar o caldinho...

Mas, que sucia de patifes, de hypocritas, de mariolões!

Alugueis baratinhos, luvinhas de amigo, hoje por mim, amanhã por ti...

Não querem outra vida! Quem não fôr da panellinha é que tem de ser esfolado...

Hespanhol embrulhando portuguez! Este mundo está mesmo perdido!

José Sachristão.

"O MOMENTO"

Sob a direcção de Asdrubal Cardoso, acaba de apparecer o 66º numero de "O Momento", que marca, assim, o seu oitavo anno de lutas em pról do programma que abraçou. Pampheto moderno, onde se lê um texto variado e interessante, destaca-se dentre seus artigos a critica serena e sensata, que, neste turbilhão de paixões partidarias e má comprehensão da actualidade brasileira, faz ao governo revolucionario, impressionando a quantos o lerem.

(Do "O Radical", 8-7-32).

EXPEDIENTE

"O JORNAL"

Dr. CARLOS DE FREITAS

BARRETOS — S. PAULO

Estamos aguardando suas ordens relativas á publicação que nos enviou para esta secção, em dezembro de 1931.

Avisos e Declarações

COMPANHIA BRASIL INDUSTRIAL

RUA 1º DE MARÇO N. 125 (Sobrado)

Ficam suspensas as transferencias de acções desde o dia 18 do corrente, inclusive, até o pagamento do 90º dividendo.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1932.

O director-secretario — Antonio de Andrade Botelho.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA

DE PRIMEIRA PRAÇA

Juizo de Direito da Primeira Vara Civel — Edital de primeira praça com o prazo de 20 dias. — Na fórma abaixo. — O dr. Miguel Maria Serpa Lopes, Juiz de Direito da 1ª Vara Civel do Districto Federal. — FAZ saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que no dia 14 de julho vindouro, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o porteiro dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação em 1ª praça deste Juizo o predio á rua Pereira Nunes n. 178, antigo 32-A, penhorado no executivo hypothecario movido por ANTONIO SERGIO DA SILVA JUNIOR contra ANTONIO FRANCISCO ALVES e sua mulher, o qual faz esquina com a rua dos Artistas, districto do Andarahy, freguezia do Engenho Velho, sendo predio terreo, com duas portas pela rua Pereira Nunes e uma porta pela rua dos Artistas, aberto em armazem, medindo o terreno 5m,50 na frente, igual largura na linha dos fundos por 18m.25 de extensão por ambos os lados, tendo parede de meiação no lado que confronta com João Furtado Euzebio e muro de meiação pelo lado que confronta com Joanna de Oliveira Sucupira, avaliado em quarenta contos de réis (40:000$000), preço por quanto vae o referido predio a esta 1ª praça para ser arrematado por quem maior lance offerecer acima da avaliação e quem o mesmo quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, afim de ter logar a praça que será feita mediante pagamento a vista ou fiador idoneo por tres dias. — Em virtude do que passou-se este e outros de igual teôr que serão publicados e affixados na fórma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de junho de 1932. — EU Bartlett James, escrivão, subscrevo. — Dr. Miguel Maria Serpa Lopes. — Está conforme. — Pelo escrivão, Alcebiades de Carvalho.

Centenas de kilometros a cavallo

Chegam hoje a esta capital os militares que, tendo partido do Rio Grande do Sul, completam um interessante "raid" equestre

Um aspecto da partida dos "raidmen", obtido em Saycan, no Rio Grande do Sul

No Rio Grande do Sul, centro do paiz onde mais adeantada se acha a creação de cavallos puro sangue, das melhores procedencias anglo-arabes, organizou-se ha alguns mezes um interessante "raid" que se distingue principalmente pela novidade, pois não ha noticia de emprehendimento com fins identicos no Brasil.

A 6 de maio deste anno partiram da Coudelaria Nacional de Saycan, naquelle Estado do extremo sul, o 1º tenente João José Baptista Tubino e o 2º tenente veterinario Benjamin Constant Keller, acompanhados dos cabos do Exercito Felippe de Lima e Chrispim Marques, afim de alcançarem, em longa caminhada a cavallo, o Rio de Janeiro.

A partida dos militares deu-se ás 6 horas do referido dia. Deixando Santa Catharina, em 12 de junho passavam pelo Rio Negro, no Paraná e a 14 entravam na capital do mesmo Estado. De Curityba, os excursionistas dirigiram-se a Pindamonhangaba, de onde, a 3 do corrente, demandaram Lorena, que attingiram no dia seguinte, completando assim 1.693 kilometros de marcha, desde o Rio Grande do Sul.

Tendo adoecido, em Lorena, o cabo Felippe Lima, incorporou-se á patrulha itinerante, alli, o soldado Paulo Silva, joven de 24 annos, que se enthusiasmara pela audaciosa prova.

FINALIDADES DO "RAID"

O "raid" dos militares patricios reveste-se de interesse e opportunidade, visando submetter cavallos produzidos no Brasil e quatro authenticos "creoulos" a uma prova completa de suas qualidades de resistencia. Tambem o emprehendimento trata de estudar certos aspectos de caracter militar, como aproveitamento de estradas, pontes e arroios quando utilizados pelo Exercito. Durante o extenso trajecto, o commandante da patrulha fez annotações e desenhos a respeito.

Tomam parte no "raid" os animaes "Syrio", alazão, filho de Alonsopoto e Kings-Star; "Piquiry", alazão tostado, filho de Alonsopoto e Amanda; "Jupiter", tostado, filho de Heredia e Fellah, e "Tebib", alazão tostado, filho de Alonsopoto e miss Luchadora. Os cavallos genuinos nacionaes, que seguem com os demais, são "Rosario", zaino; "Côrte", zaino douradinho; "Urubú", barroso, e "São Simão", tordilho.

OS ULTIMOS PONTOS DO TRAJECTO

A patrulha dos militares gauchos prosegue marchando em direcção a esta capital. A passagem dos excursionistas foi assignalada já em Bananal e Passa Tres, na Estrada Rio-São Paulo. Hoje, á tarde, depois de dois mezes e dias de movimentada viagem, deverão chegar ao ponto terminal do raid, ou seja o prado do Jockey Club, na Gavea.

O Ministerio da Guerra demonstrou grande sympathia pelo desenrolar dessa prova, mantendo-se constantemente em communicação com os participantes do "raid".

Commissão Legislativa

SUB-COMMISSÃO DO CODIGO CRIMINAL

Presidida pelo desembargador Sá Pereira, reuniu-se esta commissão, presentes mais os srs. Bulhões Pedreira e Evaristo de Moraes. O desembargador Sá Pereira deu á sub-commissão conhecimento dos seus estudos sobre a con-causa, opinando pela sua inclusão no ante-projecto do Codigo Criminal, tanto na parte geral como na especial.

SUB-COMMISSÃO DE NATURALIZAÇÃO, ENTRADA E EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS

O sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, enviou ao dr. Levi Carneiro uma suggestão da Embaixada Ingleza aos artigos 4º e 12, n. III, do art. 12 do ante-projecto de entrada e expulsão de estrangeiros.

A suggestão ao n. III do artigo 12 refere-se aos viajantes commerciaes e aos turistas. O ante-projecto exige desses viajantes o deposito, no momento de ser visado o passaporte, de quantia sufficiente para as despesas de repatriamento, caso se deixem ficar no territorio nacional além do prazo que tenham declarado nelle permanecer. O embaixador da Inglaterra propõe, em nome do governo britannico, passe aquella disposição a ser discricionaria ou facultativa, em logar de taxativa, como se acha no ante-projecto, e que o deposito possa ser restituido, quando o visitante (refere-se, aqui, particularmente, aos turistas) venha a deixar o territorio brasileiro antes de expirado o prazo concedido originariamente, ou a sua prorogação, a juizo das autoridades nacionaes.

A suggestão observa que os homens de negocios e os turistas são, em geral, as ultimas pessoas para as quaes se torna necessaria a constituição do alludido fundo, e accentua que, além disso, constituem uma categoria de individuos cujas visitas são de valor economico para o Brasil, e não devem, por isso, ser indevidamente desencorajados.

A A. B. I. e a homenagem a Quintino Bocayuva

Estiveram em visita á Associação Brasileira de Imprensa o ministro Godofredo Cunha e o ex-deputado Ranulpho Bocayuva Cunha que foram agradecer ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa a iniciativa das homenagens ao grande jornalista Quintino Bocayuva, no dia 11 do corrente, pelo vigesimo anniversario de sua morte.

A A. B. I. e as excursões academicas

Partiu para Bello Horizonte com a designação de representar a Associação Brasileira de Imprensa na caravana universitaria em visita a Minas Geraes, o joven estudante Odylo Costa Filho que é portador da seguinte mensagem da A.B.I. dirigida aos seus collegas mineiros:

"Universitarios de Minas. — A Associação Brasileira de Imprensa vale-se da excursão do brilhante consocio Odylo Costa Filho a Bello Horizonte, em caravana academica, para enviar aos estudantes da gloriosa terra de Minas as saudações de effusiva cordialidade. Os homens desse torrão sobranceiro têm com os de nosso officio dois pontos de semelhança espiritual: — o amor ao espirito e o amor á Liberdade. E no trabalho de cada um em que a propria expressão do pensamento sente-se cerceada na atmosphera sagrada de seus direitos e ... fervor que o jornalismo sauda a juventude de Minas, pioneira liberal, juventude que amanhã ha de ser a classe das liberdades publicas. — Pela Associação Brasileira de Imprensa, *Herbert Moses*, presidente."

A A. B. I. nas Olympiadas de Los Angeles

PARTIU HONTEM O SR. ADHEMAR GONZAGA

Com destino a Los Angeles, partiu hontem, a bordo do hydro-avião da carreira da Panair, Adhemar Gonzaga, director da revista "Cinearte" e presidente dos "studios" Cinédia.

Devendo assistir ás Olympiadas que se realizarão naquella cidade, o nosso confrade leva uma mensagem de confraternização para os periodistas norte-americanos, enviada pela A. B. I.

Sr. Adhemar Gonzaga

O embarque de Adhemar Gonzaga foi bastante concorrido, apezar da hora matinal. Amigos, collegas e parente foram até o aeroporto da ilha dos Ferreiros, onde se acha localizada a base daquella empresa nacional de transportes aereos, assistir á decollagem do "commodore" P-BDAI, na linda madrugada de hontem.

A's 6 horas em ponto, a aeronave, sob a direcção do commandante A. E. La Porte, conduzindo oito passageiros além da carga, bagagens e malas postaes, levantou vôo com destino á Bahia, primeiro porto de pernoite, onde chegou ás 16 horas. Hoje, Adhemar Gonzaga chegará a Fortaleza, amanhã ao Pará e dentro de mais 6 dias estará em Los Angeles e Hollywood.

La Presse Bresilienne e a sua installação

A séde de "La Presse Bresilienne", de Paris-Nice, com succursaes em Berlim e Nova York, foi transferida para o Rio de Janeiro, e ficou installada provisoriamente, na Associação Brasileira de Imprensa, rua do Passeio 62 1º.

Trata-se de uma organização de intercambio jornalistico, com base de propaganda do Brasil e com o objectivo de estreitar as relações entre o nosso paiz e o velho mundo.

Esse "Bureau", desde seu inicio sob a direcção do nosso collega Roberto L. de Barros, já registou nobres serviços á nossa patria e agora continuará o mesmo caminho.

As entradas de café no porto de Santos

(Conclusão da 4ª pagina)

tradas em Santos, por entender que "aberra de toda justiça" o que o Conselho Nacional do Café asphyxia uma cidade inteira em beneficio de outras do paiz, por falta de equidade na distribuição das quotas de entradas, apressamo-nos em prestar os esclarecimentos que se seguem, que, presumimos, justificam a actuação deste Conselho e o defendem de criticas improcedentes.

Não póde o Conselho aceitar semelhante accusação, a mais injusta de quantas lhe têm sido feitas. Muito pelo contrario, a acção do Conselho tem sido de constante assistencia aos interesses de Santos, que, sem ella, indubitavelmente, estariam em condições inimaginavelmente mais graves do que as presentes.

Effectivamente, a outra conclusão não se póde chegar, considerando os seguintes dados:

A media annual das entradas em Santos, no decennio 21-22 a 30-31, foi de 9.292.018 saccas. Na campanha 31-32, deram entrada em Santos 13.403.010. Esta cifra é grandemente superior á média do decennio, e mais elevada do que a de qualquer anno anterior.

Allegar-se-á que se devem deduzir os 2.287.600 de saccas entradas por conta dos contratos trigo-café e Hard, Rand & Cia. Admittindo essa deducção, para argumentar, ainda se manterão de pé as conclusões que acabamos de expôr. De particulares, teriam entrado em Santos, em 31-32, ... 11.114.610 saccas, contra a citada média de 9.292.018.

Considere-se, mais, que a exportação de Santos, deduzidos os cafés dos contratos do Governo Federal, foi, em 31-32, de apenas 7.338.213, tendo o Conselho Nacional do Café comprado a differença entre essa cifra e a das entradas em Santos.

Claro, portanto, que o Conselho, em vez de provocar a diminuição de entradas no porto, augmentou-as, comprando todos os excessos que não puderam ser exportados.

Não é só. Ao mesmo tempo em que assim procedia, fazia o Conselho o pagamento dos stocks retidos em 30-6-31, tendo liquidado facturas no valor total de réis .. 900.000:000$000, correspondentes a quasi 16 milhões de saccas.

Ao commercio de Santos, portanto, foram proporcionadas liquidações na importancia global de cerca de um milhão e seiscentos mil contos, correspondentes a mais de 27 milhões de saccas, na campanha 31-32. Neste total, apenas 7.338.213 foram absorvidas pela exportação. O mais representa o enorme esforço do Conselho, que não pode, parece evidente, ser suspeitado de desinteresse pela praça de Santos.

Ao tempo em que o café "livrava" 150$000, em Santos, por sacca, exportavam-se nove milhões de saccas, e menos, que produziam apenas 1.350.000 contos. Numa época, portanto, de fortissima depressão universal, que não poupou qualquer artigo commerciavel, os recursos financeiros da praça de Santos foram mais abundantes, mercê exclusivamente da acção do Conselho, do que o eram antes da deflagração da crise.

Como argumentar, portanto, com uma reducção, forçosamente transitoria, de poucos dias, das entradas em Santos, compensada, aliás, para a economia do Estado, com as compras do Conselho em São Paulo, e justificada pela paralysação das exportações, devida a causas estranhas ao Conselho, como sejam: a diminuição da capacidade acquisitiva de todos os consumidores, as altas tarifas alfandegarias, as restricções cambiaes, as limitações de importação em varios paizes, etc.?

De 28 de junho, data em que teve inicio a reducção, até 6 do corrente, foi o seguinte o movimento de entradas em Santos e de compras da Agencia dessa praça:

Julho:

Data Junho:	Entradas	Compradas
27	16.105	23.319
28	19.854	33.016
29	9.549	—
30	16.001	—
1	19.576	35.599
2	15.014	9.904
4	15.237	21.983
5	16.117	9.608
6	15.799	34.107
Total	143.252	167.536
Médias	15.917	18.615

Ademais, não se trata de uma média singular, que affecta apenas o commercio de Santos. A reducção recommendada pelo Conselho, para esse porto, foi de 25 para 15 mil saccas, sejam 40 °|° a menos. Na mesma occasião, as entradas no Rio de Janeiro baixaram de 18 para 11 mil saccas, sejam 39 °|° a menos. Onde a falta de equidade attribuida ao Conselho?

Quanto á verdadeira causa determinante da quéda da exportação por Santos, comparadamente com a de outros portos, sabem-no todos que não póde, sem grave injustiça, ser attribuida ao Conselho Nacional do Café.

Tudo quanto dependia delle foi feito, no sentido de nivelar a disparidade que existia entre os cafés paulistas e os demais. Assim, os 3 shillings, que pesavam exclusivamente sobre aquelles, foram supprimidos, e substituidos por uma taxa uniforme, applicada a toda a producção nacional. A liquidação obrigtoria de 1.350.000 saccas por anno de cafés retidos, hoje propriedade do Conselho, para o serviço do emprestimo de £ 20.000.000 (o que importava na liberação a menos de cafés de particulares) foi substituida pelo supprimento de recursos oriundos de uma taxa supportada por todos. Finalmente, na recente alteração de suas tabellas de compra, nivelou o Conselho as bases entre Santos, Rio e Victoria, que eram antes desfavoraveis a Santos.

Até ahi o que era possivel ao Conselho fazer.

Mas, não bastam essas providencias para obter a paridade desejada. O café, no Rio e em Victoria, é vendido por esses preços, com "todos os impostos estaduaes de exportação" pagos. Em Santos, elle é vendido na mesma base, com todos os impostos estaduaes de exportação por pagar. Mais, o imposto mineiro é de 7 °|° sobre 74$400, o paulista de 9 °|° sobre 132$000: o cobrado na base de francos é de 3 para o mineiro, de 5 para o paulista. O mil réis ouro, taxa dos Institutos, é cobrado em São Paulo a 8$000; no Rio, a 4$567! A saccaria é debitada pelos commissarios em Santos a 3$500, quando o seu valor no mercado é de 1$700. No Rio e em Victoria, o café é vendido desensaccado.

Todos devem saber, egualmente, que não compete ao Conselho, que não tem attribuições para tanto, remediar essa desegualdade. Trata-se de materia tributaria estadual, da exclusiva competencia dos poderes estaduaes. Por um entendimento entre os diversos governos, ou mesmo pela acção isolada do governo de São Paulo, se poderá corrigir essa desegualdade. Inutil dizer que o Conselho offerece a sua mais dedicada collaboração nesse sentido, mas, que não póde tomar uma iniciativa que seria impertinente, exorbitante e descabida, por ser da exclusiva alçada do governo do Estado, a quem devem vv. ss. dirigir-se.

Apesar de todas essas considerações, que fazemos, não para desattender á representação de vv. ss., mas no dever de defender-nos da accusação de sentimentos ou intuitos menos amistosos ou de menor interesse pela praça de Santos, vamos restabelecer as entradas diarias, de 25.000 saccas.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a vv. ss. os protestos de nossa elevada estima e consideração. — (aa.) **Dantas**, presidente; **Mauro Roquette Pinto**, **Oscar Thompson**, da Commissão Executiva."

Repetindo-se a historia

(Conclusão da 4ª pag.)

81,10 e 67,10, enquanto as notas da caixa de estabilização, em circulação, baixavam de 130,783 para 80,802.

Essa melhoria, felizmente para nós, vem dia a dia se accentuando, e, quando menor o valor em mil reis do dollar em nossa praça, maior tem sido a cotação do café Rio — typo 7 em Nova York.

Os numeros indices constantes do quadro abaixo de médias semanaes daquelle valor e desta cotação o attestam convenientemente:

Abril de 1932:	Dollar	Café
1ª remessa	174	75
2ª "	172	79
3ª "	169	81
4ª "	166	81
Maio de 1932:		
1ª remessa	162	83
2ª "	156	88
3ª "	154	87
4ª "	152	89

Como no passado, o cambio se eleva e, com elle, eleva-se igualmente a cotação do nosso principal producto no estrangeiro.

Como no passado, com essa politica, o governo sairá do regime dos "deficits" para o dos saldos orçamentarios: da União, dos Estados e Municipios. Como no passado, com essa politica, poderemos habilitar-nos a retomar com honra para nós o serviço de juros e amortização de nossas dividas externas que dolorosas contingencias nos forçaram a suspender.

Cambio alto significa isto: reducção na moeda nacional dessas dividas, e com esta reducção, ordem nas finanças e desenvolvimento regular e continuo da riqueza publica e particular. E a nenhum Estado mais do que ao de S. Paulo virá beneficiar essa reducção.

"E' um desacerto pensar que a lavoura no paiz não póde prosperar sem cambio baixo". Póde e só prospera definitivamente com cambio alto. Ainda que haja reducção do preço do café em papel moeda, essa reducção encontra compensação na do preço do trabalho, das machinas, dos utensilios e de todas as despesas de producção e exportação, inclusive os impostos em ouro, e mesmo na das despesas pessoaes do productor.

Não ha no caso, pois, lesão, mas apenas pretensa lesão de interesse e não é justo sobrepor-se essa pretensa lesão de interesses aos legitimos interesses de toda nação.

De qualquer fórma, os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha que contem com a grita desses pretensos lesados, que esperem por ella que é certa. Foi assim no passado; será assim tambem no presente. A historia se repete continuamente. Foi, porém, o governo de um paulista que declarou a seus conterraneos:

"As leis naturaes se executam apesar dos clamores dos que não as conhecem".

Quando soar essa hora, que os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha saibam ser tão grandes quanto, então, o foram Campos Salles e Murtinho e, depois, Rodrigues Alves.

Não queiram ser menos paulistas do que estes, então, o foram.

BAHIA

COLLECTORES QUE SE ACHAM EM ALCANCE

BAHIA, 8 (Do correspondente — Via aerea) — Assumindo a Directoria da Receita e em entendimento com o actual titular da Fazenda o sr. Euclydes Caldas fez baixar, em data de hontem, um edital chamando a prestação de contas de 1931 collectores que estão em alcance para com a fazenda do Estado. São elles em numero de 65. Os de maior vulto, são de: Santa Therezinha, de Irecê, de Monte Alegre, de Cannavieiras, de Itabuna, de Riacho de Sant'Anna Chique-Chique, Itacaré, Itapira, Ilheus, Alagoinhas, Marahu', Paramirim e mais os seguintes: de Barreiras, Angical, Alcobaça, Andarahy, Brejões, Barra do Rio Grande, Belmonte, Bom Jesus do Rio de Contas, Brotas de Macahubas, Barão de Cotegipe, Camamu', Curaçá, Cannabrava do Miranda, Campo Formoso, Casa Nova, Coração de Maria, Condeuba, Guarany, Guamamby, Ituassu', Joazeiro, Jequiriçá, Minas do Rio de Contas, Mucugê, Macahubas, Mucury Nazareth, Paripiranga, Rio Alegre, Santa Rita, Santarem, Santo Sé, São Felippe, Soure e Viçosa.

— O secretario da Fazenda baixou a seguinte portaria: "O secretario da Fazenda e Thesouro do Estado, no uso de suas attribuições, designa o bacharel João Mattos Filho, sub-procurador fiscal interino do Estado, o 3º escripturario da Directoria da Despesa Publica, bacharel José Ramos Costa e o continuo da Procuradoria Fiscal do Estado, Francisco Ferreira de Paula para, em commissão, procederem a relação e conferencia das apolices resgatadas do emprestimo interno do Estado (Obras Publicas), bem assim dos coupons que já foram pagos das apolices do mencionado emprestimo afim de ser feita a incineração das mesmas, mediante acta lavrada de todo o occorrido, sem remuneração alguma.

— O diario catholico "Era Nova" continu'a esgotando as suas edições diarias marcando um verdadeiro acontecimento na imprensa matutina da Bahia, que vê assim o publico compensar largamente o esforço de quantos procuram bem servil-o.

A guarda da Mandchuria é um imperativo para a defesa nacional do Japão

A RESPOSTA DO MINISTRO DA GUERRA AO QUESTIONARIO DA COMMISSÃO DA S. D. N.

TOKIO, 9 (H.) — Respondendo ao questionario que lhe foi dirigido pela commissão de inquerito da Sociedade das Nações, o ministro da Guerra do Japão declara que laços historicos indissoluveis ligam o Japão á Mandchuria, sem contar que a salvaguarda da Mandchuria é uma necessidade imperativa de defesa nacional japoneza.

"Se, de outra parte, o Japão — accrescenta o ministro — foi encarregado de uma missão protectora do novo Estado Mandchu', foi devido á intolerante attitude da China de exercer, contra a vontade do povo, a soberania sobre a Mandchuria.

Interessante ceremonia futurista nos ares de Genova

A COROAÇÃO DO POETA FARFA, FEITA POR MARINETTI

GENOVA, 9 (H.) — O poeta Farfa, vencedor do concurso nacional de poemas futuristas, foi coroado por Marinetti com um capacete de alluminio, em ceremonia realizada a 1.000 metros de altura, a bordo de um hydro-avião. Durante o acto, varios outros aviões fizeram evoluções sobre a cidade.

"Diaz", o novo cruzador da Armada italiana

ROMA, 9 (H.) — O cruzador "Diaz" lançado domingo passado ao mar no estaleiro de Spezia, tem as seguintes caracteristicas: comprimento — 169 metros; largura — 15.50; deslocamento — 5.350 toneladas; velocidade — 40 nós horarios; armamento — 8 canhões de 152 m.; 6 canhões anti-aereos e 2 tubos lança-torpedos.

O acto historico de hontem em Lausanne

(Conclusão da 1ª pag.)

armamento sem o qual a verdadeira paz não poderá existir".

O presidente da conferencia volta-se successivamente para os delegados do Reich e da França e diz: "Não desejo interferir nos negocios dos outros paizes. Desejo cordialmente aos nossos amigos tanto da direita como da esquerda que cooperem num esforço mutuo de amizade. E' preciso que a guerra deixe de constituir um perigo pela simples falta de collaboração entre povos que anseiam pela mesma tranquillidade".

Accrescenta que as suas palavras se estendem não só á Europa onde têm sido mais arduas as lutas, como tambem ao Oriente e ao mundo inteiro. Nota que se impõe uma mudança de mentalidade. Congratula-se com os resultados senão definitivos pelo menos promissores da conferencia, e conclue: "Estão abertas as largas estradas de um mundo novo onde sómente deverão imperar a paz, a segurança e a prosperidade".

O VALOR LIQUIDO QUE A ALLEMANHA TERA' A PAGAR

LAUSANNE, 9 (A. B.) — O valor liquido da importancia que a Allemanha pagará as potencias credoras em substituição á importação estatuida de accordo com o plano Young, de 33 milhões de marcos ouro, será de dois billiões e setecentos milhões de marcos visto como o pgamento será effectuado por meio de bonus depositados no Banco Internacional de Ajustes, durante o periodo de tres annos, depois do que os mesmos serão lançados no mercado a 90 o|o de sue valor real.

Essa importancia inclue a annuidade do plano Young postergado de accordo com o moratoria Hoover, mas exclue as reclamações acerca dos 40 milhões de marcos annuaes, bem como a somma de 22 milhões, relativa ao accordo sobre a revalorização dos marcos emittidos durante a occupação da Belgica.

AS DELEGAÇÕES PARTEM

LAUSANNE, 9 (H.) — As delegações á conferencia das reparações deixaram já esta cidade de regresso aos respectivos paizes.

Os delegados italianos partirm ás 14 horas e os representantes germanicos ás 18 horas e 40 minutos.

O sr. Herriot e outros membros da representação franceza partiram ás 23 horas directamente para Paris, onde chegarão amanhã ás 7 horas.

ACCLAMAÇÕES AOS DELEGADOS QUE PARTEM

LAUSANNE, 9 (H.) — Ao chegar á estação para tomar o trem de regresso a Paris, o sr. Herriot foi enthusiasticamente acclamado por grande multidão em que se viam pessoas de todas as condições sociaes.

No mesmo comboio seguiram o Primeiro Ministro Britannico e demais membros dadelegação ingleza. O sr. MacDonald seguirá no mesmo vagão até Boulonha onde tomará o navio para a Inglaterra.

O desastre do hiate "Curlew"

UMA AVENTURA TRAGICA DE NAVEGADORES IMPROVISADOS

NOVA YORK, 9 (A. B.) — As autoridades do serviço de Patrulha da Costa declararam hoje que a razão principal por que se perderam no mar os seis tripulantes do hiate "Curlew" foi a falta de experiencia da navegação em alto mar.

O "Curlew", que foi encontrado hontem vagando nas alturas do Cabo de Mantucket, proximo ao pharol, estava desapparecido desde o dia 25 de junho ultimo quando tomava parte numa regata em aguas do archipelago das Bermudas.

Os improvisados navegadores foram encontrados completamente fóra de rota, e o seu commandante, o joven A. S. Rosemberg, de 24 annos jamais havia pegado em um sextante, e bem assim qualquer outro de seus companheiros de aventura. A propria bussola conduzida pelo hiate fôra tomada por emprestimo antes da regata, e nem ao menos estava rectificada.

A situação politica

(Conclusão da 2ª pag.)

guindo tambem para a capital mineira.

Ao chegarem ao Grande Hotel, os dois paredros já encontraram á sua espera o sr. Ribeiro Junqueira, ex-secretario da Agricultura e elemento de destaque na corrente legionaria, que havia chegado á tarde.

Secundado pelo sr. Bias Fortes, disse o sr. Virgilio de Mello Franco que a sua viagem não tem qualquer fim politico. Entretanto, a impressão predominante é a de que elle veiu do Rio investido de importante missão junto ao sr. Olegario Maciel.

Com effeito, logo após a sua chegada, o sr. Virgilio de Mello Franco manteve diversas conferencias, nos seus aposentos particulares; mantendo, além disso, demorada palestra telephonica com o sr. Gustavo Capanema. Finda essa conversa, da qual os jornalistas não puderam ouvir uma só palavra, o sr. Virgilio Mello Franco communicou-se ainda telephonicamente com outros vultos da politica estadual.

O GENERAL ANDRADE NEVES CHEGA A PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 9 (Do correspondente) — Foi recebido com expressiva sympathia, nesta capital, o general Andrade Neves, commandante da 3ª Região Militar, que agora regressa do Rio de Janeiro.

Procurado pelos jornalistas, o general Andrade Neves limitou-se a declarar que reassumirá, segunda-feira proxima, o seu posto, não podendo adeantar se permanecerá definitivamente no commando da Região, pois isso depende do governo federal.

O SR. NEREU RAMOS ENTENDE-SE COM OS PROCERES GAU'CHOS, A RESPEITO DA CAMPANHA PRO'-CONSTITUINTE

PORTO ALEGRE, 9 (Do correspondente) — Chegou a esta capital o sr. Nereu Ramos, chefe politico em Santa Catharina e antigo deputado federal.

O sr. Nereu Ramos, que teve actuação de destaque na campanha da Alliança Liberal, veiu conferenciar com os chefes da politica rio-grandense, a respeito da intensificação da propaganda constitucionalista.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha, que chegou, hontem, cerca de 9 horas, ao seu gabinete no Thesouro, de onde se retirou ás 13 horas, não mais ali regressando, recebeu em conferencias, além dos chefes de serviço, os srs. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e sr. Henry Lynch, representante de Rothschild Brothers; commandante Firmino Santos, presidente do Lloyd Brasileiro e Marcos de Souza Dantas, presidente do Conselho Nacional do Café.

CONVENÇÃO NACIONAL OUTUBRISTA

Realizou-se hontem mais uma reunião da Convenção Nacional Outubrista. Presidiu a sessão o sr. Pedro Ernesto. Foi discutido, artigo por artigo, o projecto apresentado pela commissão encarregada de organizar as bases do programma do Club 3 de Outubro, tendo sido approvado e estando dependendo unicamente da redacção final, para ser dado á publicidade. Esse trabalho será o que o Club apresentará e defenderá no Congresso Revolucionario, a reunir-se em breve. Houve tambem deliberação de que o Club se apresentasse com o programma para que a organização revolucionaria delle resultante se denominasse União Social Nacionalista. A Convenção approvou unanimemente a proposta, da Commissão de Imprensa, que se segue:

A Convenção Outubrista Nacional, por intermedio da sua Commissão de Imprensa:

1) Sauda, mui cordialmente, os valorosos jornaes revolucionarios de todo o Brasil e os concita a que se mantenham vigilantes no combate pelos ideaes outubristas.

2) Agradece aos orgãos independentes a sympathia com que acolhem a defesa dos outubristas contra as injustas accusações de seus inimigos.

3) A' imprensa, em geral, pede que analyse sem paixões os ideaes do outubrismo, já divulgados em seu esboço de programma e em successivos manifestos; mas que não commetta a injustiça de attribuir-lhe idéas e designios que nunca teve.

4) Transmitte á A.B.I. que congrega os jornalistas de todas as côres politicas, o seu appello para que a imprensa brasileira, neste momento em que se exalta o regionalismo dissolvente, continue a ser a grande força propulsora de nossa Patria, una e indivisivel.

O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Realizou-se hontem a sessão solemne do encerramento da Convenção Nacional Outubrista.

Presidindo a sessão, o sr. Juarez Tavora proferiu um vibrante discurso de concitamento para que todos os revolucionarios do Brasil se reunissem em torno do programma que a Convenção acabára de approvar e que consubstancia as directrizes geraes dos outubristas, e concluiu com a seguinte exhortação:

"Outras palavras que julgo do meu dever dirigir-vos depois deste appello de fraternidade revolucionaria, serão palavras de fé. Porque estou convencido: as idéas que nós consubstanciámos aqui em poucas theses representam, certamente, uma necessidade indeclinavel, um anseio palpitante de todas as consciencias puras da nossa patria, de todos aquelles individuos que, acima dos interesses de facções ou de pessoas, collocam os interesses da collectividade. E, nessas condições, essas idéas por si sós tenderão necessariamente á aglutinar em torno de si, como uma bandeira, os bons cidadãos que ainda possuimos na nossa Republica. Tenhamos confiança em nós mesmos, que pelo nosso passado, pelas provas que já demos de resistencia no vencer os vicios, os prejuizos do regime passado, certamente merecemos dos nossos concidadãos o credito bastante para que não attribuam a nossa insistencia no defender estes principios, algum sentido que não aquelle de servir condignamente a nossa Patria. Caminhemos convencidos e firmemente dispostos a vencer todos os obstaculos, certos de que, desta attitude resoluta, se soubermos de inicio agrupar-nos, como é preciso que o façamos, não haverá força nenhuma reaccionaria, ainda que ella tenha as apparencias de um sério entrave que nós não levemos, facilmente, á derrota em pouco tempo, só com a affirmação positiva de que os revolucionarios, na hora do perigo, serão dignos daquella esperança com que o povo brasileiro nos acclamou no dia da victoria".

Fallaram mais os srs. Francisco Bittencourt, Waldemar Falcão, Vieira Cortez, Castro Affilhado, Attila Amaral, Abelardo Marinho e Cesar Tinoco, que, no momento, a convite do major Juarez Tavora, assumiu a presidencia, e encerrou a Convenção com um voto, toda a assembléa de pé, nos seguintes termos: "Um preito de saudade da Convenção a todos os revolucionarios mortos, symbolizados em Joaquim Tavora".

Foi apresentada por todas as delegações e approvadas sob unanimes applausos a seguinte proposta:

"Propomos que o Club 3 de Outubro, por sua Commissão Executiva Nacional, procure entender-se com as demais agremiações revolucionarias — primeiro do Rio e depois dos Estados — no sentido de obter a fusão de todas essas correntes num só agrupamento "União" que adopte por bandeira um programma baseado nas theses geraes approvadas pela presente Convenção".

Foi da mesma maneira approvada a seguinte moção: "A Convenção Outubrista Nacional declara que, mantendo a attitude até agora seguida pelos outubristas, será pela paz na familia brasileira e bater-se-á com todas as suas forças contra qualquer movimento hostil aos ideaes revolucionarios, apoiando integralmente o chefe do Governo Provisorio como representante supremo da Revolução".

A Convenção elegeu uma commissão composta dos senhores Juarez Tavora, Hercolino Cascardo, Abelardo Marinho, Stenio Lima e D. N. Vellasco para, nos termos do paragrapho 3º d artigo 10 da Lei Organica, realizar os trabalhos preliminares da primeira reunião do Conselho Federal.

A Convenção delegou poderes á Commissão Executiva Provisoria para pleitear perante o Governo Provisorio a inclusão de um representante dos outubristas na Commissão do Projecto de Constituição, e á referida commissão executiva caberá escolher aquelle representante, caso consiga ver realizado o seu objectivo.

Ainda o resultado da conferencia de Lausanne

COMO O COMMENTAM VARIOS ORGÃOS DA IMPRENSA EUROPÉA

BERLIM, 9 (A. B.) — A julgar pelos commentarios com que os jornaes allemães estudam o resultado da Conferencia de Lausanne, pareceria que a delegação chefiada pelo chanceller Von Papen teria aceito uma nova imposição dos antigos inimigos.

Com rarissimas excepções, taes como o "Boersen Zeitung", o "Deutsche Allgemeine Zeitung" e alguns outros, os orgãos direitistas de todos os matizes vociferam contra o accordo, rivalizando em criticas de maior ou menor violencia contra a attitude do chanceller Von Papen e seus companheiros de delegação.

CRITICAS ACERBAS A VON PAPEN

BERLIM, 9 (A. B.) — Tambem os orgãos da esquerda, como o "Vosszeitung", o "Vorwaerts", criticam acerbamente o seu adversario politico Von Papen, accusando-o de ter colhido o que foi semeado pelos srs. Rathenau, Stressemann e Bruening, não deixando, entretanto de reconhecer alguma utilidade nos resultados conseguidos em Lausanne.

Este descontentamento quasi geral, e que se mostra mais vigoroso nos jornaes nacionalistas, é facilmente explicado pela proximidade de mais uma campanha eleitoral, que desta vez para a renovação do Reichstag, e que, como sempre, obscurecem o bom senso.

Prevalecem, no momento, os "tubarões" da opinião publica, os quaes, dominando por completo os circulos meramente partidarios, obscurecem tudo para aproveitarem-se da facilidade de pescar nas aguas turvas das paixões desencadeadas.

A julgar por essas apparencias, pareceria que o chanceller Von Papen não contasse senão com inimigos dentro da Allemanha, e que o Tratado de Lausanne seria varrido no proximo Reichstag por um vendaval de indignação contra o cumprimento dos pontos reclamados pelas potencias e que affectam a honra nacional allemã (culpabilidade da guerra, disparidade nos armamentos, etc.) Mas com o tempo certamente se acabará a presente grita, occorrendo a mesma coisa de 1924, isto é, a ratificação do Tratado de Lausanne, como naquelle anno a ratificação do Plano Dawes.

O QUE PAGOU A ALLEMANHA

BERLIM, 9 (A.B.) — Dos 132 bilhões de marcos ouro fixados a titulo de reparações pela Conferencia Interalliada de Londres, em maio de 1921, como a primeira cifra fixa do total que o Tratado de Versailles deixou propositalmente indeterminado, até os tres bilhões do recente accôrdo de Lausanne, transcorreu para a Allemanha um longo calvario de miseria e de injustiças, provando perfeitamente a insensatez daquelle tratado imposto pelos vencedores.

Mencionaremos sucintamente as principaes etapas desssa evolução, começando com a primeira offerta allemã, feita em Versailles em maio de 1919, e immediatamente recusada pelas potencias alliadas. Essa offerta representava a quantia de 100 bilhões de marcos ouro.

Suppondo exacto o calculo germanico relativo ás diversas reparações, prestações em especie, colonias, material de guerra, propriedades particulares confiscadas, etc., calculo que montava a 65 milhões de marcos, a Allemanha já pagou a metade dos 132 bilhões. Mesmo suppondo, porém, que esse calculo tenha sido exaggerado, se nos louvarmos nos calculos effectuados pelo Instituto de economia norte americana, verificamos que a Allemanha já pagou compromissos no valor de 35 bilhões.

Passando ás sommas cuja exactidão foram devidamente comprovadas, vemos que a Allemanha pagou de 1925 a 1928 a importancia de 7 bilhões 670 milhões de marcos ouro de accordo com as estipulações do Plano Dawes, e mais de 3 bilhões 200 milhões de marcos ouro até o anno passado, de accordo com o estabelecido pelo Plano Young. Dahi por deante, esteve a Allemanha sob a vigencia da Moratoria Hoover.

ITALIA

UMA SUBVENÇÃO DE CERCA DE 70 MILHÕES DE LIRAS A' OBRA NACIONAL "BALLILA"

ROMA, 9 (H.) — A obra nacional dos "ballilas" elaborou o programma dos trabalhos de construcção das sédes para treino dos respectivos milicianos no valor de 44.418.960 libras.

A presidencia geral do partido fascista resolveu, de outra parte, consagrar para tal fim no orçamento de 1932 a verba de 22 milhões de liras que serão fornecidas pelas contribuições particulares das principaes cidades.

A VISITA DE UMA ESQUADRILHA DA FROTA BRITANNICA A POLA

ROMA, 9 (H.) — Uma esquadrilha da frota britannica do Mediterraneo fundeou em Pola. O commandante Lake esteve em visita ao almirante Castracane, commandante do porto e outras autoridades locaes.

O SECRETARIO DO FASCIO FELICITA O GOVERNADOR GERAL DA ERYTHREA

ROMA, 9 (H.) — O sr. Starace, secretario geral do Fascio, dirigiu ao sr. Astuto, governador geral da Erythrea, um telegramma de felicitações pela passagem do 50º anniversario do estabelecimento dos italianos na colonia.

PARA COMBATER OS RUIDOS DAS RUAS

ROMA, 9 (H.) — Segundo o relatorio apresentado pela commissão nomeada pelo ministro das communicações os ruidos das ruas são causados sobretudo pelas signalizações acusticas.

A commissão propõe a adopção de um apparelho unico que produza dois sons, sendo um para a cidade e o outro para o campo.

HOMENAGEM DOS MARINHEIROS ITALIANOS AOS MORTOS DA GUERRA

ROMA, 9 (H.) — O commandante da esquadra italiana que se encontra actualmente em Bône, na Algeria, depositou uma corôa sobre o tumulo dos mortos da guerra.

O acto foi assistido pelas autoridades locaes.

A ATTITUDE DA ITALIA NA CONFERENCIA DAS REPARAÇÕES

ROMA, 9 (Serviço especial d'O JORNAL) — O sr. Dino Grandi, ministro do Exterior da Italia, actualmente chefiando a delegação italiana na Conferencia das Reparações, em Lausanne, em conversa com os jornalistas, declarou que sua attitude decidida obteve o successo almejado, conseguindo esclarecer a situação, que até então se mantinha bastante confusa.

O sr. MacDonald, pela Inglaterra e de accôrdo com os delegados da França, offereceu as melhores garantias, afim de que seja cancellada a divida da Italia para com a Inglaterra, na proporção correspondente á renuncia da Italia nas reparações que lhe são devidas pela Allemanha.

Os peritos estão redigindo o protocollo confirmando o principio da interdependencia das dividas oriundas das reparações e sobre o golpe de esponja europeu, afim de uniformizar as demarches com a America do Norte.

Os jornaes inglezes e americanos dão relevo á attitude assumida pela Italia, que serviu para esclarecer o horizonte da politica mundial.

Affirma-se que, para a assignatura do accordo definitiva, será preciso evitar toda e qualquer complicação e facilitar o trabalho dos juristas.

Para esse fim, será abandonada a idéa da redacção do tratado contendo o cancellamento das reparações devidas pela Allemanha, substituindo-a com a contemporanea e independente redacção de um documento assignado pelas potencias credoras. Será, pois, redigido um unico auto final, dividido nos seguintes capitulos:

1º — Accôrdo geral sobre as reparações, assignado por todos os participantes da Conferencia de Lausanne.

2º — Declaração solemne de paz economica.

3º — Accôrdo franco-inglez sobre as dividas de guerra.

4º — Accôrdo franco-inglez.

5º — Accôrdo sobre a prorogação da moratoria.

6º — Declaração com referencia á Conferencia Economica Mundial.

Para essa Conferencia seria suggerida a creação de uma commissão, composta de dez membros, dos quaes seis representando as potencias de igual numero que assignariam o convite, tres escolhidos pelo Conselho da Sociedade das Nações, entre os quaes figurariam os delegados do Brasil e da Argentina, e o decimo, dos Estados Unidos da America do Norte.

O sr. Dino Grandi convidou para uma reunião os membros da commissão italiana, composta pelos srs. Buti, Tirelli e Beneduce, afim de tornar a examinar os desenvolvimentos que a situação apresenta actualmente.

Um attentado em Havana

ASSASSINADO O CHEFE DO SERÇO SECRETO DO GOVERNO CUBANO

HAVANA, 9 (A. B.) — Um grupo de assassinos armados de uma pequena metralhadora, matou hoje o capitão Miguel Calvo, chefe do Serviço Secreto do governo cubano, quando passava de carro na avenida Malecon. O capitão Calvo, que exerceu recentemente grande actividade contra as irrupções revolucionarias, falleceu immediatamente após o ataque. O seu chauffeur Cardens, e o investigador que o acompanhava, sr. La Rosa, tambem feridos durante o ataque, contra o seu chefe, vieram a fallecer pouco tempo depois da aggressão.

OS GRANDES PROBLEMAS ECONOMICOS DA SOCIEDADE MODERNA

(Conclusão da 1ª pag.)

E' forçoso render homenagem ao povo americano por não ter a sua fibra robusta saido enfraquecida deste Eldorado de falsas riquezas e por terem o seu operario, o empregado e o dactylographo continuado a trabalhar duramente, mesmo depois que a especulação, sem fadiga, os havia enriquecido e empobrecido, successivamente.

Tudo isso era muito bonito e muito facil para durar muito tempo. De minha parte, quando percebo que uma organização financeira ou industrial augmenta imprevistamente e redobra suas actividades e seus dividendos, sempre temo pela sorte dos capitaes que lhe foram confiados por milhares de pequenos e ingenuos trabalhadores.

OS PREJUIZOS PARA A RIQUEZA MUNDIAL

A reacção, ora chegada, é ainda maior do que aquella que se temia. As estatisticas revelam que, até nos Estados Unidos, o commercio exterior diminuiu de 50 °|°. As exportações desceram, de cinco bilhões de dollares, por anno, a 2.500 milhões, e, considerando que isto representa sómente uma quinta parte do commercio nacional, chega-se á conclusão que as perdas, no mercado interno, devem ser consideraveis. Se o mercado interno representa 100 milhões de dollares, devemos deduzir que, na mesma proporção, perderam-se 50 bilhões de dollares, por anno, em detrimento da riqueza nacional. Nesta base, podemos calcular em 20 bilhões de dollares a perda com as despesas e em oito bilhões de dollares nos lucros.

O PROGRAMMA ITALIANO

Na Italia, apesar das nossas reservas limitadas, envidamos todos os esforços para diminuir o numero dos sem trabalho. Mediante um vasto programma de obras publicas e de outras iniciativas que dão incremento á riqueza nacional, como seja o saneamento de zonas palustres e pedregosas, conseguimos passar através este periodo de crise, com um senso de segurança muito maior do que o existente nas outras grandes nações do mundo.

Ha ainda o factor da distribuição, que, na Italia, foi resolvida com absoluta equanimidade, permittindo ao desoccupado voltar ao trabalho, evitando-lhe os seus soffrimentos e os de sua familia e, ao mesmo tempo, tornando-o collaborador da riqueza nacional.

A REVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES DO COMMERCIO E DA INDUSTRIA

E' fóra de duvidas que a organização industrial e commercial do tempo presente deva ser revista. A época da deshumana e desapiedada irresponsabilidade passou.

A organização economica, ainda quando de caracter privado, exerce demasiada influencia na vida da nação, para que a nação e o Estado possam deixal-a entregue ao seu livre arbitrio.

Não se trata de sustar a iniciativa individual. Pelo contrario: a "Carta Italiana do Trabalho", que é a carta magna do Estado Corporativo Fascista, proclama o maximo respeito á iniciativa individual que constitue a base de todo o real progresso na civilização. Em muitos casos, a iniciativa particular é encorajada e apoiada pelo Estado. O mesmo póde ser dito com referencia ao senso individual da responsabilidade.

A economia politica e social deve porém ser controlada pelo Estado, no interesse collectivo da communidade, tanto para o presente como para o futuro. O renascimento da confiança que os homens tinham antigamente na estructura industrial, é parte vital do problema.

Ouvimos ainda os gritos do protesto contra a arremettida inflaccionista quando esta se abateu sobre o mundo, no periodo de prosperidade.

A FALTA DE CONFIANÇA

Os magnatas da finança e da industria desilludiram os povos de tal fórma que conseguiram crear a falta geral de confiança. Antes que se possa esperar a volta do mundo á normalidade é necessario que elle se impregne de confiança, que esteja seguro da existencia de um efficaz e honesto contrôle das finanças privadas e das grandes organizações commerciaes e industriaes que absorvem ou aspiram a absorver o dinheiro publico. O povo tem o direito de saber que o Estado fiscaliza estas empresas.

Uma outra conferencia permittirá a discussão de todos esses importantes problemas? Estão promptas as nações a renunciar ás barreiras alfandegarias que as apertam com suas tenazes, obstaculando o livre trafico do commercio através das estradas do mundo? Estão promptas as nações a exercitar, cada uma, um maior contrôle sobre as organizações industriaes, financeiras e commerciaes que agem no respectivo territorio?

Se a tanto não estão promptas, nenhuma conferencia conseguirá alliviar a humanidade. O systema industrial deu-se conta da sua responsabilidade? A finança está convencida de que, d'ora avante, sómente os valores industriaes e financeiros garantidos e controlados, poderão gozar da confiança publica?

A confiança poderá renascer sómente quando os povos de todas as nações ficarem convencidos de que se acabou o periodo das grandes manobras industriaes com o dinheiro publico; de que se acabaram as loucas especulações de meia duzia de plutocratas irresponsaveis que, circumdados por ficticios Conselhos de Administração, arruinaram e destróem os interesses dos laboriosos, pequenos poupadores, daquelles, emfim, que com o suor da propria fronte, augmentam effectivamente as riquezas de cada nação. Devemos voltar aos principios fundamentaes da economia: 1º) a uma maior compensação ao trabalho honesto; 2º) a uma equidade na distribuição da riqueza nacional.

Os attentados contra jornaes no norte do paiz

EM TELEGRAMMAS ENVIADOS AOS INTERVENTORES DO RIO GRANDE DO NORTE E MARANHÃO, O MINISTERIO DA JUSTIÇA RECOMMENDA AMPLAS GARANTIAS A' IMPRENSA — APPLAUSOS DA A. B. I. A' ATTITUDE DO SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA

O gabinete do ministro da Justiça forneceu hontem á imprensa a seguinte nota:

"Logo que o governo teve conhecimento, por telegramma dirigido pela Associação Commercial de Natal, ao ministro da Justiça, do empastelamento de "A Tarde", dirigiu-se ao interventor do Rio Grande do Norte, transmittindo-lhe o teor do referido telegramma e pedindo informações.

Mais tarde, telegrammas identicos davam conhecimento ao governo de factos occorridos na capital do Maranhão, em que dois jornaes reclamavam garantias para poder circular. O ministro da Justiça dirigiu-se telegraphicamente aos interventores do Maranhão e Rio G. do Norte, no sentido de serem asseguradas á imprensa amplas garantias, assim como recommendou-lhes usem da sua autoridade para o fim de prevenir se reproduzam novos attentados."

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA APPLAUDE O PROTESTO FORMULADO PELO SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA

Apreciando o protesto do sr. João Neves contra o empastellamento de "A Tarde" e ás perseguições aos jornalistas de Natal, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa votou uma moção de applauso á attitude do illustre "leader" rio-grandense, e dirigiu-lhe, neste sentido, o seguinte officio:

"Exmo sr. dr. João Neves. O protesto e principalmente os termos do protesto que dirigistes ao interventor do Rio Grande do Norte contra o attentado á imprensa, de cujo triste recurso, mais uma vez, lançou mão um representante do poder publico no novo regime inaugurado pela revolução, em nome da liberdade e da regeneração da Republica, muito calaram no espirito da directoria da Associação Brasileira de Imprensa. Sem desanimar, apesar da reincidencia com que se praticam taes attentados no nosso paiz, a associação que representa o jornalismo do Brasil espera, com o seu esforço, sempre alerta, e a perseverança dos homens da responsabilidade do illustre "leader" rio-grandense, ver, um dia, afastada da civilização brasileira essa manifestação de incultura e de atrazo que caracterizam os pobres homens assaltantes das posições de mando. Em face da vossa attitude e dos termos do vosso protesto, enviado ás altas autoridades da Republica e ao interventor norte-rio-grandense, profligando candantemente o empastellamento da "A Tarde", de Natal, a directoria da A. B. I., em sessão de hoje, transmitte-vos um voto de applauso ao vosso gesto e uma palavra de agradecimento em nome da Imprensa brasileira, manifestações estas que ora vos communico com a expressão muito elevada da minha distincta consideração. (a) Arthur de Guaraná, 1º secretario."

Factos Policiaes

Assassinou o sogro a punhaladas e foi morto pelo cunhado

HORRIVEL SCENA DE SANGUE EM S. DOMINGOS DO PRATA, NO INTERIOR DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 8 (Do correspondente) — Em S. Domingos do Prata occorreu, no dia 24 de julho, data consagrada a S. João Baptista, uma violenta scena de sangue. O crime teve logar a dois kilometros distante daquella cidade na "Fazenda do Moinho", causando grande consternação na localidade.

O tragico acontecimento foi divulgado da seguinte maneira:

Adalberto Americo da Costa casou-se ha annos com uma das filhas de Joaquim Coelho de Lima. Dado ao vicio da embriaguez, Adalberto revelou-se sempre um máo marido.

Espancando constantemente a esposa, injuriando-a com palavras grosseiras, humilhava-a de toda fórma.

Já cansada dos máos tratos que recebia do seu companheiro, a senhora resolveu voltar á casa de seu pae, na referida fazenda, abandonando definitivamente o marido.

Adalberto, porém, não se querendo conformar com a resolução da esposa, de quando em vez apparecia na "Fazenda Moinho", a procura da mulher afim de convencel-a de que devia voltar para sua companhia.

Vendo que as suas palavras não conseguiam desfazer a deliberação tomada pela esposa, Adalberto foi mais uma vez á fazenda, sem que deixasse transparecer os intuitos criminosos de que estava possuido, demonstrando mesmo calma e serenidade.

Ali chegando e após ter procurado o sogro, Adalberto foi encontrar o sr. Joaquim da Costa Coelho, trabalhando no paiól na sua tarefa de debulhar o milho. Joaquim começou, como de costume, a dar conselhos ao genro, dizendo-lhe que se elle abandonasse o vicio da embriaguez, corrigindo os seus habitos, era de esperar que assim mais facilmente readquirisse sua esposa.

O septuagenario proseguia nas suas ponderações, estando o genro um pouco para a rectaguarda, quando num momento de brutal covardia, Adalberto saca de um enorme punhal cravando-o nas costas do sogro, que morreu incontinenti.

Adalberto, depois de commetter o homicidio, tentou fugir, sendo, porém, presentido pelo cunhado Francisco Gomes de Lima, que, de cacete em punho, tirou o assassino de seu pae das mãos de outras pessoas, espancando-o violentamente para vingar a morte de seu progenitor.

Allucinado e cheio de odio, Francisco esbordoou o matador de seu velho pae até que Adalberto, em meio da surra, succumbiu ao peso das pauladas.

Em seguida, Francisco Gomes de Lima dirigiu-se á policia, entregando-se á prisão.

Sob as rodas do trem S. U-105

IMPRESSIONANTE SUICIDIO, EM D. CLARA

No momento em que o trem de suburbios, prefixo S. U. 105, deixava a estação de D. Clara, ás 15,30 horas de hontem, registou-se um facto impressionante.

E' que, ao deixar a estação de D. Clara, quando já o referido comboio ganhava velocidade, um joven, de côr parda, pobremente trajado, num gesto tragico, collocou o pescoço sobre o trilho, permittindo, assim, que as rodas da locomotiva sobre elle passassem.

Tratava-se de um suicidio levado a effeito, como se vê, de maneira impressionante.

Foi, então, o facto levado ao conhecimento das autoridades policiaes, cujo commissario de serviço compareceu ao local e, tendo constatado se tratar de um suicidio voluntario, fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Tratava-se de José Figueiredo, de 26 annos, brasileiro, operario, residente á rua Sergio n. 845, em Madureira.

Fôra elle levado áquelle gesto pelo facto de estar desempregado.

Victimas de automoveis

A Assistencia Municipal soccorreu hontem as seguintes pessoas, victimas de desastres de automoveis:

Miguel Ricardo, musico reformado do Corpo de Bombeiros, viuvo, de 70 annos de idade, domiciliado á rua do Paraiso n. 63, que foi atropelado á esquina da rua Uruguayana com o largo da Carioca, pela "barata" n. 8.260, dirigida pelo seu proprietario sr. Raul Crespo. O ancião recebeu ferimento no rosto e contusões e escoriações generalizadas. Medicado no Posto Central, retirou-se em seguida para a sua residencia.

— A menina Isabel Fernandes, de 7 annos de idade, residente á rua Benedicto Ottoni, 43, apanhada por um auto á rua Escobar, tendo soffrido fortes contusões pelo corpo. Medicada, ficou em tratamento na residencia.

— José Soares de Azevedo, casado, de vinte e oito annos de idade, residente á rua Paiva, 28, que, atropelado na rua Fonseca Telles, soffreu ferimentos pelo corpo.

— Antonio Gonçalves Ribeiro, casado, operario, de vinte e quatro annos de idade, residente á rua do Senado, 194, que, atropelado na rua Coronel Pedro Alves, recebeu ferimentos na cabeça.

— Amelia Alves, casada, domestica, de quarenta annos de idade, residente á avenida Gomes Freire n. 19, que, atropelada na praça da Republica, recebeu contusões generalizadas.

— Agenor Martins Ferreira, de vinte e dois annos de idade, residente á rua Francisco Eugenio n. 251, que, atropelado na rua São Christovão, soffreu contusões e escoriações generalizadas.

Os profissionaes da imprensa e as novas leis sociaes

INDICADAS AS COMMISSÕES DE JORNALISTAS QUE ELABORARÃO OS ANTE-PROJECTOS RELATIVOS A' CLASSE

Na reunião realizada hontem na séde da U. T. L. J., o grupo profissional dos jornalistas resolveu fazer a indicação das commissões dos profissionaes do jornalismo, as quaes deverão elaborar os ante-projectos das novas leis sociaes, que constituem o programma minimo das aspirações da classe.

Essas commissões ficaram assim constituidas:

"Lei de férias" — Garcia de Rezende, Carlos Cavalcanti e Sodré Vianna.

"Contrato collectivo do trabalho" — Miguel Costa Filho, Martins Carlos e Jocelyn Santos.

"Salario minimo" — Antonio Bento, Danton Jobim e Azevedo Amaral.

"Carteira profissional" — Carlos Eiras, Licurgo Costa e Vieira da Cunha.

Essas commissões receberão suggestões dos interessados (profissionaes do jornalismo), dentro do prazo de trinta dias.

Ficou igualmente organizada uma commissão central de controle, encarregada de dirigir, rever e coordenar as contribuições das commissões, composta dos seguintes jornalistas: Osorio Barbosa, João Alfredo de Mendonça, Oliveira Santos, Franklin Palmeira e Nobrega da Cunha.

Registo de guarda-livros e contadores

O superintendente do Ensino Commercial recebeu do ministro da Educação e Saude Publica o seguinte aviso:

"Declaro-vos, para os devidos fins, que resolvi prorogar por 30 dias o prazo para o registo dos titulos de habilitação dos profissionaes que o pretendam obter de accordo com a alinea IX do art. 2º do decreto numero 21.033, de 8 de fevereiro de 1932, e, bem assim, por 90 dias, o prazo para a inscripção no mesmo registo, nos termos das demais alineas do citado artigo.

Outrosim, attendendo á conveniencia de se concluir o processo de registo dos profissionaes que o requereram dentro do prazo de um anno, a contar da data da publicação do decreto 20.158, de 30 de junho de 1931, communico-vos que tambem resolvi prorogar por 30 dias a execução das disposições constantes dos arts. 67, 70 e 72 do decreto anteriormente referido." Saude e fraternidade — (a) Francisco Campos."

PUBLICAÇÕES

O Odontologista — Como sempre, recebemos agora, mais um numero, o 12º do "Odontologista", o já conceituado mensario da classe dos cirurgiões-dentistas e que no corrente mez completa o primeiro anniversario.

Nesse numero o "O Odontologista" se refere ao nosso anniversario occorrido no mez ultimo do seguinte modo:

"Passou a 17 do mez que ora termina, a data do apparecimento na arena da imprensa do Rio, de O JORNAL, diario de grande acceitação por parte do nosso publico, e que tem sido um dos maiores paladinos das causas do Brasil.

Seus distinctos redactores têm nestas modestas linhas a demonstração do apreço e sympathia, que lhe votamos, e lhes pedimos que aceitem, de igual modo, os nossos cumprimentos os mais sinceros."

Gratos, desejamos ao apreciado mensario vida prospera e que seja sempre o intemerato propugnador das causas da odontologia brasileira.

FINANÇAS — COMMERCIO E PRODUCÇÃO

AS NOVAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS A IMPORTAÇÃO DE CARNE NA GRÃ-BRETANHA

(Boletim diario dos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores)

I — ENVOLTORIOS

Segundo informa o Addido Commercial do Brasil em Londres, sr. J. A. Barbosa Carneiro, o Ministerio da Agricultura e Pesca da Grã-Bretanha approvou, em data de 30 de abril do corrente anno, o regulamento intitulado "Importation of meat, etc. (Wrapping Materials) Order of 1932" destinado a reger a importação de carne, no paiz, na parte relativa aos respectivos envoltorios.

Esse regulamento, que entrará em vigor a 1º de novembro do anno em curso, visa impedir que os envoltorios da carne importada do estrangeiro sejam utilizados na manufactura de saccos para acondicionamento, distribuição e venda de forragens, fertilizantes ou productos horticolas.

Trata-se de medida preventiva de molestias contagiosas do gado, cuja infecção possa ser vehiculada por meio do panno dos envoltorios de carnes depois de transformados em saccos para o transporte daquelles productos, evitando-se, assim, a possivel propagação de infecções ao gado da Grã Bretanha.

São as seguintes as principaes disposições do regulamento em questão:

Com excepção das possessões e dependencias britannicas, Estados Unidos da America, Islandia e das Ilhas Feroé, só será permittida a entrada de carnes na Grã Bretanha quando envoltas ou acondicionadas — a) em saccos ou tecidos de juta, canhamo, linho ou outro qualquer tecido, **contendo listas de tres fios vermelhos, no sentido da urdidura, em intervallos de 12 pollegadas,** b) em stockinette, ou c) em papel.

A prescripção de um padrão especial de tecido a ser usado no acondicionamento de carnes, tem por fim facilitar o seu reconhecimento quando empregados no commercio de forragens, fertilizantes ou productos horticolas.

De igual modo, fica prohibida a importação na Grã Bretanha, a partir de 1º de novembro de 1932, de qualquer especie de forragens, fertilizantes ou productos horticolas, acondicionados em saccos ou envoltorios de qualquer natureza, fabricados, em parte ou no todo, de tecidos contendo as listas alludidas, destinados á importação de carnes; ou em saccos ou outros envoltorios, na fabricação dos quaes tenham sido empregados tecidos já usados para o acondicionamento de carnes.

O regulamento em questão contem ainda instrucções sobre acondicionamento, transporte, venda e alimentação do gado, na Grã Bretanha, de forragens, fertilizantes ou productos de horticultura, em saccos ou envoltorios fabricados em todo ou em parte do material destinado ao acondicionamento para a importação de carnes.

O Ministerio das Relações Exteriores encaminhou, em original, um exemplar dessas instrucções, á Directoria Geral do Serviço da Industria Pastoril, onde poderá ser consultado pelos interessados.

Titulos novos á cotação da Bolsa

A Camara Syndical dos Corretores desta capital, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa, as acções nominativas da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Indemnizadora", de 5.000, do valor nominal de 200$ cada uma, com 70 °|° de entradas realizadas, representativas do seu capital social de 1.000:000$, ficando cancellada a cotação das acções do anterior capital de ..... 500:000$ com 40 °|°.

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

CIA. RIO CONSTRUCTORA

No dia 25 será realizada a assembléa geral ordinaria.

CIA. DE FIAÇÃO E TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

No dia 12, ás 14 horas, será realizada a assembléa geral extraordinaria.

CIA. LUZ STEARICA

Será realizada a assembléa geral extraordinaria no dia 15 do corrente.

USINAS DE ASSUCAR

REDUCÇÃO DE FRETES FERROVIARIOS — REGISTO DAS EMPRESAS INTERESSADAS NA CONTADORIA CENTRAL FERROVIARIA, DO RIO DE JANEIRO — UM OFFICIO A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

Do conselho de tarifas da Contadoria Central Ferroviaria, do Rio de Janeiro, recebeu a Associação Commercial de S. Paulo o seguinte communicado:

"Sr. presidente da Associação Commercial de S. Paulo — O Conselho de Tarifas, em sua ultima reunião, realizada em 17 do corrente, concordando com o criterio adoptado pela E. F. Central do Brasil de considerar como usinas, para o effeito do favor tarifario contido no art. 215 da Classificação Geral das Mercadorias em vigor nas empresas filiadas, unicamente as que, fabricadoras de assucar, se achassem, além de installadas na zona da Estrada, com o respectivo registo legalizado nesta Contadoria, estabeleceu definitivamente essa exigencia, de um modo geral, excluindo, portanto, do gozo da tarifa reduzida as usinas que são méramente refinadoras.

Esse registo, que, para não haver interrupção do gozo dos favores deferidos pela pauta ás usinas, deverá ser realizado até 1º de agosto proximo, obedece ao seguinte processo:

A inscripção será pedida em requerimento, devidamente estampilhado, instruido de documentos que provem:

1º — Razão social da firma proprietaria da usina;

2º — a localidade, municipio e Estado em que estiver situada a usina, assim como a estação do embarque do assucar;

3º — a existencia legal da firma proprietaria da usina (contrato social, estatutos, etc.);

4º — o pagamento dos impostos municipaes, estaduaes e federaes a que a firma estiver sujeita, ou a isenção legal dos mesmos.

Os requerimentos devem ser dirigidos ao chefe da Contadoria Central Ferroviaria, á rua Uruguayana, 25 — 2º andar — Rio de Janeiro.

Exigindo essa formalidade, para ser satisfeita, prazo limitado, apresso-me em transmittir-vos a resolução do Conselho, esperando que ella obtenha, por intermedio desse prestigioso orgão de classe, immediata divulgação no seio da industria interessada.

Aproveito o ensejo para testemunhar-vos meus protestos de apreço e consideração. (a.) Ubaldo Lobo, secretario do C. T."

TITULOS

VENDAS POR ALVARA'

O corretor José Willemsens Junior, autorizado por alvará do dr. juiz da Provedoria e Residuos, venderá, em leilão, na Bolsa, no dia 18 do corrente, 30 apolices do Emprestimo Municipal de 1917, portador, com limite de preço, pertencentes ao finado Jacintho Ferreira de Mello.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVIÇO PUBLICO DA UNIÃO COM LIVRE CURSO EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

155.ª Extração de 1932 — 7.ª do Plano 49

Premio Maior 200:000$000

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Deposito de Rs. 500:000$000 no Tesouro Nacional

Para garantia do pagamento dos premios

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 9 DE JULHO DE 1932

6187 — 200:000$ — Capital Federal

803 — 20:000$ — Capital Federal

40055 — 10:000$ — Minas

E mais 5.400 Premios de 20$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 20$000 — Excetuados os terminados em 87

O Ajudante do Fiscal do Governo Dr. Octaviano da Pin Galvão — O Diretor Assistente Henrique Dunham, Presidente interino — O Escrivão [illegible] de Cantuaria

NOTAS MUNDANAS

A gloria posthuma de um pamphletario

Fialho de Almeida pertenceu ao numero dos escriptores portuguezes que conseguiram ter, no Brasil, um publico numeroso e enthusiastico. Com effeito, ao lado de Eça e Ramalho, sempre havia um logarzinho, na sympathia dos leitores brasileiros, para as irreverencias contundentes do pamphletario dos "Gatos". Certamente, hoje, já não haverá entre nós quem ainda leia Fialho. Porque mesmo os romances de Eça de Queiroz já vão começando a não interessar ao publico brasileiro. São rarissimos, na actualidade, os escriptores portuguezes que conseguem vender livros no Brasil. As pessoas que se interessam por questões de linguagem lêem Camillo, ou, se não o lêem, pelo menos lhe colleccionam as primeiras edições... A obra de Eça encontra leitores apenas entre alguns rapazes provincianos e entre os remanescentes inconversiveis do naturalismo. Dos escriptores vivos de Portugal, somente dois têm publico entre nós: Carlos Malheiro Dias e Julio Dantas. Entretanto, ha de haver uma duzia de annos, ou pouco mais, os livros de Fialho possuiam, no Brasil, um publico intelligente e enthusiastico. Houve mesmo um critico paraense, o sr. Fléxa Ribeiro, que chegou até a publicar uma obra sobre Fialho. Depois, não se sabe por que, o nome e a obra do autor do "Paiz das Uvas" caiu em integral olvido no Brasil, e nunca mais ninguem falou delles.

*

Entretanto, ninguem póde negar que Fialho foi um escriptor notavel, no seu tempo. A sua obra de critica e combate, posto que não raro violenta, amarga e injusta, sem contar as vezes que chegou a ser cruel e repulsiva, tinha um sabor bem typico, e não deixava de ser interessante e seductora sob certos aspectos. Comtudo, foi exactamente essa obra de critica e combate, realizada sem o menor sentimento de sympathia humana, e sempre inspirada num systematico espirito de negação e de azedume, que apagou cêdo, para a bôa vontade dos posteros, o nome de Fialho de Almeida. Mesmo em Portugal, não obstante a expressão literaria da sua obra, Fialho não teve, quer em vida, quer depois de morto, a repercussão e o prestigio a que tinha direito. Nem ha exemplo, em Portugal de escriptor de tão altas qualidades que tenha tido o seu nome e a sua obra tão prematuramente atirados ao silencio e ao esquecimento.

*

A vida de Fialho, aliás, foi toda ella uma luta permanente e dramatica contra a hostilidade aggressiva do seu tempo e da sua gente. Emquanto os arrivistas se vangloriavam das commodas delicias do triumpho facil, Fialho lutava contra a miseria e o anonymato. Isto talvez explique em parte o travo permanente de azedume e máo-humor que envenena todos os seus livros. Pharmaceutico como o sr. Collor, o grande estylista da "Lisboa Galante" não conseguiu jamais, entretanto, as boas graças da politica, nem as da sociedade. Carregando o peso inutil de um diploma que nem sequer era decorativo, Fialho queimava dia e noite o cerebro, escrevendo sem cessar, para poder viver com relativa decencia. O governo não o conheceu; as ordens nobiliarchicas o ignoraram; e a propria Academia das Sciencias fechou-lhe as portas. De tudo e de todos vingava-se elle em arremettidas ferozes de sarcasmo e de colera, que eram como rajadas envenenadas de vitriolo... E nada — nenhum homem, nenhum livro, nenhuma instituição — escapou na sua terra á furia iconoclasta da sua penna demolidora de pamphletario implacavel.

*

Morto Fialho, a unica homenagem que lhe fizeram foi um chato e feio jazigo, no cemiterio de Cuba. Um simples caixão de marmore, em cuja cupola pousam, melancolicos, dois gatos, o jazigo de Cuba era, porém, uma prova de que Portugal não esquecera completamente o seu filho illustre. Agora, felizmente, Deus louvado, noticias recentes de Lisboa, mostram que o apparente esquecimento não foi senão talvez um hiato de recolhimento e silencio. Em Villa de Frades vae ser erguido um monumento ao autor da "Cidade do Vicio". Fialho doara dez contos áquella localidade para a construcção de uma escola. Pois bem: agora, defronte da Escola Fialho de Almeida, vae construir-se o monumento do pamphletario dos "Gatos", obra solidaria e commum do pintor Antonio Conceição Silva, do esculptor Diogo de Macedo e do architecto Jorge Segurado. Sobre um sócco de marmore azul, o busto em bronze do terrivel ironista será inaugurado no dia 7 de maio, data do seu nascimento.

*

E quem quizer comprehender o verdadeiro motivo por que só agora Portugal se lembrou de perpetuar num modesto monumento o nome e a obra do seu grande filho, bastará recordar a phrase com que Guerra Junqueiro tentava exculpar a irreverencia azeda e inexoravel do amigo: "— E' pena realmente que Lisboa obrigasse o Fialho a escrever certas paginas de "Os Gatos"... Entretanto, todos nós sabemos que são exactamente essas paginas que fazem a gloria de Fialho!

PEREGRINO.

Elegancias

Durante o mez de julho, em que vae commemorar com grande brilhantismo o 30º anniversario de sua fundação, inaugurando os novos salões da sua séde, o Fluminense F. C. offerecerá magnificas festas sociaes e interessantes reuniões aos seus socios e familias.

Hoje, haverá, ás 10 1|2 horas, original pescaria na piscina do club, na qual já se encontram mais de mil peixes gentilmente offerecidos pelo dr. Oswaldo da Silva Rego.

A pescaria, a caniço, obedecerá ao seguinte programma:

A piscina será aberta ás 10 1|2 horas. A's 12 1|2 horas, apuradas as pegadas de peixe, ficará a mesma fechada até as 15 horas, quando se reabrirá.

A's 17 horas, a commissão fiscal fará a contagem geral, sendo os premios distribuidos de accôrdo com o resultado apurado.

Para a pescaria só é permittido o uso do caniço, que os socios devem trazer comsigo, salvo os que o encommendaram á portaria.

No dia, haverá, na piscina, camarões para isca.

Serão offerecidos aos pescadores os seguintes premios:

Grande Premio — Para quem pescar a carpa dourada, offerecida pelo dr. Carlos Guinle.

Premio Fluminense — Para o melhor pescador.

Premio Presidente — Para o segundo collocado.

Premios para os que pescarem mais de 12 peixes. Premios para os que pescarem mais de seis peixes.

Após a pescaria haverá um "cock-tail" dansante.

Letras e Artes

Edição da Companhia Editora Nacional, acaba de apparecer um importante livro de propaganda social catholica do sr. Pandiá Calogeras: "Conceito christão do trabalho".

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Celina Valle; a sra. Leandro Fernandes; o sr. Jayme de Amaral; o commandante Arthur Seabra.

— Faz annos hoje a senhorita Jardelina Carolina do Espirito Santo, filha da viuva sra. Luiza do Espirito Santo.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Elvira Teixeira Typolli.

— Festeja hoje o seu natalicio a sra. Maria Santos, esposa do sr. Amador Santos, speaker da estação P. R. A. B. do Radio Club do Brasil.

Contratos de nupcias

Com o sr. Arthur de Araujo Souto Maior, filho do sr. Domingos da Cunha Souto Maior, contratou casamento a senhorita Ednéa Ferreira de Freitas, 5ª annista do Instituto de Educação.

Nascimentos

O lar do commendador José Alves Faria de Carvalho e sua esposa, sra. Maria Helena de Carvalho, foi augmentado com o nascimento de uma menina, que se chamará Maria Helena.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Edison Jaborandy e da sra. Clarisse Jaborandy, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Armando.

Bodas de prata

Completa hoje suas bodas de prata o casal Joaquim Pinheiro Leite-Candida Ferreira Leite. Em acção de graças, será rezada missa ás 11 horas, na igreja de São Joaquim.

— Passa hoje a data do 25º anniversario do casamento do sr. Benedicto da Paixão Pinheiro e sua esposa, sra. Christina da Paixão Pinheiro. Por esse motivo, o casal offerecerá em sua residencia um chá ás pessoas das suas relações.

Festas

Commemorando o quinto anniversario de sua fundação e em homenagem ao remadores que representarão o Club de Natação e Regatas nas regatas de 21 de agosto proximo, a valorosa Columna Nautica Marambaya fará realizar no dia 24 do andante uma animada noite dansante.

A festa terá inicio ás 20 horas, prolongando-se até as 24, ao som de excellente "jazz".

— A directoria do Flamenguinho A. C." abrirá hoje os seus elegantes salões da rua Barão de Itapagipe, 153, para a realização de uma vesperal dansante com inicio ás 19 horas e terminando ás 24.

As dansas serão movimentadas pela excellente "jazz-band Flamenguinho".

— A commissão organizadora de festas em beneficio da diocese de Valença, organizou para o dia 12 deste mez uma "matinée" no Trianon, levando a peça — "As solteironas dos chapéos verdes".

Esta comedia, depois de uma nova série de representações, vae obter novo successo, chamando ao Trianon os que apreciam bons espectaculos.

"As solteironas dos chapéos verdes", comedia de irresistivel comicidade, é recommendavel pelo seu lado moral, e por isto, será o Trianon mais uma vez o ponto de reunião das familias cariocas.

Espera-se que os bons corações sejam pressurosos em attender ao appello que aqui deixa a commissão organizadora desta "matinée" em beneficio das obras de caridade de Valença.

A commissão compõe-se das sras.: dr. Pedro Ernesto, Linneu de Paula Machado, Otto Prazeres, Mario Frias, condessa Pereira Carneiro, Alvaro Oliveira Castro, Joaquim Moreira da Fonseca, Affonso Mac Dowell, San Juan Fenelon Bomilcar, Waldemar Schiller, Alberto Andrade Pinto, general Samuel de Oliveira e senhoritas: Carolina Maria Cardoso Fonte, Marina França Miranda, Guiomar Maria de Sá Fonte, Catharina Cardoso Fonte e Zilda Maria de Sá Fonte.

Esta festa de caridade é patrocinada pela sra. Getulio Vargas.

Conferencias

Continúa com grande concurrencia e successo o curso de conferencias de mlle. Hemptinne, da União Internacional das Ligas Femininas Catholicas.

Mlle. Hemptinne vae iniciar agora uma das partes mais interessantes do seu curso: as aulas especiaes para cathechistas.

Essas aulas serão ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 ás 11 horas, e ás terças-feiras e sabbados, das 15 ás 16 horas.

A inscripção para as candidatas que desejarem obter certificados se encerrarão amanhã.

Hospedes e viajantes

E' esperado amanhã, de volta de sua viagem annual á Europa, o conhecido commerciante desta praça sr. Mathias da Silva, proprietario da popular Casa Mathias.

— Seguiram hontem para São Paulo, pelo segundo nocturno, os srs.: Emilio Vitali, David Vital, Antonio Gomes, José Zomignan, dr. Carlos Terra, dr. Affonso Teixeira, João Cidro, Jacob Bogossian, José Ferreira da Silva, dr. José Fernandes, Franklin Piza Filho, A. Bahadian, Candido Dias, A. Tinoco, Medina Junior e Vicente Lima.

— Pelo Cruzeiro do Sul, os srs.: dr. Alberto da Silva Gordo, João Wright, José Gomes Ribeiro, Januario Mazza, Chafic Malut, José Maria Corrêa Martins e esposa, Fernando Sobreira, engenheiro Francisco Villanova, José Joaquim Alves Teixeira e esposa, João Quintino Junior e esposa, Luiz Bertoli e mme. Anna Maia e filha.

— Pelo segundo nocturno, seguiu hontem para S. Paulo, afim de tomar posse do cargo de commandante da 2ª Região Militar, o general José Luiz Pereira de Vasconcellos, acompanhado do tenente-coronel Milton de Freitas Almeida, chefe de seu gabinete; capitão Armando Villanova Pereira de Vasconcellos, e 1º tenente Adhemar Cruz.

Fallecimentos

Em sua residencia, á Avenida Vieira Souto n. 8, falleceu o coronel Mario Modesto Leal, filho dos condes de Modesto Leal, deixando viuva a sra. Alayde Carvalho de Modesto Leal e, na orphandade, os menores Odette, João Antonio, Alcides e Marina. O coronel Mario Modesto Leal era o director-secretario da Companhia "A Propriedade". O enterramento foi effectuado hontem, ás 17 horas, saindo o feretro da residencia acima para o cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento.

— Na Casa de Saude Paes de Carvalho, onde se achava internado, falleceu o sr. José Rabello da Costa, antigo auxiliar no commercio desta praça e vendedor da Casa Villas-Bôas.

— Falleceu em sua residencia, á rua Caicó n. 7, Jacarépaguá, o sr. Adhemar da Luz Cardoso, filho do sr. Alfredo Cardoso, funccionario da Sul-America.

— Falleceu, victima de pertinaz enfermidade, o dr. José Gonçalves, antigo cirurgião-dentista.

O finado era pae do dr. Octavio Candido Gonçalves e sogro do nosso collega de imprensa sr. Diocesano Ferreira Gomes.

— O dr. Alvaro Maia, antigo interventor federal no Estado do Amazonas e actual inspector do ensino nesta capital, recebeu um radiogramma de Humaytá, trazendo-lhe a dolorosa noticia do fallecimento, a 6 do corrente, naquella cidade amazonense, de seu venerando genitor o coronel Fausto Pereira Maia.

O coronel Fausto Maia contava 60 annos de idade e tombou victima da grippe que está assolando o Estado. Natural do Ceará, muito moço rumára para o extremo norte, estabelecendo-se em Humaytá. Ahi, nessa cidade madeirense, constituiu familia, consorciando-se com a sra. Josephina Botelho Maia, de tradicional ramo amazonense. Estudioso, cultivou o seu espirito, aprofundando-se no conhecimento da lingua latina e do vernaculo. Foi, tambem, em certo periodo, prefeito do municipio, e de sua gestão varios melhoramentos ficaram dotando a cidade. Largo coração, não raro se privou e aos seus do necessario conforto, para attender á pobreza que o procurava. Deixa, além da viuva, tres filhos: o dr. Alvaro Maia, e os srs. Antonio Maia, funccionario federal no Amazonas e Raymundo Maia, escripturario da Delegacia Fiscal em Sergipe.

O dr. Alvaro Maia tem recebido do Amazonas muitos telegrammas de condolencias.

Missas

Em suffragio da alma do coronel Ascendino Neves, fallecido no Estado da Parahyba, será celebrada missa amanhã, no altar-mór da igreja do Carmo, ás 9 1|2 horas.

Estado do Rio de Janeiro

CREADA A INSPECTORIA DE FAZENDA

Subiu, hontem, á tarde, á assignatura do commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, o decreto que crêa o cargo de inspector de Fazenda, directamente subordinado á Directoria de Fazenda e para o qual será nomeado o sr. João Corrêa Sampaio Filho.

UMA REPARAÇÃO QUE SE IMPÕE

A proposito da alteração de nomes de logradouros de Nictheroy, ao dr. Gastão Braga, prefeito de Nictheroy, foi endereçado, hontem, o seguinte telegramma:

"Prefeito Gastão Braga — A commissão proletaria abaixo, que pleiteou e obteve do então prefeito Villanova Machado a actual denominação de 1º de Maio á antiga rua de São Lourenço, homenagem á classe operaria nictheroyense, deplora o acto de v. ex. substituindo a denominação da rua Villanova Machado por Djalma Dutra. Rendendo homenagem a esse bravo revolucionario, deploramos, comtudo, esse acto que representa injusto desapreço áquelle honrado militar, cuja administração Nictheroy serviu e servirá como padrão qualquer outro governo do municipio. Reparação se impõe, pois outras ruas existem em Nictheroy, que v. ex. poderá cultuar memoria do grande patriota Djalma Dutra — (aa.) Arlindo Americo dos Santos, Manoel Gomes, Julio Costa, Euclydes Aguiar, Antonio Costa e Zenobio Coutinho"

NA 1ª VARA CIVEL DE NICTHEROY

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, julgou por sentença encerrada a fallencia de Castro & Cia.

— O juiz mandou intimar o liquidatario da fallencia de Antonio Seixas Junior para, no prazo de tres dias, apresentar a prova dos pagamentos effectuados durante o curso do mesmo processo.

— O juiz mandou o escrivão informar quem é o liquidatario da massa fallida de Carmen Rodrigues da Silva.

— Foi julgada subsistente a penhora na acção executiva movida por João de Oliveira contra José Lino Alves.

— Foi julgada procedente a acção executiva movida pelo Banco Predial do Estado do Rio contra Rogaciano Bessa e sua mulher.

Tentativa de deposição do prefeito de Itapanema

Noticias transmittidas de Campos para Nictheroy, adeantam que, por determinação do governo fluminense, partiu na noite de sexta-feira para Itapeuna um contingente de praças do destacamento da Força Militar do Estado.

Não são conhecidos officialmente os motivos que determinaram aquella providencia governamental, adeantando-se, porém, que ellas teriam sido adoptadas por ter chegado ao conhecimento do Palacio do Ingá que haviam tentado ou pretendiam depor o prefeito daquelle importante municipio do Estado.

Até á ultima hora, no emtanto, não havia chegado a Nictheroy qualquer noticia sobre o facto.

Pagamentos no Thesouro Fluminense

Na Pagadoria do Thesouro Fluminense serão pagas, amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas de vencimentos: substituição de empregados, professores de grupos escolares, escolas isoladas exclusives adjuntas, auxilio e custeio de alugueis de casa para escolas e professores em disponibilidade.

A proxima installação do Conselho Economico do Estado do Rio

Communicam-nos da secretaria do Palacio do Ingá:

"Devendo installar-se a 14 do corrente, ás 14 horas, no Palacio do Ingá, o Conselho Economico do Estado do Rio, ficam os srs conselheiros convidados a comparecerem no local, dia e hora acima designados."

Dysenteria Bacillar

(Para O JORNAL)

Em certas épocas do anno temos observado um maior numero de casos de dysenteria. Apresentam-se-nos então constantemente crianças accusando febre, evacuações frequentes, dolorosas, com eliminação de catarrho e pequenas porções de sangue. Alguns casos são graves, com dejecções muito repetidas, outros felizmente, a grande maioria, mostram-se mais benignos, sendo o estado geral apenas compromettido, conservando o petiz mesmo um certo grão de bom humor. Em taes circumstancias, recorremos sempre ao exame das fezes e, nos casos positivos, instituimos o tratamento especifico pelo sôro.

Achamos, entretanto, necessario ensinar ás mães a maneira de evitar doença tão séria, a que, segundo a estatistica official, o bacillo (microbio) da dysenteria encontra-se na agua contaminada, nas hortaliças, no leite; é necessario, por conseguinte, que a agua seja filtrada, o leite rigorosamente fervido, os bicos e as mammadeiras esterilizados, saladas e hortaliças cruas são sempre perigosas.

O que interessa sobremodo é o isolamento do petiz doente, de outras crianças: as fraldas uma vez sujas, devem ser postas em recipientes, contendo desinfectante, tampado, para evitar o contacto das moscas, que são transmissoras de microbios. As mãos das mães ou enfermeira, é necessario que sejam lavadas. A região do doente será limpa com algodão, molhado em agua morna e untada com vaselina, que impede a irritação da pelle.

Para um facto queremos chamar a attenção, é para a dieta exaggerada e demasiadamente prolongada, a que são submettidas estas crianças, sob pretexto de curar a diarrhéa. Como no caso de diarrhéa, não se deve deixar de o orgão alimentar, e a dieta não tem influencia sobre a infecção, que é [illegible] da cura. As pequenas ulcerações, que se formam na mucosa do intestino, não tem tendencia para cicatrizar. Leite materno nos doentes gravemente atacados, as diluições do leite com cozimento de arroz, o leitelho Edel, a que se accrescenta Plasmon, ou em taes casos.

Nunca devem as mães esquecer que a agua de arroz, aveia, cevada, etc., não podem ser consideradas como alimento, porém, como simples administração de liquido, para combater a sêde. Como na diarrhéa, perda d'agua pela diarrhéa e suor (febre) é consideravel, torna-se necessaria a administração constante de agua mineral ou chá fraco, adoçado com saccharina.

CORRESPONDENCIA

Mme. Campos (Juiz de Fóra) — Escreve-nos: Na qualidade de mãe da menor Conceição Bruno Porto, que graças aos seus sabios ensinamentos, vae completar, robusta e sadia, o seu 1º anniversario, venho á sua agradavel presença para indicar o regime alimentar a que, daquella data em deante deverei submetter a minha filhinha.

Conceição, cuja criação tem sido até hoje orientada pelos salutares conselhos de seu precioso livro "Guia das Mães", acha-se, a despeito dos effeitos da coqueluche, no gozo da mais perfeita saude; muito forte e desenvolvida..."

A menina deve agora almoçar e jantar (vegetaes, farinaceos, pequenas porções de carne, etc.). Permanencia ao ar livre e banhos de sol, são aconselhaveis.

Mme. Germana — Não sabemos a causa do fastio, sem exame.

Mme. Ercilia Bandeira — Continue o regime; a manifestação a que allude, nas fezes, não tem importancia.

Mme. Ary de Britto (Tres Pontas, Minas) — A criança de seis mezes deve tomar mammadeiras de 180 gr. de leite de vacca, uma colherzinha de maizena, uma colher de sopa de assucar; 1 sopa de vegetaes (preparação vide "Guia das Mães"). Caldo de laranjas diariamente 100 a 150 grs.

Mme. Rodrigues (Rio) — As vaccinas anti-pyogenicas são aconselhaveis, quanto ao fastio da outro não sabemos a causa.

Nota — Qualquer consulta sobre regime alimentar, perturbações nutritivas dos lactantes, cuidados necessarios ás crianças, pode ser dirigida ao consultorio do dr. Wittrock, na rua dos Ourives n. 5, Rio.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, uretra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telefones: Con. 2-4093. Res. 8-1223.

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara: tels. 5-0877 e 5-0403 — Cons. Praça Floriano 55-8.º andar. — Tel. 2-8305. Das 14 ás 17 horas.

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. Sousa Freitas

(Da Casa dos Expostos)

CLINICA MEDICA

CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorios: Avenida Rio Branco 145-2.º — das 15 ás 17 hs., ás terças, quintas e sabbados — Telephone 2-9061; e, diariamente, das 8 ás 12 hs., á rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238.

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do aparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações, Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações, Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desenvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. MAURICIO KANITZ

Tratamento conservativo, não operatorio, da hypertrophia da prostata — Rua General Camara 107, sob. — De 1 ás 4 horas.

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO

— installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. Asdrubal Rocha

(DA POLICLINICA GERAL)

MOLESTIAS DE SENHORAS

Das 13 ½ ás 16 horas. Gonçalves Dias 50-2.º - Tel. 2-2509

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RETAIS

Cura das Hemorroidas sem operação. Cura dos estreitamentos do reto sem operação

Cirurgia ano-retal

Passeio 70 (Edificio Souza) 2º andar, 4 ás 6 — Tel.: 2-2369

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do trachoma). Av. Rio Branco, 122, 2º and. Cons. 2as., 4as, e Sextas, das 4 ás 6 horas.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.

Rua São Pedro 64
Das 7 ás 18 horas

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis
Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel. 2-6489

DR. JOAQUIM VIDAL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

Consultas diarias ás 15 1|2 horas
Rua S. JOSE', 45 — Tel. 3-0800

Dr. J. Ramos e Silva

Da Policlinica Geral e da 26ª Enf. Sta. Casa. PELLE E SYPHILIS (14 annos de pratica da especialidade). Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353. 3 ás 5.

Dr. BEAUGENDRE

Caixa Postal 862 — Porto Alegre — R. G. do Sul mediante remessa de mil réis em sellos do correio, enviará discretamente e acompanhado de um Graphico viril, o seu valioso folheto "Impotencia viril e Frieza feminina" a quem o pedir.

Prof. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 37 — Das 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66. Phone: 6-3170.

Dr. CARMO PEREIRA

Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Molestias internas. Especialidade: Figado, Estomago, Intestinos, Diabetes, Obesidade, Magreza, Rheumatismo, Hemorrhoides — 1.º de Março 18 — Das 2 ás 5 — Res.: Regina Hotel.

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7º and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

Daniel de Carvalho
Eloy Teixeira Côrtes

ADVOGADOS

R. Ouvidor 71-3º-salas 2 e 3 (Elevador) — Tel. 4-5511

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra
Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77-4º andar
Tel. 3-4216 — 8 ás 18 horas

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna) Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 33 (1.º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

CIRURGIA

Systema nervoso e apparelho digestivo

Prof. Alfredo Monteiro

CIRURGIÃO DA CLINICA NEUROLOGICA

Assembléa 67 — Terças, quintas e sabbados — 2 ás 4
Phones: 2-7816, 7-2834, 6-1614

COQUELUCHE
THAPRICORIA

Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO

Depositarios: C. M. FARIA & CIA.

43, R. Republica do Perú

Clinica Dr. Souza Araujo

DOENÇAS DA PELLE

Diagnostico e tratamento precoce da Lepra, Granuloma venereo, Leishmaniose e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia. — Cons. e Res. r. Ubaldino do Amaral n. 21. Fone 2-7471 (Das 8 ás 11 ou á hora marcada) — Telegramma: Souzaraujo.

Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1048.
Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua 7 Setembro 207 — De 1 ás 6.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS

SO' O PODEROSO

LINIMENTO GAUCHO

EM TODAS AS PHARMACIAS

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitais da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do aparelho digestivo (diarréa, vomitos), anemia, inapetencia, tuberculose e sifilis das crianças.

Aplicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Wernack) — Norte 2658.

Residencia: Av. Atlantica, 216. Tel. 6-0972.

POR QUE BEBE ASSIM

— arruinando sua saude, prejudicando seus negocios e maltratando sua familia? Mediante um sello para a resposta, eu lhe indicarei o meio efficaz de corrigir-se. Escreva ao DR. G. COSTA, ITABIRITO, E. F. C. B. — MINAS.

RAIOS X

Vende-se uma installação completa de grande potencial de fabricação americana. Preço réis 25:000$ Cartas a Mauricio neste jornal.

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Assegura uma bôa digestão. E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO 175
Das 3 1|2 ás 5 1|2

OURO

Prata, Platina, Brilhantes e cautelas de penhores. Compram-se na JOALHERIA SÃO FRANCISCO. Largo São Francisco, 19 (junto á igreja).

A 1.001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhoras. Aceita concertos e encommendas. Tinge carteiras, sapatos e luvas em qualquer côr. Rua da Carioca n. 40, loja.

ATTENTADOS AO PUDOR

por Viveiros de Castro

Summario da obra:

Os Exhibicionistas. Os Necrophilos. A Lubricida de Senil. Os Satyros. A Nymphomania. Os Allucinados. O Amor Fetichista. A Erotomania. O Sadismo. Os Suicidas. Os Ciumentos. Os Incestuosos. A Bestialidade. Os Hermaphroditas. As Tribades. Os Pederastas, etc., etc.

DELICTOS CONTRA A HONRA DA MULHER

por VIVEIRO DE CASTRO

Summario da obra:

Adulterio. Defloramento. O estupro. Aggravação da penalidade. Acção publica e privada. Repertorio de Jurisprudencia, etc.

Estas obras que são illustradas pelo autor com innumeros casos verificados no Brasil, constitue o mais ruidoso successo de Livraria.

PREÇO DE CADA — Br.. 15$000

Edições da Livraria

FREITAS BASTOS

Rua Bethencourt da Silva 21-A
Caixa Postal 899 — RIO

ALUGA-SE ou vende-se o magnifico predio sito á rua Sá Ferreira n. 119, Copacabana, tendo optimas accommodações para familia de tratamento, além de garage, quarto de empregados e demais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar com os administradores; á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6005 — Ramal 25.

BICYCLETAS

300$000

"FLYING-WHEEL"

ALFREDO PAVAGEAU

R. Constituição, 63 — Rio

BOM NEGOCIO

Vende-se uma fabrica de doces no melhor ponto do centro movida a vapor e electricidade com optima freguezia artigo de preferencia, facilita-se o pagamento, o motivo será explicado ao pretendente, informa-se na Avenida Salvador de Sá n. 6 a 10, casa de marmores com o sr. J. Sussi.

OURO

VELHO, BRILHANTES, PLATINA, PRATARIAS ANTIGAS E MOEDAS

Compramos qualquer quantidade. Pagamos pelos mais altos preços.

Não venda sem ver a offerta da

Casa Roberto

AVENIDA RIO BRANCO, 127
Em frente ao "Jornal do Brasil"

CASA GONTHIER

(MATRIZ)

Leilão em 12 de Julho de 1932
A's 12 horas

Henry, Filho & C.

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

EMPRESTIMOS

Sobre Apolices, Acções de Bancos e Companhias

DESCONTOS DE LETRAS PROMISSORIAS E DUPLICATAS

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

Casa fundada em 1884

Séde no PORTO (Portugal),
Agencias em LISBOA, Braga, Ovar, Mattosinhos e RIO DE JANEIRO

Rua da Alfandega 24 e 26

Sacam sobre Portugal, Hespanha, Londres, Paris, Italia, ás melhores taxas do mercado.

Encarregam-se de COBRANÇAS de Letras, Dividendos e Aluguels de Predios

CONTAS CORRENTES

PAGAM SOBRE DEPOSITOS:

A' ordem: 4% ao anno

(Com livros de cheques e retiradas livres)

Sobre depositos a prazo de 6 mezes, 6 % ao anno e sobre depositos a prazo de 12 mezes, 7 % ao anno.

EDIFICIO BRASIL

Rua Alvaro Alvim, 27 — ao lado do Itajubá Hotel

Alugam-se salas e appartamentos aos menores preços da capital

Diploma - Guarda - Livros

e Contador, sem exame, querendo o seu gastando pouco, procure o Contador Oliveira, na Escola Moderna de Commercio. Rua do Theatro n. 1º, 2º andar. Telephone 2-3114.

LEILÃO DE PENHORES

Em 15 de julho de 1932
— Ao meio dia —
A CASA DIAS & MOYSÉS
á rua Imperatriz Leopoldina numero 14 fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. (O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio").

LAMPADAS ECONOMICAS

De 5 a 50 velas, 3$000
Grande desconto aos revendedores

Rua São Pedro, 91

MOVEIS

Vendem-se á rua 2 de Dezembro, 22-A, por preço de occasião, sala de jantar, quarto de solteiro e grupo para "hall".

MOLDES DE CAMISA

5$000; pyjama 5$000; cueca 3$000; aperfeiçoados no CENTRO DAS RENDAS — Avenida Passos 75 — A. F. Almeida

"5: a 10 contos"

Socio ou dinheiro, precisa-se para desenvolver industria muito rendosa; retirada de 400$ a 800$, e, participação nos lucros mensaes. Offertas a Caixa Postal 824.

LOUÇAS e ALUMINIO

Só compra caro quem quer!!...

GRANDES ABATIMENTOS DURANTE O MEZ DE JULHO

MARMITAS de aluminio, reforçadas com 5 pratos a

8$000

Escovão para encerar 11$800

O Dragão

O REI DOS BARATEIROS

ENTREGA-SE A DOMICILIO

RUA LARGA, 193 — Em frente á Light

URCA — VENDE-SE

terreno de esquina á beira-mar. Optimo preço. Silva Costa — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — 5.º andar — Sala 141

SUBSTITUA SUA DENTADURA

por uma inquebravel de HECOLITE, da côr natural das gengivas. Clinica especializada de dentes artificiaes do DR. AGNELLO CERQUEIRA, Doc. da Fac. — Consultas gratis. — Edificio Guinle, Av. Rio Branco, 137 — 8º, sala 809.

TERRENOS EM 60 PRESTAÇÕES

No Engenho de Dentro, em ruas centraes, a partir de 4:800$000. Informa Rossini, aos domingos até 1 hora, á rua Borges Monteiro 95
JUNQUEIRA & CIA., LTDA.

QUER VENDER?

Predios, moveis ou qualquer objecto de valor? Venda por intermedio do leiloeiro ARLINDO com amplo armazem á Rua S. José n. 76 proximo á Avenida Rio Branco. Sem compromisso, á pedido, mande fazer qualquer avaliação. Telephones — 2-7114 e 2-7382

A MORTE DAS SAÚVAS PELO EXTINCTOR POLVO

VERDADEIRO ASSOMBRO!

PREMIADO COM MEDALHA "DE OURO"

Este pequeno apparelho mereceu ser incluido nas concurrencias do M. da Agricultura. Transforma UM litro de formicida em

500 LITROS DE GAZES

Depositario geral: "CASA NIOAC"

RUA DA QUITANDA 28 — RIO DE JANEIRO

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Direcção technica dos Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela e dr. Paulo de Souza Lima

BELLO HORIZONTE — MINAS

ENDEREÇO TELEGR. "SANATORIO" - CAIXA POSTAL 450—TEL. 2148

CONSTRUIDO ESPECIALMENTE PARA CURA DA TUBERCULOSE E ESTADOS PRE-TUBERCULOSOS. Pneumothorax. Chimiotherapia. Cirurgia thoraxica. Quartos e apartamentos de primeira ordem. — Informações no Rio: C. Villela — Rua General Camara 66 - 1.º and. — Telephone 4-4636

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dietas nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos do — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal 2208 — Rio.

RHEUMATISMO

GALENOGAL — Este extraordinario depurativo, formula do notavel medico inglez e eminente especialista em SYPHILIS, dr. Frederico W. Romano, apresenta diariamente attestados assombrosos na eliminação da SYPHILIS, RHEUMATISMO, MOLESTIAS DA PELLE e do SANGUE.

Attesta o distincto major do Exercito sr. Barbieri Filho:

"Sem que me tenha sido pedido, é com prazer que lhe communico que, soffrendo de rheumatismo, fiquei completamente curado com alguns vidros do depurador e tonico GALENOGAL. Tenho, egualmente, o aconselhado a alguns amigos, os quaes têm obtido sempre resultados immediatos e surprehendentes. Se lhe aprouver póde publicar o presente." — D. Pedrito, Rio Grande do Sul.
(Firma reconhecida).

Unico depurativo, até hoje premiado com — Diploma de Honra — e classificado — Preparado Scientifico

Não contém alcool, não impõe dieta, nem obriga a resguardo. Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

(Apr. L. D. N. S. P. — N. 211)

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel-Conforto maximo-Installação modelar

Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas

PHONE 88 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA
Estado do Rio - E. F. LEOPOLDINA - A 15 minutos de Petropolis

Doenças e os seus remedios:

Doença	Remedio
Azias, arrôtos e acidez	— Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicas das regras e intestinaes	— Tomar as — Gottas do Boticario
Dentição, doenças do crescimento	— Tomar o recalcificante — Neocál
Diarrhéas e dysenterias	— Tomar o remedio — Gramissúba
Dôres de cabeça, nevralgias	— Tomar pastilhas de — Erolêno
Dyspepsias, má digestão	— Usar o — Elixir de Mamão
Falta de appetite	— Usar o — Elixir de Carquêja
Flôres brancas, corrimentos	— Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chlorôses	— Usar o fortificante — Hemiôn
Fraqueza do coração, insomnia	— Usar o tonico cardiaco — Xeneól
Fraqueza sexual	— Usar o remedio — Orchi-ópo
Impaludismo, malaria, sezões	— Usar o especifico — Anophól
Inflammação do figado	— Usar — Pilulas Melão de S. Caetano
Inflammações dos rins e bexiga	— Usar as pilulas de — Urian
Inflamações do olhos	— Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das régras	— Usar as — Drágeas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral	— Tomar uma dóse de — Zenotan
Lymphatismo, rachitismo	— Usar o reconstituinte — Iodêno
Manifestações syphiliticas	— Usar o medicamento — Panargil
Opilação, verminóses	— Tomar um vidro de — Nematól
Perébas, feridinhas, eczemas	— Untar pomada de — Arcolan
Perturbações digestivas	— Tomar — Solúto Pépto-Sthénico
Prisão de ventre e seus males	— Usar as pipulas — Tuil
Syphilis dos adultos	— Usar as pipulas — Medióse
Syphilis das crianças	— Usar o remedio — Heredyl
Tosses e bronchites	— Tomar o medicamento — Formiól
Vermes intestinaes	— Tomar pérolas de — Azucrino
Antiséptico para Senhôras	— Usar comprimidos — Lanurita

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Acção Catholica

PELA TRANQUILLIDADE DA FAMILIA BRASILEIRA — UM GRANDE APPELLO DA ALMA CHRISTÃ

Da commissão promotora da Procissão de Penitencia, recebemos as seguintes notas:

A' procissão, que não terá caracter festivo, os fieis deverão comparecer, quanto possivel, com velas accêsas.

No prestito só desfilarão os homens; as senhoras formarão alas á passagem das Ligas e Associações.

Nada impede que terminado o desfile, todas as associações femininas se incorporem á procissão, que será dissolvido após a benção do Santissimo, á porta da igreja de S. Francisco de Paula.

Tendo á frente o cardeal arcebispo e outros membros do Episcopado, ora nesta cidade, comparecerão, além do clero secular e regular, todas as associações religiosas.

Tratando-se de uma **oração publica e collectiva** pelos que soffrem e pela tranquillidade do povo brasileiro, a commissão espera que todas as corporações religiosas dêem, com sua presença, exemplos de fé e interesse pela nossa Patria.

A procissão observará o trajecto seguinte: rua Sete de Setembro, Avenida Rio Branco, em direcção á praça Mauá, até a esquina da rua General Camara. Ahi chegando, voltará pelo outro lado da Avenida, em sentido contrario, até encontrar a rua Sete de Setembro, que será percorrida até a rua Ramalho Ortigão. Entrará por esta rua até o largo de S. Francisco.

Durante o trajecto da procissão, será recitado o Rosario de Nossa Senhora, apenas intercalado com o seguinte cantico:

CANTICO

Para a procissão da Penitencia de 10|7|932

Meu Deus, logo murchou,
Logo seccou
A flôr d'innocencia!
Meu Deus, logo chegou,
E m'assaltou
Extrem'indigencia!

Côro

Perdoae, Senhor, por piedade!
Perdoae a minha maldade!
Senhor, antes morrer, antes morrer,
Que Vos offender!

Deixei de Deus a lei
E m'entreguei
A toda a maldade.
Deixei de Deus a lei
E m'afastei
Da felicidade!

Côro (Perdoae)

Perdi, com vosso amor
Da alma o candor,
Perdi mór riqueza!
Perdi, com vosso amor
Certo penhor
D'eterna grandeza.

Côro (Perdoae)

Andei fóra de Vós
Para o algoz,
A quem m'entregava.
Andei com o feroz
Demonio atroz
Que me governava.

Côro (Perdoae)

Meu Deus, o qu'ha de ser
Quando vier
A tremenda morte?
Meu Deus, se já vier
Qual ha de ser
Minha eterna sorte?

Côro (Perdoae)

Irei para o inferno,
Supplicio eterno,
Se não m'arrependo.
Irei para o inferno
No fogo eterno
Se já não m'emendo.

Côro (Perdoae)

O' céo! eu te perder,
Eu te vender
Por uma torpeza!
O' céo! eu te perder
Por um prazer,
Que horrenda vileza!

Côro (Perdoae)

Não, não, antes mudar,
E m'emendar
Da minha má vida.
Não, não, antes mudar,
Antes deixar
Vicios, triste lida.

Côro (Perdoae)

Adeus, mundo traidor,
Enganador,
Fôco do peccado!
Adeus, mundo traidor,
Já tenho horror
A quanto hei amado.

Côro (Perdoae)

Fazei, meu bom Jesus,
Por vossa cruz
Do mal me desvie.
Fazei, meu bom Jesus,
Que vossa luz
No céo m'allumie.

Côro

Perdoae, Senhor, por piedade!
Perdoae a minha maldade!
Senhor, antes morrer, antes morrer,
Que Vos offender!

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

NOVENA

Com extraordinaria concorrencia de fieis, assistencia da administração e muitos confrades revestidos de suas insignias, começou a 7 do corrente, na igreja desta Ordem, ás 20 1|2 horas, continuando até 15 a novena da Excelsa Padroeira, officiando o revmo. monsenhor dr. Francisco de Assis Caruso, acolytado pelos revmos. padres Léo Lem e José Martins da Silva, servindo de mestre de ceremonias o revmo. conego dr. Alfredo de Vasconcellos.

D. Joaquim Mamede da Silva Leite, egregio irmão commissario, faz todos os dias praticas alusivas á solemnidade, desenvolvendo com aquelle brilho que lhe emprestam a sua erudição e talento, theses sobre as perrogativas da Santissima Virgem, terminando com a Ladainha Lauretana e benção do Santissimo Sacramento.

HOMENAGEM AO SUMMO PONTIFICE

Está annunciado para depois de amanhã, ás 17 horas, e no Instituto Nacional de Musica, o festival musico-literario com que a sociedade carioca pretende encerrar as homenagens a Sua Santidade o Papa Pio XI, com tanto brilho iniciadas em 29 de junho proximo findo. Além da saudação ao Papa, que será feita pelo conde de Affonso Celso, haverá interessante concerto em que hão de tomar parte, entre outras pessoas, as senhoritas Maria de Lourdes Sá Earp e Dora Bevilacqua, e o sr. Pery Oscar Machado.

Espera-se a assistencia de Sua Eminencia o sr. cardeal arcebispo, do sr. Nuncio Apostolico, varios bispos e prelados, como ainda de representantes das autoridades officiaes.

Dada a significação do festival, os variados numeros delle e o valor social da commissão organizadora, no meio da qual se contam senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, é de prever que a homenagem de depois de amanhã revista um cunho de alta distincção social e de notavel significado religioso.

ROMARIA A PAQUETÁ

A excursão da Liga Catholica J. M. J. do Santuario de N. S. da Salette á matriz de Paquetá e á capella de São Roque marcada para hoje fica transferida para o proximo domingo, 17 do corrente.

BI-CENTENARIO CATHOLICO EM S. JOÃO DEL-REY

Completando a noticia ha dias publicada nesta columna, damos abaixo o programma integral dos feitos commemorativos do bi-centenario do inicio das obras de construcção do templo da V. e A. O. 3ª de N. S. do Carmo na cidade de S. João Del-Rey:

Dia 15 de julho — Como nos dias anteriores, haverá missa e communhão ás 6 horas, com acompanhamento de harmonium.

A's 19 horas serão cantadas as solemnes matinas de N. Senhora do Carmo, musica do padre José Mauricio e Te-Deum de F. Silva.

Dia 16 de julho (sabbado) — Consagrado á Virgem Santissima do Carmo — A's 6 horas, missa e communhão geral dos irmãos da Ordem e de pessoas piedosas, sendo os actos acompanhados de canticos pelo Côro Carmelitano.

A's 7, 7 1|2 e 8 horas haverá outras missas.

Na manhã desse dia (16), ás 7.20, deverá chegar a esta cidade o nosso bondoso arcebispo d. Helvecio, que aqui virá especialmente para tomar parte nos festejos do bi-centenario do Templo Carmelitano.

Ainda no mesmo dia 16, ás 11 horas, haverá missa cantada em honra á Santissima Virgem do Carmelo, com a presencia da s. ex. d. Helvecio, sendo officiante o revmo. commissario da Ordem, padre João Baptista da Fonseca. Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o emerito orador sacro, padre Pedro Sarneel.

Após o Santo Sacrificio, o querido Antistite Mariannense fará a benção solemne do estandarte da Ordem, rico trabalho feito pelas Irmãs Vicentinas, em Pernambuco. O acto será paranymphado por irmãos da Ordem.

A's 19 horas, haverá procissão de novos irmãos, seguindo-se sermão pelo nosso estimado patricio padre Heitor de Assis, Benção Papal, Te-Deum Laudamus e Benção do Santissimo Sacramento.

Dia 17 de julho (domingo) — Commemoração do bi-centenario do templo carmelitano — A's 6 horas, missa com canto coral, e communhões.

A's 8 horas, missa por alma dos Fundadores da Ordem Carmelitana nesta cidade e por alma dos que trabalharam na edificação do templo.

A's 8.45 horas, a Ordem do Carmo com seu estandante e Pallio irá á casa parochial buscar s. ex. d. Helvecio para o Pontifical desse dia, que será assistido por numeroso clero. Ao Evangelho pregará o nosso conterraneo padre Heitor de Assis.

A's 12 horas, reunir-se-á o Definitorio para escolha dos 4 nomes de irmãos que deverão constar da chapa para eleição do novo Prior.

A's 14 horas, eleição do Prior para o futuro anno compromissal.

A's 18 horas, sairá a procissão da Virgem do Carmelo, havendo á entrada, sermão pelo revmo. padre Pedro Sarneel, Te-Deum e Benção do Santissimo Sacramento.

Tomarão parte na procissão as Ordens Terceiras de S. Francisco e Carmo e a Associação das Filhas de Maria.

LYDIA SALGADO

(7º DIA)

Leopoldo Salgado, filhos e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que, pelo eterno repouso da alma de sua inesquecivel e idolatrada **Lydia Salgado**, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Por este acto de religião se confessam summamente gratos.

CORONEL ASCENDINO NEVES

(Fallecido em Bananeiras — Parahyba)

(SETIMO DIA)

D. Ignez L. de Souza Neves e filhas (ausentes), dr. Targino Neves, senhora e filhas; dr. Ascendino Neves Filho, senhora e filhos (ausentes); dr. Anisio Neves, senhora e filhos (ausentes); dr. José Maria Neves, senhora e filhos (ausentes); Antonio A. Neves, senhora e filhos (ausentes); Pedro Leão Ferreira Mello, senhora e filhos (ausentes) e dr. Manoel C. Sampaio, senhora e filhos, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa que pelo repouso eterno do seu inesquecivel e querido esposo, pae, avô, sogro e tio, coronel ASCENDINO NEVES, mandam celebrar no altar-mór da igreja do Carmo, amanhã, segunda-feira 11 do corrente, ás 9 1|2 horas. Antecipam agradecimentos.

Sociedade Brasileira de Tuberculose

O expediente da reunião de hontem — Em discussão a "Elasticidade Pulmonar" e a "Retractilotherapia na Tuberculose Pulmonar"

Com a presença de numero legal de membros esteve reunida hontem a Sociedade Brasileira de Tuberculose.

A sessão foi presidida pelo dr. A. Fontes, e após leitura e approvação da acta da sessão anterior, e lido o expediente que constou de diversos officios, passou-se á ordem do dia, tendo a palavra o dr. Paulo Fonseca que disserta sobre "Elasticidade pulmonar", assumpto para o qual se achava préviamente inscripto.

O orador após breves considerações salienta o desaccordo entre os autores no que se refere á elasticidade pulmonar e o modo pelo qual ella se acha solicitada.

Julga isso devido á impropriedade da terminologia usada e a exemplificação erronea.

Alguns pontos já assentados entretanto não foram ainda convenientemente apreciados e permittem aquella discordancia. Assim a differenciação das fibras elasticas, rapidamente attingindo seu mais alto grão e portanto a maior energia elastica ao mesmo tempo que apparece e cresce a pressão negativa intrapleural, e para cujo apparecimento é indispensavel que se processem movimentos activos da parede e crescimento dos diametros thoraxicos.

Outro ponto abordado refere-se ao equilibrio elastico pulmonar que não pode ser comparado a uma simples superficie elastica solicitada por forças iguaes actuantes na peripheria, pois que a solicitação thoraco-diaphragmatica é desigual, considerada nos seus diversos pontos. Além disso na superficie pulmonar teremos que considerar a differente elasticidade dos differentes tecidos constituintes, a distribuição das fibras elasticas e seu modo de inserção.

Tem portanto o pulmão um equilibrio elastico proprio e perturbado, esse equilibrio em diversos pontos (a resposta não será sempre a mesma).

E' concedida a palavra ao dr. Bentes de Carvalho que disserta sobre "Retractilotherapia na tuberculose pulmonar", fazendo passar diversos dispositivos com o fim de illustrar a sua communicação.

Diz que a retractilotherapia na tuberculose pulmonar quando possivel nos casos de lesões localizadas de caracter productivo se faz electivamente.

E' uma propriedade de retracção do tecido pulmonar lesado.

Nessa região o colapso se opera definitivamente com o proseguir das insuflações, a parte sã, mantendo-se expandida em situação de continuar a respirar.

No serviço de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a cargo do dr. A. Mac Dowell é usada essa technica que é de Jacob Cutter, que se estriba na retractilidade maior do tecido lesado, e doutro lado na força expansiva pulmonar, que em ultima analyse resulta da expansão inspiratoria da parte sã do pulmão tratado.

Aberta a discussão em torno do assumpto, teve a palavra o dr. Ary Miranda que faz considerações em torno do pneumothorax electivo, que acaba de ser minuciosamente estudado pelo seu collega e diz que todos que praticam o methodo de Forlanini observam que, de regra, o pneumothorax collava electivamente a zona lesada po pulmão, produzindo, pois, o pneumothorax electivo, quando mesmo não houve intento de produzil-o, prova portanto de que essa forma de pneumothorax independe quasi sempre da nossa vontade; que em sua pratica, talvez porque adopte igualmente a mesma technica de pressões baixas, é corrente a observação de pneumothorax electivo, que é, sem duvida, de vantagens para o doente.

Tem a palavra a seguir o dr. Magalhães Gomes que julga, igualmente, que se deva procurar obter sempre o pneumothorax electivo, como meio mais efficaz de se proteger o pulmão opposto de uma possivel contaminação; para tal se conseguir faz notar a necessidade que se ha de radioscopar systematicamente o doente, antes e logo após a applicação do pneumothorax.

Em seguida obteve a palavra o dr. Genesio Pitanga que concorda em que é sempre preferivel, quando possivel, e quando se trate de lesão localizada, estabelecer-se um pneumothorax electivo.

E' concedida após a palavra ao dr. A. Riuzo que diz, após algumas considerações, ser necessario accrescentar, como factor da reexpansibilidade do pulmão, sobretudo da base, o hypertomismo do diaphragma; apresenta, então, a proposito uma observação de pneumothorax, cuja radiographia demonstra uma reexpansão da base, verificada pela escuta nos intervallos das reinsuflações, com manifesto prejuizo para o doente, e devida aos movimentos exaggerados do diaphragma; trata, de passagem, da operação exerése do phrenico, a qual, praticada no caso, permittiu por paralysação do diaphragma, um repouso sufficiente do lóbo inferior.

A seguir, sendo então, 23 horas e meia, o presidente, após agradecer o comparecimento dos presentes, dá por encerrada a sessão, marcando o proximo dia 20 para a seguinte vindoura.

Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Retiro dos Artistas

Realiza-se, amanhã, á rua Augusto Severo n. 4, no antigo edificio do Syllogeu, interessante reunião, para assentar as bases de duas festas publicas em beneficio dessas entidades beneficentes. As directorias da Assistencia aos Lazaros e da Casa dos Artistas se colligaram para tal fim, e vêm encontrando a melhor bôa-vontade. Assim, a reunião de amanhã terá a honral-a a senhora Getulio Vargas, que patrocinará um elegante "souper dansant", e a senhora Pedro Ernesto, que presidirá um chá dansante, que se realizará, provavelmente, no Palacio das Festas, no local da Feira de Amostras.

A nossa alta sociedade, por varias e destacadas de suas figuras, comparecerá a essa reunião, cujos fins meritorios não carecem de elogios, pois todos quantos labutam no Rio conhecem, de sobejo, a acção da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e do Retiro dos Artistas.

A festa terá inicio ás 15 horas.

Festejos em beneficio dos mineiros britannicos desempregados

LONDRES, 9 (U.T.B.) — O primeiro ministro sr. MacDonald permittiu que quinta-feira proxima os jardins do n. 10 de Downing Street sejam utilizados para a festa patrocinada pela senhora Stanley Baldwin e pela senhorita Ishbel MacDonald em beneficio do fundo de auxilios aos mineiros desempregados.

Muitos americanos e visitantes de outros paizes, ora de passagem por esta capital, aproveitarão essa occasião para uma visita ao historico edificio que tem servido de theatro a acontecimentos notaveis da politica britannica dos ultimos annos.

S. PAULO

DESPACHO COLLECTIVO DO INTERVENTOR PAULISTA

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Realizou-se hoje, no palacio dos Campos Elyseos, o despacho collectivo com o interventor federal.

O sr. Pedro de Toledo, entre outros assumptos, deu conhecimento aos membros do governo do telegramma que chegou do Rio, transmittido pelo sr. ministro da Justiça, referente a assumptos que se relacionam com a imprensa.

Os demais assumptos em discussão não tiveram importancia, relativamente.

O MINISTRO DO TRABALHO VISITOU A FORÇA PUBLICA DE S. PAULO

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Acompanhado pela sua exma. esposa, o dr. Salgado Filho esteve hoje em visita ao commando da Força Publica e ao quartel do 1º batalhão. Em companhia do ministro do Trabalho esteve o sr. Waldemar Ferreira, secretario da Justiça.

No commando, o ministro do Trabalho foi recebido pela officialidade, que se achava presente.

No quartel do 1º batalhão, s. ex. assistiu ás demonstrações de uma companhia formada no pateo e commandada pelo tenente-coronel José Theophilo Ramos.

Após as continencias de estylo, o ministro Salgado Filho e as pessoas que o acompanhavam percorreram demoradamente algumas das dependencias do modelar quartel da Avenida Tiradentes.

Na Avenida, algumas companhias da milicia paulista prestaram continencia durante a revista.

COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DO MUNICIPIO DE SANTO AMARO

S. PAULO, 9 (Da succursal do O JORNAL — Pelo telephone) — Inicia-se amanhã as festas commemorativas do centenario do municipio de Santo Amaro.

A commissão central de festejos que se tem requintado em trabalhos, afim de apresentar as commemorações á altura dos acontecimentos, já organizou o seu programma, tendo convidado todos os elementos officiaes do Estado, para comparecerem á ceremonia do dia.

O programma para o dia inaugural é o seguinte:

A's 8 1|2 horas — Chegada do interventor federal e secretarios de Estado, que serão recebidos, na divisa do municipio pelo prefeito e commissão de festejos. Depois dos primeiros cumprimentos, toda a comitiva se dirigirá a estação recalque de aguas, onde será ligada a chave para o funccionamento das bombas. Em seguida os presentes passarão pela caixa d'agua, que será benta pelo vigario geral, monsenhor Gastão L. Pinto.

A's 9 horas — Desfile das tropas do Exercito e da Força Publica, Escoteiros, Guarda Civil, sob ás vistas do sr. Pedro de Toledo.

A essa hora, a procissão partirá da igreja-matriz, trazendo o andor de Santo Amaro para o altar levantado em frente á Camara Municipal.

A's 10 horas — Missa campal, cantada pela Escola D. Bosco e acompanhada por uma orchestra de 30 figuras.

A's 11 horas — Inauguração do serviço de aguas. Discurso do prefeito, dr. Francisco Ferreira Lopes. Collocação de uma placa commemorativa no edificio da Prefeitura. Inauguração da Exposição-Feira.

A's 13 horas — Almoço official no restaurante "Villa Sophia", com 80 talheres.

A's 15 horas — Demonstração de athletismo pelos alumnos da Escola de Educação Physica da Força Publica e da Guarda Civil, no campo João André.

A's 17 horas — Grande concerto pela banda da Força Publica, sob a regencia do maestro A. Fernandes, no largo do Jardim.

A's 22 1|2 horas — Espectaculo de gala. Será representada a opera "Rigoletto", por escolhido elenco, sendo a orchestra dirigida pelo maestro Rivadavia.

A's 23 horas — Exhibição pyrotechnica no campo João André.

Balanço semanal do Banco de Portugal

LISBOA, 9 (H.) — O balanço semanal do Banco de Portugal, referente á semana que terminou em 22 de junho, accusa o seguinte movimento:

Encaixe ouro, 390.319 contos; disponivel no estrangeiro e outros reservas, 514.536 contos; notas em circulação, 1.861.912 contos; outros compromissos á vista, réis 359.058 contos; cobertura ouro, 49,60 °|°; taxa de desconto, 6 1|2 °|°.

Approvados em Washington grandes creditos para auxilio aos sem trabalho

WASHINGTON, 9 (H.) — O Senado votou o "bill" chamado de soccorro aos sem trabalho que se eleva a 2.122.000.000 de dollares.

Esta somma destina-se á execução de obras que têm por fim remediar a falta de trabalho.

A necessidade de mudanças radicaes na politica allemã no dizer de um orador hitlerista em Berlim

BERLIM, 9 (H.) — O partido hitlerista realizou hoje na Lustgarten imponente manifestação que decorreu em calma.

Falaram varios oradores entre os quaes o conde Halldorf que criticou severamente o ministro do Interior tornando tambem as suas criticas extensivas a todo o ministerio. O orador accentuou a necessidade de uma acção energica e radical na politica interna e externa da Allemanha e accrescentou: "Convem, sobretudo, excluir o mais possivel os partidos politicos das responsabilidades do governo. Somente um movimento que abranja milhões de partidarios é capaz de mudar o curso dos acontecimentos na Allemanha".

Pró-Liga das Nações

ENCERROU-SE O CONGRESSO QUE SE REALIZAVA EM PARIS

PARIS, 9 (A. B.) — Encerrou-se hoje o Congresso da Federação Internacional das Sociedades Pró Liga das Nações.

Destacou-se especialmente na sessão desta tarde o discurso pronunciado pelo conhecido historiador allemão, professor Hoetzsch, que se occupou do memorandum que se refere á "crise na Liga das Nações", apresentado pela associação allemã do instituto genebrino. Segundo o illustre orador, a Liga das Nações passa por um periodo de seria crise de confiança, inteiramente a parte da questão do Extremo Oriente do da questão do desarmamento. O sr. Hoetzsch criticou a composição e as despesas do secretariado da Liga, por fim, dizendo que uma sociedade na qual todo o mundo deve depositar confiança, precisa orientar-se de maneira a não justificar censuras de quem quer que seja.

Antes de ser encerrada a sessão, foi approvada uma moção acerca do problema desarmamentista, que advoga a abolição completa de todas as armas de caracter offensivo e defensivo, que excedam ao necessario para a manutenção da ordem interna de cada paiz.

Interrompidas as negociações paraguayo-bolivianas

OS REPRESENTANTES DOS PAIZES NEUTROS VÃO ESTUDAR A SITUAÇÃO

WASHINGTON, 9 (H.) — Os representantes dos cinco paizes neutros que acompanham os trabalhos da conferencia para o pacto de não aggressão entre a Bolivia e o Paraguay se reunirão segunda-feira para examinar a situação creada pela retirada dos delegados paraguayos. Nessa reunião serão examinados os motivos da retirada e os representantes dos paizes neutros se esforçarão para remover os novos motivos de divergencia.

Os delegados da Bolivia, de accordo com as instrucções que receberam do seu governo, visitaram o sub-secretario de Estado, sr. White, a quem fizeram entrega de uma communicação desmentindo as accusações paraguayas.

Cordialidade italo-bulgara

A FESTIVA RECEPÇÃO FEITA A OFFICIAES DA MARINHA ITALIANA EM SOFIA

SOFA, 9 (UTB) — Procedente de Varna chegaram a esta capital o almirante italiano Moreno, commandante da sexta divisão naval, juntamente com um representante do seu Estado Maior e outros officiaes, que foram festivamente recebidos pelas autoridades bulgaras, pelo povo e pelos representantes da colonia italiana.

Os officiaes italianos visitaram o rei Boris e a rainha Giovanna, bem como os ministros da Guerra e do Interior.

Os soberanos offereceram um almoço ao almirante Moreno, com a presença do ministro plenipotenciario da Italia, sr. Cora.

O augmento de 150 francos por sacca de café

PARIS, 9 (H.) — O grupo parlamentar da defesa do contribuinte vae pedir á Camara, por occasião da discussão do projecto financeiro, que seja tornado sem effeito o augmento de 150 francos por sacco estabelecido para o imposto de consumo sobre o café.

Theatro e Musica

Chronica theatral

PRIMEIRAS

Republica — "Flor do bairro" — opereta em 2 actos.

A Companhia Portugueza ora no Republica está de parabens pela feliz lembrança de dar ao publico que a frequenta "Flor do bairro", a linda opereta de Bermudes-Bastos e cuja partitura é do maestro Wenceslão Pinto. Depois de algumas revistas, que lá em Portugal, como aqui, são mais ou menos parecidas, a opereta de hontem foi um delicioso oasis na mesmice das cortinas, "sketchs", criticas de costumes e de politica e até dos rasgos de patriotismo das revistas servidas ao publico desde a estréa da companhia. Mais duas operetas como "Flor do bairro" e a "tournée" de Estevão Amarante e seus companheiros estará definitivamente marcada com um exito inconteste.

A opereta teve optima representação pela companhia do Republica, aliás reforçada com massa coral. As honras da noite couberam á Maria Sampaio na "Rosinha" (a flor do bairro). A distincta actriz cantou com propriedade e, representando o papel, mostrou mais uma vez que passára pelo theatro de declamação. A sua "Rosinha", em todas as phases da representação, foi impeccavel. Seguiram-se-lhe Lina Demoel em "Maria", a cigarreira, e Hosalina Sayal em "Bonifacia". Ambas fizeram das personagens optimas creações. Maria Salomé em "travesti" no "Joaquim" e Nena Carona, em "D. Vicencia", a tia fidalga, estiveram á altura das outras interpretes. Maria Laura, Aida Ultz e Julieta Valença, em papeis de menor vulto, conduziram-se bem. Pena é que Julieta não tivesse ensejo para uma actuação mais destacada.

Dos actores E. Amarante, em "Christovão"; A. Ruas, em "Jacob"; Santos Carvalho, no barbeiro "André"; Carlos Baptista, em "D. José"; H. Miranda, em "Lord Fishre"; Armando Nascimento em "Manoel", e Jorge Grave em "Valle", muito bem. Ha, porém, duas interpretações a destacar: a de Amarante, que fez um "Estevão" borracho e malandro á maravilha, e a de Ruas, no judeu e usurario "Jacob", que este illustre actor pode inscrever como de seus melhores trabalhos. A. Nascimento, se possuisse voz menos volumosa, teria em "Manoel" trabalho de notavel valor... Quanto a Santos Carvalho, tirou do barbeiro em cuja pelle se metteu, todos os effeitos.

A orchestra e os córos, obedientes á batuta de Nicolino Milano, completaram a harmonia da representação. "Flor do bairro" tem tudo para agradar: poema, musica e scenarios — o do 1º acto, notadamente.

Mario HORA

N. R. — Deixou de sair hontem por falta de espaço.

DIVERSAS NOTICIAS

LUIZ PEREIRA

A bordo do "Arlanza", da Royal Mail, chega hoje, a esta capital, o sr. Luiz Pereira, uma das mais expressivas figuras do theatro portuguez e um dos empresarios da Companhia Portugueza de Revistas Maria das Neves, que obteve grande successo durante sua recente temporada no Theatro Carlos Gomes.

O NAIPE FEMININO DA COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS DELIA COL

A actriz Delia Col

O naipe feminino da Companhia Franceza de Comedias de Gaby Morlay comporta, este anno, algumas actrizes de assignalada actuação nos principaes theatros de Paris. Entre ellas mencionaremos os nomes de Delia Col, Jeanne Leduc, a ingenua do conjunto, Andrée Torroy, actriz eminentemente parisiense, Mutsi Stan, rumaica que abraçou o theatro francez, onde se vem impondo. Delia Col, é uma actriz que rapidamente se impoz no theatro parisiense, onde cada nova creação sua é uma revelação. Henry Bernstein a considera como uma das suas melhores interpretes. Sua silhueta é elegante, sua voz quente e suas attitudes harmoniosas. Será uma das mais fortes attracções da temporada.

"A CASTELLÃ DE SHENSTONE", NO TRIANON

A proxima despedida da Companhia

"A castellã de Shenstone", si a Companhia do Trianon não estivesse arrumando as malas para a sua temporada em S. Paulo, faria uma carreira igual a de "O Rosario". Bisson-Barclay se impuzeram como os autores predilectos das familias cariocas. Hoje, a deliciosa comedia será representada em "matinée" ás 15 horas, e em "soirée", as 20 e 22 horas. Amanhã, despedida de "A castellã de Shenstone".

Terça-feira, o querido actor Barbosa Junior realiza sua festa artistica. A peça da noite será "Chauffeur", de Joracy Camargo, com uma novidade no desempenho: Hortencia Santos, a brilhante ex-vedette da Companhia Procopio Ferreira e Restier Junior o correcto e fino comediante, interpretarão dois dos principaes papeis da comedia. Em "Chauffeur", Barbosa Junior tem uma das suas mais engraçadas e completas creações. Haverá um acto variado com todos os elementos que o publico do Rio gosta de ouvir e de applaudir.

Quinta-feira, despedida da Companhia do Trianon, a noite será em homenagem a Francisco Pepe, irmão de Roulien e director do victorioso conjunto. Será representada a celebre comedia de Bourdet, "Quando o amor vem (L'heure du Berger), uma das obras-primas do theatro francez. Um acto variado sensacional apresentará as figuras mais queridas do nosso meio social e artistico.

ANGU' DE CAROÇO!...

Este é o titulo, segundo estamos seguramente informados, da fantasia comico-lyrica politico-satyrica e choreographica, em 2 actos e 36 quadros, original de Carlos Bittencourt e Jardel Jercolis, com musica dos melhores maestros e que este apresentará muito breve no Theatro Carlos Gomes, com a Companhia que para o mesmo está organizando.

O "PREMIO CORENELIO", NO PHENIX

Está sendo levado no theatro Phenix, o original vaudeville de Jersey e Forest, que em ambas as sessões de ante-hontem e hontem, foi grandemente applaudido. Annibal, Manoelino, Yvone, Brand e todo o elenco, arrancaram as mais ruidosas gargalhadas e applausos da assistencia.

A ESTRE'A DA COMPANHIA JORACY CAMARGO, NO TRIANON

Está definitivamente marcada, para o dia 16, a estréa da Companhia Joracy Camargo, á cuja frente se acham esse conhecido homem de theatro e a estrella Belmira de Almeida, no Trianon.

A actriz Maria Helena que estréa no conjunto de Joracy Camargo

Joracy, que nessa Companhia, é director, ensaiador, super-visionador, secretario, tudo, emfim, escreveu para esse dia, uma peça que virá revolucionar, completamente a nossa comedia.

"Bazar de Brinquedos" é uma obra moderna, de accôrdo com a época em que vivemos e cujos papeis foram escriptos especialmente para o novo elenco do Trianon.

Nesse elenco estréa no theatro a actriz Maria Helena, creatura joven, elegante e possuidora dos mais lindos olhos. Maria Helena pisa pela primeira vez ás taboas de um theatro, é, porém, já uma actriz que recebeu na téla os applausos do nosso publico, pois que todo o Rio, a viu em "Minha noite de nupcias", ao lado do grande Leopoldo Fróes.

Maria Helena figura na nova eça de Joracy Camargo, a boneca de orcelana, ella que é uma boneca de carne e osso que pensa, vive e ama... o theatro.

A MATINE'E DE HOJE, NO ELDORADO

Realizando hoje mais uma das suas vesperaes infantis, o Cinema Eldorado mostrará aos seus pequeninos frequentadores "Danté", o maior magico dos tempos actuaes, que lhes exhibirá um programma especialmente confeccionado para elles.

"MIMI GANDAIA", HOJE, NO PHENIX, EM VESPERAL

A empresa do Theatro Phenix inicia hoje as vesperaes de domingo, com espectaculos de palco, fazendo representar a peça do grande successo, "Mimi Gandaia", tres actos hilariantes de Achaume e Nancey.

A' noite, nas duas sessões de oito e dez horas, repete-se o engraçadissimo vaudeville em 3 actos de Gorsse e Forest, "O Premio Cornelio". Em ambas as peças será apresentado um quadro plastico de nu' artistico.

(Continua na 14ª pag.)

Theatro e Musica

(Conclusão da 13ª pag.)

COMPANHIA MULATAS CARIOCAS

Continúa com grande successo a Companhia Mulatas Cariocas, no Theatro Leopoldo Fróes.

A Companhia representa a peça "Chocolate com torradas", que tem agradado immensamente.

As actrizes Jussara de Oliveira, Odette Pinagé, Isaura de Souza, Mercedes Tupynambá, Perola Negra e todos os naipes masculinos têm optimos papeis.

A Companhia dedica o espectaculo de hoje á imprensa carioca.

A seguir, subirá á scena a revista "Café Pequeno", de João Pereira e Rimus Prazeres.

GRANDE CIRCO BERLIM

A empresa, embora já tendo resolvido deixar o Rio de Janeiro, attendendo a innumeros pedidos da sociedade carioca deliberou prolongar a sua estadia nesta capital.

A empresa resolveu tambem que de amanhã até sexta-feira continue facultada a entrada gratis a cada senhora e senhorita, quando acompanhadas de um cavalheiro.

MUSICA

O PROXIMO RECITAL DE DYLA JOSETTI

O immenso interesse do nosso publico em tornar a ouvir a grande pianista brasileira Dyla Josetti, depois de cinco annos de ausencia nos Estados Unidos, onde conquistou novos louros para o seu nome e para o nosso paiz maiores glorias, se reflecte na immensa procura de localidades, na bilheteria do theatro.

Estamos ainda ha mais de dez dias da data do annunciado recital e já cada dia que passa maior é o numero de pretendentes a localidades, que se apresentam ao "guichet" da Empresa Artistica Associada, no Theatro Municipal.

Todo esse interesse se justifica plenamente ante as criticas americanas que nos evidenciam o caminho percorrido pela illustre artista patricia, cujo nome figura hoje com os de Antonietta Rudge e Guiomar Novaes, entre as mais legitimas glorias do mundo musical brasileiro. Dyla Josetti se fará ouvir na noite de 20 do corrente.

DYLA JOSETTI E SEU PROXIMO CONCERTO

A nenhum artista é licito, nos Estados Unidos, esperar gloria maior que a de exhibir-se concomitantemente nos theatros, na téla, no radio e nos salões dos millionarios. Ser convidado para figurar no programma das recepções dos magnatas da Quarta

Dyla Josette

Avenida ou de Park Avenue é attingir á etapa ultima, a que só chegam aquelles que passaram pelas demais com exito perfeito, após haverem recebido a consagração das platéas em que appareceram primeiro e da critica, que são os elementos que influem para a famosa publicidade americana.

Quem consegue a "chance" de abrir caminho na carreira das artes, fazendo-se procurado por cada um desses palcos diversos, póde affirmar que obteve, na terra das maravilhas e dos dollares, um raro successo.

E' que, apesar dos publicos serem differentes em educação e sensibilidade, vivem todos igualmente curiosos em conhecer o que conseguiu empolgar ou agradar á outra platéa na qual o artista appareceu anteriormente.

Esse milagre de multipla apresentação, conseguiu-o a nossa gloriosa patricia Dyla Josetti, durante sua longa permanencia na America. Realizou concertos nos grandes theatros destinados á Musica; foi convidado pela Paramount para o primeiro film sonoro que veiu ao Brasil; exhibiu-se nas mais importantes estações de radio, e teve occasião de ser solicitada para tocar em innumeros salões da alta aristocracia americana, juntamente com outros artistas de renome, figurando nos programmas variados que lá costumam os millionarios organizar e em que tomam parte musicistas celebres, estrellas de cinema e notaveis artistas da comedia.

Após cinco annos de ausencia, a gloriosa pianista patricia vae reapparecer perante o publico carioca. Seu concerto, que está marcado para o dia 20, quarta-feira, no Municipal, será, por certo, mais um triumpho a accrescentar-se aos que a sagraram, aqui, antes de seguir para o estrangeiro, e aos que obteve nos varios paizes por que andou.

A grande procura de localidades que tem havido faz prevêr que seu recital será um dos ruidosos acontecimentos da presente temporada do Municipal.

O PIMEIO ECITAL DE OLOFF

Orloff, o grande pianista russo, presentemente em S. Paulo, onde realiza triumphal série de concertos, estreará na actual temporada do Municipal, no proximo sabbado, dia 16, em vesperal, que será, como todos os recitaes em que esse artista se apresenta, um verdadeiro regalo artistico para o nosso publico. Orloff vem de uma "tournée" pelo sul do continente, que lhe valeu os mais calorosos applausos.

G. SANZONE E O FESTIVAL EM SUA HOMENAGEM

Como já tivemos occasião de noticiar, realiza-se no dia 23, no Theatro Municipal, por iniciativa dos maestros Burle Marx, Sylvio Piergili e Salvatore Ruberti, uma grande festa de musica, em homenagem ao velho empresario G. Sanzone, que dentro em breve deixará o nosso paiz, onde conta tão grandes e valiosas amizades.

O simples annuncio desse festival deu logar a um grande movimento entre os frequentadores das temporadas lyricas que o conhecido empresario nos proporcionou, durante os longos annos de sua actuação entre nós, movimento esse que se reflecte em uma grande procura de localidades, que prenuncia uma bella noite no nosso primeiro theatro. Todos os nossos artistas lyricos mais em evidencia tambem se movimentaram, empenhando-se em tomar parte no programma, o que garante a parte artistica da annunciada "serata".

O emprestimo feito pela Caixa Economica á Sociedade de Industria Pecuaria do Pará

(Conclusão da 2ª pag.)

Primeira — A Cooperativa receberá da Caixa em moeda corrente e mediante recibo a quantia de 6.000 contos de réis a qual será levantada em duas prestações pela forma seguinte: a primeira prestação de 3.000:000$000, logo que tenha sido publicado no "Diario Official" do Estado do Pará o decreto do interventor federal a que se refere a clausula 5ª deste contrato, a segunda prestação de 3.000:000$000, seis mezes depois da primeira.

Segunda — O presente contrato entrará em vigor logo que a Cooperativa receba a primeira prestação de que trata a clausula 1ª e terminará no dia 31 de agosto de 1947.

Terceira — Os juros serão de oito por cento (8 °|°) ao anno pagaveis na forma da clausula seguinte.

Quarta — Trinta dias após o recebimento da primeira prestação de tres mil contos .... (3.000:000$000) de réis, até terminar este contrato serão os juros e amortização referentes a essa primeira prestação pagos em cento e oitenta prestações mensaes de vinte e oito contos seiscentos e setenta mil e cem réis (28:670$100), cada uma, até o dia dez (10) do mez seguinte ao vencido, improrogavelmente. Trinta dias após o recebimento da segunda e ultima prestação de tres mil contos de réis (3.000:000$00) para o completo do emprestimo de seis mil contos de réis (6.000:000$000), conforme determina a clausula primeira, obriga-se a Cooperativa ao pagamento dos juros e capital em identicas condições ás referentes á primeira prestação recebida. A despesa de transferencia dessas prestações para o Rio de Janeiro correm por conta da "COOPERATIVA".

Quinta — Em garantia do capital emprestado, juros e quaesquer quantias que a "CAIXA" dispenda para conservação e preservação dos seus direitos creditorios a "COOPERATIVA" lhe cede e transfere, com o consentimento do governo do Estado, neste acto representado pelo seu interventor federal, sem reserva alguma até que seja effectivamente realizado o pagamento integral da quantia emprestada e juros, e cumpridas todas as obrigações assumidas neste contrato, o exclusivo direito de arrecadar dos contribuintes directamente ou por interposto representante, as taxas de 140 réis e de 80 réis de que trata a clausula seguinte. A propria Cooperativa poderá fazer a cobrança emquanto a Caixa o permittir.

Sexta — O governo do Estado do Pará, ouvindo o Conselho Consultivo do Estado, e neste acto representado pelo interventor, baixará decreto força lei, approvando presente contrato creando favor Cooperativa sobre taxa 140 réis kilo carne abatida matadouro Belém e 80 réis matadouros interior Estado cuja matança é a Coperativa concessionaria, incluindo decreto seguintes condições:

a) não serão supprimidas nem diminuidas ditas taxas emquanto não estiver paga integralmente divida contraida;

b) não será cassado Cooperativa cobrar essas taxas directamente ou por interposto representante seu durante tempo Cooperativa for devedora presente contrato;

c) taxas destinadas especialmente aos pagamentos de divida, juros e demais obrigações do presente contrato;

d) qualquer acção proposta pela Caixa será executiva.

Setima — Se a taxa de 140 réis cobrada no Matadouro da capital for sufficiente para cobrir as prestações de que trata a clausula quarta, será dispensada a cobrança da taxa de 80 réis nos matadouros do interior.

Oitava — A cobrança das taxas referidas na clausula quarta será effectuada dia a dia directamente pela Caixa ou pela Cooperativa, fazendo-se o calculo sobre o peso total do gado abatido no dia anterior e registrado pela estatistica official do Estado. Se não houver essa estatistica ficará a Caixa com o direito de fazel-a comparecendo aos matadouros por seu representante para assistir á matança.

Nona — No caso de impontualidade por parte da Cooperativa, ficará a Caixa com o direito de cobrar as taxas directamente de quem fizer a matança, não podendo esta ser realizada senão depois do pagamento das mesmas taxas.

..**Decima** — A Caixa receberá pelo serviço de cobrança e fiscalização a commissão de 600$ mensaes, pagos pela Cooperativa até o dia 5 do mez seguinte ao vencido, podendo deduzir essa commissão das taxas referidas na clausula quinta.

Decima primeira — A Caixa emquanto não tiver filial ou agencia em Belém, indicará uma casa bancaria onde deverão ser recolhidos os recebimentos que lhe competirem, dando porém preferencia á que maiores vantagens de segurança e juros possa offerecer, juros estes que ficarão, juntamente com as taxas arrecadadas, para as amortizações de que trata a clausula quarta.

Decima segunda — Sempre que a arrecadação da taxa exceder a importancia necessaria ao pagamento da prestação mensal, poderá a Cooperativa reclamar o excesso verificado; por outro lado, quando em logar de excesso se verificar differença para menos, a Cooperativa ou, na sua falta, o Estado, entrará com essa differença até o dia 10 do mez seguinte:

Decima terceira — As importancias arrecadadas pela Caixa que excederem da prestação devida pela Cooperativa vencerão os juros de 2 % ao anno se permanecerem em deposito na Caixa por mais de 60 dias.

Decima quarta — Os juros de 8 °|° ao anno incluidos nas amortizações serão elevados a 12 °|° ao anno no caso de mora no pagamento de qualquer das prestações constantes da clausula 4ª deste contrato. Se a "Caixa" tiver de lançar mão de meios judiciaes para cobrar qualquer quantia devida por força deste contrato ou para manter e preservar quaesquer direitos nelle assegurados, fica a "Cooperativa" obrigada ao pagamento de 20 °|° sobre a quantia em debito ou sobre a estimativa de taes direitos, independentemente de qualquer interpellação judicial ou extra-judicial, tudo cobravel na mesma acção que será a executiva.

Decima quinta — Além da garantia especial estabelecida na clausula quarta deste contrato a "Cooperativa" obriga-se a dar a "Caixa" em primeira e especial hypotheca todos os immoveis, que possue como tambem quaesquer outros bens que venha a possuir, com todos os seus accessorios e pertences e o navio acima alludido; hypothecas, que se obriga a constituir e inscrever nos competentes registos á medida e immediatamente que fôr adquirindo a respectiva propriedade e, caso não o faça ficará desde logo constituido em móra independente de qualquer interpellação e sujeita á multa de 20 °|° do valor dos immoveis adquiridos.

Decima sexta — O presente contrato sómente entrará em vigor depois de decretada e publicada no "Diario Official" a lei de que trata a clausula 6ª desta escriptura e tornar-se-á inoperanete se não fôr feita essa publicação dentro de noventa dias contados da data deste instrumento.

Decima setima — Fica eleito o fôro do Districto Federal para qualquer acção com fundamento neste contrato movida contra a Caixa Economica, sendo a esta facultado optar, quando autora, por este mesmo fôro ou pelo fôro do Pará.

O Estado do Pará, neste acto representado por seu interventor federal o exmo. sr. major Joaquim Magalhães Cardoso Barata, por seu bastante procurador sr. José Rocha Ribas, declarou perante mim tabellião e as mesmas testemunhas e contratantes que o Estado se constitue fiador e principal pagador, solidariamente responsavel por todas as obrigações e clausulas constantes deste instrumento de contrato entre a Sociedade Cooperativa de Industria Pecuaria do Pará Limitada e a Caixa Economica do Rio de Janeiro, que manterá sempre bom valioso e firme e fará fielmente observar e executar ainda mesmo em caso de dissolução ou liquidação da "Cooperativa" sem solução de continuidade, do que dou fé.

Pelos representantes legaes da "Caixa" e da "Cooperativa", assim como pelo sr. interventor federal do Estado do Pará foi declarado perante mim e as testemunhas já referidas que aceitam esta escriptura como está feita".

Espectaculos de hoje

Trianon — "A castellã de Shenstone", comedia de Bisson-Barclay — A's 15, 20 e 22 horas.

Recreio — "O homem mysterioso", revista dos irmãos Quintilliano — A's 15, 20 e 22 horas.

Republica — "Flôr do bairro", opereta portugueza — A's 14.45, 19.45 e 20.45.

Phenix — "O Premio Cornello", vaudeville genero livre — A's 20 e 22 horas — "Mimi Gandaia", ás 15 horas.

Eldorado — "Dante", illusionista famoso — A's 16 e 21 horas.

Rialto — "Moulin Bleu", variedades — Das 15 horas em deante.

Finanças -- Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

HAMBURGO, 9 de julho.

O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	27	27
Para setembro	29	29
Para dezembro	31	31
Para março	33	33

Mercado: Calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Desde o fechamento anterior, inalterado.

HAVRE, 9 de julho.

Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para julho	237 ¼	235 ¾
Para setembro	238 ½	237
Para dezembro	236 ¾	235 ¼
Para março	232 ¾	231 ½

Mercado: Estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	3.000

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ¼ a 1 ½ franco.

LONDRES, 9 de julho.

O mercado de café disponivel, de Santos e Rio, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	63.0	63.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	51.0	51.0

SANTOS, 9 de julho.

Unica chamada:

O mercado de café typo 4 molle, fechou, paralysado, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para julho	15$200	15$200
Para agosto	14$775	14$775
Para setembro	14$775	14$775
Para outubro	14$775	14$775

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

SANTOS, 9 de julho.

Unica chamada:

O mercado de café typo 7, fechou, paralysado, com as seguintes cotações para o contrato B:

	Hoje	Ant.
Para julho	12$875	12$875
Para agosto	12$775	12$775
Para setembro	12$750	12$750
Para outubro	12$775	12$775

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

SANTOS, 9 de julho.

O mercado de café disponivel fechou, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

Typo 4:	
No dia de hoje	15$200
No dia anterior	15$200
Em igual data de 1931	16$100
Entradas até ás 14 hs.:	*Saccas*
No dia de hoje	16.172
No dia anterior	15.839
Em igual data de 1931	25 922
Embarques:	
No dia de hoje	3.421
No dia anterior	3.207
Em igual data de 1931	35.527
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hontem (*)	1.263.912
No dia anterior	959.313
Em igual data de 1931	1.271.181

Saidas:
Não houve.

(*) Stock recontado.

Nota — Foram deduzidas do stock 16.445 saccas de café, para serem destruidas.

JUNDIAHY, 8 de julho.

As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 4.000 saccas, contra 9.000 no dia anterior e 15.000 no mesmo dia do anno passado.

Para S. Paulo	*Saccas*
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1931	—
Para Santos:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	9.000
Em igual data de 1931	15.000

ASSUCAR

S. PAULO, 9 de julho.

Unica chamada:

	Compr.	Vend
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot	n/cot
Para outubro	n/cot.	n/cot
Para novembro	n/cot.	n/cot
Para dezembro	n/cot.	n/cot

Mercado: Paralysado.

Vendas (saccos)		—
Preços do disponivel:		
Branco crystal	—	—
Somenos	—	—
Mascavo	—	—

PERNAMBUCO, 9 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se paralysado.

Entradas (Saccos de 60 kilos):	
No dia de hoje	100
No dia anterior	100
Desde 1° de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	4.195.800
No dia anterior	4.195.700
Existencia:	
No dia de hoje	481.600
No dia anterior	481.500

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª 15 kilos		
Hoje	n/cot.	n/cot
Dia anterior	n/cot.	n/cot
Usina de 2.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot
Demeraras:		
Hoje	n/cot	n/cot
Dia anterior	n/cot.	n/cot
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot	n/cot
Dia anterior	n/cot	n/cot
Somenos:		
Hoje	n/cot	n/cot
Dia anterior	n/cot.	n/cot
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot
Dia anterior	n/cot.	n/cot

ALGODÃO

LIVERPOOL, 9 de julho.

O mercado de algodão disponivel e a termo, fechou, ás 12 horas e 30 minutos, calmo com baixa de 9 e 10 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.

No disponivel americano, baixa de 9 pontos.

No americano a termo, baixa de 10 pontos.

Cotações:

Pence por libra:	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	4.85	4.94
Maceió "Fair"	4.85	4.94
American Fully Middling	4.78	4.87
Opções:		
Para outubro	4.47	4.57
Para janeiro	4.53	4.57
Para março	4.59	4.68
Para maio	4.63	4.73

S. PAULO, 9 de julho.

Unica chamada:

	Compr.	Vend.
Para julho	n/cot	n/cot
Para agosto	n/cot	n/cot
Para setembro	n/cot	n/cot
Para outubro	n/cot	n/cot.
Para novembro	n/cot	n/cot
Para dezembro	n/cot.	n/cot

Mercado: Paralysado.

Vendas (arrobas) . . . —

PERNAMBUCO, 9 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas (saccos de 80 kilos):	
No dia de hoje	—
No dia anterior	100
Desde 1.° de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	169.800
No dia anterior	169.800
Existencia:	
No dia de hoje	11.700
No dia anterior	17.700
Preços de 1.ª sorte:	

Por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	48$000	48$000

Embarques:
Não houve.

CAMBIO E DESCONTOS

DESCONTOS

LONDRES, 9 de julho.

Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Nova York, 3 mezes (venda)	1 %	1 %
Nova York, 3 mezes (compra)	⅞ %	⅞ %

CAMBIO

Londres s/Bruxellas, á vista	25.80	25.75
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	70.00	70.00
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	44.10	44.10
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs	77.15	77.15
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 9 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.58.25	3.58.25
S/Genova, á vista, por £ L.	70.12	70.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	44.25	44.25
S/Paris, á vista, por £ F.	91.25	91.25
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.11	15.05
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.90	8.88
S/Berna, á vista, por £ F.	18.37	18.35
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.80	25.75

LONDRES, 9 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.58.12	3.58.25
S/Genova, á vista, por £ L.	70.25	70.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	44.28	44.15
S/Paris, á vista, por £ F.	91.47	91.25
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.11	15.05
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.88	8.88
S/Berna, á vista, por £ F.	18.39	18.35
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.79	25.75

NOVA YORK, 8 de julho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.58.12	3.57.00
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.87	3.92.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.10.87	5.10.87
S/Madrid, tel., por P. c.	8.11.00	8.12.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.33.00	40.35.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.50.00	19.51.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.90.00	13.91.00
S/Berlim, tel., por M.	23.73.00	23.73.00

NOVA YORK, 9 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.58.12	3.58.12
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.75	3.92.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.10.50	5.10.87
S/Madrid, tel., por P. c.	8.10.00	8.11.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.35.00	40.33.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.49.00	19.50.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.90.00	13.90.00
S/Berlim, tel., por M.	23.73.00	23.73.00

CAMBIO

PRAÇA DO RIO

O mercado de cambio abriu e trabalhou, hontem, em situação calma e com negocios bancarios e particulares desenvolvidos em escala muito restricta.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações sacando a 5 9/128 (£.... 47$334) e comprando letras de cobertura a 5 11/64 (£ 46$400).

Nestas condições fechou o mercado, inalterado e bem impressionado.

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	5 9/128	—
Libra	47$334	—
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	**A' vista**	
Londres	5 1/32	—
Libra	47$701	—
Paris	$538	—
Italia	$698	—
Portugal	$447	—
Provincias	—	—
Nova York	13$310	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$109	—
Provincias	—	—
Suissa	2$670	—
B. Aires, papel	3$525	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	6$511	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	1$904	—
Allemanha	3$251	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	5 11/64	—
Libra	46$400	—
Nova York	12$960	—
Paris	$506	—
Allemanha	3$085	—
Italia	$657	—
	A' vista	
Londres	5 1/8	—
Libra	46$800	—
Nova York	13$040	—
Paris	$512	—
Allemanha	3$095	—
Italia	$666	—
Por cabogramma:		
Londres	5 13/128	—
Libra	47$000	—
Nova York	13$090	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$270 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$310.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	47$234.360	47$776.054
Londres	5 9/128	5 3/128
Paris	—	$538
Italia	—	$698
Allemanha	—	3$251
Portugal	—	$449
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$905
Hespanha	—	1$109
Suissa	—	2$670
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$410
Nova York	—	13$310
Montevidéo	—	6$511
B. Aires, papel	—	3$525
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	5$519
Japão	—	4$000
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	5 9/128	—
C. Matriz	5 9/128	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	80$000
Libra (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$620
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	$910
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	3$900
Florim	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas varias casas de cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:

	Compram	Vendem
Libra (papel)	62$500	63$000
Libra (ouro)	81$000	83$000
Dollar (papel)	16$800	17$000
Franco (papel)	$700	$710
Reichsmark (papel)	3$900	4$000
Peseta (papel)	1$350	1$400
Escudo (papel)	$600	$605
Lira (papel)	$860	$870

BOLSA DE TITULOS

MERCADO DO RIO

O mercado de titulos regulou hontem, sem actividade e os poucos negocios sobre os papeis em evidencia.

As apolices da União funccionaram mais fracas, com as cotações instaveis.

As estaduaes e as municipaes ficaram estaveis, tudo como se vê logo abaixo.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:

Federaes:	
D. Emissões, nom. de 1:000$	47 a 808$000
D. Emissões, port. de 1:000$	115 a 783$000
D. Emissões, port. de 1:000$	102 a 784$000
D. Emissões, port. de 1:000$	12 a 788$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$	2 a 985$000
Obgs. Ferroviarias, 1.ª emissão	40 a 1:000$
Obgs. Ferroviarias, 2.ª emissão	7 a 1:000$
Obgs. Ferroviarias, 2.ª emissão	1 a 998$000
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 200$	1 a 178$000
Obrigs. de Minas, de 200$	10 a 180$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	62 a 914$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	26 a 915$000
E. de Minas, 7 %, dec. 9.716, port.	20 a 760$000
Municipaes:	
Emp. de 1931, port.	200 a 146$000
Emp. de 1931, port.	50 a 147$000
Emp. de 1931, port.	58 a 150$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	140 a 155$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	10 a 157$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	1 a 157$000
Dec. 2.093, 8 %, port.	7 a 183$000
Dec. 1.933, 8 %, port.	4 a 184$000
ACÇÕES:	
Companhias:	
M. S. Jeronymo	100 a 107$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	797$000	795$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	805$000	803$000
Idem, idem, port.	784$000	782$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	760$000	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. do Thesouro Nacional, 1921	—	1:000$
Idem, idem, 1930	988$000	985$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	—	998$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	153$000	152$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	148$000	145$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	144$000	140$000
De 1920, port.	144$000	140$000
De 1931, port.	147$000	146$000
Dec 1.535, 7 %	165$000	161$000
Dec 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	141$000
Dec. 1.933, 8 %	—	183$000
Dec. 1.948, 7 %	164$000	—
Dec. 1.999, 7 %	166$000	158$000
Dec. 2.093, 8 %	—	183$000
Dec. 2.097, 7 %	—	155$000
Dec. 3.264, 7 %	156$000	155$000
Dec. 3.339, 7 %	—	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	685$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1918	—	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	—
Idem, de 1:000$, port. 5 %	—	590$000
Idem, idem, nom. 5 %	—	575$000
Idem, idem, port. 7 %	760$000	—
Idem, idem, nom. 7 %	—	730$000
Obgs. Minas, 9 %	914$000	913$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 % d. 2.316	—	—
Idem, 500$, port.	—	—
Idem, 100$, port.	96$000	95$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	410$000	—
Boavista	—	—
Commercio	—	—
Regional	—	—
Func. Publicos	—	420$000
Mercantil	—	440$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	60$000	—
C. P. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	200$000
Confiança	—	2:800$
Argos	—	—
L. S. Americano	—	—
Varegistas	1:300$	1:000$
C. de Tecidos:		
America Fabril	145$000	131$000
Alliança	—	—
Brasil Industrial	—	200$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	—
Santo Aleixo	—	25$000
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	205$000	—
Manufactora	65$000	60$000
Nova America	—	149$000
Prog. Industrial	—	70$000
Petropolitana	115$000	—
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—

E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	108$000	107$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	223$000	—
Docas de Santos, port.	232$000	—
Brahma	—	—
Docas da Bahia	12$000	—
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
S. Lourenço	—	—
Carruagens	—	—
Lar Brasileiro	400$000	325$000
Merc. Municipal	—	—
San. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	—	—
Artef. Borracha	—	—
DEBENTURES:		
T. Alliança, 1ª s.	150$000	140$000
Conf. Industrial	—	—
Prog. Industrial	—	158$000
Cotonificio Gavea	—	—
Docas da Bahia	90$000	80$000
Docas de Santos	180$000	—
Mestre & Blatgé	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Edificadora	—	—
Nova America	1:001$	992$000
White Martins	—	—
Antarc. Paulista	195$000	—
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:020$
Commercial Leers	—	—
Mercado	—	—
Manf. Fluminense	170$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 8 de julho	4.706:188$830
Em 9 de julho	677:206$621
Total	5.383:395$451
Em igual periodo de 1931	5.647:988$558
Differença para menos em 1932	264:593$107
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 9 de julho	120.275:972$920
Em igual periodo de 1931	109.927:652$656
Differença para mais em 1932	10.348:320$264

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 9	8:832$500
De 1 a 9 de julho	29:085$800
Em igual periodo de 1931	705:978$100
Differença para menos em 1932	676:889$300

PAUTA SEMANAL DE 11 A 17 DE JULHO

Café pilado (kilo)	1$240
Idem, torrado, em grão	1$700

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado cafeeiro abriu e funccionou, hontem, em posição estavel, pouco activo e com negocios escassos.

Os preços não soffreram alteração, ficando o typo 7 cotado ao preço de 12$400 por 10 kilos, base em que foram fechadas vendas durante o dia num total de 6.063 saccas, contra 9.496 na vespera.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 8

Entradas		*Saccas*
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		217
Pela Maritima:		
Minas Geraes	—	
São Paulo	2.001	2.001
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		900
Reg. Flum. (Nictheroy)		991
Reg. do Espirito Santo		516
Reguladores de Minas		7.208
Arm. autorizado:		
Lage Irmãos		100
Total		11.933
Em igual data de 1931		8.624
Desde o dia 1.°		80.511
Média		10.063
Embarques		
Para a America do Sul		1.512
Por cabotagem		544
Total		2.056
Em igual data de 1931		2.050
Desde o dia 1.°		37.781
Stock		394.474
Menos:		
Consumo local do dia 8		500
		393.974
Café retirado do mercado pelo Conselho N. do Café em 8 de julho		2.362
Existencia:		
No mercado		391.612
Em igual data de 1931		543.803
Vendas realizadas:		
No dia 8		9.496
Mercado: Calmo.		
Pauta semanal (kilo)		1$240
Imposto do Est. do Rio		6$500
Imposto do Est. de Minas (junho)		4$567

NO DIA 9

Vendas	*Saccas*
Até ás 10 ½ horas	4 609
No fechamento	1.454
Total	6.063
Preços:	
Typo 7	12$400
Typo 7 em 1931	17$800

Mercado: Estavel.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	14$700
Typo 4	14$100
Typo 5	13$500
Typo 6	12$900
Typo 7	12$400
Typo 8	11$400

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MOVIMENTO DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 9 DE JULHO

Entradas		*Saccas*
Do São Paulo:		
E. F. Central do Brasil		1.094
De Minas Geraes:		
E. F. Leopoldina		1.349
A. G. São Paulo		2.186
A. G. Metropolitana		770
A. G. Carioca		473
A. G. Sul Mineira		988
A. G. Sul Americano		210
Estado do Rio:		
A. Reg. Rio		1.000
A. Reg. Nictheroy		997
Do Estado do Espirito Santo:		
A. G. Beiras		350
A. G. E. Santo e Minas		250
Somma		9.473
Existencia anterior		391.612
		401.085
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	1.312	
Sul e Léste	2.213	
Para a America:		
Do Sul	2.300	
Para a Africa:		
Oéste e Norte	613	
Somma	6.438	
Retirado do mercado	92	
Consumo local diario	500	7.030
Existencia ás 17 horas		394.055

EMBARQUES NO DIA 9

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Mc Kinlay & C.	1.200
Ornstein & C.	550
Hard, Rand & C.	350
E. G. Fontes & C.	1.800
Sinner & C.	100
Castro Silva & C.	350
Para o Rio da Prata:	
Ornstein & C.	400
Theodor Wille & C.	500
Para o Sul da Africa:	
C. N. do C. de Café	625
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	220
Hard, Rand & C.	50
Fraga Irmão & C.	4
Total	6.840

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

Encontrámos o mercado do assucar, hontem, paralysado e sem interesse. A procura esteve ainda retraida, sendo os negocios desenvolvidos em pequena escala. Para os diversos typos vigoraram as cotações da vespera.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 3.024 saccos de Campos, sairam 3.735, ficando o stock em 55.937 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO D ODIA 8

	Saccos
Entradas	3.024
Saidas	3.735
Stock actual	55.937

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	39$000 a 40$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	— —
Mascavo	27$000 a 29$000

Mercado: Paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

O disponivel desse producto fechou a semana com preços inalterados e em posição paralysada.

O movimento entre compradores e possuidores foi pequeno, sendo fechados negocios de somenos importancia.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: não houve entradas, sairam 311 fardos, ficando o stock em 14.135 ditos.

— O termo não operou.

MOVIMENTO D ODIA 8

	Fardos
Entradas	—
Saidas	311
Stock actual	14.135

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	38$000 a 38$500
Typo 4	37$000 a 37$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	37$000 a 37$500
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	31$000 a 32$000
Typo 5	29$000 a 30$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	31$000 a 32$000
Typo 5	29$000 a 30$000

Mercado: Paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CEREAES

MERCADO DO RIO

Cotações do Centro de Commercio de Cereaes:

FEIJÃO

Sacco de 60 ks.:	
Feijão preto, de Porto Alegre	34$000 a 35$000
Feijão mineiro (novo)	38$000 a 42$000
Feijão branco	35$000 a 36$000
Feijão manteiga	52$000 a 54$000

Mercado: Firme.

ARROZ

Sacco de 60 ks.:	
Arroz de 1.ª	58$000 a 60$000
Idem de 2.ª	52$000 a 57$000
Idem, Piemonte	44$000 a 45$000
Idem idem, 2.ª	40$000 a 43$000
Idem, regular	37$000 a 39$000

Mercado: Estavel.

MILHO

Sacco de 60 ks.:	
Vermelho	14$500 a 15$000
Mesclado	13$500 a 14$000

Mercado: Estavel.

FARINHA DE MANDIOCA

Sacco de 50 ks.:	
Typo Suruhy	23$000 a 23$500
Commum	19$500 a 20$000
Commum de 2.ª	16$500 a 17$000

Mercado: Estavel.

BATATAS

Por kilo:	
Estrangeiras	$600 a $640
Nacionaes, superiores	$460 a $600
Idem, regulares	$320 a $360

Mercado: Estavel.

ALHOS

Por 100:	
Estrangeiros	6$500 a 6$000
Nacionaes	2$000 a 3$500
Caixa	— 125$000

CEBOLAS

Por caixa:	
De primeira	30$000 a 31$000
De segunda	28$000 a 29$000

Mercado: Estavel.

XARQUE

Por kilo:	
Mantas	2$500 a 2$700
Patos e mantas	2$000 a 2$400

Mercado: Firme.

BACALHAO

Por caixa:	
Especial	145$000 a 150$000
Regular	110$000 a 115$000
Cascudo	90$000 a 95$000

Mercado: Estavel.

TOUCINHO

Por kilo:	
Especial mineiro	2$000 a 2$100

Mercado: Estavel.

LOMBO

Por kilo:	
Mineiro, especial	2$500 a 2$600
De Laguna	2$300 a 2$400
De Paraná	— —

Mercado: Frouxo.

BANHA

Por caixa:	
De Porto Alegre e Laguna	157$000 a 158$000
Marca "Rosa"	168$000 a 170$000

Mercado: Estavel.

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	6$000 a 6$500

CARNES

MERCADO DO RIO

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abate geral	
Bois	297
Vitelos	31
Porcos	92
Carneiros	13
Vendidos em Santa Cruz	
Bois	193 ½
Vitelos	7 ½
Porcos	19 ½
Carneiros	1
Vendidos em São Diogo	
Bois	201 ¾
Vitelos	22 ½
Porcos	69 ½
Carneiros	12
Rejeitados	
Bois	3 ¼
Vitelos	1
Porcos	3
Carneiros	—

Preços	*Maximo*	*Minimo*
Bois	1$120	1$020
Vitelos	1$200	1$200
Porcos	2$500	2$500
Carneiros	2$600	2$600

Entrada nos curraes	
Bois	469
Vitelos	49
Porcos	6
Stock	
Bois	1.450
Vitelos	105
Porcos	49

MATADOURO DE MENDES

Para São Diogo	
Bois	45 ¾
Vitelos	27
Porcos	7
Para os suburbios	
Bois	191
Vitelos	21
Porcos	23
Para D. Clara	
Bois	35
Vitelos	15
Rejeitados	
Bois	¼
Vitelos	—
Porcos	—
Preços	
Bois	1$120
Vitelos	1$400
Porcos	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Abatidos	
Bois	45
Porcos	8 ½
Carneiros	—
Preços	
Bois	1$120
Porcos	2$600

BOLSA DE MERCADORIAS

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 27 de junho a 2 de julho:

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes	Por caixa	
	S/casco	C/casco
Caxambú	38$000	55$000
Lambary	—	—
Salutaris	37$000	54$000
Cambuquira	37$000	54$000
S. Lourenço	37$000	54$000
Aguardente	Pipa c/ 480 lts.	
Caldos — Entra sellos:		
De Paraty	195$000	200$000
De Angra	185$000	190$000
De Campos	170$000	180$000
De Pernambuco	—	—
Alcool		
De 40 gráos	330$000	340$000
De 38 gráos	300$000	310$000
De 36 gráos	270$000	280$000
Alfafa	Por kilo	
Nacional	$420	$460
Azeite	Por lata	
Diversas marcas	5$500	8$000
Alhos	Por 100	
Nacionaes	2$000	3$000
Estrangeiros	5$000	5$500
Arroz	Por 60 kilos	
Brilhado de 1.ª	64$000	66$000
Brilhado de 2.ª	58$000	60$000
Especial	58$000	60$000
Superior	52$000	54$000
Bom	48$000	50$000
Regular	42$000	44$000
Branco do Norte	—	—
Rajado do Norte	—	—
Meio arroz	—	—
Sanga	20$000	21$000
Assucar	Por 60 kilos	
Branco crystal	39$000	40$000
Segundo jacto	—	—
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	34$000	35$000
Mascavinho	—	—
Mascavo	27$000	29$000
	Por kilo	
Refinado 1ª, extra	—	$800
Refinado de 1.ª	—	$700
Refinado de 3.ª	—	$600
Bacalhão	Por caixa	
Diversas marcas	105$000	145$000
	Por meia caixa	
Diversas marcas	—	—
Em tina — Gaspe	Por tina	
Cascudo	42$000	45$000
Cascudo Peixelin	—	—
Banha	Por kilo	
De Porto Alegre:		
Latas com 20 ks.	2$630	2$800
Latas com 2 ks.	2$630	2$800
Latas com 1 kilo	2$630	2$800
De Laguna:		
Latas com 20 ks.	2$630	2$800
De Itajahy:		
Latas com 20 ks.	2$700	2$720
Latas com 10 ks.	2$700	2$720
Latas com 2 ks.	2$700	2$720
Mineira e Paulista:		
Latas com 20 ks.	—	—
Latas com 2 ks.	—	—
Batatas		
Nacionaes:		
Mineira e Paulista	$500	$560
Do Rio Grande	$320	$400
Estrangeira	$580	$620
Cebolas	Por caixa	
Nacionaes	29$000	32$000
Café		
Torrado de 1.ª	2$200	2$600
Torrado de 2.ª	1$800	2$200
	Por 10 kilos	
Em grão, typo 7	13$300	13$400
Farello de trigo	Por 35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	5$500	6$500
Farinha mandioca	Por 50 ks.	
De Porto Alegre:		
Especial	—	—
Fina	20$000	23$000
Entrefina	16$000	17$000
Peneirada	—	—
Grossa	15$000	15$500
De Laguna:		
Peneirada	—	—
Grossa	—	—
Farinha de trigo	Sacco c/ 44 ks.	
Do Moinho Fluminense:		
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
Diamantina	—	34$000
Moinho Inglez (R. F. M.):		
Buda Nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	—
Feijão	Por 60 kilos	
Preto, bom	31$000	32$000
Preto regular	—	—
De côres — De Porto Alegre	—	—
Preto, novo, especial	34$000	37$000
Manteiga, novo	52$000	53$000
Branco nacional	35$000	36$000
Idem, estrangeiro	—	—
Enxofre	38$000	40$000
Amendoim, novo	40$000	42$000
Fradinho	28$000	34$000
Mulatinho, novo	30$000	32$000
Outras qualidades	—	—
Fumo	Por 15 kilos	
Em corda — De Minas:		
Especial	55$000	80$000
Bom	30$000	55$000
Baixo	12$000	20$000
Do Rio Grande:		
Amarello de 1.ª	36$000	40$000
Amarello de 2.ª	32$000	36$000
Commum de 1.ª	Nominal	
Commum de 2.ª	Nominal	
De Santa Catharina:		
Especial de 1.ª	22$000	24$000
Superior de 2.ª	16$000	20$000
Baixo de 3.ª	Nominal	
Da Bahia:		
Especial	80$000	90$000
Superior	40$000	55$000
Bom	30$000	40$000
Kerozene	Por caixa	
Americano:		
Diversas marcas	—	45$000
Lombo	Por kilo	
De Minas e Paraná	2$400	2$700
Manteiga		
De Minas e Estado do Rio	6$000	6$600
De Santa Catharina:		
Latas de 5 e 10 kilos	—	—
Estrangeira	Por libra	
Diversas marcas	—	—
Milho	Por 62 kilos	
Amarello	—	—
Vermelho	14$500	15$000
Mesclado	13$000	13$500
Do Rio da Prata	—	—
Oleo	Por kilo bruto	
De linhaça:		
Em barril	—	3$000
Em lata	—	—
De caroço de algodão	Por litro	
Nacional	—	2$100
Estrangeiro	—	—
Polvilho	Por kilo	
De Minas, Rio e São Paulo	$700	$720
De Porto Alegre	$700	$720
De Sta. Catharina	$700	$720
Phosphoros	Por lata	
Marcas:		
Ypiranga	—	178$000
Olho	—	181$000
Sol	—	178$000
Outras marcas	—	178$000
Queijos	Por um	
De Minas	2$500	4$000
De Palmyra, typo "Rheno"	10$000	12$000
Sal	Saco c/ 60 ks.	
Do Norte:		
Grosso	—	9$100
Moido	—	10$300
De Cabo Frio:		
Grosso	—	8$100
Moido	—	9$300
Estrangeiro	—	—
Tapioca	Por kilo	
Divs. procedencias	$700	$800
Toucinho		
Commum	2$000	2$700
De fumeiro	3$100	3$200
Vinagre	Quinto 86 litros	
Nacional	40$000	48$000
Estrangeiro	—	—
Vinho	Por barril	
Do Rio Grande	105$000	110$000
Estrangeiro	Por pipa	
Virgem	—	1:750$
Verde	—	1:750$
Collares	—	1:750$
Xarque	Por kilo	
Do Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Mantas	—	—
Do Rio Grande:		
Patos e mantas	2$100	2$400
Mantas	2$500	2$700
De Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Do interior de Minas	2$000	2$200

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES DO RIO

PREÇOS EM VIGOR DO COMMERCIO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

Cotações da semana — *Preços para lotes*

ARTIGOS	Unidade	Minimo	Maximo
Arroz agulha especial, brilhado	60 kilos	62$000	64$000
Arroz agulha superior, brilhado	60 kilos	58$000	60$000
Arroz agulha especial	60 kilos	56$000	58$000
Arroz agulha superior	60 kilos	50$000	52$000
Arroz agulha, bom	60 kilos	46$000	48$000
Arroz agulha, regular	60 kilos	40$000	42$000
Arroz japonez, especial	60 kilos	43$000	44$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	40$000	41$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	37$000	38$000
Arroz japonez regular	60 kilos	35$000	36$000
Arroz typos japonezes, bons	60 kilos	—	—
Sanga	60 kilos	19$000	20$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$420	$460
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	5$000	5$500
Alpiste nacional	Kilo	1$050	1$100
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$500	1$600
Araruta	Kilo	1$000	1$200
Bacalhão especial	58 kilos	140$000	145$000
Bacalhão superior	58 kilos	100$000	110$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	85$000	90$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	158$000	168$000
Banha de Itajahy	Caixa	162$000	163$000
Batatas do interior	Kilo	$520	$580
Batatas do sul	Kilo	$300	$420
Batatas estrangeiras	Kilo	$580	$620
Cebolas nacionaes de primeira	Caixa	31$000	32$000
Cebolas nacionaes de segunda	Caixa	29$000	30$000
Ervilhas	Kilo	2$600	3$000
Farinha de mandioca fina P. Alegre	50 kilos	19$500	23$500
Farinha entre-fina	50 kilos	15$000	16$000
Farinha grossa	50 kilos	14$000	14$500
Fubá mimoso	20 kilos	—	12$000
Fubá extra fino	50 kilos	—	21$000
Feijão preto especial	60 kilos	34$000	41$000
Feijão preto bom	60 kilos	31$000	32$000
Feijão branco	60 kilos	35$000	36$000
Feijão enxofre	60 kilos	40$000	42$000
Feijão manteiga novo	60 kilos	52$000	53$000
Feijão mulatinho novo	60 kilos	28$000	30$000
Feijão amendoim novo	60 kilos	40$000	42$000
Feijão fradinho nacional	60 kilos	28$000	40$000
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—	—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—	—
Grão de bico	Kilo	2$500	2$600
Lentilhas	60 kilos	58$000	60$000
Linguas defumadas	Uma	2$000	2$400
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$400	2$500
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$200	2$200
Herva matte	Kilo	$650	$700
Manteiga do interior	Kilo	6$000	6$500
Manteiga do sul	Kilo	—	—
Milho cattete vermelho	60 kilos	14$500	15$000
Milho cattete amarello	Kilo	—	—
Milho cattete mesclado	60 kilos	13$000	13$500
Milho cunha ou dente de cavallo	60 kilos	—	—
Polvilho do norte	Kilo	—	—
Polvilho do sul	Kilo	$700	$720
Tapioca	Kilo	$700	$800
Toucinho mineiro	Kilo	2$000	2$100
Toucinho paulista	Kilo	2$000	2$500
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$100	3$200
Xarque — Mantas	Kilo	—	—
Xarque nacional	Kilo	2$500	2$700
Xarque — Patos e mantas, mineiro	Kilo	2$000	2$500
Xarque — Patos e mantas, do sul	Kilo	2$100	2$400

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1932 — N. 4.198

A tamareira e o Nordeste

No Nordeste brasileiro essa cultura se impõe não só porque ha ali zonas aridas a melhorar economicamente, senão tambem porque ha muitas regiões fertilissimas onde a cultura seleccionada da tamareira se poderá installar com exito seguro

A. J. de SAMPAIO

(Professor de Botanica do Museu Nacional)

(Copyright dos Diarios Associados)

A proposito do interesse que a cultura da tamara poderia despertar no espirito dos nossos homens publicos, melhorando as condições economicas e alimenticias do Nordéste brasileiro, os Diarios Associados solicitaram o parecer do prof. A. J. Sampaio, professor de Botanica do Museu Nacional, de certo, uma autoridade das mais indicadas para trazerem o seu depoimento acerca de tão relevante questão.

O prof. A. J. Sampaio, attendendo ao nosso desejo, escreveu o artigo abaixo, que constitue um estudo completo e precioso do empolgante problema que ora pomos em fóco.

A TAMAREIRA NO NORDESTE

Attendendo á solicitação d'O JORNAL, para dizer sobre as possibilidades da tamareira no Nordéste, applaudo sinceramente o interesse dos "Diarios Associados" no estudo do problema nordestino, cuja solução devemos desejar ardentemente, como prova de nossa capacidade realizadora.

A tamareira, no Nordéste, será um grande factor economico, pois os lucros conhecidos, nas culturas dessa palmeira, têm sido enormes, superiores mesmo aos de qualquer outra cultura.

Quem desconheça os trabalhos já publicados no Brasil, aconselhando a acclimação da tamareira no Nordéste, e não saiba que a propaganda nos Estados Unidos durou cerca de cincoenta annos, antes que as grandes culturas de tamaras se estabelecessem na California e em Arizona, pensará que os scientistas brasileiros se tenham esquecido da tamareira e que a acclimação seja facil.

OS ESTUDOS DO DR. F. L. C. BURLAMAQUI

Não ha tal; em 1857, o dr. F. L. C. Burlamaqui publicou, sob o titulo "Acclimatação do Dromedario nos Sertões do Norte do Brasil e Cultura da Tamareira", uma traducção do trabalho de Dareste á Sociedade Zoologica de Acclimatação de Paris.

E por que não surtiu desde logo resultados esse estudo, e até hoje não temos grandes culturas de tamareiras no Nordéste?

Vejamos o exemplo da America do Norte, segundo artigo de J. R. Wilson, sobre "A producção de tamaras nos Estados Unidos", artigo publicado em "La Hacienda" e traduzido pela "Revista Florestal", do Rio de Janeiro, em maio de 1930. Nesta revista, verifica-se, á pagina 16, que nos Estados Unidos as primeiras tamareiras tinham sido plantadas havia mais de cento e cincoenta annos, mas a exploração em larga escala só começou em 1900, quando o Ministerio da Agricultura norte-americano importou as primeiras mudas seleccionadas, destinando-as a zonas aridas da California e do Arizona, já então beneficiadas por açudes e irrigação.

E já em 1927, segundo Wilson, as culturas da tamareira occupavam ahi uma área superior a 800 hectares, sendo que, então, as tamaras colhidas no Valle Coachella attingiram um total de mais de 1.355.000 libras.

E informa ainda Wilson que essa cultura offerece interesse fóra do commum, sendo que, porém, poucas são as arvores cuja acclimação em um novo meio tenha encontrado tantas difficuldades como esta, no sudoéste norte-americano.

E foi mesmo preciso crear novos methodos na California, embora baseados nos principios antes estabelecidos no Oriente.

A estas informações accrescenta Wilson: em tudo isto collaborou pacientemente o Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, estabelecendo mesmo uma Estação Experimental Agricola no valle de Coachella.

Em resumo: a acclimação não é facil, como a de muitas outras plantas; exige cuidados especiaes, subordinados á "Genetica Vegetal Applicada", e, por isso, especializações de technicos para a continuidade dos trabalhos selectivos; exige Estação Experimental da Tamareira no Nordéste, não só para selecção de mudas, a obter de rebentos de tamareiras seleccionadas, como para promover outras culturas simultaneas nos sertões, tendo em vista a respectiva demografia, como nas regiões áridas do Egypto, da California, da Algeria, etc.

No emtanto, desde que haja quem possua mudas seleccionadas para o primeiro viveiro, em zona nordestina já provida de agronomos e outros recursos technicos será obra de grande alcance economico iniciar a cultura em larga escala.

Os açudes existentes já comprovaram, alguns pelo menos, sua utilidade, salvando milhares de flagellados e muito gado; se generalizarmos a irrigação a todas as zonas que della carecem, teremos estabelecido prophylaxia segura dos effeitos das seccas.

O PROBLEMA ECONOMICO DO NORDESTE

Mas não se resolve, com a necessaria continuidade e a possivel presteza o problema economico do Nordeste, sem um plano seguro a desenvolver, com mão firme.

Já está constituida, pelo Ministerio da Viação, uma commissão de technicos para esse fim; estamos, pois, no bom caminho de aproveitamento e proseguimento das grandes obras já feitas.

Estabelecido o plano geral, cumpre pensar que a execução competirá a varios governos e terá de ser mantida e melhorada pelas gerações a vir.

Como assegurar a continuidade indispensavel?

Instituindo-se para isso orgãos educativos ou dynamicos que, estudando de um modo completo o habitat rural nordestino, á luz da Geographia Humana, preparem nossa mentalidade para o grande futuro que as sciencias applicadas podem assegurar ao Nordeste, como vem assegurando a desertos da California e de Arizona, da Argelia, do Egypto e do Oriente.

Esses orgãos educativos devem ser constituidos de professores e technicos regionaes formando de inicio um "Conselho Nacional do Nordeste" e tantos "Comitês de Iniciativa", quantos os municipios nordestinos, á maneira de orgãos semelhantes na Europa, visando progressos locaes, turismo, etc., e assegurando a continuidade da actuação technica opportuna.

Então a cultura da tamareira no Nordeste será decerto um factor de grande importancia economica devendo ser desde já iniciada, mas desde já orientada pela Genetica Vegetal Applicada.

Que se estude, á luz da Geographia Humana, o que foi feito no Egypto quanto ao Habitat Rural, para verificar a "revolução agricola" que, segundo Georges Hug, se processou em consequencia do estudo acurado desse habitat e vontade firme de melhoral-o.

Aos interessados nesse estudo recommendo o trabalho de Georges Hug, no 2º Relatorio da Commissão Permanente do Habitat Rural (Congresso Internacional de Geographia de Cambridge, em 1928), relatorio publicado em 1930, pela União Geographica Internacional.

Quanto a detalhes da cultura da tamareira, recommendo o citado artigo de J. R. S. Wilson — "A Producção de Tamaras nos Estados Unidos" — publicado em "La Hacienda", e traduzido, na "Revista Florestal", Rio de Janeiro, maio de 1930.

De regra, a tamareira, no Brasil, tem sido enfeite de chacaras, jardins e parques, onde, porém, se tm verificado promissores exemplares, produzindo abundantemente, bellissimas tamaras.

Pacheco de Moraes, que, em dezembro de 1913, escreveu, em "Chacaras e Quintaes" de S. Paulo, um artigo sobre "A cultura da tamareira na zona secca do Brasil — Sua indispensavel e unica adaptação", publicou, á pagina 192 do numero de maio de 1915 da mesma revista agricola, uma interessante noticia de bellas tamaras colhidas no Rio de Janeiro, na chacara da Colonia de Alienados, na Ilha do Governador. Essas tamareiras foram expostas á admiração publica.

Alberto Lofgren escreveu varios trabalhos, como "A tamareira e o seu cultivo", em 1912, publicação feita pela Inspectoria de Obras contra a Secca, e antes um artigo sobre "A tamareira", no "Jornal do Commercio" de 11-1-1911.

No norte do paiz tem havido propaganda. Limito-me a citar o artigo d'"O Imparcial", de São Luiz do Maranhão, em 23 de setembro de 1929, sob o titulo "Nova cultura para o Brasil".

Por minha vez, em "A Ordem", de 24 de janeiro de 1930 tratei do assumpto em artigo sobre "O povoamento dos sertões"; e então transcrevi a informação d'"O Imparcial", de S. Luiz do Maranhão colhida na revista "Al Monktatef", do Cairo, de que oito milhões de tamareiras, na Argelia, dando a renda annual bruta de 1.600.000 contos, deram a renda liquida de 1.582.000 contos, que, segundo "O Imparcial", era mais do dôbro da renda liquida do café em S. Paulo.

E, então, no referido artigo, perguntava eu: se estabelecermos, em terras sertanejas, culturas que rendam mais do que o café em São Paulo, povoaremos ou não os sertões?

A FALTA DE PROPAGANDA

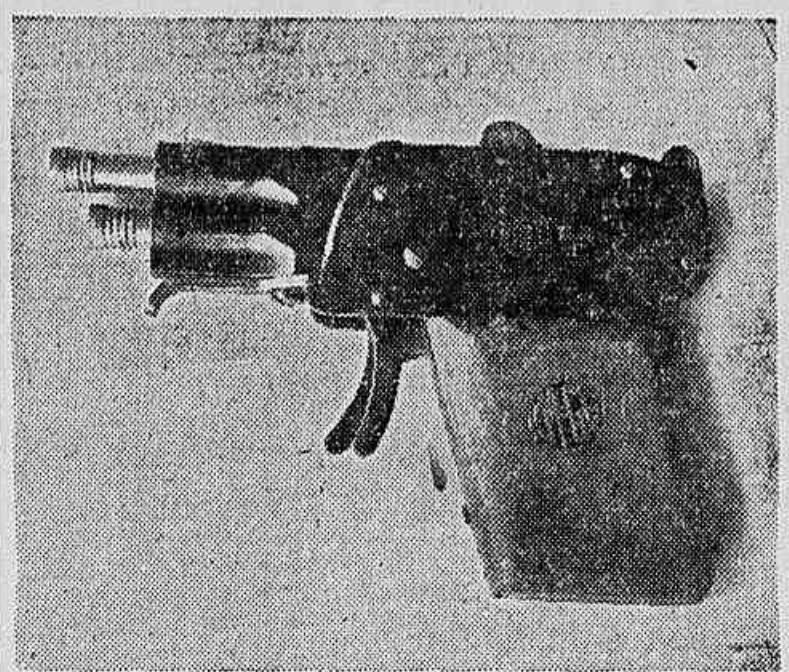
Do exposto se verifica que não é por falta de propaganda que não temos grandes culturas de tamareiras; é que o começo dessa cultura é difficil quanto a mudas seleccionadas e exige que a selecção não soffra descontinuidades.

Nos Estados Unidos, [illegible] no Oriente, [illegible] em zonas outr'ora aridas, beneficiadas préviamente por irrigação.

No Nordéste brasileiro essa cultura se impõe, não só porque ha ahi zonas áridas a melhorar economicamente, senão tambem porque ha muitas zonas fertilissimas, onde a cultura seleccionada da tamareira se poderá installar com exito seguro.

Ao escrever estas informações volto minhas vistas para a publicação de Ildefonso Albano — "O secular problema do Nordéste" (Rio, 1917), em que se verificam indicações de zonas nordestinas uberrimas, algumas já beneficiadas por açudes e poços, e onde, na época das seccas, os retirantes e o gado de outras zonas não irrigadas têm encontrado asylo seguro.

O homem já prescinde de matar

A pistola de gaz lacrimogeneo e os seus effeitos

Até bem pouco o homem só tinha como meio de defesa, além da força physica, armas contundentes, perfurantes ou de fogo, todas capazes de produzir a morte. Só matando ou ferindo podia defender-se da aggressão.

Agora, porém, estão mais aperfeiçoados os meios de defesa. Já prescinde o homem de matar. Para defender-se de uma aggressão póde elle inutilizar por momentos o adversario sem lhe produzir outros damnos que uma cegueira de meia hora.

No cliché acima vê-se uma pistola de gaz lacrimogeneo, tão em uso nos Estados Unidos e na Allemanha, mas quasi absolutamente desconhecida entre nós. Arma de manejo facillimo, a pistola de gaz lacrimogeneo faz com que a pessoa attingida fique impossibilitada de abrir os olhos durante meia hora. No que acima está reproduzido, vêem-se duas capsulas de gaz fóra do cano duplo de que é dotada a arma.

Conferencia geral do desarmamento

Continuaram hontem as negociações sobre o texto definitivo da resolução com que a assembléa encerrará a sua primeira phase — O projecto de Sir John Simon

GENEBRA, 9 (H.) — Proseguiram hoje activamente as negociações entre as delegações da França, da Inglaterra, dos Estados Unidos e outros grupos de delegações sobre o texto definitivo do projecto de resolução com que a conferencia do desarmamento deverá encerrar a sua primeira phase.

Está servindo de base a essas negociações o projecto elaborado por sir John Simon e que, segundo informa o "Journal des Nations" comprehende um preambulo, tres capitulos technicos, um annexo especial e disposições finaes nas quaes é fixado o methodo de trabalho para o futuro.

OS CAPITULOS DO PROJECTO

O preambulo allude ao artigo 8 do pacto da Sociedade das Nações e faz menção dos compromissos decorrentes do pacto de Paris. Recorda em seguida a iniciativa do presidente Hoover e declara que as familias srdle ueddrhrr que as formulas apresentadas pelo chefe do governo norte-americano foram unanimemente aceitas em principio pela conferencia. Regista ainda o preambulo o projecto de convenção elaborado pela commissão preparatoria da conferencia e as resoluções de principio pela mesma já approvadas. Passa depois a affirmar que é dever da conferencia vencer uma etapa decisiva em materia de reducção substancial de armamentos e que isso não poderá ser obtido sem levar em conta a interdependencia dos armamentos. Esclarece que além disso o objectivo principal da reunião de Genebra deveria ser o de conseguir a reducção das forças aggressivas e só autorizar a manutenção de forças estrictamente defensivas.

PRIMEIRO CAPITULO

O primeiro capitulo technico trata da aviação. Consigna cinco definições de principio na ordem seguinte:

I — Fixando a protecção das populações civis;

II — Definindo as zonas nas quaes seria admittido o bombardeio aereo;

III — Eliminando tanto quanto possivel a aviação de bombardeio;

IV — Estabelecendo a tonelagem maxima dos aviões de combate;

V — Regulando as actividades da aviação civil acima de determinado limite.

O segundo capitulo technico versa sobre as questões terrestres. A sua principal disposição é a que s erefere á abolição dos carros de assalto que ultrapassem certos pezos e da artilharia cujo calibre exceda certo limite.

O terceiro capitulo visa a constituição de uma commissão permanente de desarmamento encarregada de acompanhar a execução do accordo final que fôr incluido nos termos da parte VI do projecto de convenção.

O annexo especial trata apenas da interdicção da guerra chimica e bacteriologica.

O CAPITULO FINAL

O capitulo final determina que a mesa da conferencia continuará a funccionar durante as ferias e deverá fixar os textos precisos a serem submettidos ás diversas delegações em tempo util antes da nova reunião da conferencia. A sub-commissão que tem o encargo de estudar a questão das despesas com a defesa nacional tambem proseguirá nos seus trabalhos durante as ferias.

O ultimo paragrapho constante do projecto estabelece que as potencias signatarias dos tratados de Washington e de Londres são convidadas a iniciar negociações dentro do mais breve possivel a respeito das questões concernentes ao problema naval e que constam tanto da proposta Hoover como de todas as outras que foram submettidas á conferencia. As cinco grandes potencias navaes deverão informar á conferencia dos resultados dos seus trabalhos.

Absolvidos em Lisboa os irmãos Rugeroni

LISBOA, 9 (H.) — O Tribunal Especial absolveu os irmãos Rugeroni que tinham sido condemnados em 4 de abril, em primeira instancia, a penas severas, sob a accusação de terem lesado terceiras pessoas em 8.485 libras esterlinas.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

UM GRANDE JUIZ

REGRESSA HOJE DA EUROPA R. L. TOOD

Regressa hoje da Europa, a bordo do transatlantico "Arlanza", uma das figuras de mór relevo no sport carioca, o sr. R. L. Tood.

Juiz integro do football brasileiro, o distincto sportsman que pertence ao S. C. Brasil, é uma figura de relevo especial, e o seu retorno ao nosso paiz a todos aquelles que trabalham pelo sport sómente póde trazer satisfação.

As providencias do Fluminense Football Club para o jogo de hoje

Realizando-se hoje o jogo de football entre este club e o America F. C., a directoria do Fluminense F. C. avisa aos seus associados que o ingresso se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do titulo de quitação correspondente ao mez de junho ou julho.

Os socios têm o direito de levar em sua companhia duas senhoras de suas familias, pagando as que excederem este numero, o preço das archibancadas. Para o effeito de frequencia ao club, entende-se por familia de socio, de conformidade com as disposições dos estatutos: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

O ingreso para as cadeiras numeradas será pelo portão n. 2 da rua Alvaro Chaves; para as archibancadas, pelos portões ns. 5 e 7, e para as geraes, pelos portões numeros 4 e 6, estes da rua Guanabara.

Os portões serão abertos ás 13 1|2 horas.

Preços das entradas:

Cadeiras numeradas	10$000
Archibancadas	4$000
Geraes	2$000

OS JOGOS DA TAÇA DAVIS EM BERLIM

BERLIM, 9 (H.) — Em disputa das provas eliminatorias da taça Davis os tennistas inglezes Perry e Hugues venceram os allemães Prenn e Desard por 6|3, 6|4 e 6|4.

A Inglaterra tem até agora duas victorias contra uma da Allemanha.

OS JAPONEZES COLLOCAM-SE

MILÃO, 9 (U. T. B.) — Em provas de "duplas", nas semi-finaes da zona européa da Taça Davis, a dupla japoneza dos jogadores Sato e Miki derrotou a dupla italiana Palmieri-Sertorio por 6-4, 6-4 e 6-3.

Já hontem, em provas de "simples" o italiano De Stefani derrotára o japonez Sato, ao passo que o japonez Kuwabara derrotava o italiano Palmieri.

O Japão acha-se, portanto, na deanteira por 2 a 1.

AS PARTIDAS ELIMINATORIAS EM PARIS

PARIS, 9 (H.) — No "stadium" Rolland Garros foram hoje disputadas partidas eliminatorias de tennis com os seguintes resultados: Merlin, francez, bateu Sproule, australiano, por 6|2, 4|6, 6|3. Crawford venceu Marcel Bernar por 6|1, 7|9, 6|4. A dupla Bochet e Merlin ganhou de Clemenger e Sproule por 6|2, 6|1. Os tennistas Crawford e Hopmann bateram Bernarde e Boussus por 4|6, 6|3, 6|4.

A França e a Australia estão em igualdade de condições com 4 victorias cada uma.

Amanhã será o ultimo dia das provas.

Nas semi-finaes européas para a disputa da taça Davis o Japão, depois da victoria de Miki e Sato, japonezes, sobre Sertorio e Palmieri, italianos, conta 2 victorias contra uma da Italia.

A Inglaterra conta 2 victorias contra uma da Allemanha em consequencia da derrota que os inglezes Perry e Hugues infligiram aos allemães Prenn e Desard.

OS FOOTBALLERS PORTUGUEZES JOGARÃO HOJE EM GIJON

MADRID, 9 (H.) — Informam de Gijon que chegaram áquella cidade os footballers de Lisboa que disputarão amanhã uma partida com um combinado local.

Estavam sendo organizadas varias festas em honra dos visitantes.

A PARTIDA DE DESFORRA ENTRE OS JOGADORES DA ITALIA E DA TCHECOSLOVAQUIA

ROMA, 9 (H.) — Os jogadores de football do quadro do Juventus que foram victimas, em Praga, de uma aggressão por parte dos espectadores quando disputavam um jogo com o quadro local, foram recebidos em Turim pelo secretario federal que dirigiu uma saudação aos campeões italianos.

O quadro da Italia e o da Tchecoslovaquia encontrar-se-ão no proximo domingo, em Turim, para uma partida de desforra

Benção da nova fonte de agua mineral "Santa Cruz"

Terá logar, no dia 17 do corrente, ás 11 horas, a benção solemne da nova fonte de agua mineral "Santa Cruz", á rua Monteiro da Luz 281, Encantado.

A Empresa de Aguas Mineraes "Santa Cruz", depois da ceremonia religiosa, fará realizar um grande festival, em beneficio da construcção da casa parochial da futura matriz de São Pedro, do Encantado, seguindo-se, á noite, uma "festa veneziana"

Serão repatriados os despojos do ex-rei D. Manoel

O acto do presidente Carmona communicado á princeza Augusta Victoria — Conforme os desejos ha tempos manifestados pelo ex-soberano, seus restos mortaes serão inhumados no convento de 'Villa Viçosa

LONDRES, 9 (U. T. B.) — O ministro de Portugal, junto ao governo da Inglaterra, communicou officialmente á princeza Augusta Victoria, viuva do ex-rei d. Manoel II, que recebera instrucções de seu governo para levar ao conhecimento da mesma que o presidente Carmona, de pleno accordo com as demais altas autoridades do paiz, resolvera dar autorização para que os despojos do ex-rei d. Manoel fossem inhumados em territorio portuguez, conforme era o desejo do ex-monarcha.

O representante diplomatico de Portugal fez ver ainda á princeza viuva, que esse desejo do ex-rei era compartilhado por toda a nação que, assim, queria tributar ao bom portuguez que fôra o seu ultimo rei, um tributo de admiração.

ONDE SERÃO INHUMADOS OS DESPOJOS

Conforme o desejo manifestado pelo ex-soberano, os seus despojos deverão ser sepultados no Convento de Santo Agostinho, em Villa Viçosa.

Esse convento, que é um dos sete que existem na referida cidade, é tambem um dos mais antigos. E' dos tempos da fundação da então villa, isto é, 1267. A sua primeira pedra foi collocada, mais detalhadamente, em 5 de maio daquelle anno.

El-rei d. Diniz o estimava muito tendo mesmo, em testamento, lhe legado a somma de 100 libras: a familia de Bragança succedeu ao rei d. Diniz nessa estima particular pelo velho convento, transformando-o, mais tarde, no Pantheon da familia, para o que, com o decorrer do tempo, o modificou varias vezes.

A igreja actual foi começada em 14 de julho de 1635, sendo seu iniciador d. João IV, mas, por causa das guerras que se verificaram então, para a restauração, somente foi terminada em 1677, sendo rei, então, d. Pedro II, cujos restos mortaes nella foram inhumados.

Assim foi decorrendo o tempo, ficando o convento de Santo Agostinho como um dos mais ricos da provincia, possuidor de innumeros objectos de arte ricamente lavrados em prata, até que em 1808 com a invasão dos francezes, foi o mesmo despojado de cerca de 25 arrobas de prata de seu thesouro.

A ultima vez que o convento foi reedificado foi no tempo de dom João V, apresentando, agora, sua capella um aspecto imponente e riquissimo, sendo as paredes internas todas de marmore branco e o assoalho de pedaços azues e brancos de lindo marmore de Montes Claros.

Além do altar-mór, tem a capella mais dois no cruzeiro e seis outros no corpo da igreja, todos elles lavrados em marmore branco, vermelho, azul e preto.

Todos esses altares, nos tempos passados, só continham castiçaes, cruzes e demais objectos de prata massiça.

Ainda é grave a situação grevista em La Louviere

BRUXELLAS, 9 (H.) — Communicam de La Louvière que a policia teve difficuldade em dispersar um cortejo de grevistas que era acompanhado por grande numero de mulheres.

Em Peronne a policia foi obrigada a carregar sobre os grevistas, dos quaes 15 ficaram feridos.

A nova directoria do "Centro Cearense"

Realizar-se-á, no dia 12 do corrente, no salão nobre da União dos Empregados no Commercio, uma sessão solemne, para dar posse á nova directoria do Centro Cearense.

São os seguintes os membros dessa directoria:

Presidente: João Felippe Pereira; 1º vice-presidente: Raymundo Monte Arraes: 2º dito: Mario Eloy da Costa; thesoureiro: Arthur T. Bevilacqua; adjunto: Francisco de Oliveira; 1º secretario: Nestor de Albuquerque; 2º e 3º ditos: Luiz C. Sucupira e Francisco Miranda.

Dois fallecimentos no H. P. Soccorro

Manoel Fernandes Teixeira, portuguez, casado, de 35 annos e residente á rua do Lavradio 79, que, no dia 2 do corrente, caiu de um segundo andar ao sólo, soffrendo fractura de ambas as pernas, falleceu, hontem, no H. P. S., onde fôra internado.

— Naquelle mesmo dia, ali fôra recolhida Guiomar Oliveira, de 30 annos, brasileira, e que, victima de um accidente á rua Coelho de Castro, tivera o craneo fracturado na base. Hontem Guiomar falleceu.

Ambos os cadaveres foram removidos para o necroterio do I. M. Legal, afim de serem autopsiados.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom; nevoeiro.

Temperatura — Noite fresca e em elevação de dia.

Ventos — Normaes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo, bom; nevoeiro.

Temperatura — Noite fresca e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo,, bom com nebulosidade; nevoeiro.

Temperatura — Noite fresca e em elevação de dia.

Ventos — De suéste a nordéste até Paraná e de norte a léste no resto da zona, frescos por vezes.

TELEGRAMMAS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do oitavo dia util: Atrazados.

PAGAMENTOS

TELEGRAMMAS RETIDOS NA WESTERN

Armando Canongia para Ema, Ouvidor 71|73, 2º andar — de Pernambuco.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1932 — N. 4.198

Novidades sobre o Rio Velho

AGRIPPINO GRIECO.

(Para O JORNAL" e o "Diario de São Paulo")

Certos poetas nossos passaram com o cartão postal e hoje ninguem mais os lê. Mas eu não esquecerei nunca que o sr. Luiz Edmundo foi um dos amigos lyricos dos meus quinze annos. Gostava de lêl-o e, ao lêl-o, pensava romanescamente nos salões elegantes, nos heróes de guerras voluptuosas em que apenas se ouve a detonação das garrafas de champagne.

Nos versos do sr. Luiz Edmundo, o sol é que era o maior dos coloristas, a natureza sabia todas as artes decorativas e a primavera era sempre de Botticelli. Que criatura poetica não devia ser esse sonetista, — pensava eu no tempo em que julgava ser sempre a vida dos poetas eminentemente poetica. E calculava-o em vesperas de compôr o "Manual do perfeito amoroso" ou a "Introducção á vida elegante"...

Conheci-o depois de perto e vi que o poeta era no seculo um homem de prosa, zeloso funccionario de uma companhia de navegação, e, a par do melhor dos camaradas, proprietario, pae e portador de um pince-nez, coisa pouco romantica, uma vez que nunca encontrei heróe romantico de pince-nez, e Werther e Obermann nunca usaram pince-nez...

Agora, com a publicação d'"O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis", o sr. Luiz Edmundo apresenta, de facto, algo de novo aqui. Moreira de Azevedo e Vieira Fazenda sabiam tudo do Rio, mas não sabiam escrever. Já o sr. Luiz Edmundo, que foi sempre um bom contador de anecdotas e jornalista desenvolto, trouxe desse habito de contar em particular ou em publico o dom da narrativa lepida e amena.

Além do mais, trata-se, no caso, de uma obra de arte em que cooperaram pintores e desenhistas dos melhores: Cavalleiro, os dois Chambelland, Marques Junior e Wasth Rodrigues, fortes todos em documentos de ambiencia e indumentaria, a avivarem um texto saboroso que evidentemente não é do sr. Hermeto Lima ou qualquer outro arrumador ou desarrumador de bahús historicos.

O sr. Luiz Edmundo faz pensar nos francezes André Hallays e Georges Cain, que se dão a flanar pelo passado, percorrendo o velho Paris e adjacencias, descobrindo coisas, reanimando detalhes, resuscitando pedras ou sombras. E' elle — embora talvez não o queira — um contemporaneo de tudo o que vae evocando, cidadão honorario do Rio antigo, do Rio das cadeirinhas e liteiras, dos chafarizes com inscripções latinas, dos pretos carregados de enormes bilhas de barro, das viellas tortas, dos trechos que eram succursaes de Lisboa ou da Costa d'Africa, dos conquistadores duplamente embuçados na capa e nas abas do sombreiro, dos frades mendicantes e das mucamas sestrosas.

A gente vae lendo e o papel converte-se numa especie de cosmorama retrospectivo. E' Nosso Pae que passa debaixo do pallio, rumo do agonizante; o capoeira que se desfaz em letras sinuosas; a rotula á mourisca em que as raparigas policiadas pela matrona tabaquenta espreitam o Lovelace-aprendiz de cabelleireiro ou o don Juan cantador de lundús.

(E, a proposito de rotulas, não passe sem referencia um interessantissimo livro que nos vem de São Paulo, do sr. Edmundo Amaral, "Rotulas e mantilhas", com suggestivas illustrações de Belmonte, e onde está toda a Paulicéa antiga, sinos, chafarizes, "baetas", quitandeiras, milagres, serralhos de mulatas, matadores com trophéos de orelhas, romantismo, burguezice, sensualidade, tudo numa deliciosa rhapsodia bem paulista, bem brasileira).

Mas, voltando ao sr. Luiz Edmundo, vemos que este, não sem certa ironia ou com indignação franca, descreve, alteando-se de chronista pittoresco a' historiador rigoroso, a coordenador e commentador de documentos solidos, o mercado do Vallongo e demais sitios onde se negociava em "pelles" (as taes pelles negras com pobres escravos por dentro).

Lateralmente, interessantes episodios da vida clerical, as sacristias, os lautos refeitorios e os versos em que o povo, em felizes onomatopéas, explicava as vozes dos sinos. Junto a nobres figuras do clero, grandes civilizadores christãos, os ganhadores que apenas ficavam no lado mercantil das prebendas e não deixavam até de ser donos de africanos muito bem explorados. Excellentes os typos que fervilhavam em derredor dos conventos, centro de convergencia de tanta gente diversa, uns em carruagem, outros a pé, outros mesmo carregando os senhores, e, curioso entre todos, o pedinte que trazia a vara de prata do Santissimo, a esmolar para as alminhas de Deus, para obras que não findavam jamais e para a cêra de mil tochas que talvez não chegassem a arder nunca.

Ah! os becquinhos fresquinhos e penumbrentos, com os seus nomes tão expressivos, e que depois estragámos, substituindo-os por nomes de politicos ephemeros ou datas nacionaes de duvidosa immortalidade!

Já então as festas officiaes nem sempre eram para o povo, que apenas bufava nas despesas, sem entender muito as allegorias academicas das decorações ou as odes e peças de theatro allusivas nos magnates, preferindo, por mais simples, as touradas, as congadas, a serração da velha.

Sobre as modas, masculinas ou femininas, e especialmente sobre as cabelleiras, os penteados de complicada architectura, offerece-nos o sr. Luiz Edmundo uma documentação completa, descrevendo tambem as trocas de gentilezas, visitas reciprocas de familias, "cortezias e obrigações" permutadas por escripto ou verbalmente, em salões que não valiam os de Rambouillet, mas onde ás vezes, preterindo a viola, resoava um cravo.

Os idyllios comportavam fugas ao Passeio Publico, onde um sujeito tão feio como mestre Valentim (vide o impressionante desenho de Marques Junior) arranjou tanta coisa bonita para encantar os namorados: os medalhões do portão e os jacarés de bronze que faziam as bocas ingenuas arredondarem-se em tantos "ohs!" de admiração extasiada. Ou o encontro tinha logar nas vizinhanças do recolhimento do Parto, que pegou fogo e foi depois restaurado, para proveito do pincel de Leandro Joaquim, que fixou o incendio e a reconstrucção em duas pinturas valiosas.

Ah! serenos tempos esses, da fonte da Carioca, das beatas de mantilha, das comezainas de pratos recebidos da Africa por intermedio da Bahia, com poucos talheres e ataque directo aos acepipes, sem medo de ingestões e digestões sonoras á moda rabelaiseana! Nas ruas, porcos e cabritos roçavam, na melhor camaradagem, pelas pernas dos contribuintes. Lindos azulejos narravam nas sacristias vidas de santos. Não era perdida a noitada em que se ia ver no palco uma peça burlesca do nosso patricio Antonio José, torrado pelos bons irmãos da Lusitania, e, em pleno dia, tinha-se, quasi de graça, o innocente regalo de um theatrinho de titeres mobilizado por um cidadão que levava debaixo da capa diversas figuras dignas da saudosa carreta de Thespis.

As ventosas eram applicadas pelo barbeiro, tambem cabelleireiro e dentista, e os medicos moliérescos multiplicavam-se, consoante a praxe famosa, em clysteres, purgantes e sangrias, sendo que o mal francez já ia fazendo tantas victimas quanto futuramente o gallicismo. A justiça oscillava entre a chicana e a rapinagem. E o pelourinho e a forca, vigorosamente silhuetados no livro do sr. Luiz Edmundo, levam-no a concluir com uma nota pathetica á evocação do supplicio de Tiradentes, seguido, ao que parece, da representação nocturna de uma farça em que o principal papel cabia á comediante Passarola.

Não, não representou esta para deleite dos brasileiros, — assignala, meio indignado, o historiador patricio, após haver tratado o Rio dos tempos coloniaes de "infecto e abominavel monturo".

Quanto á Passarola, concordo plenamente, mas, na outra parte, faço as minhas restricções. Não quero ser passadista ou cair no paradoxo barato, mas de mim para mim penso que esse poeta sentimental, cantor dos olhos tristes e dos adeuses romanticos, não terá tamanho horror assim a uma epoca que lhe absorveu tanto tempo de pesquisa. A escolha mesma do assumpto é, em certos casos, uma prova de amor...

Ah! meu caro Luiz Edmundo, o arranha-céo não manterá de certo modo a tradição da casa de commodos? A liteira, se era vagarosa, tinha ao menos a vantagem de não passar por cima de nós como o automovel. E, quanto a governo, não continuamos nós outros a ser administrados por Dom João VI?

O sabio da Efelogia

Conto de Malba Tahan

Durante a ultima excursão que fiz a Marrocos, encontrei um dos typos mais curiosos que tenho visto em minha vida.

Conheci-o, casualmente, no velho hotel de Yazid El-Kedim, em Marrakech. Era um homem alto, magro, de barbas pretas e olhos escuros; vestia sempre um casaco pesado de astrakan, com uma golla de pelles que lhe chegava até ás orelhas. Falava pouco; quando conversava casualmente com os outros hospedes, não fazia em caso algum a menor referencia á sua vida ou ao seu passado. Deixava, porém, de vez em quando, escapar observações eruditas, denotadoras de grande, extraordinario saber.

Além do nome — Vladimir Kollevich — pouco mais se conhecia delle. Entre os viajantes que se achavam em El-Kedim constava que o mysterioso cavalheiro era um antigo e notavel professor da Universidade de Riga, que vivia foragido por ter tomado parte numa revolução contra o governo livre da Lettonia.

Uma noite, estavamos, como de costume, reunidos na sala de jantar, quando uma joven escriptora russa, Sonia Ballakine, que se entretinha com a leitura de um romance, me perguntou:

— Sabe o senhor onde fica o rio Falgú?

— Quê? Rio Falgú? Ao cabo de aguns momentos de baldada pesquiza nos escaninhos da memoria, fui obrigado a confessar a minha lamentavel ignorancia nesse ponto; nunca tinha ouvido falar em semelhante rio, apesar de ter feito um curso completo e distincto na Universidade de Moscou.

Com surpreza de todos, o mysterioso Vladimir Kollevich, que fumava em silencio a um canto, veio esclarecer a duvida da encantadora excursionista russa:

— O rio Falgú fica nas proximidades da cidade de Gaya, na India. Para os buddhistas o Falgú é um rio sagrado, pois foi junto a elle que Buddha, fundador da grande religião, recebeu a inspiração de Deus!

E deante da admiração geral dos hospedes, aquelle cavalheiro, habitualmente taciturno e concentrado, continuou:

— E' muito curioso o rio Falgú. O seu leito apresenta-se coberto de areia; parece eternamente secco, arido, como um deserto. O viajante que delle se approxima não vê agua nem ouve o menor ruido do liquido. Cavando-se, porém, alguns palmos na areia, encontra-se um lençol de agua pura e limpida.

E com a simplicidade e clareza peculiares aos grandes sabios, passou a contar-nos coisas curiosas, não só da India, como de varias outras partes do mundo: falou-nos, por exemplo, minuciosamente das "filazanes", especie de cadeiras em que se assentam, quando viajam, os habitantes de Madagascar.

— Que grande talento! Que in-

vejavel cultura scientifica! — observou, a meu lado, um missionario catholico.

A formosa Sonia affirmou que encontrára referencias ao rio Falgú exatamente no livro que estava lendo, uma obra de Octavio Feuillet.

— Ah! Feuillet, o celebre romancista francez! — exclamou ainda o erudito cavalheiro do astrakan. — Octavio Feuillet nasceu em 1821 e morreu em 1890. As suas obras, de um romantismo um pouco exaggerado, são notaveis pela finura das observações e pela concisão e brilho do estylo!

E, durante algum tempo, prendeu a attenção de todos, discorrendo sobre Octavio Feuillet, sobre a França e sobre os escriptores francezes. Ao referir-se aos romances realistas, citou todas as obras de Gustavo Flaubert: "Salambô", "Madame Bovary", "Educação sentimental"...

Não se limita a conhecer só a geographia — accrescentou, em voz baixa, o velho missionario. — Sabe tambem literatura a fundo!

Realmente. A precisão com que o erudito Vladimir citava datas e nomes e a segurança com que expunha os diversos assumptos não deixavam duvida alguma sobre a extensão de seu consideravel saber.

Nesse momento começa uma forte ventania. As janellas e portas batem com violencia. Alguns excursionistas que se achavam na sala mostram-se assustados.

— Não tenham medo — exclamou o extraordinario Kollevich. Não ha motivo para temores ou receios. Faye, o grande astronomo, que estudou a theoria dos cyclones...

E passou a falar, com grande loquacidade, dos cyclones, avalanches, erupções e de todos os flagellos da natureza.

Senti-me seriamente intrigado. Quem seria, afinal, aquelle homem tão sabio, de rara e copiosa erudição, que se deixava ficar modesto, incognito, numa velha e monotona cidade marroquina?

No dia seguinte, ao voltar de uma excursão aos jardins de El-Menara, encontrei-o casualmente sózinho, no pateo da linda Mesquita de Kasba. Não me contive e fui ter com elle.

— O senhor maravilhou-nos hontem com o seu saber — murmurei respeitoso. Não podiamos imaginar, com franqueza, que fosse um homem de tão grande cultura. Na sua Academia com certeza...

— Qual, meu amigo! — obtemperou elle, amavel, batendo-me no hombro. — Não me considere um sabio, um academico ou um professor. Eu pouco sei — ou melhor — eu nada sei. Não reparou nas palavras de que tratei? Falgú, filazanes, Feuillet, França, Flaubert, Faye, flagello... Começam todas pela letra F! Eu só sei falar sobre palavras que começam pela letra F!

Fiquei ainda mais admirado. Qual seria a razão de tão curiosa extravagancia no saber?

— Eu lhe explico — começou elle. — Sou natural de Petrogrado, e vivo do commercio do fumo. Estive, porém, por motivos politicos, durante dez annos, nas prisões da Siberia. O condemnado que havia precedido, na cellula em que me puzeram, deixou-me como herança, os restos de uma velha encyclopedia franceza. Eu conhecia um pouco esse idioma. E — como não tivesse em que me occupar — li e reli, centenas de vezes, as paginas que possuia. Eram todas da letra F. Desde então fiquei sabendo muita coisa, tudo, porém, sem sair da letra F: fá, fabagela, fabela, fabiana, fabordão...

E ajuntou, risonho, com simplicidade:

— Bem vê, meu amigo, que o meu saber é muito limitado. Sei apenas "Efelogia"!

Achei curiosa aquella conclusão da original historia do intelligente Kollevich — o negociante de fumo.

Elle era precisamente o contrario do famoso e venerado rio Falgú, da India.. Parecia possuir uma corrente enorme, profunda e tumultuosa de saber; entretanto sua erudição, que nos causára tanto assombro, não ia além dos varios capitulos decorados da letra F de uma velha encyclopedia.

Era, inquestionavelmente, o homem que mais conhecia a sciencia que elle proprio denominára "Efelogia"!

Supplemento infantil d'O JORNAL

Caixa do CORREIO

Todos os trabalhos enviados para o "Supplemento Infantil" do O JORNAL devem ser escriptos bem legivelmente, e em uma só das faces do papel, trazendo, além da assignatura, a idade do autor. Os desenhos devem ser feitos a nankim.

Iracema Botelho, Soccorro — Não tem nada que agradecer. Tio Haroldo aqui está para servil-a.

Joel Garcia, Villa de Tombos, — Vamos providenciar sobre o assumpto de sua ultima cartinha.

Hugo Alves, Friburgo — Continue a mandar desenhos inteiramente seus, como dantes. Os que vieram agora, copia de outros, não servem.

Mario Lobo, Curityba, Paraná — Problemas cursados temos muitos em atrazo. Publicaremos breve as as palavras em cruz. Mas olhe lá! Você tem de prometter-nos que de outra vez manda o trabalho limpo e escripto em um só dos lados do papel. Não temos tempo para andar passando essas coisas a limpo, como fizemos agora.

Ernani de Souza Pinto, Cruzeiro, S. Paulo — Os versos estavam fracos, mas "A Recompensa" vae ser publicada breve.

Wanda Ferreira, Capital — Desejamos que seu premio, aliás de valor insignificante, já lhe tinha chegado ás mãos, e que você tenha novamente sorte no proximo concurso.

Nisio Magnidi, Lima Duarte, Minas — Suas soluções estavam certas. Vamos arranjar uma carta enigmatica para muito breve. E obrigado pela boa lembrança.

Geny Junqueira Arantes, Volta Redonda, E. do Rio — Você é "de facto" na decifração dos nossos problemas. Parabens.

Carmen Sylvia Nogueira da Gama, Conceição do Rio Verde — Vamos fazer sair no Supplemento "A menina caridosa". Saiba, porém, que o papagaio de Tio Haroldo contou que você deixou gente grande metter o dedo na sua historia.

Henrique Barros, Capital — "O orphão" precisou ligeiros reparos, mas ficou muito bem. Vel-o-á no proximo numero.

Cassieta Duarte, Iconha, E. Santo — "O castigo da desobediencia" já está prompto para sair.

Ormino Vidigal Filho, Mathias Barbosa, Minas — Recebemos sua decifraçaq ao problema S. Christovão. Estava certa. Um abraço.

Idalina Alves, Cachoeira do Itapemerim, E. Santo — A querida sobrinha poderá mandar-nos o seu problema desenhado a nankim? Isso nos facilitará muito o nosso trabalho.

Vera Nascimento, Capital — Foi muito feliz a sua idéa da charada prophetica. Tio Haroldo mandou fazer uma reproducção mais perfeita do desenho, para publicar no domingo, e tomou a liberdade de mudar o nome do conto do coelho para "O sonho regenerador". Não Não fica zangada por tão pouco, pois não?

Leonisio Socrates Baptista, Campo Bello — Saiba que para estréa seus versinhos "Apparecida" estão muito bons. E' quasi certo que sairão logo no proximo numero.

Carmen Barros — Quando os problemas não forem de concurso não é preciso que nol-os remetta. Salvo se quizer aproveitar o pretexto para dar suas agradaveis noticias a este velhote.

Jane Bastos Cortes, Juiz de Fóra Minas — Seu problema "Cão" está prompto para ser publicado domingo, bem como, nessa ou na seguinte occasião, o seu desenho e os de Maria José e Paulo Luiz. Um abraço em cada um.

Alvina Bahiense, Cachoeira do Itapemirim, E. Santo — Mandamos cobrir a nankim seu problema "Moringa", que assim fique prompto sairá no nosso jornalsinho, bem como um dos desenhos de Romildo.

Mario Leitão — Chih! Você ainda tem a mão muito pesada para desenho. Emfim, é preciso animal-o, e por isto Tio Haroldo publicará prazeirosamente a tartaruga.

Ruy Boechert, Antonio Caetano, E. Santo — Você atrapalhou algumas das chaves do seu bonito problema "Tinteiro". As 21, horizontal — 6, vertical e 18, horizontal — 16, vertical, p. ex., não combinavam.

Tio Haroldo

O Boi Bumbá

(Folk-lore amazonico)

PEREGRINO JUNIOR

(Para O JORNAL)

A' illustre escriptora sra. Ignez Deitscher

Vou hoje, afinal, (e não é sem tempo!) contentar a curiosidade do seu inquieto espirito: vou contar-lhe, em suas linhas geraes, o que vem a ser o "Boi Bumbá". Aliás, na primeira edição do meu livro de episodios e paizagens da Amazonia — "Pussanga" (1929), encontra-se, no "Vocabulario", esta succinta explicação: — "Boi-Bumbá" — Festa popular, que se realiza em Belém e nos arredores, pelo S. João. Consiste na exhibição de um boi de páo e panno, conduzido por dois personagens — "Pae Francisco" e "Mãe Catharina", que são acompanhados por dois ou tres cavallos e uma orchestra composta de rabecas e cavaquinhos. E' uma variante transparente do "Bumba-meu-boi" do Nordeste."

Confesso que ahi está dito quasi tudo — e é pouco o que posso accrescentar. Mesmo porque os folkloristas paraenses são muito omissos e laconicos ao ventilarem o assumpto, e na minha memoria já se vão diluindo, pela acção do tempo, as recordações que trouxe do Pará. Não é em vão que passam sobre as nossas lembranças dez annos de ausencia, embora a saudade se encarregue ás vezes de supprir as deficiencias de um archivo precario, repondo-nos, vez por outra, deante dos olhos, pelo milagre mental da evocação, aquillo que foi um dia encantamento para o nosso espirito ou alegria para o nosso coração...

* * *

Nas vesperas de S. João, quando o largo de S. José se transforma num arraial polychromico de festa, povoado de barracas e bandeirolas, nos bairros pobres da cidade — no Umarizal, na Pedreira, no Curro — os ensaios alegres dos Bumbás fazem sonoras as noites calidas e constelladas. Cada zona tem o seu Boi-Bumbá, com nomes differentes e pittorescos: "Flôr do Umarizal", "Estrella d'Alva", "Chuveiro de Prata", etc. E na sua organização collaboram, muitas vezes, os typos populares da cidade: o poeta João Friza, o Zé Coisa Feia, o dr. Maniva, Pé de Bola, etc. Realizam-se, então, animados "assustados", a 2$000 por "caverna" (rapaz), para custear as despezas do "Boi". Distribuidos os papeis, os ensaios são uma occupação e uma alegria para todos os figurantes, durante um mez, até chegar o S. João.

* * *

Descendendo do "Bumba-meu-boi", o "Boi-Bumbá" é, no entanto, menos movimentado e menos interessante do que elle. Mas, na sua physionomia geral, obedece aos mesmos traços fundamentaes. E' um boi que dansa, cercado de numerosa côrte de animaes e pessoas, que em seguida morre, para depois resurgir por artes de um medico pittoresco e ridiculo.

O côro geral do Boi, acompanhado pela orchestra, canta uma monotona toada:

"La vae... lá vae... lá vae...
Queremos ver...
Lá vae o boi "Estrella d'Alva"
Fazendo a terra tremer!"

O Boi dansa na roda. Arremette contra tudo e contra todos. E' preciso dominal-o. Isto incumbe ao Vaqueiro e ao Cabôclo, que não o conseguem. Resolve-se então matal-o. E é Pae Francisco quem vae matar o Boi, com a sua espingarda. Este, attingido, cambaleia e tomba, cantando:

"Meu sinhô, meu amo,
Chico me atirou.
Da carga de chumbo
Nenhum me pegou."

O Vaqueiro pulando e aboiando, repete um refrão monotono e triste:

"Eh! Eh! Eh! Eh!
Eh! Eh! Eh! Eh!"

O côro acompanha a queixa do Boi ferido:

"Meu sinhô, meu amo" etc.

O vaqueiro aboia novamente:

"Eh! Eh! Eh! Eh!"

E o Boi tomba morto no terreiro.

O amo manda tirar-lhe a lingua. E' ainda Pae Francisco o encarregado desta missão. Diz o amo:

"Chico, tira a lingua!
Chico, tira a lingua!
"Chico, tira a lingua!
Se tu quizé tirá..."

ao que Pae Francisco responde:

"A lingua está dura,
A lingua está dura,
A lingua está dura,
Não posso cortá".

O Vaqueiro puxa a faca e vae cortar a lingua, mas não consegue. Surge, então, a chamado do Amo, o Caboclo:

Ô te arretira, meu Vaqueiro,
Deixa meu Caboclo entrar!

Entretanto, a faca do Caboclo tambem não consegue nada... E vem o Rebolo para fazer o serviço...

"Ô te arretira, Caboclo,
Deixa meu Rebolo entrá."

E o Rebolo, rebolando os quadris:

"O Rebolo é bom,
O Rebolo é bom,
O Rebolo é bom,
Para amollar."

Amollam-se as facas. A lingua

(Continua na 3ª pag.)

A paz de Lausanne

Azevedo AMARAL

(Copyright dos Diarios Associados)

Pela primeira vez parece termos chegado ao momento da passagem do periodo de guerra, iniciado em agosto de 1914, para uma phase de normalização effectiva da vida dos povos civilizados. Ha, exactamente, treze annos que o desfecho da conferencia de Versalhes vinha desapontar as esperanças em que o mundo se embalara desde o armisticio entre os alliados e as potencias centraes. A devastação causada por quatro annos da mais destructiva luta armada a que o mundo assistira, não ia ser reparada pela combinação dos esforços das nações esgotadas e ás quaes o simples senso commum impunha, como medida de salvação, o esquecimento dos odios da vespera para que se concentrassem todas as energias na reconstrucção. Em Versalhes a diplomacia dos vencedores perdeu de vista por completo a natureza do problema em que, tanto elles como os vencidos, passavam a ser solidarios. A guerra tivera por epilogo a fallencia dos belligerantes europeus. Em 1917, sem a intervenção dos Estados Unidos, os alliados e as potencias centraes teriam sido forçados a realizar uma paz em termos de equilibrio, porque se a Allemanha e as suas associadas se achavam esgotadas pela pressão do bloqueio inglez, o grupo anti-germanico não podia mais entreter esperanças de victoria militar depois do collapso da Russia.

Aproveitando-se da victoria que o concurso americano tornara possivel e que a confiança ingenua do Reich no pacifismo do presidente Wilson simplificara de modo inesperado, os vencedores transformaram o problema da reconstrucção da Europa em uma questão de desforra do inimigo subjugado e de esmagamento definitivo do povo allemão. A maior responsabilidade por este erro que ha quasi tres lustros acarreta para toda a humanidade consequencias funestas, cabe incontestavelmente á França. Seria injusto não attenuar a culpa de Poincaré, de Clemenceau e do Foch, esquecendo a força realmente enorme dos motivos psychologicos que, na hora da victoria, deviam induzir francezes mesmo os mais esclarecidos a encararem apenas a situação como opportunidade para inverter as posições de 1871, ajustando contas com os herdeiros dos que haviam dictado brutalmente o tratado de Francfort. Mas essa circumstancia não diminuiu as proporções do erro, que vem impedindo a convalescença do mundo e tem sido a principal origem das perturbações economicas e sociaes, causadoras de tão profundos abalos da civilização.

O problema de 1919 poderia ter sido então solucionado com relativa facilidade; e se tal houvesse acontecido, os grandes males da guerra teriam sido compensados por um immediato avanço no progresso da humanidade e particularmente pela reorganização da Europa em linhas racionaes e consentaneas com as finalidades evidentes das nações que a constituem. Nenhuma lição da guerra era mais clara e mais impressionante quo a da solidariedade dos povos europeus no tocante ao entrelaçamento dos seus interesses economicos. O conflicto, acolhido em agosto de 1914 pelos reaccionarios de todos os matizes como o ponto de partida para o retorno do pensamento politico ao nacionalismo mais exaltado, provara que nenhuma nação pode mais viver isolada e que, em um continente associado por vinculos complexos de interesse material, as soberanias têm de ser submettidas ao rythmo de um sentido supernacional do destino de cada povo. Não fôra uma guerra entre nações, como as que até então a historia registara; a conflagração apresentara os inequivocos caracteristicos da mais vasta guerra civil, convulsionando a parte mais adeantada e mais culta da humanidade. Lançar sobre as ruinas os alicerces dos Estados Unidos da Europa seria em Versalhes a obra grandiosa, que fascinaria a mentalidade de um estadista do grande envergadura.

Mas no scenario da politica mundial não apparecia então um vulto dessas proporções, Wilson, cuja intelligencia animada por um nobre idealismo apprehendia a verdadeira natureza da situação, tinha grandes limitações decorrentes da sua formação intellectual e da influencia dos preconceitos democraticos. A preoccupação de republicanizar a Europa assumia na mentalidade do grande presidente americano proporções exhorbitantes, induzindo-o a perder de vista as linhas essenciaes do problema politico. E Wilson era em Versalhes só quem possuia cerebro e coração para enfrentar o grandioso emprehendimento que as circumstancias tornavam possivel. Os outros protagonistas do drama diplomatico eram sem duvida homens de grande intelligencia, mas todos elles se achavam adstrictos a considerações e influencias particulares, que os incapacitavam para comprehender e sentir o problema da paz. Poincaré e Clemenceau dispunham de todos os elementos intellectuaes para realizar uma obra immortal. Mas tanto um como outro estavam encerrados no circulo do sentimentalismo tempestuoso, em que se exaltava a França deslumbrada pela realização do que já se havia tornado uma utopia, pouco a pouco esbatida nos annos da paz que trouxera quasi a conformidade com o facto consummado. Para os dois estadistas teria sido um crime esquecer o passado naquelle momento tão propicio a reparal-o e a transformal-o em uma affirmação orgulhosa da hegemonia franceza no continente. Lloyd George era limitado de um lado pela sua profunda incultura, por aquella assombrosa ignorancia que Clemenceau julgava inconcebivel em um primeiro ministro da Inglaterra. E parallelamente a essa deficiencia tão grande que a sua poderosa intelligencia não podia compensar, o grande demagogo inglez pensava então muito mais no effeito que as suas attitudes em Versalhes teriam sobre o resultado da proxima eleição geral, que no futuro da Europa e nos destinos da civilização.

Nesse ambiente forjou-se uma paz, que se diria deliberadamente preparada para prolongar os effeitos desastrosos da guerra. Durante sete annos, a Europa vive em uma belligerancia que só não toma forma militar, porque os adversarios estão uns desarmados e os outros virtualmente fallidos. O primeiro passo para sair desse cháos que se creara em Versalhes, deu-o a diplomacia britannica sob a direcção de sir Austen Chamberlain. Locarno foi o armisticio que prenunciou o encerramento da phase guerreira. Mais sete annos tiveram de decorrer, para que através de successivas etapas, assignaladas por reajustamentos financeiros concretizados no plano Young, que substituira o plano Dawes e finalmente pelo Banco de Ajustes instituido na conferencia de Baden-Baden, a Europa chega afinal agora ao limiar de uma paz verdadeira com a conferencia de Lausanne.

Tão grave é a situação actual, tão premente é a necessidade de normalizar a economia das nações civilizadas e remover assim as causas da inquietação social, que parece inconcebivel não seja ainda liquidada em Lausanne a herança nefasta de Versalhes. Encerrado o capitulo sombrio das reparações, desafogada a Allemanha do peso oppressivo que tem privado a Europa da plena collaboração do povo que mais decisivo papel representa no jogo da economia continental, a crise cujos effeitos se fazem sentir por todo o mundo entrará immediatamente na sua phase de solução natural e espontanea. A inquietação politica e social, expressa em modalidades antagonicas de extremismo, não passa de um epiphenomeno das perturbações economicas, cujo determinismo se vincula preponderantemente ao desequilibrio mundial provocado e entretido por uma paz que foi a continuação da guerra.

Para a Mulher no Lar

PARA O LAR ELEGANTE

LEILAH

Um dos caracteristicos da architectura e do mobiliario modernos é aproveitar, transformar em motivo ornamental o que outr'ora só tinha a vantagem da utilidade. Nas casas antigas as portas, as escadas, as janellas eram apenas uteis. A belleza ficava para as pinturas, as gregas, as columnas. Hoje é no proprio desenho das aberturas e das escadas que se procura o effeito ornamental.

Nas casas modernas, a escada, principalmente, orna tanto a peça em que está que o antigo hall, especie de sala esconde-escada, tornou-se desnecessario, tornou-se um erro até.

Vejam, por exemplo, o desenho dessa escada que não desdoura nenhuma sala. Sua parede mais alta fórma interessante livraria, cujo desenho é como que um éco do movimento ascencional dos degráos.

A parede média é pretexto para uma pequena escrivaninha embutida, com gavetas e tampa formando a mesa.

A Sciencia da Belleza

QUANTO TEMPO DURAM OS RESULTADOS DE UMA OPERAÇÃO DE RUGAS ?

Dr. PIRES
(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Entre as perguntas que são feitas pelas senhoras interessadas em operações de rejuvenescimento destaca-se logo a que se refere ao tempo de duração do resultado operatorio. Realmente, é um assumpto digno de ser esclarecido, mas, infelizmente, é muito difficil responder com segurança, desde uma vez que a qualidade da pelle, conformação do rosto, estado dos musculos, saude, etc., possuem um papel bem importante. No geral as intervenções de esthetica duram sete a dez annos, isto é, após esse periodo as rugas vão reapparecendo pouco a pouco.

E' um erro pensar que alguns mezes depois da intervenção as rugas ficarão peor que anteriormente.

Uma das minhas clientes opera-se systematicamente todos os annos, pois não admitte a velhice. E' uma pessôa ainda moça, mas pensa ella, alliás de um modo muito elogiavel que, assim como os cabellos precisam ser tingidos todos os mezes, por que não operar as rugas assiduamente, desde uma vez que a cirurgia esthetica dá menos trabalho e é muito mais rapida que uma tintura de cabellos ?

Na Europa e America do Norte as actrizes operam-se sempre, quasi que todos os annos. Aqui no Brasil, tambem, onde a cirurgia esthetica tem encontrado grandes adeptos, existe muita gente pensando de tal modo. E' o segredo da eterna mocidade...

Entretanto, os resultados das operações de rugas, quando são bem realizadas, duram commumente sete a dez annos e, se a operada tiver depois da intervenção cuidados apropriados com sua pelle, apresentará para sempre o rosto completamente livre das prégas cutaneas.

Costumo, após a cirurgia das rugas, dar os conselhos para a conservação diaria da pelle, os quaes, realizados assiduamente, mesmo na hypothese das clientes residirem no interior, servirão para que os resultados durem, se possivel, eternamente.

CORRESPONDENCIA

Mme. Sá Neves (Fortaleza) — As operações de rugas são effectuadas no proprio consultorio e completamente indolores. Rejuvenescem vinte a trinta annos.

Mlle. Lobo (Rio) — Para a obesidade, banhos de luz, tres vezes por semana.

Mme. Soares (S. Paulo) — Para a pellada, applicações com a lampada de Kromayer.

Mme. Carmen Penna (Juparanã) — Deve evitar a luz. O arsenico tambem lhe faz mal.

Sr. Paulo (E. do Rio) — O melhor meio para destruir a verruga, no seu caso, é a diathermo-coagulação. Tome muito cuidado pois as verrugas irritadas transformam-se, ás vezes, em cancer. Não creio que psychotherapia venha lhe curar. E' um processo que produz em algumas pessoas bons resultados, mas sómente em doentes que não sabem que o methodo existe.

Mlle. Flôr de Lys (Juiz de Fóra) — Lipolysina, em comprimidos.

Mme. Caldas (Santos) — Para fechar os póros do rosto use o Dissolvente Natal, ao deitar. Empregue agua morna na sua cutis e tres vezes por semana sabonete.

Mlle. Silveira (Recife) — Para os cravos passar o Vaccinosan.

Mlle. Ranofrit (Sete Lagôas) — 1.º) Lavar a pelle com agua morna e sabonete. Collocar na agua um pouco de bicarbonato; 2.º) Extracção cuidadosa dos cravos, uma vez por semana. Esses cravos devem ser tratados depois de convenientemente abertos por meio de um pequeno bisturi; 3.º) Ultra-violeta; 4.º) Evitar a prisão de ventre; 5.º) Usar nos cabellos, para evitar a caspa e seborrhéa, a Loção Pilosil; 6.º) Regimen alimentar isento de gorduras; 7.º) Para os pellos do rosto só a electricidade.

Mlle. Veiga (Petropolis) — Ao sair passar na pelle o Creme e o Pó de arroz Pelsan. A's refeições, um pouco de Provita. Para o busto póde applicar massagens.

Mme. Sampaio (Ouro Preto) — Os banhos de parafina em casa são perigosos. Deve evital-os.

Mlle. Suzanna (Dôres da Boa Esperança) — Eis os conselhos necessarios para o tratamento diario de sua pelle: 1.º) Lavar o rosto com agua bem morna; 2.º) Leve camada do Creme Pelsan; 3.º) Ao deitar usar o Dissolvente Natal para limpar bem a pelle. Quanto aos cabellos, continue com a loção anterior, pois com a que está usando actualmente elles cairão ainda mais.

Mlle. Aramis Santo (Espirito Santo) — Cultura physica do rosto. Enviarei para seu endereço todas as informações necessarias. Aguardo carta.

Mme. Lenir Torres (S. Luiz do Maranhão) — Banhar o rosto com agua morna. Para as rugas applicar todos os dias a Cataplasma Pelsan. Enviarei para quem pedir o livro "Mocidade".

Mme. Souza (Manáos) — Sim.

Mlle. Limoeiro Lopes (Curityba) — Para as espinhas, ao deitar, o Vaccinosan.

Mme. Lambary (Natal) — Essas pequenas manchas no canto dos olhos chamam-se xanthelasmas. Desapparecem facilmente pela electricidade medica.

Mlle. Almeida (S. Paulo) — Os pellos do rosto e seios são facilmente curaveis. Não use depilatorios de especie alguma.

NOTA — Os distinctos leitores do O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo e demais questões de embellezamento ao medico especialista dr. Pires, na redacção deste diario.

LINGERIE

BORBOLETA AZUL

E' muito commum, mórmente, nas epocas de escassez de negocios, de retraimento monetario, de "crise", emfim (não queria escrever a palavra aborrecida, por isso procurava-lhe synonimos), é muito commum ouvir-se uma senhora que se queixa: "Meu Deus! não tenho mais que vestir!

Na verdade seus vestidos já gastos, levemente fóra da moda, suas roupas de baixo que começam a poir, seus sapatos arranhados, todo seu guarda-vestidos justifica a sentida lamuria.

O que aconteceu? Simplesmente isto: descuido.

Madame tinha toilettes sufficientes. Necessitando economizar, nada mais fez para si mesma. Os dias foram passando e estragando as roupas. Depois, já Madame precisava de tanta coisa que para compral-as gastaria uma somma respeitavel. Onde buscar esse dinheiro? Madame foi adiando e chegou a não ter "o que pôr para sair".

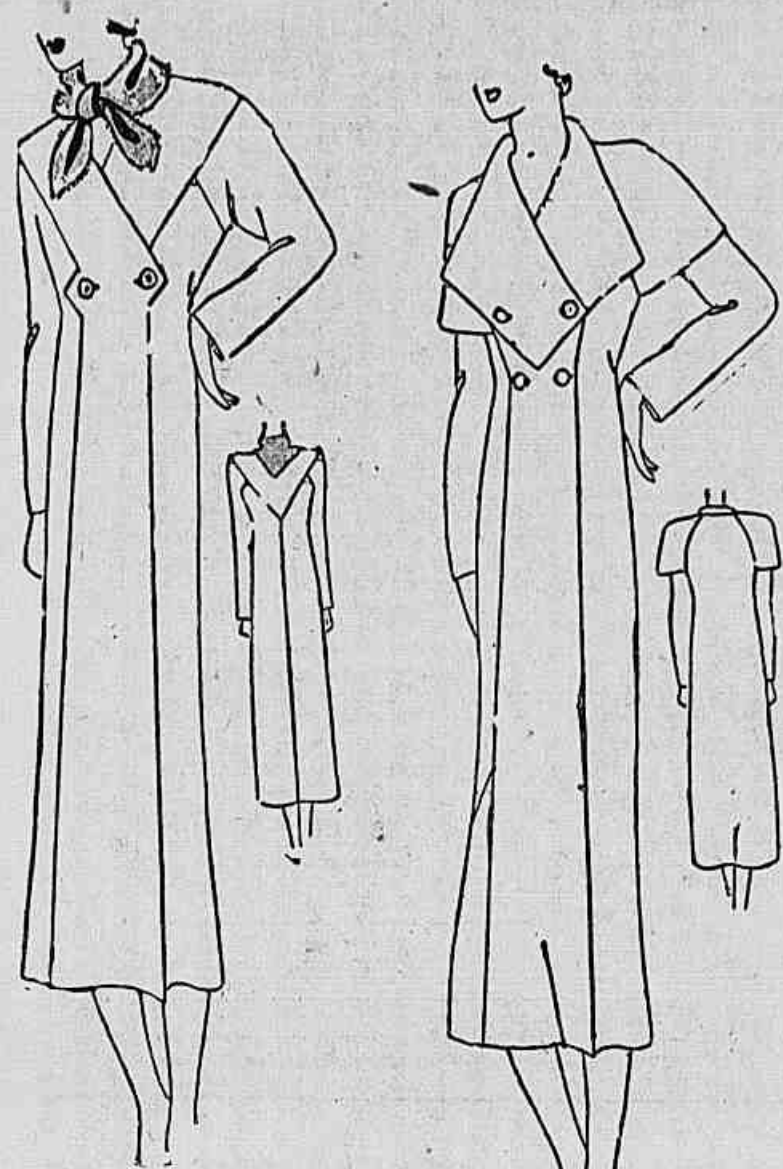
Ahi está o erro. Para evital-o, façam as amiguinhas todos os mezes um, dois vestidos, segundo suas posses. Com calma, bordando mesmo, si para isso tiverem gosto, executem de quinze em quinze dias uma peça de lingerie. Nunca lhes faltará nada e a despesa, dividida, parecerá suave.

Assim, mesmo que não estejam precisando muito de roupa branca, executem ou mandem executar esse jogo de gravura. Só para aproveitar o modelo e renovarem um pouco os jogos que já têm.

A camisa para a noite é recta, emquanto que a combinação é em forma. A calça é levemente em forma. O risco é executado com ponto de bordado cheio ou com Richelieu, isto é, caseado, sem enchimento.

Para a Mulher no Lar

CHRONICA DE CINDERELLA

NO IMPERIO DA MODA

A nova estação de inverno, em Paris, annuncia-se brilhante e alegre, dizem as mais recentes chronicas da capital das modas. O inicio do inverno em França marcará uma volta á elegancia refinada, em contraste com o gosto pelos trajes sportivos, que dominava no inicio da primavera. Os chás, os garden-parties, os grandes pareos de junho fornecem a occasião de reuniões que reclamam certo typo de elegancia: os chapéos muito grandes, por exemplo, acompanhando vestidos leves, de côres claras, conjuntos de seda lisa ou estampada, etc.

Essa noticia é sem duvida prematura para o Rio. Estamos em pleno inverno nosso, o quanto temos inverno aqui no Rio. As amiguinhas, conterraneas e patricias, terão, espero, o bom senso de, não me apparecerem, depois de ter lido esta noticia, com chapelões de palha acompanhando casacos que o frio as obrigará a envergar. Guardarão porém, o aviso, que lhes será util, para não se desfazerem de um chapéo grande supponde fóra da moda ou para adquirirem uma fórma ampla si se lhes apresentar occasião em conta, embora a guardem para o fim do anno.

O certo é que, para o verão, ha de se ver muito chapéo de abas largas, orlando rostinhos cariocas ou estaduanos. Esses chapéos, tão diversos das pequeninas "toques" usadas o anno passado, por esta mesma occasião, em Paris, são frequentemente guarnecidas com flôres: grandes papoulas, ou ramos compostos de pequenas flôres. A envergadura destes chapéos de abas muito largas, contribue para dar importancia ao alto da silhueta. Elles acompanham o persistente movimento de ampliação dos hombros, obtido pelas mangas-balão, as mangas capas, ou pela gola de raposa que começa a substituir a raposa independente usada até agora.

E eis noticias da moda parisiense que podem ter immediata applicação na presente estação carioca. Nos ateliers de Paquin o successo da estação é uma pequena jaquêta curta, de mangas justas, feita em lã negra, marron ou verde-azeitona, inteiramente beirada de raposa prateada.

Os manteaux de seda, tão uteis para nosso semi-inverno estão em grande moda no outomno francez. São de marrocain ou de crêpe opaco. Vionnet propõe elegantes manteaux de seda com mangas-capas que fazem concurrencia decidida ao tailleur de seda.

Nota-se que o preto, um pouco abandonado, volta a ser côr predilecta. Estão em moda o azul claro e o beije. As côres claras, emprestam aos trajes da tarde um refinnamento muito caracteristico. Por isso estão sendo preferidas: contribuem para o brilho dos grandes dias hippicos, em Paris, desde que, é claro, o tempo firme as permitta.

Eis em croquis rapidos, dois manteaux de seda, de linha muito moderna.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

O chefe do Governo Provisorio esteve hontem ligeiramente no palacio do Cattete, onde recebeu em conferencia os ministros de Estado.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Esteve hontem, no Itamaraty e foi recebido pelo sr. Afranio de Mello Franco, em audiencia préviamente designada, o sr. David Alvestegui, ministro da Bolivia.

— O ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no enterro do sr. Mario Modesto Leal, pelo seu secretario dr. Afranio de Mello Franco Filho.

— O sr. Afranio de Mello Franco fez-se representar, na homenagem prestada pelos funccionarios da Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios do dr. Alberto da Cunha, pelo dr. Teixeira Soares, official do seu gabinete.

— O sr. Afranio de Mello Franco recebeu, hontem, o dr. Carlos Valera, encarregado de Negocios do Perú.

MINISTERIO DA FAZENDA

Uma firma inidonea para as repartições publicas — O ministro da Fazenda, em circular aos chefes das repartições subordinadas, que, conforme communicação do Ministerio da Guerra, foi pelo mesmo considerada inidonia, a firma commercial desta praça, Telles de Souza & Cia.

Dispensa e designação de agente fiscal no Paraná — Foi dispensado o agente fiscal do imposto de consumo no Paraná, José Baptista do Nascimento, da commissão de inspector fiscal no Ceará, e designado para substituil-o o da capital do Rio Grande do Sul, Anthero de Mello Cesar.

— Foi designado o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, Paulino José de Carvalho, para proceder á installação da mesa de rendas alfandega em Capacete, no mesmo Estado.

A exoneração do director geral do Thesouro — O sr. Bellens de Almeida, director geral do Thesouro, solicitou do ministro da Fazenda exoneração desse cargo.

O ministro Oswaldo Aranha, entretanto, não aceitou o pedido, declarando que aquelle alto funccionario continuava a merecer-lhe toda a confiança.

A exoneração do consultor da Fazenda Publica — Ao deixr o cargo de consultor da Fazenda, o dr. Paes de Oliveira baixou a seguinte portaria:

"Ao deixar as funcções de consultor da Fazenda Publica, que exerci, interinamente, durante varios mezes, cumpro o dever, inspirado nos dictames da mais rigorosa justiça, de testemunhar o meu reconhecimento a todos os funccionarios que trabalham neste gabinete, pela sua valiosa cooperação, intelligente e probidosa. A essa collaboração e ao esforço que empreguei, devo, ao encerrar a minha longa interinidade no referido cargo, as palavras com que me distinguiu o sr. ministro da Fazenda, dr. Oswaldo Aranha, em carta desta data, agradecendo os serviços que prestei, conforme s. ex. declara, "com dedicação e zelo", palavras essas qu aqui consigno porque as considero extensivas a todos os meus dedicados companheiros de trabalho.

Ao dr. Jayme Severiano, meu secretario, funccionario dos que mais honram o Ministerio da Fazenda pelas suas qualidades de caracter, inconfundivel idoneidade intellectual e moral, aqui expresso o meu profundo reconhecimento."

Os gabinetes dos novos directores do Thesouro — O novo director da Receita Publica, sr. Rezende Silva, assignou hoje portaria, nomeando o 3º escripturario Rosalvo Gomes da Resurreição para o logar de secretario da directoria a seu cargo e dispensou dessa commissão o 2º, bacharel Orlando de Faria Caldas, nomeado para o cargo de secretario do novo consultor da Fazenda, dr. Gonçalves Mello.

Quanto ao novo director de contabilidade, sr. Decio Guimarães, resolveu este manter o gabinete de seu antecessor.

Franquia telegraphica para o Banco do Brasil — O ministro da Fazenda solicitou ao seu collega da Viação providencias no sentido de ser concedida ao Banco do Brasil franquia telegraphica para as transferencias diarias, das contas abertas na matriz, das importancias recebidas ou pagas nos Estados e para outros serviços pertinentes á execução do contrato firmado entre o Banco do Brasil e o Thesouro, relativo ao systema de gestão financeira de que trata o decreto n. 20.393, de 10 de setembro de 1931.

MINISTERIO DA GUERRA

O general Góes Monteiro, commandante da Região, expediu a seguinte ordem:

"Em vista de terem chegado a esta divisão diverso animaes atacados de garrotilho, com procedencia do Rio Grande do Sul, os srs. commandantes de unidades providenciem no sentido dos respectivos chefes do S. V. executarem severas medidas de prophylaxia e policia sanitaria nas installações do serviço veterinario e demais dependencias onde se abriguem os animaes. Outrosim, os referidos chefes de serviço deverão proceder á immediata vaccinação nos effectivos equinos."

— Em additamento ao aviso 328, de 22 de junho ultimo, foi declarado que todas as questões relativas ao movimento de officiaes das differentes armas, corpos, quadros e serviços devem ser encaminhadas ao gabinete do ministro da Guerra, sempre por intermedio do Departamento do Pessoal, tendo este attribuições para solicitar das respectivas autoridades os esclarecimentos julgados necessarios.

— O capitão Olympio Mourão Filho foi dispensado do estagio da 1ª Região Militar, emquanto estiver no desempenho da commissão anteriormente designada, devendo continuar addido ao Q. G. da alludida região.

— Foi mandada publicar, em Boletim do Exercito, a dotação de material bellico para o Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 1ª Região Militar.

— Foi augmentado para 3$500 o valor da etapa das praças do batalhão-escola, ficando essa resolução extensiva ao regimento e grupo-escola.

— O general de brigada da reserva de 1ª classe Sylvestre Rocha foi designado para a Commissão de Syndicancia do Exercito.

— Por portaria, foram baixadas as instrucções para o serviço de prophylaxia, prompto soccorro e transporte de doentes e cadaveres, na guarnição desta capital.

— Foi designada a commissão abaixo para elaborar um projecto de "orgão central de administração do Ministerio da Guerra" e respectivo regulamento, sendo que o resultado deverá ser encaminhado, no prazo de 30 dias, ao gabinete do ministro da Guerra, por intermedio do Estado-Maior do Exercito.

A commissão ficará assim composta: presidente: coronel Arnaldo de Souza Paes de Andrade; membros: major João Baptista Magalhães e capitães Fernando Bandeira de Mello, Alcindo Nunes Pereira e Olympio Mourão Filho.

As commissões presididas pelos coroneis Basilio Taborda e Francisco de Paula Faria Junior ligar-se-ão com a que ora é nomeada.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Elogio — A directoria mandou louvar em ordem de serviço, o foguista Alipio José da Costa, porque trabalhando com o machinista, evitou um choque de trens entre Encantado e Piedade, agindo com grande habilidade. Antigamente, nos casos dessa natureza, far-se-iam promoções, que eram estimulantes aos demais funccionarios.

Autorização — Foram autorizados a requisitar transportes na Estrada o capitão Eugenio Rosa Ribeiro, e Paulo de Campos Porto, por conta do Ministerio da Marinha e da Agricultura, respectivamente.

Tarifas — A directoria expediu circular sobre concessões tarifarias para o xarque, procedente de além Norte e das intermedias da Central destinados á Maritima, que serão calculados pelas bases padrão 16 e 19.

Desvios — Foi entregue ao trafego o desvio existente na Villa Kirial, entre Belfort Roxo e José Bulhões.

Expediente — A directoria mandou transcrever uma nova determinação sobre os processos em andamento, dando attribuições para o registo consecutivo dos mesmos processos. E' obvio que a entrega, mediante recibo, aos processantes se refere a processantes que assignam e encaminham sob sua responsabilidade os processos. Seria, generalizada a medida a todos os funccionarios que formulam despachos para os chefes assignarem, criar uma situação de irresponsabilidade para uns e a de infallivel responsabilidades para outros, porque é obvio nenhum despachante ou processante de papeis vae fiscalizar os actos de seus superiores, visto que sendo deliberantes podem fazer o que bem entenderem com os processos sem afastarem-se da letra dos regulamentos.

ACTIVIDADES ESCOLARES

COLLEGIO AMERICANO

Inaugurando os seus gabinetes de Physica e Chimica, e em regosijo pela obtenção da inspecção preliminar do curso secundario, concedida pelo ministro da Educação e Saude Publica, a directoria do Collegio Americano organizou uma solemnidade, que se realizará hoje, 10 do corrente, ás 16 horas, em sua séde, á rua Mauá n. 1, Santa Thereza, obedecendo ao seguinte programma:

1ª parte:

a) discurso do dr. Pericles Machado, director do Collegio Americano, inaugurando os gabinetes de Physica e Chimica e de Historia Natural;

b) discurso do dr. Vicente L. Lins de Barros, inspector federal junto ao Collegio Americano;

c) discurso de saudação, pelo prof. dr. Antonio Herculano Martins Pinheiro;

2ª parte — visita ás dependencias do estabelecimento.

3ª parte — Tarde dansante.

CURSO DE TUBERCULOSE

Na secretaria da Faculdade de Medicina está aberta a inscripção para dois cursos sobre tuberculose, do serviço clinico do professor Clementino Fraga.

Um dos cursos será de aperfeiçoamento, durante dois mezes, e outro de especialização, durante seis mezes.

Os cursos serão dirigidos pelo prof. Fraga, auxiliado pelos doutores Antonio Fontes, Arlindo de Assis, Velho da Silva, Genival Londres, Pires Salgado, Mazzini Bueno, Julio Monteiro, Azambuja Lacerda, Genesio Pitanga A. Renzo, Victor Côrtes e Amadeu Fialho.

14 de julho

COMMEMORAÇÃO JUNTO AO MONUMENTO DE BENJAMIN CONSTANT

Para commemorar a implantação do regime republicano no Occidente, o Club Benjamin Constant realizará, na proxima quinta-feira, dia 14 de julho, anniversario da Tomada da Bastilha, uma grande solemnidade civica junto ao monumento do fundador da Republica Brasileira, ás 16 horas.

Essa data recorda a inauguração do grande monumento a Benjamin Constant e a fundação do Club Civico organizado sob o patrocinio deste excelso brasileiro.

As pessoas e as corporações que quizerem se associar a esta festa civica deverão se dirigir á séde provisoria do Club Benjamin Constant, á rua 1º de Março 80, terceiro andar.

O programma da ceremonia será opportunamente publicado.

O BOI BUMBA'

(Continuação da 1ª pag.)

é cortada e, em seguida, offerecida a um dos presentes, que a devolverá com uma dadiva em dinheiro. E' o "recheio". Emquanto isso, dansam Pae Francisco e Mãe Catharina.

Ella:
"Lá vem o home!"
Elle:
"Catharina, deixa vim,
Si elle trouxé fazenda,"
Ella:
"Compra um balão p'ra ti,
Compra um balão p'ra ti."

Eis senão quando entra em scena o Medico, fazendo uma série de mesuras e piruetas, para dar vida ao Boi. E este mostra que "resuscitou", dando uma serie de urros.

O côro canta então:

"Já urrou, já urrou!
Boi de fama que Chico matou!

Dansam todos em volta do boi, agitando com enthusiasmo os maracás e se despedem cantando alegremente:

"Eu já vou-ou! Eu já vou-ou!
Eu já vou me ar-retirá... ah!
Quando eu fal-lo e me ar-retir-ro
Deixo fama p'ra chorá-á"...

* * *

E', como vê, uma tradição popular das mais typicas e curiosas do Extremo-Norte do Brasil. Os folkloristas a registam, apesar das pequenas variantes individuaes, com esse enredo que acabo de narrar, singelo e ingenuo. Os versos, tambem, variam, não raro, de "Boi" para "Boi", accommodando-se á rima, de accordo com a imaginação dos organizadores. Têm, comtudo, traços communs, e se inspiram pouco mais ou menos nos mesmos motivos. E eis ahi tudo quanto, a proposito dessa interessante tradição popular do Brasil, lhe posso honestamente informar.

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de liberação n. 169|SP. 11-7-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
2.977	1	1-9-32	140	P. Novo
2.978	5	1-9-32	100	V. Assu'
2986-3548	9	1-9-32	140	P. Nova
2.987	3	1-9-32	100	V. Assu'
2.988	1	1-9-32	245	Saude
3.017	5	1-9-32	70	Bijuruna
3.019	11	1-9-32	333	Bituruna
6.224	—	1-9-32	69	Praça
3.037	1	1-9-32	175	A. Limpa
3.038	117	1-9-32	66	R. Vermelho
3.042	109	1-9-32	140	Campanha
3.044	179	1-9-32	143	O. Fortes
3.051	1	1-9-32	292	R. Casca
3059-4587	109	1-9-32	76	R. Vermelho
3.060	111	1-9-32	32	R. Vermelho
3.063	113	1-9-32	32	R. Vermelho
3.141	515	1-9-32	70	Christina
Total			1.233 saccas	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-MINEIRA DE ARM. GERAES

Lista de liberação n. 88|SM. 11-7-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
554	659	1-9-32	116	B. Successo
560	136	1-9-32	13	M. Barbosa
563	3	1-9-32	126	R. Grande
566	245	1-9-32	140	3 Pontas
567-671	245	1-9-32	58-R	Retiro
570	243	1-9-32	175	3 Pontas
574	657	1-9-32	140	Bomsucesso
3.887	—	1-9-32	330	Praça
577	655	1-9-32	117	B. Successo
579	39	1-9-32	233	Patrocinio
580	305	1-9-32	21	Perdões
Total			1.469 saccas	

O lote 1.503 é de 175 saccas, tendo uma de typo inferior ao 8.
O lote 569 é de 21 saccas, tendo 8 de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-AMERICANA DE ARM. GERAES

Lista de liberação n. 74|SA. 11-7-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
303	233	1-9-31	231	Tuyuty

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 153|MT. 11-7-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
1.485	215	1-9-31	140	S. G. Sapucahy
1.487	259	1-9-31	231	3 Pontas
1.497	229	1-9-31	91	S. G. Sapucahy
1.503	9	1-9-31	174	Coimbra
1.511	211	1-9-31	126	S. G. Sapucahy
1.512	131	1-9-31	138	C. Cachoeira
Total			900 saccas	

O lote 567 teve 117 saccas liberadas em 15-10-31.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 154|C. 11-7-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
1.911	1	1-9-31	70	R. Doce
1.912	41	1-9-31	175	P. Nova
1.929	11	1-9-31	91	Bicas
1.931	135	1-9-31	84	M. Barbosa
1.935	140	1-9-31	198	M. Barbosa
1.944	19	1-9-31	332	Caratinga
Total			950 saccas	

CIRCULAR

COMPRAS DE CAFE'

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1932

Aos srs. productores mineiros de café:

Visando o Instituto Mineiro do Café, como legitimo orgão de defesa da classe dos productores mineiros de café, amparar, por todos os meios ao seu alcance, os interesses dos productores, deliberou adoptar medidas tendentes a supprir a deficiencia das quotas que lhes foram distribuidas, indo, assim, ao encontro das legitimas aspirações da lavoura mineira.

Assim é que, de accordo com os avisos ns. 102 e 104, amparou os productores da zona Sul de Minas, permittindo o despacho de café fino para o porto de Angra dos Reis, independentemente de autorização e de requisição para embarque e facilitando a collocação do café que não alcançar o typo "Sul de Minas".

Assim é que, pelo aviso n. 105, providenciou para corrigir as deficiencias do censo caféeiro e da distribuição das requisições de embarque, beneficiando, dessa maneira, os productores de todas as zonas em que se divide o Estado de Minas.

Assim é que, pelo aviso 101, já amplamente divulgado, acautelou os interesses dos productores das zonas servidas pelas Estradas de Ferro Central do Brasil e Leopoldina Railway, com a deliberação de adquirir, mensalmente, até 50.000 (cincoenta mil) saccas de café dessas zonas procedentes, mediante as condições estipuladas no citado aviso.

Entretanto, o elevado numero de propostas de venda endereçadas a esta superintendencia, nos seis primeiros dias que se seguiram á sua publicação, a necessidade de se verificar se os offertantes são ou não productores, o exame daquellas que a estes pertencem, têm causado, o que é natural e razoavel, pequena demora nas expedições de autorizações para embarques do café offerecido.

Mas essa pequena e justificavel demora não deve constituir motivo de appreensões para os productores, que, por meio desta, ficam avisados de que não deverão dar ouvidos ás noticias tendenciosas vehiculadas pelos exploradores que sempre apparecem, em occasiões como estas, para lançar a confusão e a desconfiança, em proveito de seus interesses.

Precavenham-se, pois, os srs. productores contra as especulações e contra os exploradores.

Não sacrifiquem o producto de seu trabalho honesto e laborioso.

Confiem na acção do Instituto, que é uma organização que lhes pertence.

Encaminhem suas offertas, citando, sempre que possivel fôr, o numero de sua ficha, pois ellas serão examinadas com especial carinho.

Aquelles que não se inscreveram declarem isso nas offertas e informem a situação de suas propriedades, o numero de caféeiros que produzem, a area da propriedade em alqueires e, finalmente, em quanto calculam a colheita do anno

Digam ainda, com franqueza e lealdade, se receberam de alguem, adiantamentos para fazer a colheita e quantas saccas de café são obrigados a entregar, para satisfação desses compromissos, e se precisam de adiantamento contra a entrega do conhecimento, pois esta grande organização, que é o Instituto Mineiro do Café, lhes pertence e está apparelhada para protegel-os nesta emergencia.

Attenciosas saudações. — **Sadoc Ferreira de Souza**, superintendente.

EXPEDIENTE

De ordem do sr superintendente, communico aos srs embarcadores de café mineiro que é livre declararem nos conhecimentos ferroviarios o regulador em que preferem seja armazenado o café despachado para o Rio de Janeiro em quota retida, se na Companhia Sul-Mineira de Armazens Geraes na Companhia Armazens Geraes de S. Paulo ou na Companhia Metropolitana de Armazens Geraes. As consignações effectuadas sem declaração de um desses reguladores ficarão retidas no interior, até a sua liberação.

O café despolpado será, obrigatoriamente, recolhido á Companhia Sul-Mineira de Armazens Geraes.

Rio, 4 de julho de 1932.

Virgilio Pereira Rodrigues
Chefe da Secção de Fiscalização

EXPEDIENTE

AOS SRS. COMMISSARIOS E COMPRADORES DE CAFE' FOI DIRIGIDA, PELA SUPERINTENDENCIA DESTE INSTITUTO, A SEGUINTE CARTA-CIRCULAR:

"Das offertas para venda de café a este Instituto feitas por commissarios e compradores no interior, em cujo numero se inclue a que nos apresentastes com a vossa attenciosa carta, se verifica que a finalidade do aviso n. 101 não tem sido bem interpretada pelos dignos srs. offertantes.

Visando essa resolução da directoria deste Instituto supprir a deficiencia das quotas distribuidas aos productores, com estes ou com seus prepostos, que apresentarem mandato expresso e escripto, sómente poderá ser feita a referida operação.

Nem o aviso n. 101 citado poderá deixar duvidas a respeito, por isso que, desde o seu periodo inicial, sómente se refere a productores.

Esta medida que aos criticos menos cautelosos e portadores de interesses feridos, poderia parecer uma hostilidade á classe dos dignos intermediarios nos negocios de café, não tem absolutamente quaesquer outros intuitos que não sejam os de regularizar as compras, de modo que os productores retardatarios em suas offertas não se prejudiquem pela impossibilidade em que ficaria o Instituto de as controlar de forma a evitar que em mãos de muitos se detivessem autorizações para embarques, além da sua producção.

Esse controle é feito pelos nossos registos em vista da declaração da estimativa da producção feita pelo proprio productor.

Quanto á objecção que alguns commissarios e compradores nos têm apresentado sobre a difficuldade do financiamento para o café offerecido nas bases do citado aviso, tenho a satisfação de declarar-vos achar-se este Instituto apparelhado para realizal-o, contra a entrega do conhecimento, e na base que esta superintendencia ajustará com o productor ou seu mandatario.

Attenciosas saudações. — **Sadoc Ferreira de Souza**, superintendente."

AVISO N. 105

Para conhecimento dos productores e interessados, faço publico que o Congresso de Lavradores, reunido em Bello Horizonte em junho, ultimo, approvou a seguinte resolução: "Fica adoptado para o escoamento da safra de café de 1932|1933 o systema de cedulas mensaes, ficando a cargo do Instituto Mineiro do Café as despesas de armazenamento dos productores que, para effeito da financiamento, tiverem de antecipar os despachos de seu café."

De conformidade com essa deliberação, combinada com as disposições do regulamento de embarques sob n. 11, deste Instituto, fica entendido:

a) O productor tem de despachar sua quota mensal de accordo com a quantidade indicada na lista de distribuição;

b) O excesso das doze quotas annuaes que lhe são distribuidas póde ser despachado para os armazens reguladores, correndo as despesas de armazenamento por conta do Instituto. Para despacho desse excesso, porém, é indispensavel autorização especial deste Instituto;

c) No despacho de suas quotas o productor pode fazel-o mez a mez de tantos mezes ou do total dellas; mas sómente a quota do mez em que é feito o despacho tem saida livre. As demais ficarão retidas para irem saindo mez por mez respectivamente, correndo as despesas dessa retenção tambem por conta do Instituto;

d) Os despachos das quotas mensaes podem ser retardados até tres mezes, mas excedendo desse prazo incorrerão em caducidade, quer dizer, quem dentro de tres mezes, não despachar suas quotas relativas a esses tres mezes, perde o direito de fazel-o.

Rio, 7 de julho de 1932.

Sadoc Ferreira de Souza
Superintendente.

Radio-Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje:

Das 12 ás 15 horas: transmissão do "Esplendido Programma", com o concurso dos seguintes artistas: orchestra typica Uruguay (Gentile); The Venenous Jazz, Tercetto Esplendido e Tercetto Brasileiro; senhoritas Sonia Barreto e Madelou de Assis; Moacyr Bueno Rocha, Fernando de Castro Barbosa, Sylvio Caldas, Patricio Teixeira, Luiz Lacerda, João da Bahiana, Tute, Luperce, Pixinguinha e Kalúa.

Nota — No decorrer do programma, a Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá os resultados dos pareos das corridas.

— Programma para amanhã:

Das 15 ás 16 horas: discos. Das 20 ás 2.30: discos escolhidos. Das 20.30 ás 20.40: notas literarias, pelo poeta Paulo Gustavo. Das 20.40 em deante: discos escolhidos.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 11 ás 12 horas — Radio-Theatro, do qual fazem parte: senhorita Margôt Louro, srs. Barbosa Junior, Oscarito Brennier, Teixeira Pinto; das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica; das 19,45 ás 20 horas — Discos variados; das 20 horas em deante — Transmissão em discos de uma opera.

— Para amanhã:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados, ás 18,15 — Occupará nosso microphone, o sr. Arno Arnt, que fará uma ligeira palestra sobre: "Hygiene da 1ª infancia"; das 19,45 ás 20 horas — Radio-Jornal, dos Diarios Associados; das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia., das 20,30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco; das 21 ás 21,15 — Aula de inglez, pelo professor Tyler; das 21,15 em deante — Transmissão de discos escolhidos.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje

A's 8 horas e 30 minutos — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ás 8 horas e 45 minutos — Transmissão do Externato Santo Ignacio da missa pontifical 1ª, de Lorenzo Perosi, a tres vozes: soprano, tenor e baixo executada pela Schola Cantorum, do Collegio Preparatorio S. Estanislau, de Nova Friburgo, e alguns elementos dos alumnos do Canto Orfeonico, do Externato Santo Ignacio, com acompanhamento de grande orchestra. Ás 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas. Das 13 ás 15 horas — Transmissão da Radio Miscelania, com o concurso da senhorita Ogarita Della Amico, Duo Americano Margarita e Jorge. Renato Murce com os Gaturamos, Luiz Americano, Pery Cunha, Dario Murce e Ruben Bergmann. A parte theatral estará a cargo das sras. Amelia de Oliveira e Violeta Ferraz e srs. Arthur de Oliveira e Salu Carvalho. Ás 16 horas — Transmissão de discos variados da casa A Melodia. Ás 18 horas — Transmissão do tempo — Transmissão de discos. Ás 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical. Ás 19 horas e 30 minutos — Programma Odol. Ás 20 horas — Arte culinaria, Bhering. Ás 21 horas — Palestra pelo dr. Octavio Mendes sobre "Cinema nacional". Ás 21 horas e 15 minutos — Notas de sciencia, arte e literatura, Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do barytono Adacto Filho, pianista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. Programma: I — Chopin — Preludio lyrico, Vision — Orchestra. II — Moussorgsky — Hopack — Zandonai — I duo tarli — Canto, Adacto Filho. III — Chopin — Parole de amour — Orchestra. IV — Respighi — Stornellatrice — Canto, Adacto Filho. V — Chopin — a) lento, lento; b) nocturno amoroso — Orchestra. Intervallo. IV — Bocce — Intermezzo dramatico — Orchestra. VII — a) Gallet — Foi numa noite calmosa; b) Villa Lobos — Viola quebrada — Canto, Adacto Filho. VIII — Rawlinson — In a Kentish garden — Orchestra IX — Maria Rodrigo — Ayes — Canto, Adacto Filho. X — Puccini — Turandot — Fantasia — Orchestra. XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

Programma para amanhã

Ás 8 horas e 30 minutos — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ás 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. Ás 17 horas — Hora certa — Jornal de Meio Dia — Supplemento musical. Ás 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical. Ás 18 horas — Previsão do tempo — Transmissão de discos variados — Ás 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical. Ás 19 horas e 30 minutos — Programma Odol. Ás 20 horas — Arte culinaria, Bhering. Ás 21 horas e 15 minutos — Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão de um programma artistico Victor, organizado pela Radio Sociedade em combinação com a casa Paul J. Christoph. Será irradiada uma collecção de discos Victor — Beethoven — Sua vida, suas obras.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal n. 40 do Radio Club do Brasil. Das 12 ás 14 horas — Radio Theatro com o concurso do escriptor Joracy Camargo, que apresentará aos ouvintes do Radio Club do Brasil os novos artistas da companhia do Trianon. Das 15 ás 18 horas — Irradiação do Posto de Observação n. 1, perto do campo do Vasco da Gama, da partida do Campeonato Carioca entre a equipe local e a do Botafogo F. C. Nos intervallos notas de interesse geral. Das 19 ás 19,30 — Programma de musicas populares com o concurso de Luiz Moreno e do pianista do Radio Club do Brasil. Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas de camera com o concurso do barytono Adacto Filho e do pianista do Radio Club do Brasil. Das 21 ás 21,30 — Boletim sportivo do Radio Club do Brasil. Das 21,30 em deante — Concerto vocal e instrumental com o concurso da soprano senhorita Jucyra Albuquerque Lima, do barytono Angelo Freitas e da orchestra do Radio Club do Brasil.

Programma para amanhã

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal n. 41 do Radio Club do Brasil. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 17 ás 17,10 — Radio Jornal da tarde. Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso da sra. Heloisa Guimarães de Albuquerque, do sr. Marques da Gama e do pianista do Radio Club do Brasil. Das 21 ás 21,30 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. Das 21,30 ás 23 horas — Programma de trechos de operetas e musicas ligeiras com o concurso da senhorita Helena Fernandes e do tenor Sylvio Ferrari e da orchestra do Radio Club do Brasil.

Aulas de gymnastica do Radio Club do Brasil

O Radio Club do Brasil consulta aos seus ouvintes interessados nas aulas de gymnastica qual a hora mais conveniente para a sua transmissão.

Para as pessoas que tiverem duvidas se devem ou não praticar a gymnastica, o Radio Club do Brasil terá muito prazer de offerecer o seu medico dr. Cyro Correa, ás terças-feiras e sabbados, das 16 ás 17 horas.

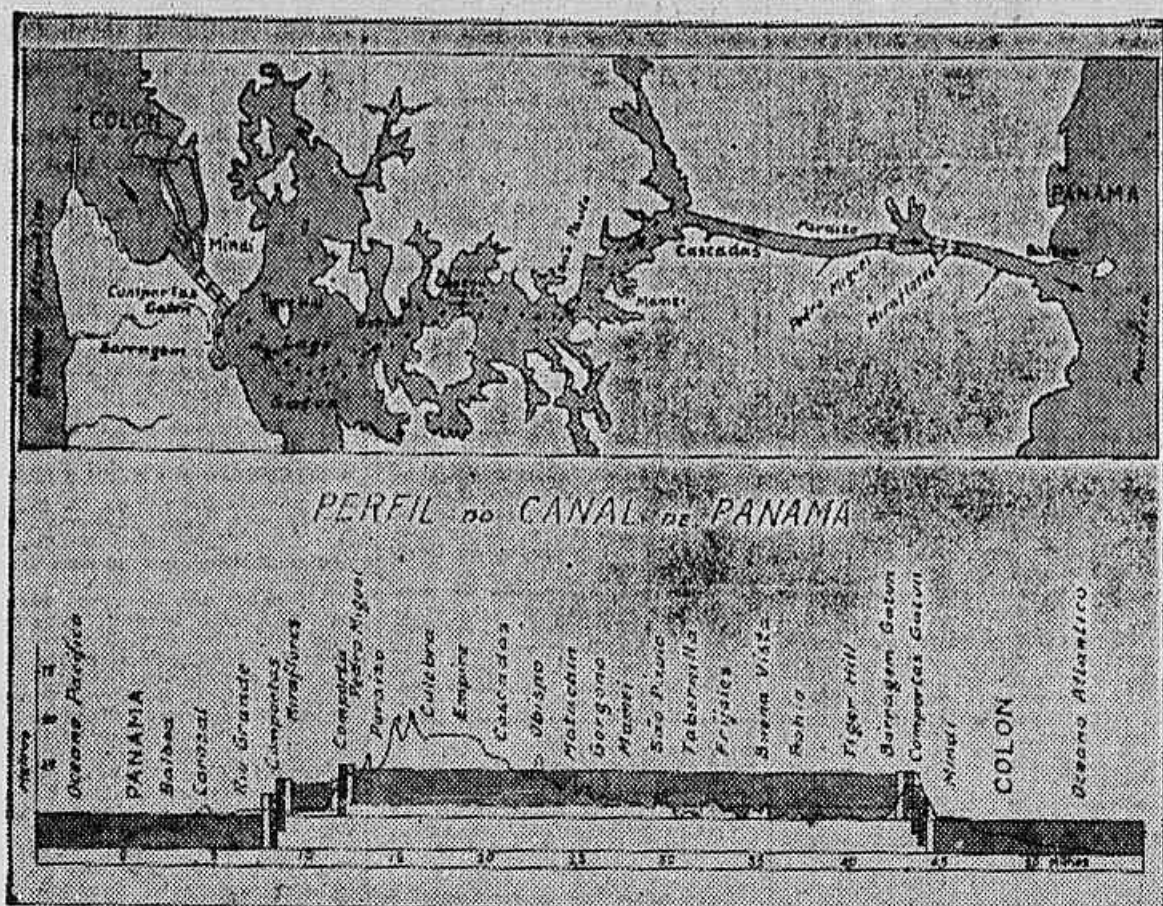
O mappa contendo instrucções e photographias está sendo organizado pelo photographo Terry.

O inicio das aulas está marcado para o dia 19 do corrente.

2ª parte — Visita ás dependencias junto ao Collegio Americano.

O JORNAL NOS SPORTS

Os sportsmen brasileiros na travessia do canal de Panamá

Luiz Phellipe CARDOSO

Hoje, quando todas as attenções estão voltadas para esse grupo de brasileiros que vae representar o Brasil nas competições Olympicas em Los Angeles, deve interessar conhecer alguns detalhes sobre esta grande obra de engenharia que é o canal de Panamá, que tornou possivel a passagem do Atlantico para o Pacifico sem contornar o Novo Continente.

Ha seculos já se pensava em um caminho mais curto.

Angel Saavedra propoz cortar o isthmo de Darien em 1520, mas foi Antonio Galvão quem aconselhou um canal, cortando o Panamá, tendo Bolivar mandado fazer um levantamento ligeiro em 1830.

Com a descoberta do ouro na California houve necessidade immediata de meios de transporte rapido entre o Atlantico e o Pacifico e a Estrada de Ferro do Panamá foi idealizada sendo construida e terminada em 1855. Entre os annos de 1872 e 75 o governo dos Estados Unidos fez estudos na Nicaragua e no Panamá e depois de chegar a conclusões recommendou o corte de um canal no ponto mais estreito do isthmo onde é o actual canal.

Em 1889 o sr. M. de Lesseps formou uma companhia com capitaes francezes, cujas construcções começaram em 1881 em um projecto de canal no nivel do mar, sendo mais tarde substituido por um de comportas para elevação do nivel.

Em 1889 a Panamá Canal Co. falliu, ficando paralysados os trabalhos até a formação de uma nova companhia franceza, em 1894, companhia esta que foi adquirida em 1902 pelo governo dos Estados Unidos da America do Norte.

Com a proclamação da Republica do Panamá resultou a assignatura de um tratado com os Estados Unidos em 1904, pelo qual os Estados Unidos receberiam uma faixa de terra com 5 milhas para cada lado do eixo do canal e com o total de 441ª milhas quadradas, incluindo terras e aguas, recebendo do Panamá e mitroco 10.000.000 de dollares, mais um pagamento annual de 250.000 dollars.

Nesta área não estão incluidas as cidades de Colon e Panamá, embora estejam dentro do perimetro acima mencionado. Os trabalhos foram recomeçados em 1904, sendo o canal aberto ao trafego em 15 de agosto de 1914.

O canal de Panamá tem um comprimento total de 43.3 milhas e a elevação maxima do nivel da agua é de 26 metros. Essa elevação é obtida do lado do Oceano Atlantico pelas comportas Gatun e pela barragem do mesmo nome, formando o lago Gatun onde era o Valle Chagres. Depois de passar pelo corte de Culebra o nivel do canal é outra vez baixado por meio das comportas Pedro Miguel e Miraflores. A profundidade minima do canal é de 12,50 metros, chegando a 24,50 no lago Gatun. O espaço entre os pares de comportas tem uma largura de 33,50 metros por 305 de comprimento, havendo bastante espaço para manobrar os navios em transito. A passagem do canal se faz geralmente em oito horas e a passagem nas comportas dura cerca de tres horas.

Durante a construcção foram empregados 40.000 homens sendo gastos 375 milhões de dollares.

RIO CONTRA S. PAULO

NOTAS ESTATISTICAS DOS JOGOS OFFICIAES ENTRE OS DOIS GRANDES CENTROS

O classico prelio entre os seleccionados do Rio e de São Paulo, após a ultima e inexpressiva victoria dos nossos — porque conquistada por W. O. — torna opportuna a publicação da estatistica dos jogos officiaes entre as citadas representações, que tiveram inicio officialmente com a disputa da taça "Correio da Manhã".

Esta a estatistica d'O JORNAL:

JOGOS DISPUTADOS NO RIO

1913 — Rio, 0 x S. Paulo, 0
1914 — Rio, 1 x S. Paulo, 1
1915 — Rio, 5 x S. Paulo, 2
1916 — S. Paulo, 3 x Rio, 1
1917 — S. Paulo, 1 x Rio, 0
1917 — S. Paulo, 5 x Rio, 1
1918 — Rio, 2 x S. Paulo, 1
1918 — Rio, 3 x S. Paulo, 1
1919 — S. Paulo, 4 x Rio, 2
1920 — S. Paulo, 2 x Rio, 1
1922 — S. Paulo, 2 x Rio, 1
1923 — S. Paulo, 4 x Rio, 1
1924 — Rio, 1 x S. Paulo, 0
1925 — Rio, 1 x S. Paulo, 1
1926 — Rio, 3 x S. Paulo, 2
1926 — S. Paulo, 3 x Rio, 2
1927 — Rio, 2 x S. Paulo, 1
1929 — S. Paulo, 4 x Rio, 1
1929 — Rio, 3 x S. Paulo, 1
1931 — Rio, 6 x S. Paulo, 1
1931 — Rio, 2 x S. Paulo, 1
1931 — Rio, 3 x S. Paulo, 1
1932 — Os cariocas venceram por walk-over.

Jogos disputados . . . 23
Victorias dos cariocas . . 11
Victorias dos paulistas . . 8
Empates . . . 4
Goals pró-cariocas . . . 44
Goals pró-paulistas . . . 44

JOGOS DISPUTADOS EM S. PAULO

1914 — São Paulo, 4 x Rio, 2
1915 — São Paulo, 2 x Rio, 1
1915 — São Paulo, 1 x Rio, 0
1916 — São Paulo, 5 x Rio, 0
1916 — São Paulo, 8 x Rio, 0
1917 — São Paulo, 1 x Rio, 1
1917 — São Paulo, 3 x Rio, 0
1918 — São Paulo, 8 x Rio, 2
1918 — São Paulo, 8 x Rio, 1
1919 — São Paulo, 3 x Rio, 1
1919 — São Paulo, 3 x Rio, 1
1920 — São Paulo, 3 x Rio, 2
1922 — São Paulo, 4 x Rio, 2
1929 — São Paulo, 3 x Rio, 1
1929 — São Paulo, 2 x Rio, 0
1931 — São Paulo, 4 x Rio, 1
1932 — Rio, 2 x São Paulo, 1

Jogos disputados . . . 16
Victorias dos paulistas . . 13
Victorias dos cariocas . . 1
Empates . . . 2
Goals pró-paulistas . . . 72
Goals pró-cariocas . . . 19

N. R. — Houve um outro jogo sem o menor caracter official, do qual participaram teams com os nomes de "Guanabara" e "Paulicéa".

RESUMO GERAL

Jogos disputados . . . 39
Victorias dos paulistas . . 21
Victorias dos cariocas . . 12
Empates . . . 6
Goals pró-paulistas . . . 115
Goals dos cariocas . . . 63

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE, OS JUIZES E PROVAVEIS TEAMS

O ante-final do turno do campeonato carioca de football torna mais sensacionaes as pugnas da rodada. Além do Vasco x Botafogo, em que o "leader" vae ser posto á prova de fogo, ha as pelejas Fluminense x America e Bomsuccesso x Flamengo, promissoras de grandes sensações.

Esses tres prelios, pelos seus resultados, poderão dar um aspecto diverso áquelle sob o qual se apresenta, o certamen.

Vencedor, por exemplo, o Flamengo, — o que aceitamos, — surgirá dahi um sério e temivel candidato ao titulo que sorri actualmente ao club do extraordinario Nilo. Tambem americanos e tricolores jogam suas posições.

No jogo do stadium de S. Januario, podemos prever: ou uma contagem expressiva da superioridade que os botafoguenses ostentam ou uma surpreza quasi absurda.

Brasil x Carioca e Bangu' x Olaria serão os adversarios dos demais jogos, ambos de interesse restricto.

Feitos taes reparos, passemos a observação dos juizes e teams provaveis:

JUIZES

Vasco da Gama x Botafogo — Primeiros quadros: Haroldo Dias da Motta; segundos quadros: Cuinto Lucidi.

Fluminense x America — Primeiros quadros: Mario Neves; segundos quadros: Newton Caldas.

Bomsuccesso x Flamengo — Primeiros quadros: Sebastião de Campos Cesario; segundos quadros: Carlos Souza Carvalho.

Carioca x Brasil — Primeiros quadros: Virgilio Pedrighi; segundos quadros: Julio Silva.

Bangu' x Olaria — Primeiros quadros: Antonio Affonso; segundos quadros: Walter Messing Bradley.

OS PROVAVEIS TEAMS

Salvo modificações de ultima hora, os teams disputantes pisarão o gramado com as seguintes turmas:

Botafogo:

Victor; Benedicto e Rodrigues; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Paulo, Carlos, Nilo e Moura.

Vasco:

Marques; Brilhante e Italia; Tinoco, Henrique e Gringo; Bahianinho, Pascheal, Carlomagno, Mattos e Sant'Anna.

Bomsuccesso:

Durval; Fernandes e Heitor; Loló, Eurico e Marcello; Carlinhos, Francisco, M. Pinho, Leonidas e Miro.

Flamengo:

Fernando; Moysés e Bibi; Rubens, Almeida e Luciano; Adelino, Vicentino, Darcy, Nelson e Cassio.

Fluminense:

Velloso; Edelberto e Albino; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Cicero, Alfredo, C. Netto e Theophilo.

America:

Joel; Penna e Hildegardo; Affonsinho, Hermogenes e Walter; Allemão, Zezinho, Carolla, Telê e Miro.

Bangu':

Newton; Mario e Sá Pinto; Eduardo, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislão, Machado, Busa e Dininho.

Olaria:

Amaury; Fraga e Nicanor; Theodomiro, Eugenio e Claudionor; Horacio, Gago, Vieira, Hermes e Pierre.

Carioca:

Ubiratan; Ethero e Tulca; Alcides, Baptista e Waldemar; Manoel, Anthero, Raphael, Thuller e Jarbas.

Brasil:

Aymoré; Nuno e Blanco; Adão, Zezé e Nilo; Walter, Neves, Coelho, Waldemar e Orlando.

O baptismo do barco de regatas "Pedro Ernesto"

Transferida de 5 do corrente, data anniversario do Club de Regatas Guanabara, realiza-se, hoje, a solemnidade do baptismo da yolegig a 4 remos "Pedro Ernesto", nova unidade da flotilha nautica daquelle gremio.

O acto terá logar pela manhã, na garage do club, devendo estar presente o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, que paranymphará a já victoriosa embarcação azulina.

Festa em homenagem aos remadores do Botafogo

A directoria do veterano Club de Regatas Botafogo vae realizar uma festa em homenagem aos seus athletas.

Essa festa, cujos preparativos são de molde a augurar um brilhante exito, constará de uma noite dansante, a 16 do corrente, nos salões do club, precedida de numeros de musica regional pelos melhores artistas do momento e cujo programma será divulgado opportunamente.

A festa será iniciada ás 22 horas, sendo o traje de passeio.

"O SPORTIVO"

Circulará hoje o terceiro numero d'"O Sportivo", o interessante e bem feito semanario, que é posto á venda, pela manhã e á noite, logo após as 18 horas, com um supplemento dando os resultados de todos os jogos da tarde

No mundo das redeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PILOTADO PELO APRENDIZ J. MESQUITA, TOMYRIM VENCEU A PRINCIPAL CARREIRA DA REUNIÃO DE HONTEM NO HIPPODROMO DA GAVEA

Afóra pequenos trancos e desgarros, a reunião realizada hontem no hippodromo do Jockey Club Brasileiro, na longinqua Gavea, transcorreu com regularidade, pois todas as carreiras foram, pelo menos apparentemente, disputadas com empenho de victoria, algumas das quaes offerecendo arremates que conseguiram enthusiasmar a assistencia.

—— O pareo principal da tarde, que tomou a denominação de "Xerem", teve por vencedor o cavallo Tomyrim, dirigido com acerto pelo aprendiz J. Mesquita, cujos progressos nestes ultimos tempos são dignos de menção.

—— O triumpho de Tomyrim occasionou não poucos commentarios, pois esse filho de Tomy e La Fancheuse havia sido derrotado, no domingo transacto, tendo por piloto o bridão J. Salfate, para Xaviana e olteirona, deitando visivel modestia, tanto mais que Xaviana, não obstante correr com farda differente, pertence, segundo ouvimos, ao mesmo proprietario de Tomyrim.

—— No momento que atravessa o turf carioca, em que a commissão de corridas da nossa unica sociedade hippica procura moralizar os "meetings" levados a effeito sob o seu patrocinio, punindo os delictuosos, não seria descabivel que a mesma investigasse a diversidade da "performance" cumprida por Tomyrim.

—— Os profissionaes ganhadores foram: E. Silva (1), com Claro de Luna; L. Ferreira (1), com o "aluado" Trento; A. Feijó (1), com Taquary; J. Mesquita (3), com Tomyrim, Rapidô e Urubá, este empatado com Cartier e W. de Andrade (1), com Cartier, no empate com Urubá.

Comquanto as partidas fossem demoradas, o "starter" actuou com proficiencia, muito contribuindo para a boa ordem da competição, que terminou com um atrazo de meia hora.

Reflectindo a animação reinante, pela casa de "poules" transitou a apreciavel quantia de 164:600$000.

A seguir encontrarão os nossos leitores o desenrolar completo, que foi o seguinte:

1º pareo — "Ximena" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000.

CLARO DE LUNA, fem., castanha, 5 annos, Uruguay, por Caid e Honda, do sr. A. B. Fonseca, treinador João Cherubim, jockey-aprendiz E. Silva, 52 kilos . . . 1º
Legenda, F. Cunha, 52 kilos . . 2º
Alsca, M. Medina, 46 kilos . . 3º
Correram mais: Walkyria e Seciliana.
Tempo: 84 3|5.
Ganho firme por um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
Rateios: de Claro de Luna, 41$300; dupla (24), com Legenda, 70$000.
Placés: do 1º, 21$600 e do 2º, 20$500.
Movimento do pareo: 11:502$000.

2º pareo — "Cléra" — 1.200 metros — 3:000$ e 600$000.

TRENTO, masc., zaino, 8 annos, Argentina, por Peligroso e West Point, do sr. Adelino Colonese, treinador Fernando de Azevedo, jockey L. Ferreira, 54 kilos . . 1º
Hoover, R. Garrido, 48|49 kilos 2º
Valmonte, A. Feijó, 53 kilos . 3º
Correram mais: Neptuno, Adios, Eglantine e Dinar.
Tempo: 77 2|5.
aGnho facil por tres corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Rateios: de Trento, 23$300; dupla (12), com Hoover, 40$600.
Placés: do 1º, 15$200; do 2º, réis 27$500 e do 3º, 18$400.
Movimento do pareo: 21:430$000.

3º pareo — "Tiririca" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000.

TAQUARY, masc., castanho, 7 annos, S. Paulo, por Patrick e Ma Noutte, do sr. E. F. Diniz, treinador Pablo Zabala, jockey A. Feijó, 56 kilos 1º
Little Jack, O. Coutinho, 48|47 kilos 2º
Jemopotyr, I. de Souza, 53 klss 3º
Correram mais: Chuck, Dollar, Sem Temor e Aristolino.
Tempo: 84 2|5.
Ganho com esforço por meio corpo; do segundo ao terceiro, pescoço.
Rateios: de Taquary, 41$600; dupla (14) com Little Jack, 126$800.
Placés: do 1º, 20$800 e do 2º, réis 35$000.
Movimento do pareo: 27:850$000.

4º pareo — "Taquary" — 1.000 metros — 3:000$ e 600$000.

URUBA', masc., castanho, 6 annos, S. Paulo, por Loisir e Théve, do sr. A. C. de Albuquerque, treinador Paulo Rosa, jockey-aprendiz J. Mesquita, 51|48 kilos, e. . . . . . .
CARTIER, masc., alazão, 5 annos, Rio de Janeiro por Metropole e Rue de la Paix, do sr. F. Schneider, treinador o proprietario, jockey-aprendiz W. de Andrade, 56|53 kilos, empatados em. 1º
Tuyuty, R. de Freitas, 53 kilos 3º
Correram mais: Leonidas e Azulado.
Não correu: Milano.
Tempo: 103 4|5.
Empate: o terceiro, a dois corpos.
Rateios: de Urubá, 22$000; de Cartier, 45$300; dupla (34), de Urubá e Cartier, 117$100.
Placés: de Urubá, 17$700 e de Cartier, 21$900.
Movimento do pareo: 28:830$000.

5º pareo — "Vingativo" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

RAPIDO, masc., alazão, 7 annos, S. Paulo, por Feuillage e Roxana, do sr. Aggeu de Souza treinador o proprietario, jockey-aprendiz J. Mesquita, 51|48 kilos . . . 1º
Ciganito, C. Morgado, 54|54 kls 2º
Kerensky, B. Garrido, 50 kls. 3º
Correram mais: Macá, Vencedor, Rico, N. Menos, Jundiá, Mariquita e Vera.
Não correu Campeira.
Tempo: 104 1|5.
Ganho firme por um corpo e meio; do segundo ao terceiro, meio corpo.
Rateios: de Rapido, 20$400; dupla (24), com Itararé, 88$300.
Placés: do 1º, 14$300; do 2º, réis 30$100 e do 3º, 18$500.
Movimento do pareo: 34:850$000.

6º pareo — "Xerém" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

TOMYRIM, masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, por Tomy e La Faucheuse, do sr. Adhemar de Faria, treinador Ernani de Freitas, jockey-aprendiz J. Mesquita, 56|53 kilos . . . 1º
Hudson, B. Cruz, 55 kilos . 2º
Solteirona, R. de Freitas, 51|52 kilos . . 3º
Correram mais: Kassinia, Kaolin, Hortencia, Ximena e Kleops.
Tempo: 96 3|5.
Ganh ofirme por tres quartos de corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
Rateios: de Tomyrim, 31$100; dupla (23), com Hudson, 50$400.
Placés: do 1º, 13$400; do 2º, réis 14$700 e do 3º, 13$500.
Movimento do pareo: 40:110$000.
Estado da pista (areia): normal.
Movimento geral de apostas: réis 164:600$000.

NA REUNIÃO DE HOJE SERA' DISPUTADO O "CLASSICO VIEIRA SOUTO"

Com um programma magnifico, composto de oito pareos muito bem confeccionados, o Jockey Club Brasileiro levará a effeito hoje, em seu elegante campo de corridas da Gavea, a decima segunda reunião official da presente "season" turfista.

Figura como attractivo principal da prometedora festa a disputa do "Classico Vieira Souto", que será corrido na distancia de 2.500 metros, com a dotação de 15:000$000, e levará ás ordens do juiz de partidas mais de uma dezena dos bons animaes que actuam no momento nas pistas cariocas.

Se os premios complementares não fossem o sufficiente para se augurar o successo do "meeting", sómente o encontro de Uberaba, Myrthée, El Gouala, Funchal, Pommery, Bury, Larrain, Gravatá, Caton Duggan Sastre, Clever Boy, Valence e Gris Gris, nessa importante prova, será o bastante para arrastar ao Hippodromo Brasileiro uma assistencia consideravel.

Baseado nos exercicios produzidos pelos parelheiros alistados nas diversas competições e nas ultimas "performances" pelos mesmos cumpridas, o O JORNAL apresenta os seguintes

PALPITES

Mario — Pantomime — Homogene.
Xiba — Boyero — Lambary.
Biribi — Xaxim — Yes.
Marlena — Xororó — Allain.
Crepusculo — Portena — Rouquido.
Saucy Sally — Xiró — Zezé.
Ultramar — Blue Star — Hermes.

MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES

Com as montarias que já estão mais ou menos assentadas e as cotações que vigoraram hontem á noite, na Bolsa Turfista, abaixo publicamos o interessante programma a ser cumprido esta tarde no Hipodromo Brasileiro:

1º pareo — "Importação" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Kls.	Cots.
Mario, I. de Souza.. ..	55	13
Transwallana, R. Freitas	51	35
Pantomime, R. Sepulveda	50	30
Hermogene, J. Salfate ..	51	35

2º pareo — "Franco" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

	Kls.	Cots.
Boyero, B. Garrido	54	25
Lambary, Braulio Cruz ..	54	35
Malla, W. Cunha	50	50
Incitatus, duvidoso	56	50
Xiba, J. Escobar..	52	40
Jecyron, I. de Souza	50	40
Nhyron, duv. correr.. ..	53	30

3º pareo — "Pons-Gringazo" — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Kls.	Cots.
Xaxim, R. Sepulveda.. ..	54	25
Patente, A. Feijó..	54	60
Yés, J. Salfate	52	25
Malary, XX..	52	80
Trigo, R. de Freitas	54	40
Biribi, C. Gomez..	54	30
Palmares, I. de Souza. ..	54	30
Koran, W. de Andrade..	54	50
Sharkey, D. Suarez	54	60
Chilon, XX	54	70
Broadway, A. Silva	52	30

4º pareo — "Aventureiro" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000

	Kls.	Cots.
Marlena, I. de Souza ..	51	20
Xoxoró, J. Salfate..	53	25
Iberico, R. de Freitas ..	56	40
Allain, I. Freire	54	40
Kerani, J. Mesquita	51	40
Ramuntcho, R. de Freitas	55	30

5º pareo — "Primazia" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

	Kls.	Cots.
Viola Dana, L. Ferreira	54	50
Portena, J. Salfate	52	40
Kermesse, A. Feijó	56	50
Violeta, I. de Souza	52	60
Guitarra, duvidoso	53	60
Catiguá, XX	56	50
Tentadora, J. Mesquita ..	54	60
Crepusculo, D. Suarez ..	53	30

6º pareo — "Sem Rumo" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Kls.	Cots.
Niró, R. Sepulveda	55	25
Silles, Braulio Cruz	52	70
Saucy Sally, J. Salfate ..	52	40
Kermesse, A. Fenjó	56	05
Topaze, W. de Andrade ..	35	50
Hepacaré, M. Medina ..	50	60
Taixi, I .de Souza	55	35
Zezé, J. Mesquita	49	50
R. Hortense, W. Cunha..	52	50
L'Hirondelle, R. Freitas	53	60

7º pareo — "Maranguape" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Kls.	Cots.
Ultramar, R. de Freitas	51	25
Hermes, E. Gonçalves ..	56	22
Cardito, A. Feijó	50	60
Xarão, L. Ferreira	55	35
Blue Star, I. de Souza ..	51	40
Guapo, XX..	54	35
Bolichero, W. de Andrade	54	60

8º pareo — "Classico Vieira Souto" 2.500 metros — 15:000$ e 3:000$000 (Betting)

	Kls.	Cots.
Uberaba, J. Salfate.. ..	54	35
Myrthée, A. Silva..	48	40
El Gouala, duvidoso	51	30
Funchal, I. de Souza.. ..	57	50
Pommery, S. Batista.. ..	51	50
Bury, E. Gonçalves	57	50
Larrain, C. Gomez	59	60
Gravatá, W. Cunha	40	60
Caton, R. de Freitas.. ..	51	60
Duggan, A. Feijó..	53	60
Sastre, L. Ferreira	53	80
Clevey Boy, J. Mesquita..	46	70
Valence, J. Escobar	40	80
Gris Gris, M. Medina ..	46	100

O primeiro pareo será corrido ás 12 horas.

Iniciadas as actividades da Commissão Central de Sports, do Exercito

HONTEM FOI REALIZADO O INITIUM DE BASKET-BALL PARA OFFICIAES — A VICTORIA DA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

A manhã de hontem na Villa Militar foi movimentadissima com a realização do Torneio Initium de Basketball para officiaes promovido pela Commissão Central de Sports, que transcorreu brilhantemente, quer pelo lado technico, quer pela parte disciplinar.

Foi vencedor do animado Torneio o "five" da Escola de Aviação Militar que de facto mereceu o triumpho pois foi o que melhor actuação desenvolveu.

Damos a seguir o resultado geral da competição:

ESCOLA MILITAR PROVISORIA X REGIMENTO ESCOLA

Sob as ordens do tenente Aragão, os quadros foram estes:

E. M. P. — Aché e Levy; Henrique, Oeste e Couto.

R. E. — Pequeno e Pontes; Helio, Baptista e Eloy.

Após um jogo muito interessante, venceu a Escola Militar Provisoria, por 12 x 4.

Os pontos do vencedor foram feito por Oeste 8, e Henrique 4.

Do vencido, por Pequeno 2, Baptista e Eloy, 1 cada.

2º REG. INFANTARIA X ESCOLA DE AVIAÇÃO

Juiz — Aspirante Eloy.

E. A. — Aloysio e Castro Neves; Sampaio, Barcellos e Rosemiro.

2º R. I. — Valdomiro e Travassos; Demosthenes, Werner e Gualter. Venceu a Escola de Aviação, por 9 x 0.

Os pontos foram feitos por Sampaio 4, Castro Neves 3 e Aloysio 2.

ESCOLA MILITAR X 1º REG. ART MONTADA

Juiz — Tenente Valdomiro.

E. M. — Aragão e Pires; Macedo, Gabriel e Amorim.

1º R. A. M. — Bastos e Rocha; Adhemar, Walfrido e Espedito.

Venceu a Escola Militar por 4 x 3.

Pontos do vencedor: Gabriel 2 e Amorim 2.

Do vencido: Espedito 2 e Adhemar 1.

1º REG. INFANTARIA X 1º BAT. ENGENHARIA

Juiz — Tenente Kroff.

1º R. I. — Sizeno e Petronio; Aragão, Ito e Ibsen.

1º B. Eng. — Valente e Helio; Euclydes, Alcebiades e Rubens.

Venceu, por 8 x 0, o 1º Regimento de Infantaria.

Pontos — Aragão 4, Ito 2 e Ibsen 2.

BAT. ESCOLA X 2º R. ART. MONTANHA

Juiz — Tenente Valente.

B. E. — Walter e Collares; Julio, Mozart e Avila.

2º R. A. — Luiz e Lindolpho; Haroldo, Augusto e Campello.

Venceu o Batalhão Escola, por 10 x 2.

Pontos do vencedor — Julio (4), Mozart (4) e Avila (2).

Do vencido — Luiz (2).

ESC. AVIAÇÃO X ESC. MILITAR PROV.

Juiz — Tenente Aragão.

Os teams foram os mesmos das provas anteriores. Venceu a Escola de Aviação por 4 x 2.

Pontos do vencedor — Castro Neves (2) e Barcellos (2).

Do vencido — Oeste (2).

ESCOLA MILITAR X 1º REG. INFANT.

Juiz — Aspirante Eloy.

Os teams foram os mesmos.

Venceu a Escola Militar por 17 x 2.

Pontos do vencedor — Amorim (8), Aragão (3), Adailton, Pires e Macedo, dois cada um.

Do vencido — Aragão (2).

ESC. AVIAÇÃO X BAT. ESCOLA

Juiz — Tenente Valente.

Os teams foram os mesmos.

Venceu a Escola de Aviação, por 7 x 6, após uma luta titanica, a mais sensacional do torneio.

Os pontos do vencedor foram de autoria de Barcellos (5) e Rosemiro (2).

Do vencido — Avila (6).

ESCOLA DE AVIAÇÃO X ESCOLA MILITAR

A luta final foi arbitrada pelo tenente Kroff, do Batalhão Escola.

Desde o inicio, a Escola de Aviação se impoz, obtendo quatro pontos.

Reagiu a Escola Militar, conseguindo o seu unico ponto.

Faltavam quarenta segundos para o final e o capitão do team da Aviação pediu dois minutos para descanso.

Esgotado esse tempo, logo na saida, foi consolidada a victoria da Escola de Aviação, pelo score de 6 x 1.

Os pontos do vencedor foram obtidos por Sampaio (4) e Rosemiro (2).

Adailton fez o unico tento dos vencidos.

— Com esse resultado, ficou o valoroso conjunto da Escola de Aviação de posse do titulo de campeão do "torneio initium". O poderoso conjunto da Escola Militar assenhoreou-se do titulo de vice-campeão.

— Terminado o match o m[illegible] Estevão Souza Lima, actual commandante do Regimento Escola offereceu as lindas medalhas de ouro aos campeões, que são os seguintes: capitão Adherbal da Costa Oliveira e tenentes aviadores Aloysio Teixeira, Henrique de Castro Neves, Newton Sampaio, Victor Barcellos, Dirceu de Paiva Guimarães e Rosemiro Leal de Menezes.

— Após a solemnidade, realizou-se um almoço entre os officiaes dos diversos regimentos, ao qual compareceu o representante dos "Diarios Associados", gentilmente convidado.

Jockey Club Brasileiro

TAXA DE RAIA

Na thesouraria desta sociedade está sendo procedida a cobrança da taxa de raia, correspondente ao segundo semestre do corrente anno, a razão de 12$000, por animal. A partir do dia 20 deste mez, nenhum animal poderá entrar no Hippodromo Brasileiro sem que tenha sido effectuada a citada cobrança.

Thesouraria do Jockey Club, em 9 de julho de 1932. — Oswaldo dos Santos Jacintho, thesoureiro.

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do Hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes para a reunião de hoje será feito da seguinte maneira: Ás 11 horas — Boyero e Sharkey, e ás 13 horas — Tentadora, Crepusculo e Zezé.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE JULHO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ARLANZA	10	11	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	11	11	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	11	11	B. Aires
Hamburgo	M. PASCOAL	13	13	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	17	—	
..	BAEPENDY	—	17	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	18	18	B. Aires
..	ALT. JACEGUAY	—	18	Montevidéo
Liverpool	DESEADO	21	21	B. Aires
Bremen	ANTONIO DELFINO	21	21	B. Aires
Bremen	ALRICH	25	—	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	25	25	B. Aires
Havre	GROIX	25	25	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	25	25	B. Aires
Hamburgo	M. OLIVIA	25	25	B. Aires
Genova	P. GIOVANNA	28	28	B. Aires
Genova	CAMPANA	30	30	B. Aires
Genova	DUILIO	30	30	B. Aires
Hamburgo	SIQ. CAMPOS	30	—	
Southampton	ASTURIAS	30	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AFFONSO PENNA	14	—	
B. Aires	LA CORUNA	14	14	Hamburgo
B. Aires	EQUATOR	15	15	Finlandia
B. Aires	ALSINA	15	15	Genova
..	DELAMBRE	—	15	Antuerpia
B. Aires	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
B. Aires	OLYMPIER	16	16	Antuerpia
B. Aires	LIPARI	17	17	Havre
B. Aires	ALWAKI	18	18	Bordéos
B. Aires	BELVEDERE	18	18	Trieste
B. Aires	ANDALUCIA STAR	19	19	Londres
B. Aires	H. MONARCH	19	19	Londres
B. Aires	SANTOS (sueco)	20	20	Finlandia
B. Aires	LALANDE	—	21	Liverpool
B. Aires	SARTHE	—	22	Hamburgo
Santos	C. PAUL LEMERLE	22	22	Marselha
B. Aires	GEN. S. MARTIN	23	23	Hamburgo
B. Aires	NYASSA	23	23	Leixões
B. Aires	ARLANZA	24	24	Southampt
B. Aires	PRINCIP. MARIA	25	25	Genova
B. Aires	DARRO	26	26	Liverpool
B. Aires	EL ARGENTINO	26	26	Londres
..	ORANIA	—	26	Amsterdam
..	KERGUELEN	29	29	Havre
..	A. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
N. York	W. MAHWAH	11	11	B. Aires
N. York	WESTERN PRINCE	15	15	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	16	—	
N. York	AMERICAN LEGION	21	22	B. Aires
Portland	CAMAMU	22	—	
N. York	AMERICAN LEGION	22	22	B. Aires
Japão	LA PLATA MARU'	24	24	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	29	29	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	ARACAJU'	—	13	N. Orleans
B. Aires	W. IRA	16	16	P. Pacifico
..	...GUNA (inglez)	—	21	P. Pacifico
B. Aires	WESTERN WORLD	21	21	N. York
..	JABOATAO	—	28	N. Orleans
B. Aires	WESTERN PRINCE	28	28	N. York
..	PHOENICIA	—	29	N. Orleans

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Areia Branca	UBA'	11	—	
Penedo	MURTINHO	12	—	
Belém	DUQ. DE CAXIAS	14	—	
Manáos	ALTE. JACEGUAY	15	—	
Belém	CTE. RIPPER	21	—	
Manáos	JOAZEIRO	23	—	
Manáos	SANTOS	25	—	
..	ASSU'	—	10	P. Alegre
..	ITASSUCE	—	11	P. Alegre
..	ITANAGE'	—	11	P. Alegre
..	SAVERNE	—	11	P. Alegre
..	ARATIMBO'	—	12	P. Alegre
..	LAGUNA	—	12	S. Francisco
..	MURTINHO	—	12	Laguna
..	ITAQUERA	—	12	P. Alegre
..	AN. BENEVOLO	—	12	P. Alegre
..	ITAIPU'	—	14	P. Alegre
..	...GUASSU'	—	15	P. Alegre
..	ANNA	—	16	Laguna
..	BAEPENDY	—	17	Santos
..	PIRAHY	—	18	Iguape
..	ARACATUBA	—	19	P. Alegre
..	ETHA	—	19	S. Francisco
..	CTE. ALCIDIO	—	20	P. Alegre
..	ITAPERUNA	—	21	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	ARACAJU'	10	—	
Laguna	ANNA	12	—	
Paranaguá	RAUL SOARES	13	—	
P. Alegre	MANTIQUEIRA	14	—	
P. Alegre	CTE. ALCIDIO	14	—	
S. Francisco	ETHA	15	—	
Santos	PARNAHYBA	17	—	
..	TUTOYA	—	10	Tutoya
..	IVAHY	—	10	Recife
..	... DE OUTUBRO	—	10	Maceió
..	CAMPOS SALLES	—	11	Belém
..	ALICE	—	11	Bahia
..	INGA'	—	11	Manáos
..	ASP. NASCIMENTO	—	12	Penedo
..	ITAPE	—	12	Manáos
..	ITAPUHY	—	13	Cabedello
..	ARARANGUA	—	14	Recife
..	MANTIQUEIRA	—	15	Maceió
..	MARIA LUIZA	—	15	Maceió
..	CELESTE	—	16	Victoria
..	AFFONSO PENNA	—	17	Manáos
..	ITAPERA'	—	17	Penedo
..	CAMPEIRO	—	18	Recife
..	CAMARAGIBE	—	19	Parnahyba
..	ARARAQUARA	—	21	Recife

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	10	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	10	12	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	12	13	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	13	14	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	13	—	
Natal	CONDOR	14	14	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	14	15	S. Paulo
..	CONDOR	—	15	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	15	16	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	16	16	Europa
Europa	AEROPOSTALE	16	16	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	16	17	S. P. Goyaz
P. Alegre	CONDOR	17	19	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	20	21	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	20	—	
Natal	CONDOR	21	21	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. Paulo
..	CONDOR	—	22	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa
Europa	AEROPOSTALE	23	23	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	23	24	S. P. Goyaz
P. Alegre	CONDOR	24	26	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	27	28	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	27	—	
Natal	CONDOR	28	28	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
..	CONDOR	—	29	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	30	30	Europa
Europa	AEROPOSTALE	30	30	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	30	31	S. P. Goyaz

Linha Campo Grande - Cuyabá

Procedencia	Aviões	Ch	Sae	Destino
Cuyabá	CONDOR	—	9	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	11	16	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	18	23	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	25	30	Cuyabá

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande e Cuyabá — A's quartas-feiras, até ás 18 horas, registrados até ás 18 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 13 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Itanagé — para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 10 horas do dia ..; objectos para registar até ás .. horas do dia 11; cartas para o interior até ás 10 1|2 horas do dia 11; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas do dia 11.

...nia — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas do dia ..; objectos para registar até ás .. horas do dia 11; cartas para o interior até ás 10 1|2 horas do dia 11; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas do dia 11; cartas para o exterior até ás 11 horas do dia 11.

Arlanza e H. Chuftain — para Santos, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até ás 10 horas do dia 11; objectos para registar até ás 9 horas do dia 11; cartas para o interior até ás 10 1|2 horas do dia 11; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas do dia 11; cartas para o exterior até ás 11 horas do dia 11.

Aratimbó — para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 11 horas do dia 12; objectos para registar até ás 10 horas do dia 12; cartas para o interior até ás 11 1|2 horas do dia 12; idem, idem, com porte duplo até ás 12 horas do dia 12.

Itapé — para Victoria, Bahia, Recife, Areia Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 10 horas do dia 12; objectos para registar até ás 9 horas do dia 12; cartas para o interior até ás 10 1|2 horas do dia 12; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas do dia 12.

Itaquera — para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituru', Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas do dia 12; objectos para registar até ás 18 horas do dia 11; cartas para o interior até ás 8 1|2 horas do dia 12; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas do dia 12.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no cães hontem

Interno 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Interno 1 — Hiate nacional "Franklina" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Interno 3 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Interno 3 — Vapor nacional "Saverne".

Interno 3 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Eva" — Descarga de sal.

Interno 4 — Chatas diversas, com carga do "Nympha".

Interno 6 — Vapor belga "Joseph. Charlotte".

Interno 7 — Chatas diversas, com carga do "Kronp. Margarete".

Interno 8 — Vapor allemão "Paraguay".

Interno 9 — Vapor allemão "Liguria".

Interno 10 — Vapor sueco "Norma".

Pateo 11 — Vapor nacional "Jaboatão" — Descarga de trigo.

Pateo 13 — Vapor nacional "Mandu'" — Descarga de trigo.

Interno 16 — Vapor hollandez "Zeelandia".

Interno 16 — Chatas diversas, com carga do "Western World".

Praça Mauá — Vapor italiano "Giulio Cesare".

VIDA SUBURBANA

NOTICIAS DOS BAIRROS — O MOVIMENTO SPORTIVO — FESTAS E REUNIÕES

LIGA DE PROTECÇÃO DOS CEGOS NO BRASIL

A carta que hontem publicámos, subscripta por uma commissão de cegos, na qual recommendavam aos socios mantenedores da grande instituição social, para reelegerem para o cargo de presidente o sr. Pedro Marques Nunes, merece um registo especial, visto que é uma affirmativa de admiração por esse bello espirito, apostolo do bem, cujo nome é a maior garantia de tranquillidade para os humildes cegos.

A Liga dos Cegos tomou um incremento ainda não visto em instituição congenere, devido ao dynamismo do sr. Pedro Nunes; elle é a Liga, tão identificado está com a sua existencia e finalidade. E', pois, justo que os cegos, faltos de vista e abundantes de coração, escravos da dedicação e bondade do sr. Nunes, peçam o mantenham no honroso posto que elle tão bem tem desempenhado, posto que póde ser aspirado por todos que amam os cegos, mas que depois da presidencia Pedro Nunes, constitue um encargo inestimavel.

Registamos o gesto dos cegos, gesto que procede do coração, tão gratos e reconhecidos se mostram para com aquelle que pelo muito que fez, tornou-se senhor da mais alta estima.

MEYER

CIRCULO DE PAES E PROFESSORES DA ESCOLA PADRE ANTONIO VIEIRA

Está marcada para o dia 12, a reunião do Circulo de Paes e Professores da Escola Padre Antonio Vieira, que devido ás condições do tempo não se realizou no dia 6. A directoria da Escola e a directoria do Circulo espera que as familias dos alumnos e as professoras compareceão á reunião.

Madureira

CENTRO LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Continuam as reuniões constituintes para a organização da lei basica desta instituição, recentemente fundada.

Estão varrendo com grande interesse as demarches para prolongamento do Mercado de modo a tornal-o mais amplo.

Estamos informados de que será aberta uma saida para o Beco João Pereira, facultando a entrada e saida de vehiculos.

Precisa de uma informação suburbana rapida ?

DISQUE 9-2226 !

Uma informação sobre assumpto urgente, ás vezes custa a ser conseguida.

A secção de informações suburbanas da succursal d'O JORNAL está apparelhada a fornecer, rapidamente, qualquer resposta sobre assumpto de interesse suburbano.

Para ter a intuição do serviço que a succursal está prestando aos leitores suburbanos d'O JORNAL, experimente, discando para o phone 9-2226, e, immediatamente, será attendido.

ENCANTADO

FESTIVAL EM BENEFICIO DA CASA PAROCHIAL DA FUTURA MATRIZ DE SÃO PEDRO

Sob o patrocinio da irmandade de S. Pedro e N. S. da Conceição, do Encantado, realiza-se hoje, no parque da Empresa de Aguas Mineraes "Santa Cruz", á rua Monteiro da Luz n. 281, com inicio ás 11 horas, uma grandiosa festa em beneficio da Casa Parochial da futura matriz de S. Pedro.

O programma, que é vastissimo e muito variado, constará entre outras coisas do seguinte: benção da fonte por um sacerdote, com a presença das autoridades ecclesiasticas, civis e militares; kermesse, passeio aquatico, canto e exercicios gymnasticos pelos alumnos da Escola Cardeal Arcoverde; retreta por diversas bandas de musica, leilão de prendas, fogos de artificio e multas outras diversões.

Dada a alta finalidade do festival, é de prever-se que o publico catholico suburbano accorrerá em grande numero ao local acima mencionado, para o maior successo da festividade, cujo termino será ás 23 horas.

MADUREIRA

ESCOLA SEM PROFESSORA

Os paes de alguns alumnos da escola publica da rua Maria Freitas, em Madureira, têm estranhado a anomalia que ali se verifica com a ausencia prolongada da professora d. Jandyra Siqueira. Affirmam os reclamantes que os seus filhos ha mais de um mez não recebem ensino, muito embora ali compareçam diariamente, em virtude da ausencia da professora de sua classe. Urge, portanto, uma rapida providencia da Directoria de Instrucção.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

A. M. E. A.

Para o proseguimento do campeonato de football da 2ª divisão, a A. M. E. A. fará realizar hoje os jogos seguintes:

SÉRIE "FAUSTINO ESPOSEL"
Engenho de Dentro x Central
River x Mackenzie
Andarahy x Anchieta
Modesto x Confiança
Mavilis x Cocotá
Portugueza x Bandeirantes

SÉRIE "RAUL REIS"
Jequiá x Del-Castillo
America Sub. x Everest
Municipal x Vasco da Gama
Argentino x Fluminense
Cordovil x Edison
Penha x Brasil Suburbano

LIGA BRASILEIRA

Terá proseguimento hoje o campeonato da sub-liga, com a realização dos jogos seguintes:
Africano x Irajá.
Silva Manoel x Jardim
Vicente de Carvalho x Albano

CONFIANÇA A. C.

Para o jogo de hoje com o Modesto D. C., estão convocados os amadores seguintes:

A's 11 horas:
Germano, Jaguaré, Gradim, Dodoca, Antonio, Miudo, Elias, Orlando, Nascimento, Rubens, Gentil, Etchatz, Homero, Rosalino, Leste e Badu'.

A's 12.30 horas:
Hernani, Juvenal, Naya, Altair, Alcino, Tupy, Alipio, Cesar, Araujo Soutello, Gago, Curiol, Waltrudes, Gualter, Bahiano, Florentino, Juca, Santa Cruz e os demais inscriptos.

LIGA METROPOLITANA

A veterana Liga Metropolitana dará proseguimento, hoje, ao seu campeonato de football, fazendo realizar as seguintes partidas:

Rio S. Paulo x Curva do Mattoso

Campo a ser indicado pelo primeiro.

Sudan x Triangulo Azul

Campo da Escola 15 de Novembro, em Quintino Bocayuva.

Boa Vista x Oriente

Campo da Estrada das Furnas, alto da Boa Vista.

Esperança x Campinho

Campo da rua Nestor, Santa Cruz.

Deodoro x Vasquinho

Campo da Estrada Nazereth, Deodoro.

Magno x Santa Cruz

Campo do Campinho, rua Mendes de Aguiar.

Liga Graphica de Sports

A tabella da Liga Graphica de Sports marca para hoje os seguintes jogos de campeonato:

Estrada de Ferro x Victoria

Campo da Avenida Lima, Cáes do Porto. 2

Rio Petropolis x Odeon

Campo da rua Oito de Dezembro — Mangueira.

Triumpho x Pelota

Campo da praia de S. Christovão.

Em continuação ao seu campeonato de football, a entidade acima fará realizar, hoje, os seguintes jogos:

Itacurussá x Kosmos
Vasconcellos x Guaratiba

A EXCURSÃO DO E. C. VERDUN

A convite do Varzea F. C., seguirá, hoje, para Therezopolis, o E. C. Verdun, afim de disputar com o mesmo uma partida amistosa.

A embaixada do club carioca partirá com a seguinte constituição: Chefe: Nourival Barroso; presidente, Wanfredo Machado dos Santos; secretarios, Antenor Pereira da Silva, Henrique Vasconcellos; thesoureiro, Manoel Vargas; procurador, João Bertholdo; orador, Amadeu Alves Merlindo; director technico, Claudio Fernandes Dulgedo; madrinha, Carmen Fontes; imprensa, Arlindo Monteiro, do "Jornal dos Sports".

Jogadores: Manoel Fonseca, Charles Bordier, Augusto Germano, Anselmo Nunes, Apulchro Correia, Carlos Arigono, Raymundo Soares, Erasmo Ferraz, David Vasconcellos, Hugo Vasconcellos, Djalma Assumpção, José Vasconcellos e Gastão Negraes.

Para direcção dos destinos das agremiações abaixo foram eleitas, ha pouco, as seguintes directorias:

LAUBISCH HIRTH F. C.

Para o periodo de 1932-1933:
Presidente, Euclydes Baptista; vice-presidente, Alberto Augusto Simões; 1º secretario, Manoel Martins das Neves; 2º secretario, David Ignacio da Silva; 1º thesoureiro, Antonio Mendonça; 2º thesoureiro, Miguel Abreu, e bibliothecario, Vicente Lourenço. Conselho fiscal: José Rodrigues Gonçalves, Abilio Pereira de Souza e Udiuma Tavares. Commissão sportiva: Sebastião A. M. Sobrinho, Aldo de Carvalho e Alfredo Motta. Commissão de syndicancia: Saturnino Ferreira, Hilario A. Costa e José Silva Monteiro.

LORD CLUB

Presidente, Arlindo Sabino; secretario, Mario Ribeiro; thesoureiro, José de Souza; director de sports (reeleito), Joaquim Soares de Araujo.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

A Commissão Executiva ficou assim constituida:
Presidente, Manoel Antunes Baptista; 1º secretario, Carlos Borges Monteiro; 2º secretario, Armando Gonçalves; thesoureiro, João da Silva Baptista; commissão technica: Mario Lima, Dino José Alves, Eugenio Aluisio e Jayme Marino.

PIEDADE PETECA CLUB

Presidente, Annibal Amaral; vice-presidente, Oswaldo Pedra; 1º secretario, Abelardo Vieira; 2º secretario, Durival Amaral; thesoureiro, João Ramos; procurador, Manoel Chagas. Commissão de sports: Orlandino Martins, José Martins Pereira, Waldemar Carvalhaes. Commissão de Volleyball: Uiara Gonçalves, Octavio de Almeida, Isaac Guimarães, Orlandino Martins, Waldemar Carvalhaes. Fiscaes de campo: Benardino Estrella e Jorge R. Pinto.

FESTAS E REUNIÕES

GREMIO 1º DE MAIO

A festa beneficiaria, in memoriam de Jeremias Brandão, como era de esperar teve magnifico desempenho. Os irmãos Assis levaram a scena a burleta M Troca, do saudoso escriptor e jornalista, Isaias de Assis. Na parte litteraria, José Noro, nosso collega da "Vanguarda" e Luiz Gusmão do "Globo", recitaram versos escriptos "in memoriam" de Jeremias Brandão, que muito agradaram.
— Está marcada para hoje uma interessante vesperal.

DEMOCRATICOS DO MEYER

Para hoje está marcado baile com a cooperação de boa jazz.

IDEAL CLUB

O interessante club de Madureira dará hoje baile.

CASINO DE BANGU'

Com a elegancia e distincção de sempre o Casino dará hoje magnifica vesperal dansante. E' mais um pretexto para reunião das familias do bairro, visto que o Casino, pela sua organização é um prolongamento do lar.

Vida dos Campos

Correspondencia

ALIMENTAÇÃO DAS VACCAS LEITEIRAS

S. Ribeiro — Escreve-nos:

"Ha dois annos que comprei uma fazenda na zona da Matta, em Minas, e estou explorando producção do leite pelo systema extensivo. Succede porém que embora reserve excellentes pastagens para as seccas, a producção média das minhas vaccas baixa de quatro litros diarios para 2,5 nesse periodo, que abrange quatro mezes pelo menos.

Sei que se torna necessario dar nas seccas uma ração supplementar ao gado para que as vaccas mantenham a sua producção. Resolver este problema theoricamente seria facil, comprando as rações annunciadas no mercado, mas devido o seu preço elevado, não teria solução economica. Por exemplo: a torta Moinho de Loup, custa por kg. 350 réis e o leite goza nas seccas do preço de 300 réis. Não se póde pois pensar em tal reção.

Desejava produzir na fazenda rações de hydro cambonados e de proteinas, se possivel. As proteinas como entram nas rações em proporção pequena, poderia comprar farello de algodão, mas os hydrocarbonados precisaria produzir.

Nesse caso precisaria optar entre a canna, a mandioca e a batata e para isso venho me valer da sua experiencia.

Qual dessas tres forragens poderia obter mais barato em igualdade de valor alimenticio?

Explicarei melhor: por quanto poderei produzir o kilogrammo de canna, mandioca e batata doce?

Um kilogrammo de mandioca equivale, quanto ao poder alimenticio, a quanto de canna e quanto de batata doce?

Num alqueire de boas terras de varzea, quantos kilogrammos poderei obter de cada uma dessas forragens plantadas exclusivamente?

Pensa o sr. que a ensilagem, computando o preço do silo, traga vantagens economicas á plantação dessas referidas forragens?

Li em uma revista agricola que o guando é uma excellente forragem azotada.

A sua cultura é facil em uma altitude de 500 metros? Como deve ser dado o guando ao gado, em ramas ou em grãos?

Penso sr. redactor que o nosso problema da producção de leite nas seccas só poderá ser resolvido, nós fazendeiros obtendo em nossas terras forragens baratas, pois com leite a 300 réis será uma utopia comprar rações de mais de 300 réis por kilogrammo.

V. s. prestaria um excellente serviço á pecuaria nacional, estudando este problema vital para nós."

Resposta — O seu problema está em adquirir pelo menor preço alimentos hydrocarbinados, entre a mandioca, a canna e a batata doce.

O mais rico dos tres em substancia hydrocarbonadas é a mandioca 27,63 %, emquanto a batata doce apresenta 14,5 e a canna 8,3.

A mandioca custa, conforme Antonio Militã, na fazenda do dr. Cicero da Silva Prado, 12 a 15 réis por kilo.

Concluindo o seu trabalho **"Contribuição para o estudo da mandioca, canna e capim fino, utilizados como forragem, na alimentação do gado leiteiro"**, o dr. Nicolau Athanassof escreve:

"Desses dados podemos concluir que a mandioca, introduzida na ração das vaccas leiteiras, na dose de 11 kilos e 600 grammas por dia e por cabeça, actua favoravelmente sobre a secreção lactea, augmentando a producção, comparativamente á canna, de cerca de 8,5 %; mantem em leve augmento o peso vivo das vaccas e melhora a qualidade do leite pelo augmento da quantidade de manteiga e extracto secco. Esta vantagem da mandioca sobre a canna e capim fino na alimentação do gado leiteiro, mantem-se tambem sob o ponto de vista economico, ao menos para as condições em que nós operamos.

O valor da canna é, approximadamente, igual ao do capim fino utilizado na alimentação do gado leiteiro, podendo fazer-se substituir a peso igual na ração.

Tambem na pratica, sendo o valor da mandioca mais elevado, a substituição será feita á razão de dois kilos da canna por cada kilo de mandioca.

A canna e o capim fino, utilizados como forragens para o gado leiteiro, devem ser considerados como menos favoraveis á secreção lactea, comparados á mandioca, com igual quantidade de principios nutritivos.

A quantidade de canna, nas rações das vaccas leiteiras não devem exceder de 20 kilos diarios, devendo ser picada e distribuida sempre fresca."

Quer dizer, segundo estas conclusões do estudo do professor Athanassof que a mandioca é sempre preferivel, mas onde não se possa fazer economicamente esta cultura, pode-se empregar a canna e a batata doce.

Não ha inconveniente mesmo, para variar o menú, em se empregar a canna quando a canna e bem assim a batata doce e suas ramas.

As ramas da mandioca, reduzidas a farello, mostraram-se superiores á canna, segundo experiencias do Athanassof, relatadas no seu trabalho **"Contribuição para o estudo das ramas da mandioca como forragem na alimentação do gado leiteiro"**.

A mandioca é sem duvida o maior recurso forrageiro que dispomos para quasi toda especie de gado, vaccas leiteiras, animaes de trabalho, porcos, equinos, eguas criadeiras, muares, etc.

Gouin e Andouard fizeram notaveis experiencias sobre o emprego da farinha de mandioca na alimentação dos bezerros, a começar de 1 a 1 1|2 mez, addicionado ao leite desnatado, gradualmente, até que na 5ª semana o bezerro utiliza-se só do leite desnatado e farinha de mandioca.

O guandeiro é utilizado em Hawaii como forragem, em forma de feno, valendo quasi tanto como a alfafa: 20 % de proteina, 50 % de hydrocarbonados e 10 % de fibras. Podem ser tambem utilizadas as suas folhas verdes e os seus grãos transformados em farinha, esta especialmente como alimentação dos porcos.

Aqui ficamos para mais minuciosas informações, caso não bastem estas.

E. S.

FARINHA DE CARNE, FARINHA DE OSSOS, ETC.

M. F. P., Traitil — Escreve-nos:

"Como se faz a farinha de carne? A carne a empregar é crua, cozida, salgada ou não? Qual o cereal a empregar como farinha? Emfim, uma resposta para quem nunca viu tal farinha. Peço tambem informar com se fabrica a farinha de ossos, que tambem nunca vi — o tankage é producto que se possa transportar ensacado por estrada de ferro, isto é, sendo como é, residuos de matadouros, é secco ou não?"

Resposta — A farinha de carne provinha, a principio, do residuo da fabricação dos extractos de carne da Sociedad Liebig, do Uruguay.

Hoje, quasi todos os matadouros a fabricam.

Só ha vantagem em elaborar este producto com refugos de carne, ou como acima falamos, com residuos da industria dos extractos de carne. A carne deve ser submettida á cocção perfeita, moida e deseccada.

Este alimento convem muito aos porcos, misturando-se á ração, um pouco de milho.

Igualmente a esta farinha é a de peixe, que tambem pode ser empregada na alimentação das especies pecuarias.

A farinha de carne apresenta a seguinte composição:

Materia secca............	89,2
Materia azotada........	72,3
Materia graxa............	13,2..

A de peixe tem esta composição:

Materia secca............	89
Materia azotada........	48,9
Materia graxa............	11,6

Ha varios typos de farinha de ossos, a mais preferivel será de ossos desengordurados.

Fervem-se os ossos em grandes caldeiras, separa-se a gordura que sobrenada e após os ossos seccos, são finamente moidos.

A tankage é, sem inconveniente algum, transportada em saccos; trata-se de uma farinha, ou melhor, de uma massa farellosa, constituida de sangue, carne, etc.

E. S.

PARA DAR COR AO VINAGRE

Relativamente a uma consulta sobre o modo de dar cor ao vinagre, consulta que nos foi dirigida pelo sr. F. Lima, de Cachoeiro do Itapemirim, e que não tinhamos no ensejo elementos para satisfazel-a, podemos agora informar que facilmente poderá dar a cor desejada com corantes inocuos de origem allemã, que se encontram em nosso mercado.

Dirija-se ao sr. Georg Sloneck Senior, Avenida Rio Branco 9, Rio.

E. S.

OLEO DO GIRASOL — SYNGAMOSE — FABRICO DO REQUEIJÃO DO NORTE

Moysés Bori — Escreve-nos:

"1) Sei perfeitamente que a semente do girasol prdouz um oleo excellente, mas não sei qual é o meio de extrail-o. Por isso recorro á sua competencia para dizer-me algo a respeito da cultura do girasol e do modo da fabricação do azeite.

2) Frequentemente dá aqui uma doença nos pintos — uma especie de pigarro — conhecida aqui por espirradeira; qual é o remedio e o meio de evital-a?

3) Qual é o modo mais pratico da fabricação de requeijão?"

Resposta — O girasol requer solo fertil, bem trabalhado. Semea-se a lanço, ou melhor em linha, na distancia de 70 cents., em todos os sentidos. Durante a vegetação dão-se duas limpezas. Dez kilos de sementes bastam para um hectare. A colheita realiza-se á medida que as sementes amadurecem. Uma cultura em terras de mediano valor produz 15 hectolitros de sementes, mas em boas terras consegue-se o dobro.

As sementes contêm 30 a 35 °|° de oleo. As sementes das variedades russas dão 34,25 por cento de oleo, emquanto as hungaras, italianas e allemãs dão, respectivamente, 28,79; 29,21; 33,48.

O oleo obtem-se por pressão, com prensas de madeira ou metallicas de varios systemas e nos grandes estabelecimentos por prensas hydraulicas.

O oleo do girasol é amarello-claro, de odor e sabor agradaveis. Serve para alimentação, illuminação, fabrico de sabões, etc.

Após a expressão do oleo fica o residuo que constitue a torta de girasol.

Distingue-se dois typos — a torta proveniente de sementes com casca e sem casca. Ambas são excellentes alimentos para quasi toda especie de gado, preferindo-se a primeira melhor digerida.

Pela analyse vê-se que esta torta é semelhante á do amendoim.

Bois de engorda, porcos, vaccas leiteiras, ovelhas, cavallos, coelhos e aves recebem com proveito este excellente alimento, contendo de 85,7 °|° a 94,5 °|° de substancia azotada.

2° — Este bocejo das gallinhas é causado por um verme, o Syngamus, que se localiza na trachéa das aves. O remedio é pingar acido salicylico a 1 °|°, umas 5 gotas, uma vez ao dia, dois ou tres dias seguidos.

Cumpre notar que a corysa e outras affecções da garganta, por vezes, obrigam as aves a este gesto de bocejo.

3° — Ha dois typos de requeijão, no minimo, um de conservação muito precaria, proprio para consumo da casa ou para mercado vizinho, ou que se conserva longamente, é o requeijão do norte.

Eis como o prof. Cunha Barros ensina a fabricar este ultimo producto:

"Coado o leite, deixa-se fermentar naturalmente até que elle se coagule, o que se dá nunca antes de 24 horas (tempo minimo). Leva-se a coalhada ao fogo até que o sôro entre em ebulição, como já ficou dito, o que se conhece praticamente (o sôro fervilha como se fosse agua gazoza). Durante esta operação, deve-se agitar a massa, constantemente, com uma colher de madeira, durante 2 a 3 minutos. Findo este trabalho, leva-se a coalhada para um sacco de algodão, branco e forte, e deixa-se escorrer o sôro até o dia seguinte, pendurando-se o sacco.

Esmigalha-se em seguida o coagulo, com as mãos, leva-se ao fogo, de mistura com um pouco de leite fresco e integral, o quanto baste para cobrir a massa em trabalho. Agita-se continuamente, até que sobrevenha a fervura, em fogo intenso. Toda a massa então em blocos adherentes, viscosos e espessos. Escorre-se então o sôro, e ferve-se outra vez, a massa em nova porção de leite fresco e integral.

Proseguindo, despeja-se a massa em um panno forte, destendido em um quadro de madeira e comprimir-se-á em movimentos de vae-vem. Logo que a maior parte do liquido contido nella se tenha esgotado, leva-se de novo ao fogo brando, juntando-se previamente manteiga fundida, na proporção de 1|2 kilo de manteiga para cada kilo de massa, junta-se-lhe tambem, sal, o "quantum satis", para se obter um bom paladar. Continua-se a agital-a, continuamente, em movimento circular, até que, pela incorporação completa da manteiga á massa, se torne viscoso e homogeneo. Se se quizer um producto muito rico em materia gorda, desde que toda a manteiga junta anteriormente, se tenha incorporado á massa, basta que se lhe junte nova porção de manteiga e que se continue a operação anterior, até que a massa se torne viscosa, dando filamentos de cerca de 20 centimetros de comprimento.

Nesse momento a massa passa de brilhante que era, a granitada, occasião em que se deve retirar do fogo e enfôrmal-a. Tem-se, assim, o "Requeijão do Norte", de longa duração e muito proprio para o commercio."

E. S.

FARINHA DE MILHO E SABUGO, NA ALIMENTAÇÃO DOS PORCOS

E. França — Dôres do Indaya — Escreve-nos:

"Venho por esta pedir-lhe o obsequio que pela secção "A vida dos campos", de vosso conceituado jornal, me informe o seguinte:

1° — O sabugo do milho contém substancias alimenticias apreciaveis para engorda de porcos?

2° — Em caso affirmativo, onde encontrarei a marca de moinho mais apropriado para reduzir o milho com o sabugo a fubá e ser moido a força animal?"

Resposta — 1° — A analyse chimica demonstra que o sabugo do milho, em grande parte constituido de cellulose bruta, pouco valor alimenticio encerra, mas a verdade é que experiencias realizadas um pouco em cada parte, provam que o uso da farinha de milho e sabugo offerece vantagens. Isto verificou-se não só com equinos e bovinos como até com porcos cujo apparelho digestivo é menos apto para a digestão da cellulose.

As experiencias realizadas nos Collegios Agricolas de Nova Hampshire e Kansas, referidas por Athanassof, na obra "O preparo das forragens e alimentos que se destinam aos animaes domesticos", demonstraram vantagens desta farinha de milho e sabugo sobre o fubá de milho, na alimentação dos porcos.

2° — Ha varios typos destes apparelhos, entre os quaes o desintegrador "Dr. Carlos Botelho", o "John Deere" e o "Cruzeiro n. 1". Escreva a Lion & Cia., rua Theophilo Ottoni n. 28, e á Companhia Federal de Fundição, caixa postal 47. Rio. O primeiro possue desintegrador a força animal e o segundo a motor 4 a 5 H.P.

E. S.

Mundo Cinematographico

Serviço Especial da ECEBEL

FILMS E ESTRÉAS

ELDORADO — Uma canção por uma noiva (Ladies in Love) — Chesterfield, apresentação Matarazzo — Com Alice Day, Johnnie Walker, Mary Carr e Marjorie King — Direcção de Edgard Levy.

Brenda Lascelle, conhecida como "a doçura do ar", está de namoro com Ward Hampton, proprietario de uma estação de radio, de onde ella canta todas as noites. Harry King luta com difficuldades, ensinando piano em Bellow Falls, inspirado pela voz de Brenda, que elle tem ouvido através do radio, o rapaz resolve ir para a cidade de Nova York, para tentar conhecimento com ella, afim de ver cantada uma das suas composições. Nova York é indifferente a Harry. Brenda não o reconhece nem o receberá. Suas reservas são pequenas e, mais uma vez, o rapaz está destinado ao fracasso. Com a ajuda finalmente de Al Pine, "speaker" do radio, que já gosta do rapaz, Harry é finalmente convidado para uma festa de Brenda. Logo ao entardecer, Brenda e Ward promovem uma das suas innumeras discussões, e Brenda, ao encontrar Harry, dá-lhe toda a attenção, com o fim de dispertar o ciume de Ward.

A amizade da joven cantora e de Harry transforma-se logo em amor. Cantando as canções delle, Brenda torna-o conhecido. O exito agora é delle e, afinal, julga-se prompto para pedir Brenda em casamento.

Brenda aceita o seu pedido. Harry, em seu novo amor e em sua vida nova, perdeu o contacto com a sua velha casa de Vermont, onde sómente existe uma joven que não quer perder Harry. Ella vae para Nova York, afim de vel-o. Diz-lhe que está á espera delle para o casamento. E o rapaz explica a sua situação com Brenda. Desesperada, Mary procura Brenda decidida a desmanchar tudo. A moça mente descaradamente a Brenda e por fim, convence-a de que é necessario para Harry voltar com ella para sua terra onde se casarão. Brenda, com o coração cheio de tristeza, não deseja ver mais Harry. Não lhe dá nem mesmo uma opportunidade para explicar a sua situação. Está seriamente compromettido com a sua antiga namorada, e decide liquidar o assumpto, annunciando o seu casamento com Ward, e a sua retirada do radio. Arranja-se, então, um ultimo concerto.

Al Pine fica sabendo do motivo da rapida decisão de Brenda e fala com Harry, o rapaz encontra Mary. Censura-lhe o procedimento, convencendo-a de que nunca se poderá casar com ella e manda-a de novo para Vermont. Harry sabe que Brenda se encontra na estação de radio para o seu ultimo numero alí. E sabe que ella vae casar-se com Ward, immediatamente após a terminação do programma. O rapaz sáe para rua, decidido a chegar ao studio cêdo ou tarde. Em sua peregrinação pelas ruas, ouve a voz familiar de Al Pine, annunciando o primeiro numero de Brenda. Pára deante de uma vitrine onde está installado um radio para ouvir a voz da sua amada. Subitamente o mundo se transforma para elle, quando ouve a clara voz de Brenda, cantando a sua composição, que é o seu amor. Comprehende que Brenda o ama e que ella vae casar com Ward unicamente para forçar Harry a voltar para a sua terra, afim de reparar um mal... que ella acreditava existir.

Explicam-se, alí mesmo na estação de radio e apesar da insistencia della em se retirar do radio, Harry sabe que Brenda cantará a sua canção para toda a vida, sómente para elle.

BROADWAY — Coração partido (Heartbreak) — Fox Film — Com Charles Farrell, Madge Evans, Hardie Albright, Paul Cavanagh, John Arledge e Alberto Conti — Direcção de Alfred Weker.

Durante uma festa de caridade realizada nos salões aristocraticos do Barão Walderick, pertencente a velha fidalguia austriaca, o joven John Merrick do corpo diplomatico americano, vem a conhecer a lindissima Wilma Walden, filha do velho barão, e o seu irmão capitão do exercito austriaco Carl Walden.

Portador de uma linhagem irreprehensivel torna-se John uma verdadeira "persona grata" junto a nobre familia Walden, onde as visitas do "yankee" tornam-se mais assiduas sob o pretesto da grande camaradagem existente entre elle e Carl. Entretanto, o fim daquellas constantes visitas era um idyllo que se esboçava entre John e Wilma, mão grado as vistas importunas de Wolke, o pretendente a mão de Wilma.

Sentindo orgulho de ver um filho seu prestar os seus serviços a patria o velho barão vê partir o joven Carl que em companhia de Wolke faziam parte do corpo de aviação. Presagiando um cataclisma maior, o boato dava motivos pela entrada dos Estados Unidos no memoravel conflicto, o que veio verificar--se.

Destacado para servir como aviador na fronteira italiana, parte saudoso John que antes de partir jurou a sua amada Wilma jámais combater seu irmão.

Odiado pelas suas façanhas, pois que era bem um "az" Wolke que trazia em seu avião as insignias da morte, era o alvo de todos os alliados, porque raro era o dia em varios aviões não tombasse em combate com elle. Quiz o destino collocar o luto na familia Walden e da maneira mais cruel. Querendo dar provas de heroismo, um moço destemido resolve tomar logar no avião fatal, pois Wolke achava-se ligeiramente ferido em uma das mãos. Esse moço era Carl que parte para as linhas de fogo. John vendo voar sobre o acampamento um apparelho marcado com uma caveira e duas tibias, sáe em perseguição para lhe dar caça.

E com o coração partido, John certifica-se da maldade, da crueldade infinita de sua morte que obrigou sem saber a matar o irmão de sua amada. Corroendo de remorsos elle mesmo quer ir a Vienna para participar o lutuoso acontecimento e é recebido com odio pela sua Wilma adorada.

Desilludido volta onde aguarda o conselho de guerra, e o immediato julgamento com a prisão, julgado como desertor.

Passado algum tempo vem o armisticio e a consequente libertação de todos os presos, e John corre em procura de Wilma que na falta de seu pae que havia morrido e do seu irmão, estava resolvida a abandonar Vienna, que é obstada pelo regresso de seu amado, que jura mais uma vez a sua innocencia, e o seu amor, ao qual nem as tristes realidades de uma guerra, jámais conseguira olvidar um só instante. E Wilma com o seu coração de mulher tudo perdôa porque na verdade ella jámais deixou de amar o seu John querido.

IMPERIO — Mulheres suspeitas (Two Kinds of Women) — Paramount — Com Miriam Hopkins, Clive Brook, Viviene Osborne, Juliette Compton, Dorothy Tree, Leno Stangel e Kent Taylod.

Emma, filha do senador Krull, anceia por conhecer Nova York, da qual seu pae tem pessima opinião. As circumstancias favorecem a realização do seu desejo. Em Nova York, numa festa em que a acompanha sua amiga Helen, Emma vem a conhecer Joseph, o filho do banqueiro Gresham e por elle se appaixona. Gresham está sendo perseguido por Phyllis Adrian com quem se casou numa farra, ha tempos, e por Jorge, o dansarino desta. Gresham está resolvido a livrar se de Phyllis mas o que ella lhe pede é mais do que elle lhe póde dar. Por causa de uma divida de jogo, Jorge insiste em que Phyllis aceite o que Gresham offerece, mas assim não o entende a rapariga.

Os reporters farejam nos novos amores do filho do banqueiro com a joven Emma um velo de escandalo a explorar, e vão entrevistar o senador Krull que dá o momento e futuro enlace, mas Emma declara a seu pae que não sacrificará o seu amor pelo rapaz, e retira-se da casa paterna para ir alojar-se no aposento de Helen.

Por occasião do "gin-party" que ahi se realiza, Jor recebe uma nova intimação dos seus credores e logo telephona a Gresham em nome de Phyllis.

Emma defronta-se com Phyllis que, vencida pela embriaguez, aceita receber o dinheiro que Gresham lhe pode dar, Gresham chega e vae entender-se com Phyllis, e por ella sabe da presença de Emma em sua casa. Jorge censura Phyllis por não ter recebido immediatamente o dinheiro. Phyllis se revolta contra o miseravel, mas Jorge rouba-lhe as joias e as embrulha no seu lenço. Phyllis tenta chamar soccorro, mas na sua embriaguez, precipita-se por uma janella da sala. Para se livrar da prova material do crime, Jorge atira as joias para traz de um biombo onde ellas cáem no cólo de Clarisse, uma das convivas do "gin-party" mais affetadas pelo alcool. A policia incrimina Gresham, mas quando tudo parece apontal-o como o criminoso, chega a policia com Clarisse e as joias. A autoria do crime é attribuida a Jorge, e Krull, convencido da inocencia de Gresham e do seu amor por Emma, annue ao casamento dos dois jovens.

Miriam Hopkins e Phillips Holmes em MULHERES SUSPEITAS

ODEON — Amor e coragem (Lovers corageous) — Metro-Goldwyn-Mayer — Com Robert Montgomery, Madge Evans, Roland Young, Beryl Mercer e Jackie Searl.

Sempre fôra assim bohemio e philosopho, aquelle menino Willie. Quando cresceu foi parar á Africa do Sul, sem saber porque e ainda sem descobrir o motivo sentiu-se preso aos encantos de Mary, uma criatura rica que estava noiva de um impertigado lord que ficára na Inglaterra a espera do seu regresso.

Desta convivencia quasi que diaria e das multiplas partidas que o rapaz pregava á todos, vieram a enamorar-se. Todos os domingos, pela manhã, passeavam juntos pelo lago, diziam-se coisas ternas, falavam da desigualdade das vidas de todas, diziam coisas differentes, coisas que todos os namorados pensam mas não têm coragem para dizer... Mas Willie soube do compromisso que esperava Mary na Inglaterra e, expondo-lhe a sua situação, disse-lhe ser melhor que ella o esquecesse. Não comprehendendo bem a attitude de Willie, Mary procurou obedecer á sua suggestão. Dias depois, na Inglaterra, ella tinha a confirmação de que o noivo era um dos homens mais estupidos e presumpçosos do mundo, um homem completamente differente de Willie...

Mas Willie tambem appareceu em Londres, pois a loja da Africa fechára, e elle alí estava para conseguir um emprego. O pae de Mary soube dos encontros da filha com o desempregado, soube da sua condição humilde e prohibiu-lhe novos encontros. Mas Mary sentia agora, mais ainda, o seu grande amor por Willie, e, altiva, desobedeceu ao pae. Este avisou: se ella voltasse a encontrar-se com Willie, não poderia voltar para casa. Mary desobedeceu-o — e não voltou. Casou-se com Willie. Ao fim de um mez todas as suas joias estavam empenhadas, e não havia esperanças de Willie conseguir um emprego. Passaram-se mais trinta dias e agora até fome ambos passavam. Um desespero! Comprehendendo o sacrificio a que submettera a esposa, Willie pede-lhe que volte para casa de seu pae, que o esqueça. Mas Mary insiste em ficar ao lado do marido. E novos tempos de penuria ambos arrostam. São ameaçados de despejo. Mary, agora doente, não póde mais insistir: volta para casa do pae, sob a condição de jámais rever o marido!

Disposto a lançar a ultima cartarda, Willie começa a escrever uma peça que é o romance de sua propria vida, não esquecendo o sacrificio de Mary. Muitos emprezarios a recusam, mas um, mais por piedade do que por outra coisa, enscena-a. E a peça passa a ser um successo que toda Londres commenta! Willie mostrára o seu valor e a sua coragem.

E já agora é o proprio pae de Mary quem decide dar a mão ao rapaz, fazendo-o ir viver em sua propria casa, junto á esposa adorada que por elle tanto se sacrificára...

Robert Montgomery e Magde Evans em AMOR E CORAGEM

PALACIO THEATRO — Mata Hari (Metro Goldwyn Mayer) — Com Greto Garbo e Ramon Novarro.

ALHAMBRA — Preciza-se de um homem (Warner-Firts National) — Com Kay Francis e David Manners.

GLORIA — O peccado de Madelon Claudet (Metro Goldwyn Mayer) — Com Helen Hayes e Lewis Stone.

PATHE' PALACE — O milhão (Pathé Paramount) — Com Annabela e René Lefebvre.

PATHE' — Passaporte amarello (Fox Film) — Com Elissa Landi e Lionel Barrymore.

PARISIENSE — Não matarás — (Paramount) — Com Phillips Holmes e Nancy Carrol e "Falsa madonna" (Paramount) — Com Kay Francis e William Boyd.

O nosso commentario

Qual a importancia real do cinema, o progresso da sua existencia, relativamente joven, incomprehendido de muitos, que vêm no seu appello, innocente e despretenciosa brincadeira para divertir os espiritos sem cultura e sem discernimento...

Ha quem diga que a infantilidade do cinema, é senilidade, pois a sua descoberta data dos tempos de Adão e Eva, quando nossos paes viram projectar-se no Paraiso as proprias sombras, imitando-lhes os movimentos, e, desconhecendo ainda o fructo da arvore da sciencia, do bem e do mal, passavam os dias e as noites, quando de luar, brincando de sombrinhas, em que até os animaes e as coisas representavam...

Mas na verdade, o cinema encarado como projecção de film, data de 1895, um sabbado do dia 28 de dezembro, quando teve logar a primeira exhibição publica, no Grand Café, Boulevard des Capucines 14...

Depois desta, succederam-se outras, quando em 1896, com a exhibição do Vitascope, surgiram diversos litigios de patentes que prejudicaram a industria durante uma duzia de annos.

Dahi, só em 1905 surgiu um salão cinematographico franqueado ao publico. Foi em Pittsburg, com o film "O grande roubo do trem". A popularidade desta casa foi enorme e dentro de dois annos mais de cinco mil surgiram para o mesmo fim.

Estamos nos referindo aos Estados Unidos, porquanto em França, o cinema já demonstrava accentuado progresso, e juntamente com o Brasil, um anno mais tarde, assumiam a leaderança do mercado mundial. Cabe mesmo no nosso paiz, se bem que isto pareça mentira, alguns dos principaes surtos no progresso da cinematographia, infelizmente abandonados por falta de criterio e desorientação.

No emtanto, foi "Quo Vadis", em 1910 que descobriu aos americanos as possibilidades de uma nova industria. O seu "Expoliadores" registrou um successo tremendo, e o "Nascimento de uma nação", de Griffith, estréado em 1915, alcançou um "record", que só ha pouco tempo foi batido. Verdadeiramente, a cinematographia americana data da apresentação deste film.

Durante os ultimos dez annos, o cinema marcou o mais espantoso progresso na sua expansão. Mesmo a crise formidavel de novembro em 1929, e que ainda perdura, provou tão elevado grão de estabilidade, que a não ser as industrias de utilidade publica, nenhuma outra resiste tão galhardamente.

A Industria Cinematographica assumiu aspectos extraordinarios. Dentro de 25 annos, apenas, tornou-se numa força poderosa de dois bilhões de dollares. Ha 15 annos, os velhos casarões de projecções se transformaram em verdadeiros palacios, considerados como cathedras do film, tal a sumptuosidade que apresentam.

Essa experiencia deu ao economista, ao sociologo, ao banqueiro, uma outra idéa sobre a cinematographia. Reconhecendo que a linguagem do film é universal, e o facto attraiu novos capitaes. Algumas companhias, apesar dos lucros formidaveis, não puderam aguentar o surto da industria, e os banqueiros, os grandes magnatas de Wal Street inverteram nella seus capitaes, e hoje os maiores studios, estão quasi todos nas suas mãos.

O ultimo movimento revolucionario na industria, foi o advento do film falado em 1928. Agora, depois de quasi quatro annos de experiencia, a producção falada dentro da technica do verdadeiro cinema, em que a fala substitue apenas os letreiros, foi julgada a formula verdadeira para maior agrado.

Custou esta experiencia cerca de duzentos milhões de dollares, mas o cinema ganhou um novo publico que, de 57 milhões de assistentes por semana, passou para 65 milhões. E a frequencia que em 1929 foi de 98 milhões de pessoas por semana, já em 1931 subia a 115 milhões.

Assim, esta brincadeira de criança, para cerebros moles ou senis, occupa o quarto logar entre todas as industrias do mundo. E para se calcular as proporções fantasticas que alimentam, resumiremos algumas informações tiradas das melhores fontes possiveis.

O total investido na industria de cinema, só nos Estados Unidos, durante o anno de 1930, ascendeu a dois bilhões de dollares, que representa cerca de 26 milhões de contos em nossa moeda, ou duas vezes a divida do nosso paiz.

Esta cifra espantosa está assim discriminada:

Installações de producções, incluindo stocks, studios, etc. . .	$.750.000.000,00
Theatros e equipamentos de exhibição . . .	$.1.250.000.000,00
Frequencia semanal de pessoas:	
Estados Unidos . . .	115.000.000
Outros paizes	300.000.000
Logares disponiveis nos E. Unidos . . .	12.143.000
Empregados nos E. Unidos	350.000
Metragem de pés:	
Dos films manufacturados annualmente nos E. Unidos	6.000.000.000
Exportação total de positivos.	300.000.000
Producção de 1930 nos Estados Unidos:	
Films	550
Complementos	2.500
Films em série	12

A California cooperou com 95 °/° da producção.

Nova York contribuiu apenas com 5 °/°.

Approximadamente, são dispendidos na producção de films, cerca de duzentos milhões de dollares, só nos Estados Unidos.

O custo dos films varia entre cem mil e quinhentos mil dollares cada um, numa média de trezentos mil dollares. Fóra as "super especiaes", algumas das quaes alcançam cifras fantasticas, de dois, a cinco milhões.

Os Estados Unidos produzem cerca de 65 °/° dos films exhibidos no mundo, com um consumo interno de 85 °/°.

A industria americana distribue diariamente para jornaes, 15 mil annuncios, num total approximado de cem mil dollares.

Os studios de Hollywood aprontam por dia 20 milhas de films, sufficiente para dar volta ao mundo.

A renda bruta, annual nos Estados Unidos é calculada em .. .. . $.560.000.000,00.

Existem 21.284 cinemas nos Estados Unidos, dos quaes 13.000 têm installações para films falados. Nos demais paizes são 38.500 cinemas, dos quaes uns 9.000 são devidamente installados para films falados.

Dos cinemas americanos são dispendidos semanalmente $ 200.000,00 para aluguels de cine-jornaes. Está calculado em 300 milhões de pessoas, o numero que assiste cada um destes films.

O Roxy Theatre de Nova York, controlado pelo systema Fox, estabeleceu o "record" mundial para renda bruta, em uma semana num só cinema, ou seja $-104.667 dollares, durante a exhibição de "Mundo ás avessas", da Fox, em 1929, com Victor Mac Laglen, Edmund Lowe e Lily Damita.

Depois disso, não é preciso se accrescentar mais nada, para se verificar como os detractores do cinema devem estar com a razão em affirmar que a brincadeira de cinema é alguma coisa que muita gente não pode avaliar da sua importancia, senão com certa incredulidade .. — P.

(N. B. — Não estão computados nestas relações, as producções russas e japonezas.

Na Russia, existem hoje mais cinemas do que em todo mundo reunido, contando mesmo com os Estados Unidos, pois o Soviet estimula e constróe elle mesmo salões de projecções. A producção de films no Japão, segundo um telegramma publicado ha dias neste jornal se elevou o anno passado a cerca de 750 films, o que não admira, pois o povo nipponico dá preferencia aos seus proprios trabalhos, sendo quasi nulla a percentagem de films estrangeiros lá exhibidos).

Uma pergunta dos moços

Uma pergunta que anda na bocca de todos os moços e moças é esta: "Como poderei me tornar uma celebridade do cinema ?"

A resposta cabe numa só palavra e póde ser deduzida dos precedentes de todos os artistas que interpretam qualquer das grandes producções do "écran": tirocinio.

Tome-se para exemplo UMA HORA COMTIGO, a proxima creação de Chevalier. Não ha, entre os cinco artistas que têm a seu cargo os papeis principaes, um só que não abrisse caminho para a sua situação actual através annos e annos de tirocinio profissional. Todos elles tiveram longa carreira no palco, começada numa idade em que os moços se preparam em geral para entrar para os lyceus e escolas superiores.

Chevalier, para começar, tinha apenas onze annos quando pela primeira vez cantou em publico como profissional, num cafézinho de arrabalde. Bem moço ainda, quando chamado ás fileiras por occasião da grande guerra, era já o "partenaire" de Mistinguette, a "gommeuse" das pernas espirituaes... E desde o termino da guerra até ha poucos annos, quando entrou para o cinema, esteve sempre em actividade no tablado.

Jeanette Mac Donald tinha quinze annos sómente quando foi "chorus-girl" em "Night Boat" pela primeira vez. Os seus precedentes abrangem ainda oito annos em comedias musicaes como "Tip Toes", "Sunny Days" e "Boom Boom" e dois annos de trabalho no "écran".

Geneviéve Tobin esteve no theatro de comedia desde 1920, e em pouco mais de um anno no cinema, fez não menos de sete films.

Charlie Ruggles que começou em Londres rapazinho, no "The Admirable Crichton", conta hoje nada menos de vinte annos em actividade na ribalta.

Roland Yound estreou-se no theatro em Londres em 1911, representando "Find the Woman", e foi na escola da experiencia, que elle se fez desde então actor.

E quem vir esses cinco actores reunidos em UMA HORA COMTIGO, o trabalho de Lubitsch a ser brevemente exhibido, reconhecerá que grande vantagem encerra o tirocinio artistico para os que desejam ingressar no cinema.

KAY FRANCIS NÃO TEM CULPA...

Kay Francis, morena bonita como um por do sol em Copacaban...

Kay Francis, essa morena que já foi salamandra em época não distante, pois que parece não sómente ter fogo nos olhos e nas velas, mas que ainda nos requebros do corpo adoravel recorda a dansa das labaredas, veiu ao cinema, antes de tudo, para FASCINAR! E isso ella conseguiu logo que surgiu no primeiro film... Hoje em todo o vasto mundo existem homens de todas as idades, que variam entre os 15 e os 90 annos, positivamente "groggs" com essa esplendida mulher.

Kay Francis, que agora anda com muito juizo (parece mesmo que sua paixão por David Manners transformou o demonio em anjo!), não quiz contar ao reporter, por exemplo: que ha cinco mezes teve de se defender no tribunal de Washington contra as accusações que lhe fazia a esposa de um embaixador "iberico", que affirmava ter perdido o carinho e o amor do marido por culpa unica de Kay...

... não disse, a super-vamp, que já foi beijada, em plena platéa do Roxy, por um advogado, que para se livrar da colera que tal gesto de ousadia provocou nos demais espectadores (movidos pela inveja, certamente), simulou um accesso de loucura... e por isso foi castigado apenas por um frio, mortal sorriso da "estrella"...

... não contou Kay Francis que aventuras de amor, innumeras e perigosas têm enchido sua vida de mulher que conta apenas 21 primaveras...

Nada ella confessou... Disse apenas que lutou muito para chegar á situação de bem-estar em que se encontra hoje, beijada pela gloria mais brilhante, adorada pelos homens do Universo...

Kay é uma das mulheres mais queridas pelas casas de Modas de Nova York... A elegancia de Kay chegou a tal requinte de perfeição, que hoje ninguem poderia comprehender a estrella da Warner-First, sem um vestido original, bellissimo, um vestido com "hit"...

— Muita gente póde pensar que o dever de andar bem vestida, levada a esse extremo, é martyrio e não prazer — Porém posso affirmar que são as horas mais deliciosas de minha vida, as que passo em algum chapeleiro escolhendo palhas, fitas, pequenas flôres, emfim esse mundo pequenino, que disposto por mãos femininas realçam os encantos e escondem os aggravos da natureza e do tempo.

— Cinema? Oh, agora sou "estrella"!... Fiz uns nove films para a Paramount e, agora, com a Warner-First National, já tenho dois terminados. D'esses, o que talvez mais interesse desperte nos "fans" é (MAN WANTED), PRECIZA-SE DE UM HOMEM, que estuda os habitos de hoje e ainda os de amanhã.

Não sei se irão gostar do meu trabalho (e Kay bateu as palpebras com modestia), porém estou certa de que vou ser admirada pelas "toilettes" que apresento! Cerca de 23 "toilettes", todas especialmente desenhadas para o meu typo e para este film, pelo celebre desenhista de Modas Earl Tuick.

Meu companheiro não podia ser mais sympathico e agradavel de se beijar... E' David Manners... Kenneth Thompson é outro bom amigo que me ajuda a vencer as difficuldades do papel "estellar".

PRECIZA-SE DE UM HOMEM, agrada-me por seu ambiente de alto luxo e sua historia divertida e ainda porque estuda a moral de amanhã, o amor em... 1933!

E afinal de contas, Kay Francis não tem culpa... de sertão bonita e fascinar os homens.

Lillian Ellis, a garota que está ahi com este ramo de flores, é uma das heroinas do film O TENENTE DA RAINHA, que o Programma Serrador vae mostrar-nos em breve, onde ella trabalha ao lado de Ivan Petrovich e Agnes Esterhasi

Annabela, que ahi está nesta scena de O MILHÃO, é uma artista quasi desconhecida para os "fans", que terão occasião de vel-a nesta producção de René Clair, o director cuja imaginação original e intelligente creou um novo typo de film, com um punhado de scenas malucas, mas deliciosas de humorismo. Lefebvre é o seu companheiro de film, e os dois vivem os personagens principaes deste film electrico, movimentado, que contra as atrapalhações de um millionario em perspectiva, oriundas da procura de um bilhete premiado com um milhão...